CONCORDARAM OS COMUNISTAS CHINESES

ACEITAS PELOS VERMELHOS AS IMPOSIÇÕES DE RIDGWAY

A qualquer momento o reinício das conversações de paz — Integrarão a delegação da ONU os vinte correspondentes de guerra — Transformada Kaesong em "zona neutra" — Como foi recebida no Q.G. aliado a mensagem dos comunistas

ACAMPAMENTO DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS, 15 domingo. (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Os comunistas chinêses e norte coreanos aceitaram as condições das Nações Unidas para reiniciar as conversações de paz em Kaesong. Os chefes vermelhos, ao aceitarem essas condições, formuladas pelo general Matthew Ridgway, enviaram uma mensagem pelo rádio ao supremo comandante das Fôrças das Nações Unidas para informá-lo do seguinte:

I) — A cidade de Kaesong será convertida em zona neutra enquanto durarem as negociações.

II) — Serão retiradas tôdas as tropas armadas da zona desmilitarizada e das estradas que conduzem a ela.

III) — Não serão cometidos atos hostis de espécie alguma na citada zona.

IV) — Serão admitidos, embora sob protesto, vinte correspondentes e fotógrafos das Nações Unidas, como parte integrante da delegação da ONU.

SATISFEITAS AS CONDIÇOES DE RIDGWAY — Essas concessões feitas pelo comandante supremo norte coreano, general Nam Il Sung, e pelo general Peng Teh Huai, comandante em chefe das fôrças "voluntárias" chinêsas, satisfazem as condições principais formuladas pelo general Ridgway como necessárias para o reinicio das negociações, interrompidas quinta feira pela manhã. Os comunistas disseram que aceitavam as condições "para eliminar o mal-entendido e disputas sôbre questões de menor vulto, e permitir que prossiga sem tropeços o resto das negociações de paz".

AMPLA DIVULGAÇAO DE NOTICIA — A notícia da aceitação por parte dos comunistas das condições da ONU foi divulgada em inglês pela rádio comunista de Pequin, à meia-noite. A mesma mensagem havia sido transmitida pelas emissoras de Pyongyang e Pequin, sábado à noite em coreano e em chinês, porém a má recepção e as dificuldades de tradução impediram a apreciação de sua importância.

INTEGRARAO A DELEGAÇAO — Informou-se também os vinte jornalistas que deverão acompanhar a delegação aliada de que estejam prontos para viajar "a qualquer momento", depois da hora mencionada. E' possível que já se tenha tomado uma resolução sôbre a terceira conferência, pois, o quartel general comunista em

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de julho de 1951 — NÚMERO 3.053
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA * Gerente: OCTAVIO LIMA



Aspecto do local do desastre, vendo-se o corpo do infeliz corredor francês estendido ao lado do carro que dirigia

Morto a tiros de arma de guerra o esportista e delegado de policia

Na madrugada anterior interferira num conflito, numa "boite", provocado por militares — Tiros pelas costas — Talvez vingança

CURITIBA, 14 (Asapress) — A cidade está abalada com o crime de morte praticado na pessoa do sr. Nei Guimarães, conhecido desportista e autoridade policial desta Capital. Segundo a nossa reportagem, os fatos teriam se passado da seguinte maneira: Nei Guimarães, cerca das 19 horas de ontem, saiu de sua residência, a fim de fazer compras numa casa de negócio situada nas imediações. Foi abordado por vários desconhecidos, travando-se uma discussão. Pouco depois, Nei corria, sendo baleado pelas costas, por uma arma de alto calibre. O projetil fatal atingiu o figado da vitima, que mesmo assim caido, disparou três vezes a sua arma. Recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, faleceu cerca das 22 horas, apenas pronunciando poucas palavras, no sentido de esclarecer o crime. Atribui-se a trágica ocorrência, à intervenção da vitima, na madrugada anterior, na "boite" onde houve um conflito entre militares, tendo os referidos militares na tarde imediata, saido à procura da autoridade da policia civil, que havia intervido nos incidentes.

A Policia Técnica fez o levantamento do local do crime, no cruzamento das ruas Rio Branco e Stelfeld, assinalando o local onde vários projetis fizeram rombos de vinte centimetros na parede do estabelecimento comercial. A familia da vitima, que se encontrava passeando no Rio de Janeiro, é esperada hoje aqui, para assistir aos funerais.

AÇÃO DE UM RÁDIO-AMADOR

Aqui no Rio, a familia da vitima encontrava-se hospedada no Hotel Recreio e na madrugada do dia 13, sexta-feira, foi procurada pelo sr. Zulmar de Souza Ticsu, rádio-amador, que às 21,30 da noite anterior, captara uma mensagem de Curitiba, na qual se falava do crime. Foi com dificuldade que encontrou o sr. Fernando Perotine e familia, parentes de Nei. Ao amanhecer a familia seguiu viagem para Curitiba.

Não cumprem as determinações trabalhistas

Resolução apresentada pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários ao ministro do Trabalho

A diretoria do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro esteve, ontem, no Ministério do Trabalho a fim de fazer entrega ao Sr. Danton Coelho, de uma resolução em favor de seus associados tomada em assembléia geral da classe. Dizem os condutores de veículos do Distrito Federal que antes de se tornar efetiva a determinação de oito horas de trabalho diário nos ônibus desta Capital, venha o Ministério do Trabalho, pelo seu órgão competente, interceder junto aos proprietarios de empresas de transportes coletivos para que os patrões obedeçam ao critério previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, pois sobre esse assunto, os patrões estão irredutiveis. Os chauffeurs de ônibus não querem trabalhar até altas horas da noite enquanto que, as empresas não admitem novos empregados. Pela convenção firmada entre o Ministério do Trabalho e o Sindicato, os seus associados somente trabalharão oito horas por dia, mas o não cumprimento dessa convenção pelos empregadores, cria um impasse entre as duas partes, razão por que, o Sindicato dos Condutores de Veículos apela para o ministro Danton Coelho.

TRÁGICO DESASTRE NO "TRAMPOLIM DO DIABO"

Perdeu a vida, em circunstâncias impressionantes, o famoso corredor francês Jean Achard — Na curva da rua Um, a dolorosa ocorrência — Pisou o acelerador, pensando que acionava o freio e atirou o carro, em louca velocidade, na fralda da montanha — A esposa do infortunado desportista, que se encontrava presente, previu o fatal desenlace — Experimentava a "Ferrari" de propriedade do industrial e corredor patrício Pinheiro Pires — Achard tomaria parte, hoje, na corrida da "Subida da Gávea" — Os funerais do automobilista francês serão financiados pelo Automovel Clube

Tremendo golpe vem de sofrer o mundo automobilístico, com a morte brutal do famoso corredor internacional Jean Achard, ontem, no trecho denominado Trampolin do Diabo, na Estrada da Gávea.

Antecedentes

A fim de preparar-se para a corrida que será realizada hoje, às 9 horas, na Estrada da Gávea, o corredor patrício Pinheiro Pires, na tarde de ontem, seguiu para esse local, a fim de eperimentar a sua máquina "Ferrari", de 1.500 c.c., último modelo. Com Pinheiro Pires encontravam-se vários corredores, entre eles o francês Jean Achard, que se fazia acompanhar de sua espôsa, senhora Jaqueline Achard. O corredor patrício, após várias voltas naquela estrada, cedeu seu carro a Achard, que desejava também experimentá-lo.

No volante da "Ferrari", Jean Achard iniciou então a subida da estrada da Gávea. Quando se aproximava de uma das perigosíssimas curvas que formam o Trampolim do Diabo, exatamente bem em frente à rua Um, a máquina, dirigida por Achard passou a desenvolver grande velocidade, causando apreensão à senhora Jaqueline que, em companhia da filha do corredor italiano Primo Fiorell, ali assistia à experiência do carro. Depois, foi o choque violento da "Ferrari" na fralda do morro e a corrida de vários populares para o local da tragédia.

Pisava no acelerador pensando que era o freio

Quando era tirado para fora do carro, Achard, segundo vá-

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
44 páginas
3 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

PERON E EVA SERÃO LANÇADOS À PRESIDÊNCIA

Considerada como certa a reeleição do chefe do Executivo argentino — Grande campanha eleitoral em favor de Evita para a vice-presidência

BUENOS AIRES, 14 (Por David Wilson, do INS) — Os observadores politicos da capital consideram como certa a reeleição de Peron para a presidência da republica Argentina.

As fontes autorizadas comentam que a candidatura será oficialmente aceita pelo próprio Peron, quando de um comicio monstro no Luna Park no próximo dia 20 de agosto, dois dias depois dos trabalhadores lançarem numa demonstração mostruosa a candidatura do atual presidente.

O dia das eleições será a 11 de Novembro dia do armisticio da primeira guerra mundial e nas quais comparecerão 6 milhões de argentinos.

Está em andamento uma grande campanha destinada a eleger a senhora Eva Peron para o cargo de vice-presidente da Republica na chapa de seu marido, o general Peron.

Informantes dignos de crédito afirmam que o partido da oposição, Union Civica Radical, apresentará a candidatura de Ricardo Balbon, seu porta estandarte para a presidencia em oposição a Peron. Como se sabe, Balbon esteve preso no ano passado durante 8 meses sob a acusação de ter insultado Peron, quando de um discurso eleitoral.

Pela primeira vez na história politica-argentina as mulheres votarão numa eleição nacional enquanto que o partido Peronista feminino, tendo a frente a esposa do presidente Peron, leva

(Conclui na 7.ª pág.)

RUSSIA INCOMPREENDIDA

CARDOSO DE MIRANDA

A Russia não é européia e precisamente o êrro dos Czares foi o de se suporem capazes de europeizá-la.

"Nunca marchamos com os outros povos — dizia Tchaadaieff — não pertencemos a nenhuma das outras famílias do gênero humano. Não somos nem do Oriente nem do Ocidente." ..

Não é sincero êsse repúdio comum de duas origens. Há em certa élite russa — bastante ocidentalizada — o pudor contraditório do oriente: sua formação nacionalista a impele para as verdadeiras nascentes da Rússia, mas, sem a coragem de se afirmar eslava, prefere ficar deslocada no tempo e no espaço.

A verdade é que os russos nunca compreenderam Pedro o Grande e, para êles, Lenine é apenas o sucessor dos legítimos autócratas de ascendência asiática que reinavam despóticamente sôbre as tribos tártaras e os bandos mongóis.

Perdido nas suas imensas estepes, o que chamamos de povo russo é um aglomerado informe batido por todos os ventos da desdita. Se é nas populações rurais que cada país encontra as suas raizes místicas e profundas, porque ali o homem recolhe a paixão atávica da gleba — o camponês russo desconhece o sentido da continuidade e da persistência, o élo das gerações e o amor da terra. O camponês russo, mesmo quando tem familia, nunca tem lar. A ausência da pedra deu um caráter precário às suas habitações. De forma que lhe é indiferente a propriedade — ou porqeu nunca a possuiu, ou porque nunca a conservou. Escravo — não a conheceu. Liberto — não a pôde usufruir. Suas moradias frágeis, frequentemente destruidas pelas intempéries físicas ou sociais, eram abandonadas com facilidade. O espirito aventureiro, o nomadismo racial, a inquietude e o desinterêsse mórbido fizeram do camponês russo o irmão gêmeo do pária, definitivamente relegado, pela sua incapacidade orgânica, às obscuridades do sub-solo social. Êle é, na espécie humana, aquela porção que o destino reservou para as experiências dos sádicos e dos tiranos.

As imensuráveis riquezas postas a serviço da audácia política, a fôrça material subjugada pela mão de óbra gratuita e excedente, a obstinação duma casta dominante conduzida pela obcessão ideológica, o impeto dum desvairado propósito imperialista — misturaram os caminhos de nós outros povos do ocidente, com os dêsse povo geográfica e históricamente distante.

Nós viemos da Idade Média — que êle não conheceu. Tinhamos já apaziguado há três séculos as dissenções que impediam o livre curso da civilização cristã e êle ainda se debatia entre os antagonismos dos bárbaros. O evangelho, que receberamos na sua pureza translúcida e primitiva, êle só o conheceu contaminado.

Trocámos o paganismo, a um tempo, pela religião revelada e pela liberdade nacional. Êle confundiu sua adolescência com o jugo oriental e a prática consentida de todos aquêles vicios que brutalizam os povos escravizados.

Foi um filósofo russo que disse dos russos: "Vindos ao mundo como filhos ilegítimos, sem herança e sem ligação com os homens que nos precederam à face da terra, nada temos nos nossos corações dos ensinamentos anteriores às nossas próprias existências".

No entretanto, nós os de sangue europeu, latinos ou anglo-saxões, arianos mediterrâneos, nórdicos ou alpinos, somos, na carne e no espirito, a sequência da experiência atávica e reservamos, para os que vierem depois de nós, o fideicomisso dos complexos religiosos, jurídicos, econômicos, políticos e sociais que uma sábia disposição testamentária da natureza nos deixou como legado dos séculos.

Tenhamos fé, porém, nos vaticinios que sugere a história russa. A Rússia é dramática e apocalíptica.

No solo umido de suas estepes, um sôpro divino fecundou árvores anciãs, em cujos galhos, outrora ressequidos, habitam profecias estranhas.

Fôrças bárbaras e messiânicas emanam dos abismos da alma russa e dizem crônicas esquecidas de códices vetustos que Deus derramou sôbre essa alma o óleo da predestinação, e por isso cada página aflita de sua história é um sinal dos tempos que se aproximam: *ululate, quia prope est dies Domini*. Sob as cúpolas bisantinas de seus mosteiros, os monges se exercitam no transcedente mistér de adivinhos dos rumos nacionais. E, quando se prostram ante os icones sobrecarregados de esplendores de suas basilicas, os arquimandritas imploram a decifração de papiros milenares, onde buscam o tesouro das cértezas eternas da velha Rússia.

Há um traço de unidade psiquica encadeando na sucessão dos tempos, as trágicas figuras dessa longa série de enigmas humanos que o destino tem assentado à frente duma magistratura ao mesmo tempo tirânica e popular.

Desde os boiardos, idêntico egotismo, que estende paradoxalmente pelo mundo a sombra de suas vigilias, e piedade trespassada de dúvidas, e o segredo sobrenatural da percepção dos seus caminhos, e a conjura de intuitos sagrados e pecaminosos e uma consciência de quem carrega pelo universo e cofre inviolável das revelações — atormentam essa raça que Deus parece ter escolhido para trilhar os itinerários penitentes da sua providência.

A Santa Aliança, que foi a primeira tentativa de organização supranacional, para fazer da Europa uma espécie de confederação espiritual dos Estados pacifistas, inspirou-se no mesmo princípio que — cem anos após — prevaleceu em Genebra: "no seio da grande familia européia, um Estado que se torna agressor será considerado ipso fato em guerra com todos os outros".

As conferências interamericanas dos últimos tempos transplantaram e adotaram o mesmo princípio, e já hoje o que dantes orientava a politica continental dos dois hemisférios tende a transformar-se na jurisprudência da paz universal.

Com o intervalo de um século, o misticismo russo de outro Czar retomou, na Conferência de Haya, o fio da velha concepção ortodoxa de paz que germinara no cérebro de Alexandre I.

Nicolau II, preparando o século XIX para a liga das Nações — de cujos hipotéticos beneficios não viria a aproveitar-se — nada mais fêz do que reatar a trama do sonho pan-europeu de um antepassado. Impeliu-o a essas preocupações a mesma tortura religiosa, de uma acentuada angústia eslava, que Mme. de Krudener transmitira à alma contraditória de Alexandre I. Recebera-a por sua vez — essa paixão delirante de uma paz religiosa — dos popes que se esquivavam pela escada secreta do Palácio de Inverno e dos quais o último, um mujique devoto e sensual, se chamou Rasputin.

Aliás, foram a arte e a fé que deram corpo às reações da alma humana contra o cesarismo de Napoleão.

Assim como a Santa Aliança — acética inspiração dum rei ungido — foi menos um conlúnio de interêsse dinásticos do que o pacto das potências cristãs contra o sobressalto pagão das guerras, o romantismo (surgindo nos países teutônicos) era a revolta intelectual dos oprimidos.

A literatura e a crença constituiram as derradeiras e supremas fôrças que animaram então a luta contra a tirania.

Quando Alexandre I, em 1812, quis consolidar "por uma aliança fraternal e cristã, os principios da paz nas relações civis e politicas dos Estados", a fim de assegurar-lhe "a concórdia e o amor que são o fruto da religião", pode-se afirmar que nenhum dos signatários do tratado compreendeu a linguagem apostólica do principe de apelos biblicos, cujo fervor transfigurava o cétro imperial — que era antes um báculo evadido da idade média.

Só Metternich não discutiu as cláusulas do patético documento — promulgado, como uma bula, "em nome da Santissima e Indivisivel Trindade" e, apreendendo, com um desdém de cético, a imensa utilidade politica de sua fôrça, apossou-se daquele código de honra das realezas como de um instrumento utilissimo aos interêsses da Casa d'Austria.

Os estadistas inglêses, aos quais o futuro Jorge IV remetera constitucionalmente a apreciação do assunto, viram, na proposta do Czar, e através da fleugma realista de sua religião fria, apenas uma criação de visionário "onde o sublime disputava a primazia ao absurdo".

Pio VII — muito closo da pureza dos dogmas católicos — recusou a sua assinatura ao papel do cismático, sob o pretexto de que êle implicava num cristanismo extra-confessional...

Ninguém tinha percebido a transcedência religiosa do apêlo de Alexandre.

Também poucos atinavam então com o verdadeiro significado da revolução literária que se operava e que era uma outra fôrça subterrânea, explodindo com mais veemência e mais tática do que os exércitos de Wellington e Blucher.

De maior amplitude do que o romantismo francês, o romantismo alemão abrangia tôda a vida do espirito em oposição à cultura latina — porque, mais do que uma reação contra as convenções do classicismo e as regras literárias da Renascença, êle simbolizava a reação das almas contra a prepotência napoleônica.

Foi assim que o Discurso à Nação Tudesca de Ficht antecedeu ao livro Da Alemanha de Stael. A verdade politica, que se sobrepõe, no movimento romântico, ao caráter literário e filosófico da escola, é o racionalismo teutônico ou o regresso às pontes nacionais do Sacro Romano Império — como o espiritualismo russo é o regresso às razões nacionais da paz cristã inspirando a Santa Aliança.

No tumulto da hora presente, há de estar nascendo — forte e impetuoso como as grandes correntes da civilização — qualquer movimento de ordem metafisica que marque nêste século a volta da humanidade às tranquilas origens da reconciliação entre os povos. Talvez não o percebamos tão cedo, mas êle há de ser compreendido pela nossa geração.

As profundas transformações politicas e sociais, repelindo todos os processos de opressão, ainda não puderam assumir aos nossos olhos um caráter orgânico.

A filosofia da história autoriza, todavia, a prever que a rebelião intelectual parta desta vez da França e se aposse da Alemanha, e que a Rússia retome aquele alto propósito de paz duradoura, que foi outrora a preocupação teocrática de seus governantes.

ILEGIVEL

PELA REAPROXIMAÇÃO CULTURAL LUSO - BRASILEIRA

Vasconcelos Torres

VALEU a pena que eu tivesse escrito um artigo sôbre o distanciamento de relações culturais entre o Brasil e Portugal. Podia ser uma impressão, um juizo não estribado nos fatos, excessiva e incontrolável vontade em conhecer os problemas econômico-sociais da grande nação peninsular, um comentário injusto para com aqueles que cuidam da nobre missão de aproximar os povos pelo melhor elo, que é, sem dúvida, o da cultura. Para quem vive consagrado ao estudo da sociologia, de fato era e é estranhável a circunstância de se encontrar, aqui, livros e publicações de todos os países e não se ter conhecimento dos trabalhos de além-mar, precisamente os que mais nos interessam, não tanto pela identidade étnica, mas pelo que poderiamos deduzir sôbre os processos de atividade da gente ibérica face aos nossos sistemas de lavrar a terra, construir a morada, a alimentação, etc., confrontações que ensejariam um admirável apanhado sôbre as afinidades e as sobrevivências nas duas pátrias, no terreno social e, mais, até que ponto um povo consegue permanecer ligado à sua ancestralidade, guardando traços de uma permanência imemorial na sua personalidade.

Fiquei convencido do acêrto das minhas considerações, quando o brilhante escritor Alvaro Pinto, diretor da revista Ocidente, a êle se referindo, confirmou completamente a opinião ali expendida, salientando que "o distanciamento de relações culturais entre Portugal e Brasil resulta da fórma nada metódica, como essas relações andam a ser encaminhadas tanto por portuguêses como por brasileiros". "Cada viajante, aduz o publicista, que transpõe o equador para lá ou para cá tem planos seus e definitivos e não procura analisar o que já está estudado ou em princípio de execução. Consequências: mil projetos desencontrados, muita farfalhice na imprensa e o assunto a andar nos zigue-zagues, em vez de se encaminhar retilineamente para soluções de interêsse mútuo". Mais adiante, o ilustre jornalista, com uma interrogação maliciosa, diz constar a existência de um adido cultural português... Capacitei-me, entretanto, da ausência de um organismo cultural luso, não só pelo reconhecimento do fato pelas autoridades mais credenciadas, como também em virtude do mutismo injustificável de quem de direito, mutismo que chega a ser uma grave indiferença. Da minha parte existe exclusivamente a boa intenção, o desejo honesto de travar conhecimento com uma cultura notável que tem vivido encerrada numa campanula — está claro que falo modernamente — inaccessivel aos que a buscam porque não surgiu ninguém para abrir uma brecha nessa muralha chinêsa, isoladora de um patrimônio de primeira ordem. E' contra esse nocivo insulamento que bradarei, no propósito sadio de ver a grande nação peninsular conhecida intelectualmente na terra brasileira, o que não tem se verificado pela desidia dos encarregados da aproximação entre os dois povos irmãos.

Faço questão de ressalvar a figura honrada do embaixador portuguès, que soube há pouco regressado de Lisboa. O diplomata, segundo informações por mim obtidas, faz o que pode, mas não é ajudado. Não há quem logre, sozinho, levar a cabo uma empreitada dessa natureza. Mas, êle vive malhando em ferro frio. Não exculpo, de nenhum modo, os nossos patrícios. Os livros brasileiros também não aparecem nas livrarias portuguêsas. Existe uma barreira superior ao desejo dos que se batem pelo intercâmbio cultural luso-brasileiro. Sera sabotagem? Conluio de empresas estrangeiras que temem a aceitabilidade do livro luso entre nos? Falta de uma câmara de compensação, como aspira Alvaro Pinto? São perguntas que formulo, na certeza de que as respostas são dificeis, ou porque há carência de elementos, ou porque não convem apontar uma pessoa indiciada, em virtude da sua benquerença na malsinada rodinha que está asfixiando a penetração cultural portuguêsa entre nos, o que, irrecusavelmente, atinge às raias do impatriotismo. Não haverá melhor aproximação que a do livro, orientada sensatamente, sem a balburdia das comissões e sem a marca do negocismo imediato. Trabalho de cultura e para render no futuro. Qualquer despesa, nesse sentido, será coberta folgadamente depois. Creio que o representante diplomático da terra de Eça pensa da mesma forma.

Bem avaliei o interêsse que têm os brasileiros pela atividade mental dos peninsulares, quando Guerra Filho, que percorreu o território português de ponta a ponta, telefonou-me ao ler o meu artigo, aprazando um reencontro. Inteiramente de acôrdo com as minhas observações, Guerra Filho, que foi meu aluno na Fundação Getúlio Vargas num curso de sociologia rural, que regi, me fez presente de monografias e ensaios publicados naquele país. Isso é que é ser um adido cultural de fato, na expontaneidade de um gesto que evidencia o seu carinho para com uma terra que todos amamos, mas que sem embargo do encurtamento da distância pelo avião, nunca de nós esteve tão longe. Vim a conhecer, por exemplo a obra do eminente sociólogo Henrique de Barros, autor de sérias pesquisas, não divulgadas infelizmente no Brasil. O jovem agrônomo que trouxe uma bibliografia em duplicata, cedeu-me preciosos volumes que estou lendo ávidamente. O diabo, porém, é que somente êle dispõe desses trabalhos, trazidos à sua custa e sabe Deus com que dificuldades. Nossas livrarias e bibliotecas continuam à mingua das obras portuguêsas. Um brasileiro, portanto, transformou-se num agente cultural, realizando tarefa que competia a outrem...

Arregacei as mangas da camisa para lutar pela reaproximação cultural. Os livros recebidos já estão mobilizados. As plaquetes, como "Aspecto do problema agrário", de autoria de José Garcês Pereira Caldas, os cadernos do ressurgimento nacional, os levantamentos sôbre os baldios e outros serão emprestados aos meus amigos e interessados. Quero, assim, prestar, por minha conta, um modesto serviço à histórica nação portuguêsa. Espero, entretanto, contar com a boa vontade daqueles que pensam de igual modo.

Apoio à política econômica do govêrno

Expressivo telegrama do presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco

O industrial sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, endereçou ao presidente Getúlio Vargas, a propósito do seu último e tão bem acolhido discurso, o seguinte telegrama:

"Presidente Getúlio Vargas.

Em nome indústria açucareira pernambucana venho expressar vossencia nossa satisfação magnificas palavras dirigidas Nação. Elas representam maior incentivo vitória batalha produção em que nos vimos empenhando no Nordeste.

Com tranquilidade, segurança e certeza marcharemos, unidos, a fim podermos contribuir ainda maior trabalho para recuperação econômica tão oportuna vossencia acaba indicar às classes produtoras do Brasil.

Atenciosamente, José Pessoa de Queiroz, presidente Cooperativa Usineiros de Pernambuco".

O pintor foi encontrado morto

O detetive 341 da guarnição do R.P. 22, comunicou ao comissario do 23.º D.P. de que na rua Cardoso Quintão, 550 havia um homem morto.

Comparecendo ao local, o comissário Santos Neto, apurou tratar-se do pintor aposentado da Light, José Balbino dos Santos, de 35 anos, solteiro, ali residente, o qual falecera sem assistencia medica. O cadaver foi removido para o necrotério do I. M. L. após as formalidades de praxe.

Codificação das leis do Impôsto de Vendas e Consignações

Em Nova Iguaçu a XII Reunião da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado

Realizar-se-á, hoje, em Nova Iguaçu, a XII Reunião Ordinária da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio ,com a colaboração da Associação Comercial daquela cidade.

O conclave revestir-se-á de invulgar significação, uma vez que, no mesmo, será examinado o ante-projeto de modificação do Imposto de Vendas e Consignações do Estado do Rio, remetido pela Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa para, no prazo de um mês, receber emendas, da parte da Federação das Associações Comerciais, entidade representativa das classes produtoras do Estado e de onde se originou o referido ante-projeto.

Estará presente, dando expressiva demonstração de interesse para com os problemas da produção fluminense, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Carlos Brandão de Oliveira, que se fará acompanhar do sr. Orlando Soares de Carvalho, Adriano Mauricio, A. Castelo Branco e Ildefonso Lardosa.

Todos os mais destacados lideres das classes produtoras fluminenses estarão presentes ao conclave entre os quais o sr. Adelino da Camara Pinto, presidente da Federação das Indústrias; Eduardo Gomes, presidente da Federação do Comércio Varejista; Rivadávia Castano da Silva, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade; Cordolino Ambrósio, prefeito de Petrópolis; João Mauricio de Macedo Costa, prefeito de Resende e o atual presidente da Federação das Associações Comerciais, sr. Eugenio Diniz Moreira Duarte.

A importante conferência assinalará uma das maiores vitórias da Federação das Associações Comerciais e será realizada em colaboração com a Associação Comercial e Industria de Nova Iguaçu, na Fazenda de cujo presidente, iniciar-se-á, às 10 horas, o conclave. O sr. Antonio de Feritas Quintela, um dos fundadores da Federação, oferecerá, às 13 horas, um churrasco aos convencionais.

Do temário da importante reunião, para a qual estão convidados todos os sindicatos e associações comerciais do Estado, constam, ainda, os seguintes itens:

1.º — As barreiras fiscais interestaduais e municipais;

2.º — O comércio fluminense em face da C.C.P| e do abastecimento do Distrito Federal;

3.º — A produção fluminense em face das exigências fiscais;

4.º — Itinerário de estudos a ser observado no VI Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio, em Terezópolis, em outubro do corrente ano.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medecina, empossará às 21 horas de hoje, sabado, solenemente, a nova diretoria que a orientará no biênio 1951-1953 e que se acha assim constituida: Presidente, prof. Alvaro Cumplido de Sant'Anna; 1.º vice-presidente, prof. Manoel de Abreu; 2.º vice-presidente, prof. Olympio da Fonseca; Secretario geral, prof. Pitanga Santos; 1.º secretario, prof. Neves Manta; 2.º secretario, prof. Carlos Osborne; Tesoureiro, prof. Costa Junior; diretor da biblioteca, prof. Vinelli Baptista; Orador, prof. W. Berardinelli; presidente da seção de Medicina geral, prof. L. Cabriglione; presidente da seção de Cirurgia geral, prof. Motta Maia; presidente da seção de Medicina Especializada, prof. Joaquim Motta; presidente da seção de Cirurgia Especializada, prof. Arnaldo de Moraes; presidente da seção de Ciências Aplicadas, prof. Aleixo de Vasconcellos; presidente da seção de Farmacia, prof. Abel de Oliveira. O ato se revestirá de solenidade, será presidido pelo sr. ministro da Educação e realizar-se-á em sua sede no Silogeu Brasileiro.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Mirando
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodr...
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,0

TELEFONES: — Diretor: 43-8079, Gerente: 43-5552, Secretário: 43-6968, Publicidade: 43-6967, REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Bom, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: Norte-leste moderados.
Máxima — 25,0
Minima — 14,3

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional efetuará, segunda-feira, 19.º dia, o pagamento das seguintes folhas:
MONTEPIO DA AVIAÇÃO — 7913, até 7923 (A a M).

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Fogima — Ricardo de Albuquerque; Avenida Automovel Clube; Rua José Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva.

Restaurante do IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 16

Feijão, arroz, bife de cacarola com molho de tomate, chuchu ao molho branco, leite, pão, manteiga, coquetel, banana e café.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Pavimentação de asfalto para a Rodovia Niterói - Campos

Iniciados os trabalhos preliminares

No cumprimento do programa de realizações a que se traçou, vem o atual govêrno fluminense envidando esforços no sentido de levar avante, com a urgência possivel, a pavimentação asfáltica da rodovia Niterói-Campos, iniciativa da mais alta importancia para o futuro economico do Estado do Rio.

Falando aos representantes do povo de Macaé, na sessão especial realizada em sua homenagem, teve o governador Ernani do Amaral Peixoto oportunidade de anunciar, ao discorrer sobre os problemas fluminenses, o inicio dos trabalhos preliminares relacionados com o referido planejamento rodoviário, com a retificação que vem sendo realizada o trecho da Serra do Calabôca, assim como a instalação dos dois primeiros serviços de asfaltamento propriamente ditos, a que se seguirão, em breve, outros mais.

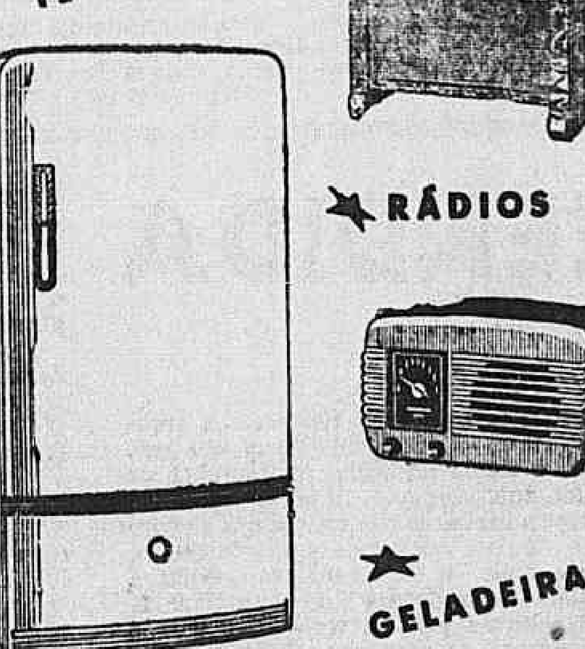
Noticia auspiciosa para os fluminenses, já agora tão importante empreendimento, há tanto aguardado, terá sua efetiva realização assegurada pelo empenho decidido do proprio chefe do executivo fluminense, que registrou a respeito, ainda, àquela oportunidade, a "sua confiança em que tão importante obra será concluida ainda no seu periodo governamental".

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

retribuímos
A CONFIANÇA QUE O PÚBLICO TEM EM NOSSA ORGANIZAÇÃO

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., com um conceito já firmado no público carioca na especialização de seu comércio de geladeiras, rádios, vitrolas, discos, aparelhos elétricos em geral e, agora, televisão, tem retribuido sempre a confiança de seus inúmeros clientes, oferecendo a garantia de fábrica de seus artigos, uma assistência técnica especializada e a segurança de sua tradição no comércio carioca.

Venha ainda hoje conhecer os nossos artigos, qualidade, procedência e os nossos preços.



WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Voga Publicidade

Uma Venda Rápida
CAMISAS EPSOM
linificadas
de 150, por 115,
SERVE BEM
Casa José Silva
R. Miguel Couto, 3 e 5
Filial Meier — R. Arquias Cordeiro, 320

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Cultura Brasileira

ULTIMAS NOTAS SOBRES OS INDIGENAS BRASILEIROS

por Hélio Sodré

ESTAMOS chegando ao fim de nossas anotações em torno dos indigenas brasileiros. Não resta duvida de que nos alongamos muito, embora ainda houvesse muita coisa que dizer se, porventura, não fosse nosso proposito deixar, apenas, retificados alguns julgamentos rudes sobre os primitivos habitantes de nossa terra. Eis, deveras, o que objetivamos. Nem mais, nem menos. Num momento em que predomina um injustificavel pessimismo por tudo que diz respeito ao Brasil — quisemos mostrar que, assim como não há razões para descrer das virtudes de nossa terra — terra fertil e boa — tambem não há razões para se depreciar a nossa raça, heterogenea, sim, mas repleta de virtudes positivas. Nas veias de alguns milhares de brasileiros corre, ainda hoje, o sangue indigena. E o que forçosamente cumpre assinalar é precisamente que esse sangue não pode constituir — nem constitui — um opróbrio. Muito ao contrario, diante de nossa ascendencia indigena, há lugar para o orgulho. Justo orgulho pela linha de conduta dos selvagens, os quais, não obstante seu atraso de vida, sempre ostentaram muitos traços edificantes — inteligencia, sensibilidade, bravura e tenacidade quando entregues, espontaneamente ou de boa vontade, aos trabalhos de qualquer natureza.

•

E' preciso encarar o indio como ele de fato era. Reconhecer-lhe as virtudes, que eram muitas, ao lado dos defeitos, que só existiam em face do atraso, daquele atraso de seu nivel de vida. E para os que continuam insistindo em negar, inclusive, a capacidade do indigena para civilizar-se, seria bom não perder de vista as modernas doutrinas antropologicas, nem as observações, que lhes serviram de base. Ainda há pouco tempo, o brilhante jornalista Lincoln de Souza, em bem fundado artigo, encarava o problema do indio no Brasil com raro equilibrio, advogando a tese da possibilidade de transformarmos, ainda hoje, o silvicola num elemento util, produtivo, integrado na comunidade nacional. Lincoln de Souza pôs em destaque a informação fornecida por Herbert Baldus e segundo a qual Franz Boas "tem feito experiencias que revelam que, com a mesma educação, no mesmo ambiente, a capacidade de formação intelectual de alguns individuos de povos primitivos (refere-se aos indios), separados completamente, desde a mais tenra idade, de tudo que caracteriza a terra natal, não é seguramente menor, em regra, que a dos brancos".

•

Se o elemento indigena não se tornou verdadeiramente operante no ambiente civilizador que se criou em nossa terra — a maior culpa coube, com certeza, aos proprios colonizadores que, depois de infligir-lhe mil torturas, o afastaram ou o baniram para as profundezas do sertão. Mas, mesmo assim, o indio teve o seu periodo de grandeza, de utilidade indesconhecivel e de inequivoca influencia na vida de nosso país. Deixou marcas indeleveis na civilização que, sob a orientação do branco, aqui se formou e desenvolveu. E, por isso mesmo, o indio não pode ser considerado, como queria Tristão de Ataide, apenas um mito — "um ideal remoto". Com muito maior cabimento, poderiamos concordar com Graça Aranha: "O brasileiro tem orgulho do indio, e vê no selvagem não só o aborigene, o iniciador da raça, como o dono legitimo do solo, o prototipo da liberdade, que estava no principio e que o brasileiro eleva à altura de um ideal a seguir, a imitar, a recuperar e do qual sente ter-se afastado nas contingências de sua vida coletiva". O indio teve o seu papel importante na nossa historia. E desprezar o indio seria, sem vacilação possivel, desprezar um pouco do Brasil, desse Brasil que se engrandeceu sob a orientação do branco, mas que, sem o indio — como sem o negro — não seria o que hoje é.

•

Houve uma época em que o indio foi um tema deveras fundamental de nossas cogitações mentais. Surgiu o indianismo, o grande movimento literário, do qual ainda haveremos de falar ao focalizar, bem mais para adiante, os caracteristicos de nossa formação intelectual. Depois, o indio foi sendo desprezado, jogado para um segundo plano. Isto aconteceu precisamente quando nossos escritores se voltaram para o negro, movidos pelos louvaveis propositos de reconhecer-lhe os meritos. Apareceram, no entanto, as discussões descabidas. O negro é melhor que o indio. Este foi sempre maior que aquele. Tais afirmações são deveras arbitrarias. Um e outro — já o dissemos e queremos repetir — têm o seu lugar destacado na historia brasileira. Do indio já falamos bastante, exatamente porque estava sendo ele desprezado e era indispensavel não perder de vista as suas virtudes. Do negro, tambem vamos falar. Principiaremos as nossas anotações no proximo artigo, anotações que, provavelmente, não se alongarão tanto quanto as referentes ao indio. O negro está na "ordem do dia". Escritores e sociologos falam muito dele. E, assim, com as nossas futuras notas não almejaremos senão focalizar alguns aspectos do assunto, assunto sem duvida palpitante, tão palpitante quanto deve ser o indio, para todos os brasileiros que realmente se interessam pelas coisas do Brasil.

UNIFICAÇÃO DAS POTENCIAS ALIADAS CONTRA A EXPANSÃO COMUNISTA NO PACIFICO

ÚLTIMOS DIAS !!

GRANDE LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS DE BALANÇO

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSARIO DIRETAMENTE AO POVO

ÚLTIMOS DIAS — **Confecção METRO** — RUA DA ALFANDEGA, 232 — ÚLTIMOS DIAS

ARTIGOS DE INVERNO PARA SENHORAS

Calça de malha fio de sêda	Cr$ 9,00
Calça de Nylon rendada	Cr$ 22,00
Blusas de malha "Rugian" 3/4	Cr$ 35,00
Blusas de malha simples	Cr$ 25,00
Combinação de setim — Godê c/ renda	Cr$ 55,00
Combinação de opala c/ renda	Cr$ 25,00
Saias mesclas — Godê	Cr$ 90,00
Saias Tropical — Godê	Cr$ 90,00
Trusse de metal dourado	Cr$ 35,00
Blusas de lã, fina qualidade	Cr$ 180,00
Conjunto de lã (2 peças)	Cr$ 200,00
Capas Chantung — Brilhante	Cr$ 280,00
Toalhas de mesa (6 guardanapos)	Cr$ 48,00
Toalhas, matéria plástica americana	Cr$ 45,00
Soutiens, setim rendado	Cr$ 25,00

ARTIGOS PARA HOMENS

Meias soket	Cr$ 5,00
Cuecas brancas	Cr$ 11,00
Camisas brancas, colarinho armado	Cr$ 45,00
Camisas listradas	Cr$ 35,00
Camisas marquizete	Cr$ 55,00
Camisas popeline branca	Cr$ 60,00
Camisas popeline extra	Cr$ 75,00
Pulover elegante	Cr$ 35,00
Pijamas — Diversas côres	Cr$ 65,00
Blusas de lã, tipo americano	Cr$ 195,00
Slack de veludo, todo forrado	Cr$ 380,00
Capas de gabardine	Cr$ 280,00

GRATIS Trazendo êste anúncio, tôda compra efetuada acima de Cr$ 100,00 dá direito a uma caneta tipo Parker, inteiramente GRATIS

OFERTA ESPECIAL DE CONFECÇÃO METRO — ALFANDEGA, 232

Ultima esperança de conciliação no Irã

ESPERADO NAQUELE PAÍS O "CONCILIADOR AMISTOSO" NORTE-AMERICANO — PESSIMISMO EM TÔRNO DA MISSÃO DO REPRESENTANTE DE TRUMAN — INTRANSIGENTES AS DUAS PARTES

TEHERAN, 14 (U. P.) — As vésperas da chegada do "conciliador amistoso" norte-americano, sr. Averell Harriman, para tentar fazer com que a Grã Bretanha e o Iran cheguem a um entendimento na grave crise do petróleo, tanto os iranianos como os britânicos parecem não estar dispostos a transigir em suas respectivas posições sôbre a nacionalização da indústria petrolifera, cuja paralização é cada vez maior. Por outro lado, um porta voz da Anglo Iranian Oil Company informou que na próxima semana acelerar-se-á a evacuação dos técnicos britânicos que trabalham nas jazidas e na refinaria de Abadan.

FIRMA-SE A INGLATERRA NA DECISÃO DE HAYA

O ministro do Exterior britânico insistiu em que a missão de Harriman é acolhida "com satisfação", mas não resta dúvida de que toda a própria idéia dessa missão foi recebida friamente nos meios britânicos. Sir Francis Shepherd disse precisamente isso, em conferência de imprensa, em Teheran. Declarou que "há muito pouco propósito na vinda de Harriman, porque o Iran estava ditando os termos nos quais negociaria.

Os meios daqui não foram tão longe, mas as autoridades deixaram claro que a Inglaterra repelia qualquer noção de que Harriman atuaria como "mediador". A Inglaterra se mostra irredutivel na exigência de que o Iran se curve ante a decisão da Côrte Internacional de Justiça, de Haya. A base de queixa britânica, esse tribunal concedeu um mandado" contra novas nacionalizações, por parte do Iran, da Anglo-Iranian Oil Co. e propôs a formação de um conselho anglo-iraniano de supervisões para administrar essa indústria que está morrendo aos poucos.

CRITICA A SITUAÇÃO DA REFINARIA DE ABADAN

Ambas as partes disseram que estão estudando levar a questão ao conhecimento da ONU, se bem que nenhuma delas tenha demonstrado desejo suficientemente forte de lançar a questão a essa arena, onde a Rússia, vizinha do Iran, teria voz nos debates. Entrementes, os grandes campos de petróleo estão lentamente fechando e a refinaria de Abadan — a maior do mundo — poderá trabalhar apenas alguns dias mais, antes que seus tanques se encham completamente. Nenhum petróleo está deixando a refinaria, porque os capitães dos petroleiros britânicos recusaram-se por ordem do govêrno britânico — a assinar recibos declarando que o petróleo é propriedade da "Companhia Nacional Iraniana de Petróleo".

Nos moldes do Pacto do Atlantico a estruturação do Tratado

Reforçada a influência norte-americana na Ásia comunista — Praticamente concluido o acôrdo entre os EE. UU., a Austrália e a Nova Zelândia — A posição da Índia e do Paquistão

WASHINGTON, 14 (James E. Roper, da UP) — As potencias aliadas no Pacifico estão alinhando exercitos e tratados para sustar qualquer tentativa comunista de irromper para fora da Asia. Os EE. UU., com uma iniciativa historica, negociaram um tratado de segurança mutua com dois membros da Comunidade Britanica — Nova Zelandia e Australia. Se qualquer dessas potencias for atacada, as outras se comprometem a afrontar o perigo comum — filosofia similar à expressa no Pacto do Atlantico. Os funcionarios dos Departamentos de Estado e da Defesa esperam estruturar arranjos de segurança, no Pacifico, tão fortes quanto os do Atlantico.

A política norte-americana

Nesse sentido, os EE. U.. estão:

1) — Patrocinando um tratado de paz japonês que permite ao Japão rearmar-se;

2) — Planejando um tratado em separado que permita às forças norte-americanas permanecerem indefinidamente no Japão;

3) — Usando a 7a. esquadra norte-americana para proteger Formosa, o baluarte de Chiang Kai-Shek, contra uma invasão comunista;

4) — Conservando forças suas nas Filipinas — com o compromisso de combaterem se os vermelhos atacarem;

5) — Construindo uma grande base aerea em Okinawa — situada ao largo da costa chinêsa.

6) — Planejando tomar, sob fideicomisso da ONU — virtual anexação — muitas das ilhas ocupadas pelos japoneses, no Pacifico, onde se combateu durante a segunda guerra mundial;

7) — Dando armas e ajuda economica a todo o Sudeste da Asia — um objetivo comunista.

Aumenta a influência dos EE. UU.

Tudo isso coloca abertamente os EE.UU. numa zona que os inglêses e japoneses dominavam, antes da guerra. Enquanto os EE.UU. reforçam sua influencia em torno da oria da Asia comunista, os principais aliados ocidentais vão concordando — algumas vezes de boa vontade, outras relutantemente — mas vão concordando.

Posição da Índia e Paquistão

Os independentes India e Paquistão são adjacentes à China comunista e não corresponderam à expectativa dos EE.UU. Os EE.UU. estão-se mostrando pacientes até o momento em que as medidas comunistas demonstrem o perigo vermelho para esses povos, e as autoridades norte-americanas estão seguras de que isso virá.

Pacto triplice de Ajuda mútua

O pacto norte-americano-neo-zelandês-australiano exemplifica o crescimento da potencia norte-americana — e sua maturidade politica — no Pacifico. A Australia e a Nova Zelandia não queriam permitir que o Japão se rearmasse. Para aplacar os temores dessas duas nações da Comunidade Britanica da agressão japonêsa, os EE.UU. negociaram o pacto-tripartite. Mas tinham em mente, em primeiro lugar, os comunistas.

Esse tratado terá ainda que ser assinado oficialmente e ratificado pelos respectivos governos, mas os funcionarios do Departamento de Estado não esperam nenhumas novas dificuldades, agora que foi lançado. Uma de suas clausulas reza: "Cada parte reconhece que um ataque armado na area do Pacifico, contra qualquer das partes, seria perigoso para a propria paz e segurança e declara que agiria para afrontar o perigo comum, de acordo com seus processos constitucionais... Como ataque armado a qualquer das partes se compreenderá um ataque armado ao territorio metropolitano de qualquer das partes ou territorios insulares sob sua jurisdição, no Pacifico, ou contra suas forças armadas, navios publicos ou aviões, no Pacifico".

Aplicação da energia atomica para fins beneficos

Vinte nações participarão da conferência a instalar-se amanhã na Inglaterra — Os assuntos a serem debatidos

OXFORD, Inglaterra, 14 (I. N. S.) — Estão sendo feitos os últimos preparativos para a conferência de cinco dias que será inaugurada aqui no próximo dia 16, segunda feira, por investigadores cientificos de vinte nações — Espanha e Estados Unidos entre elas — para discutir o progresso conseguido nas aplicações da energia atômica em tempos de paz.

Esta é a maior conferência sôbre a troca de informações sôbre os usos benéficos da energia nuclear, que se realiza na Inglaterra.

OS ASSUNTOS A SEREM APRECIADOS

O discurso de apresentação do conclave aos delegados está a cargo do senhor John Crockcroft, diretor do estabelecimento de investigações sôbre a energia atômica de Harwell Hertford.

Haverá exibições demonstrando os diversos usos dos isotopos radioativos.

A conferência ouvirá informes médicos de especialistas da Inglaterra, Espanha, Dinamarca, Suécia, Holanda, França, Alemanha, Finlandia, Suiça, Australia e Itália.

Serão discutidos pelos delegados, os importantes perigos sôbre as aplicações da energia atômica na indústria, e em materia de bioquimica, microbiologia e agricultura.

Modificado o Código Criminal do exército

LONDRES, 14 (U.P.) — O jornal "Borba", de Belgrado, diz que o codigo criminal do exercito bulgaro foi modificado, de modo a que as familias dos soldados se tornem responsaveis pelos delitos cometidos pelos militares, segundo informação da agencia de noticias iugoslava, Tanjug. O jornal cita uma ordem do dia lida, recentemente em todas as unidades do exercito bulgaro, que dizia que se um soldado fugir para a Iugoslavia, serão tomadas represalias contra sua familia.

Comemorou a França a Tomada da Bastilha

O povo francês viveu um dia repleto de festas — Desfilaram as forças armadas apresentando seu novo potencial bélico — As solenidades aqui no Rio

PARIS, 14 (Por Elie Maissie, do INS) — Os franceses estão comemorando numa orgia de jubilo o aniversário da tomada da Bastilha, realisando paradas militares e danças no meio da rua.

Ontem, véspera da data nacional, o patriotismo francês se manifestou por meio de bailes e festas nas ruas de Paris.

Seis mil soldados das fôrças armadas desfilaram pelo Champs Elisee exibindo as novas armas com que conta a nação para a defesa contra o comunismo. Participaram 700 veiculos, enquanto centenas de aviões a jato, voavam sobre o cenário da parada.

Uma das novas armas exibidas é um tanque blindado de 5 toneladas e capaz de desenvolver uma velocalidade de 40 quilometro por hora e outra foi um veiculo blindado capaz de grandes velocidades em ambas as direções.

O presidente Auriol numa mensagem ao ministro da Defesa Jules Moch elogiou as novas armas e sua fabricação.

A parada foi presenciada por milhares de observadores e a situação de alegria atingiu um ponto tal que o povo mal pode ser contido em seu jubilo.

MENSAGEM DE TRUMAN

WASHINGTON, 14 (INS) — O presidente Truman indicou hoje ao presidente Auriol, no aniversário do dia da Bastilha, que os esforços conjugados dos povos americano e francês para resistir à agressão, assegurarão a paz no mundo.

Truman fez a declaração em uma mensagem dirigida a Auriol, transmitindo ao povo francês "os parabens mais sinceros e as felicitações do povo norte-americano". Em sua comunicação, Truman disse também: "Recordo com especial satisfação sua visita aos Estados Unidos em abril ultimo e a oportunidade de fomentar a amisade entre nossos paises.

Durante o ano passado os povos norte-americano e francês enfrentaram duros sacrificios pela liberdade e resistiram com êxito à agressão. A continuação de nossos esforços conjugados com a de outros povos, garantirá a paz, porque desarmará a agressão".

AS SOLENIDADES NO RIO

Transcorreu, ontem, a data nacional da França. Por êsse motivo, nesta capital, o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, organizou um programa para festejar o magno acontecimento.

RECEPÇÃO

O embaixador francês recepcionou ontem, a numerosa colonia daquele país radicado no Brasil. Em seguida, nos jardins da Embaixada, à praia do Flamengo, 358, artisticamente ornamentados, teve lugar o discurso do chefe da Colonia francêsa em nosso país, sr. Maro Rousseau que focalizou o sentido do 14 de Julho para o mundo e para a França, em particular. Com palavras emocionadas falou de sua terra natal, bem como referiu-se à hospitalidade brasileira, tecendo elogios ao nosso povo. O sr. Gilbert Arvengas pronunciou então sua oração que foi ouvida atentamente pela colonia francêsa.

Após a palavra do embaixador francês seguiu-se a condecoração dos srs. Temistocles Cavalcante, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, com a Cruz de Oficial da Legião de Honra, e o sr. Antonio Lartigas Seabra, industrial e pioneiro da viação civil brasileira, com a Cruz de Cavaleiro da Legião de Honra. Foi tocada nesse momento a Marselhesa.

Perdoados da dívida

WASHINGTON, 14 (I.N.S.) — O Senado aprovou hoje o envio à Casa Branca de uma medida que liberta os empregados na zona do canal do Panamá ou nas possessões dos Estados Unidos, da obrigação de terem que pagar impostos retroativos sôbre o imposto correspondente a 1950. A medida assinala que a data para calcular a contribuição federal, começaria dia 31 de dezembro do ano passado.



(Telegramas da United Press e International News Service)

NOVAMENTE REJEITADA A PROPOSTA DE TRUMAN — A Câmara de representantes voltou a rejeitar a proposta do presidente Truman para obter mais poderes para impôr controles sôbre as atividades econômicas ao negar-lhe autoridade para criar novas corporações governamentais.

★

ALFABETIZAÇAO DE ADULTOS — A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) anunciou hoje que uma série de experiências realizadas até êste ano no Egito deu resultados que demonstram ser possivel a redução do tempo necessário ao adulto para aprender a ler.

★

COMEMORADA A QUEDA DA BASTILHA — A França comemorou hoje o "Dia da Bastilha" com um desfile sem precedentes de armamentos novos, cuja existência assinala o desaparecimento da "mentalidade Maginot" e do papel relativamente modesto que esta Nação vinha desempenhando na Europa Ocidental.

★

AINDA AS INUNDAÇÕES DE KANSAS — O major general Lewis A. Pick informou hoje que muitas pessoas foram carregadas pelas inundações e que os danos materiais "facilmente sobrepassam" 500 milhões de dólares.

★

INFRUTIFERAS AS DILIGENCIAS — A Scotland Yeard continúa investigando sem chegar a qualquer resultado o brutal assassinato de uma menina de 7 anos que desapareceu quando ia visitar o pugilista americano Sugar Ray Robinson.

★

CAIU O BOMBARDEIRO DA RAF — Sete membros da Fôrça Aérea Inglesa foram mortos quando um quadri-motor de bombardeio "Lincoln" caiu e se incendiou perto de Welton, Linconshire.

★

EM BUENOS AIRES O CARDIAL CHILENO — Encontra-se nesta cidade, em trânsito para Santiago do Chile, o cardial D. José Maria Caro Rodriguez, arcebispo de Santiago, que regressou de Roma, onde foi assistir às cerimônias da beatificação do Papa Pio X.

Srs. Fazendeiros!

Eis a camionete ideal para suas viagens e transportes.

MAIS ESPACOSO
O espaço para carga, com as portinholas trazeiras abertas, é de 2,279 x 1,371 x 0,984.

MAIS PRÁTICO
A roda com pneu sobressalente fica guardada num vão de aço sem ocupar lugar.

MAIS CONFORTAVEL
Os assentos são estofados com material plástico, impermeável. Tôdas as portas são amplas e abrem-se completamente.

DODGE "Commercial UTILITY"

- Linhas modernas, carrosseria tôda de aço. Uma camionete de resistência excepcional!
- Maior espaço útil internamente, podendo ser adaptado com facilidade para diversos fins.
- Excelente para pequenos transportes em fazendas, granjas, week-end.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

O COMUNISMO — QUE É?

Soares d'Azevedo

TEM-SE laborado em êrro fazendo remontar as origens do comunismo a Engels e Karl Marx, portanto casando a violência prussiana com a mística moscovita. A História, aliás, anda entretecida de equívocos.

Já 50 anos antes do famoso "Manifesto Comunista" de Marx, um tal Graco Babeuf expunha toda a teoria e doutrina do comunismo, e com grande número de adeptos chegara a tramar revolução em França, logo sufocada por Napoleão Bonaparte. Foi o Iluminismo, fundado em 1776 por Adam Weishaupt, professor de Direito na Universidade de Ingolstadt, que em França engendrou o comunismo, com todas as minúcias de doutrina, plano executor, tática e meios secretos para o implantar no mundo. Temos, portanto, a inteligência francesa conjugada com a violência prussiana e com a mística moscovita.

Há ainda quem dê ao comunismo as características de uma religião. Outro equívoco. *Religião* (de "religare", "religio") é uma relação do homem com a Divindade. O Budismo, por exemplo, não é uma religião, talvez uma filosofia, porque não está unido de modo algum a uma idéia de Divindade. O comunismo não aceita essa idéia de Divindade, antes procura destruir todas elas ("religião é o ópio do povo" — Marx).

O mundo está desorganizado. O comunismo apresenta-se para o reorganizador. E' um partido dinâmico, e sua mística chegou a suscitar heróis. A organização de que dispõe, e a fôrça de resistência, provocam a admiração dos povos, e seus métodos de ação parecem eficazes.

Dois exércitos se defrontam, na hora atual: os que crêem em Deus, portanto numa alma imortal, numa vida futura, e os que não crêem senão na matéria, negando, portanto, a alma imortal. Os que acreditam na existência de Deus procuram comportar-se na vida de modo a prepararem uma nova vida além-túmulo. Os que não acreditam na existência de Deus contentam-se com o que existe, e nada além do que existe, palpável, concreto, os interessa. ("Estou prêso à teoria do materialismo dialético, que jamais admite concessão alguma de princípio às diversas religiões e às concessões chamadas espiritualistas ou idealistas" — Maurice Thorez).

Diz-nos Clostre: "A palavra "dialético", que vem de diálogo, evoca uma idéia de discussão, de contradição, e, por extensão do oposição de luta. Esta idéia de luta é acrescentada ao materialismo pelo filósofo prussiano Karl Marx. A matéria progride por evolução, afirma o materialismo. Esta evolução faz-se segundo as regras da dialética, isto é, penosamente, à custa de uma luta. A fôrça de energia que a matéria contém e que a leva a transformar-se para progredir, é contrariada em sua evolução por uma outra fôrça que oferece resistência; há, pois, luta, mas a fôrça de energia acaba vencendo, e seu triunfo permite à matéria evoluir, ou seja realizar um progresso. Os homens não são senão o produto da matéria — diz o materialismo; são, pois, regidos pelas mesmas leis; também se acham subordinados a esta regra da dialética. O progresso humano não se pode realizar senão à custa de uma luta que opõe os homens uns aos outros, e temos então a luta de classes".

Isto quer dizer, pura e simplesmente, que o marxismo faz da lei do "jungle" a lei dos homens. E' assim que êle procura a felicidade terrena. O proletariado é a fôrça de energia no mundo? Ele procurará conquistar o proletariado. Esta fôrça de energia, porém, não poderá evoluir porque os instrumentos necessários à produção constituem propriedade privada. Acabe-se então com a propriedade privada.

Sem a luta de classes, o comunismo não tem razões para existir. E' uma luta indispensável à realização de seu ideal. E' uma luta fratricida e tremenda, mas pouco importa uma vez que se atinjam fins em vista.

Vitorioso o proletariado, todos os bens passarão às mãos do Estado, "que organizará todos as coisas para fins de uma produção econômica intensa, para que reine a abundância, condição da felicidade da humanidade".

As mulheres entrarão com sua parte. Não serão mais esposas, mães, mas apenas produtoras de filhos, e estes mais tarde produtores de trabalho. Por isso é que o comunismo condena o aborto. Ele precisa de operários na fábrica e de soldados, muitos soldados, nos campos de batalha, porque o mundo precisa ser seu, todo êle.

Uma vez desaparecida a luta de classes, os homens passarão a viver numa espécie de paraíso terrestre. Todos serão felizes. Não haverá lutas. Não haverá exploração do homem pelo homem. Acabará reinando a fraternidade.

Mas, diz ainda Clostre, "de um progresso material, o Marxismo faz sair inelutavelmente um progresso moral, absolutamente como o materialismo faz sair o espírito da matéria. Segundo esta doutrina, a fatalidade, que é a regra no mundo das coisas, pesa também sôbre os homens, produtos da matéria. A ordem ou a desordem material arrasta inevitavelmente a ordem ou a desordem moral".

Já dizia Carlyle: "Ah! se os homens só refletissem..."

Presos às contingências da luta pela vida, não sabem ou não se lembram de que a reguladora por excelência de nossos destinos é a boa mãe natureza, que já existia muitos milhões de anos antes de o homem aparecer à face do planeta. Eles não sabem que o amplo caminho do desenvolvimento natural é o individualismo, que dá expressão de tudo quanto é vivo sôbre a terra. Ora, a lei de que sobrevive o mais apto é, sob muitos conceitos, rígida, mas é *lei da natureza*, concebida como fundamental pelo primeiro homem que refletiu. A lei de seleção natural é excessivamente pouco sentimental. A natureza não gasta lágrimas pelo indivíduo ou a espécie de planta ou animal que sucumbe por inábil, e no entanto ninguém é absurdo que vá criticar sua severidade".

E' nesta altura que o comunismo esbarra irremediavelmente. Não se violam impunemente as leis da natureza. Se êle deseja fazer homens em série, "standartizados", como os Estados Unidos fazem sapatos, roupas, motores e brinquedos, esquece ou finge esquecer que a mão direita não é igual à esquerda e que é impossível nivelar homens inteligentes e estúpidos, honrados e criminosos, fracos e fortes, ambiciosos e desprendidos, ativos e indolentes. A unidade na variedade — eis a chave do problema. Da variedade nasce a iniciativa e o estímulo, ou seja da personalidade, dessa espécie de independência e liberdade com que o homem se tem conduzido até hoje, para criar, produzir, subir. Atrelado ao carro da Estatocracia, transforma-se em autômato, objeto, instrumento de um homem ou de um grupo, portanto da prepotência.

Vamos conceder — só para argumentar — que o comunismo traga em seu bojo algumas coisas amáveis. Sua estrutura, porém, todo esse programa extenso, profundo e complicado de fazer do homem uma rês e da humanidade um imenso rebanho, viola flagrantemente as leis da natureza, os objetivos da Criação, a liberdade e na responsabilidade que foi jogada para cima dos ombros do primeiro homem.

Se o comunismo é isso, inadaptável às condições em que todos vivemos à face deste planeta minúsculo, se êle é o terceiro rôlo compressor da era cristã — Reforma, Revolução Francesa, Comunismo, — será interessante saber *o que êle quer*.

ISRAEL QUER BRIGA

Invadido o território jordano

AMAN, Jordânia, 14 (U. P.) — O govêrno jordano baixou um comunicado dizendo que uma patrulha israelita penetrou em seu território, na quinta-feira e lançou granadas de mão contra uma aldeia jordana. Uma menina foi morta e três outras pessoas ficaram feridas, mas a patrulha retirou-se antes que as fôrças jordanas chegassem. O incidente foi comunicado ao Conselho Misto de Armistício.

Outra informação oficial dizia que, como resultado da demissão do ministro de Alfândega e Comércio do govêrno jordano, terá lugar uma remodelação do gabinete. O primeiro ministro, Said Pasha al Mufti assumirá a pasta do Exterior.

TITO, TRIESTE E O IMPERIALISMO RUSSO ★

É SIGNIFICATIVO o fato de Tito, no seu último discurso de há dias, não haver abordado a questão de Trieste — precisamente agora, quando a Itália reitera as suas pretensões sôbre aquela cidade do Adriático, que os Aliados transformaram numa nova Dantzig. O dirigente iugoslavo, em vez de aludir a essa questão, preferiu silenciar sôbre ela, tocando num ponto que, no momento, lhe parece mais importante do que o destino de Trieste — o perigo em que se encontra o seu país em face das ameaças soviéticas.

Disse o Marechal que mesmo durante a guerra, quando iugoslavos e russos combatiam juntos contra o nazi-fascismo, o govêrno da U.R.S.S. causara numerosas dificuldades ao seu povo. "O imperialismo russo pretendia dominar-nos completamente" — declarou — e é obvio, pelas manobras abertas e ocultas dos senhores do Kremlin, êsse designio desde então nunca foi abandonado.

Em novembro do ano findo, quando notificou a Câmara e o Senado norte-americanos da sua resolução de dispôr de 16 milhões de dólares para abastecer de comestíveis as forças armadas da Iugoslávia, Truman assinalou que a posição estratégica desse país o tornava de importância direta para a defesa da região do Atlântico Norte. Pouco depois o presidente dos Estados Unidos promulgava a lei que abria ao govêrno de Tito um crédito de 36 milhões de dólares para combate à fome; e a lei fôra provada em face da observação de Bradley, de que a Europa Ocidental contava com o exército iugoslavo, de 32 divisões, — o segundo do Velho Mundo depois do russo — em caso de guerra com a União Soviética.

Ora, parece que, se a terceira guerra tiver que estourar na Europa, será, como tudo vem indicando, em consequência das manobras do imperialismo russo visando à submissão da Iugoslavia. Ainda em meados de 1949, quando os desacôrdos entre Belgrado e Moscou não pareciam irremediáveis, os chefes russos já chefiavam a conspiração contra Tito. Certos dos efeitos contraproducentes de uma pressão maior contra este, uma pressão pública, ostensiva, que contra ela colocaria o grosso dos elementos de base do comunismo iugoslavo, passaram a agir na sombra. Procuraram, assim, os seus agentes, justamente entre esses elementos de base, sem nenhuma responsabilidade política, os testas de ferro para alijar Tito do poder no momento oportuno, e tudo se passaria como se fosse uma simples luta interna do partido dominante no país, terminando com a vitória de uma facção sôbre a outra — tal como na Rússia sucedeu entre bolcheviques e mencheviques.

Tito, não sendo tolo, compreendeu imediatamente que o único meio de pôr fim à infiltração do Cominform nas fileiras dos seus adeptos (aliás menos seus que da novíssima variante do marxismo, representada na Iugoslavia pelo comunismo sustentado pelo trabalhador rural) seria denunciar ao mundo o golpe baixo da União Soviética. E assim o fez, acusando os homens de Moscou de intervirem na vida interna do país, dando apoio a elementos que procuravam derrubar pelas armas o atual govêrno. Colocando essa luta subterrânea sob os refletores do cenário internacional, Tito readquiriu relativa tranquilidade na vida política interna.

Não cessaram, entretanto, os preparativos russos para uma agressão partida de fóra das fronteiras da Iugoslávia. Em março último, exatamente quando se reunia em Paris a malograda conferência dos suplentes, o govêrno de Belgrado publicou um "Livro Branco", no qual se declara que estão sendo destacados grandes efetivos militares soviéticos perto das fronteiras da Iugoslávia com a Romênia e a Hungria e que a Rússia, por sua vez, está armando e mobilizando esses satélites balcânicos.

Tito, que realmente receia a invasão do seu país, pois que, como ex-membro do serviço secreto militar da U.R.S.S., conhece todos os processos de ação dos dirigentes de Moscou, pelo menos desconfia — se é que já não tem a certeza — de que a questão de Trieste é uma pedra a mais que os russos estão agora ajudando a pôr no seu caminho. Agora, que Tito se aproxima francamente do Ocidente, estariam os russos pretendendo jogar a Iugoslávia contra a Itália.

Em março, quando Gromiko levantou a questão na Conferência dos Suplentes, o Marechal, falando no segundo congresso dos "Combatentes da Luta pela Liberdade Nacional Iugoslava" disse que chegaria o dia em que essa questão seria resolvida com plena satisfação para ambos os países, não, porém, no momento que atravessamos, de grande tensão na política internacional e acrescentou: "Não queremos que os nossos interesses, como os do povo italiano, sirvam de dinheiro miudo para o pagamento das contas dos outros".

No entanto, os representantes ocidentais aceitaram a proposta de Gromiko... Isso, apesar do malogro da Conferência dos Suplentes, teria animado a imprensa italiana na sua campanha em pról da devolução de Trieste.

Daí, ao que se pode presumir, a razão do silêncio de Tito quanto ao problema, no seu discurso de há dias, cujo ponto básico consistiu nas ameaças do imperialismo soviético, que afetam, mais do que Trieste, a Itália, a Iugoslávia e as grandes potências do mundo livre.

☆ Liberdade, Igualdade, Fraternidade

CELEBROU-SE ontem, 14 de julho, a grande data humana, que se pode considerar o marco do advento democrático no mundo ocidental. O lema famoso da Revolução Francêsa sofre, neste momento, um combate violento e sem precedentes. Uma parte da humanidade, escravizada a senhores de progenie autocrata, nega os três princípios básicos da convivência humana.

No mundo comunista não há liberdade, porque o indivíduo não é mais um ser capaz de direitos e deveres, mas uma mola na imensa máquina do Estado, que se move imperialistamente como um monstro sem destino. Não há igualdade, porque se criou uma casta de senhores, em derredor do ditador onipotente, que vive à tripa forra, com todos os privilégios e regalias, e uma massa miserável e explorada, que não tem direito sequer de pensar. Gente sem Deus nem lei. Quanto à fraternidade, nem sombra dela, pois vivem todos atemorizados, espionados, ameaçados, à mercê da primeira denúncia.

Por isso mesmo, os povos do Ocidente, que procuram salvar o patrimônio imenso da cultura cristã, na base dos três postulados que a Revolução trouxe ao mundo, devem manter-se na estacada, velando e vigiando, contra a agressão externa e contra a interna dos que, desprezando o seu país, se tornaram servos dos chefes da conspiração mundial. A luta que os "sans culottes" travaram pelo ideal do 14 de Julho não cessou, antes se renova com maior ardor, com maior impeto, com mais intensidade, exigindo heroismos cada vez mais decididos, sacrifícios sempre aumentados, resistências inflexíveis. Do contrário, o estandarte da tirania sanguinária se levantará contra nós e as bandeiras da liberdade serão arriadas, num mundo de escravos.

Bases aéreas dos EE.UU. na Espanha

WASHINGTOIN, 14 (Por Kent Hunter, do INS) — Os circulos militares de Washington prevêem que os Estados Unidos adquirirão uma grande base aérea na Espanha além das cinco bases estabelecidas na Africa Setentrional Francesa.

Ao mesmo tempo, prevê-se que o Congresso se mostra disposto a dar maior destaque ao poderio aéreo do país, especialmente na produção de bombardeiros de grande raio de ação.

Sabe-se que dentro de uma semana partirá para a Espanha uma missão integrada por oficiais do exército americano e da Força Aérea, a fim de iniciar um "estudo do potencial militar da Espanha".

Acredita-se que tal estudo venha a culminar com o estabelecimento de uma gigantesca base aérea americana sob a poderosa proteção dos Pirineus.

Tal base, a ser adquirida, seria de incalculavel valor para os aviões de caça e interceptadores do comando aéreo estratégico que operam em Casablanca e Port Lyautey, na Africa do Norte, e Rabat.

Café da Manhã

PEQUENAS COISAS E GRANDES MALES

ESTA Narrativa você a devo a um freguês dêstes "cafés". Disse êle direitinho o nome dos personagens da história. Mas à Crônica interessa o milagre e não o santo e aqui vai a narração. Vamos ao isqueiro, um isqueirinho de estimação, presente de noivado, uma beleza dum isqueiro de metal, que bem lustrado com uma flanela passava por ser de ouro de lei. A gente não sabe porque põe tanto amor nas coisas inanimadas. Talvez seja pelo fato de que se tornem menos capazes de fazer mal que as animadas.

Há, entretanto, isqueiros antipáticos, temperamentais. Aquele era uma doçura; sempre pronto a servir o dono — havia vinte anos! acreditem ou não! — funcionava maravilhosamente. O dono o lubrificava, contava a sua história para os conhecidos:

— "Foi o primeiro presente que minha mulher me deu!"

Naquele tempo, quando a noiva presenteara o amado era esguia como a silfide e êle tinha cabelos negros e ondeados. Mas agora os dois estavam diferentes. Em lugar da esbelteza dela — as adiposidades; na zona da antiga cabeleira do antigo noivo a calva mais luzidia. Mudaram os amados, só o isqueiro não mudou. Talvez o dono lhe tivesse tanto carinho por isso. Era quase a sua mocidade posta no bolso, tangivel e radiosa.

Mas aconteceu algo de inesperado na vida do possuidor do isqueiro. Numa dessas tardes do futebol, depois daquele terremoto de entusiasmo, quando chegava à casa, deu o nosso personagem pela falta do seu rico isqueirinho. E ficou infelicíssimo. Nada havia que o consolasse. Plantou anúncios em todos os jornais, também anunciou no rádio, e ficou de ouvido firme para controlar. Só falava no isqueiro perdido. Virou quase um maníaco. Uma certa manhã, quando no escritório de um conhecido, contava, pela centésima vez, como perdera o isqueiro no futebol, o amigo com quem se lamuriava disse fechando o rosto:

— "Engraçado — você ter vindo jus-ta-men-te hoje?"

— "Que é que tem... HOJE?"

— Mas se eu tive um sonho com você... Olhe. Eu até sofri bastante. Bobagem, não é? Tudo passou."

O dono do isqueiro era emotivo. Perguntou:

— Escute... vá contando. Então o sonho... era de mau agouro?"

— "Era estranho! Calcule que eu me vi morto, no céu. Eu, com minhas derrapagens, meus pecados, estava lá em cima! E ouvia a conversa do Padre Eterno com o seu anjo da guarda!... Seu anjo estava meio descambimbado, de jeito murcho, assim como empregado que treme diante do patrão. E o Padre Eterno, em tôda a sua Majestade, clarões brilhando em sua barba alviçareira, falava:

— "Tem de ser já! Esse seu protegido, como tantos mortais, anda muito esquecido da religião. Já se sabe. Quando uma pessoa está bem na vida não se lembra nem de Deus, nem dos santos. Devo mandar-lhe um lembrete qualquer, uma chamada! Aqui no Céu nós estamos, em relação às almas, como o Estado lá em baixo, está para o cidadão. Só acreditam nele porque existe Polícia, Cadeia, porque existe multa, etc. Sem isso ninguém crê no Estado. Pois, sem desgraça, meu Anjo, também ninguém pensa no céu. Vou providenciar. Que tal, Anjo, se o filho do seu protegido quebrasse uma perna, hein... naquelas corridas de bicicleta?..."

Nesta altura da conversa do amigo, o nosso herói pôs a mão no coração, aflitíssimo. Estava na idade da angina e... Mas o amigo continuava a contar o sonho:

— "O seu anjo da guarda não gostou. Pediu para mudar a sua "necessária" desgraça. Até o Padre Eterno fez considerações!"

— Você está muito vendido a seu protegido. Perdeu tôda a isenção. Está absolutamente parcial... Assim você não dá um bom anjo!"

— "Mas, Padre, se eu tomo conta dele há quarenta e seis anos... quem é que não acaba se afeiçoando? Mande outra infelicidade, por favor, mas com o menino, não, eu lhe rogo!"

— "Estou pensando então na mulher dele. Aqueles entalos na garganta... pode ter um e não voltar mais. Para ela até é bom. E' tão santa, a pobre, vem logo para cá. Fica até muito melhor que em casa, onde trabalha tanto! E ele... então começa a pensar no céu... a querer o céu!..."

Nessa altura da narração o próprio interessado interveio:

— "Mas que coisa horrivel! E eu que não me importo com aquela aflição dela; digo que é nervoso. Minha Nossa Senhora!"

O amigo continuava a contar o sonho:

— "O seu anjo também não gostou, e o pobre Padre Eterno foi sugerindo coisas... mais leves. Você perder o emprêgo... ou então... ganhar uma úlcera no estômago!"

Quem ouvia ia ficando cada vez mais rubro. Agora, punha a mão no estômago, e se sentia mal, meio tonto. Mas o narrador prosseguia:

— "Você possui um anjo muito, muito dedicado. Não é que êle tinha sempre uma oposição jeitosa? E o Padre Eterno ia trocando seu destino, meu caro. Até que o Anjo, com um sorriso muito doce, pediu:

— "Sei de uma coisa que vai mortificar muito o meu protegido. Ele é capaz de fazer promessa, de rezar terço... Padre Eterno, êle tem um isqueirinho, que, SE ELE PERDER, vai até direto à missa... Estou acostumado a assistir o alisamento dele, os dengues dele com o isqueiro..."

E o Padre Eterno pensou, e sentenciou:

— "Está bem. Você fica como fiador da aflição dele... Seu protegido vai largar o isqueiro em cima de um lugar vazio, no intervalo do futebol, vai sair, e é até um menino quem acha e dá ao pai..." Está bem, Anjo? E o anjo concordou.

Nesse ponto final do "sonho" o ex-dono do isqueiro já respirava aliviado:

— Até que seu sonho acabou bem! Foi muito divertido!"

E já com pressa, mais alegre,

(Conclui na 10.ª página)

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

AMEAÇA LATENTE

ENQUANTO prosseguem as negociações, para firmar a paz na Coréia, a situação do Irã é, dia a dia, mais crítica. O rico lençol petrolífero descoberto pelo austríaco Know Darcy, praticamente, abastece a metade do mundo: os trezentos e setenta poços, produzem cento e trinta milhões de toneladas. Tôda esta riqueza, contrasta com a miséria da região. E' interessante observar que, a influência russa se exerce sôbre a população iraniana de maneira indireta: o Partido comunista — (Toudeh) funciona, clandestinamente, desde 1939. Ontem, o embaixador americano naquele país pediu demissão novamente. A imprensa internacional já considera o problema do Irã, como sendo mais grave do que a luta armada na Coréia, e mesmo, uma ameaça mais latente à paz mundial.

CINEMA NACIONAL

O GOVERNO está empenhado em incentivar o cinema nacional. Há dias, reuniu-se na Câmara Federal, a Comissão composta dos senhores Brigido Tinoco, Jorge Lacerda, Gustavo Capanema, etc. Esta comissão cuidará dos assuntos relacionados com o cinema, teatro e rádio. Para esta reunião, foram convocados ainda o cineasta Alberto Cavalcanti e o jornalista Vinícius de Morais.

— E' intuito do govêrno renovar o nosso cinema, sobre novas bases, prestigiando o sr. Cavalcanti. Um projeto seria apresentado à Câmara, propondo a centralização de tôdas as entidades particulares; mas, os empregados destas pequenas companhias, não perderão seus empregos. Podemos ainda adiantar, que Alberto Cavalcanti, pretende fazer no Brasil o cinema educativo — no sentido social e humano — como realizou na Inglaterra.

PERNAS

RITA HAYWORTH prometeu a Ali, que sua filha Yasmina seria educada na fé muçulmana e, para isto, exigiu trezentos mil dólares de seu esposo. O chefe espiritual dos muçulmanos da América, fez vêr à Gilda que, se ela quer criar a filha como uma mulçulmana, ela mesma deve esconder suas pernas, não usar "maillots". E mais ainda: nada de saisichas, bebidas alcoolicas, cigarros, nem beijos na boca! Por falar em pernas, a turbulenta Elvira Pagã anunciou que, ninguém mais verá as suas, se ela fôr condenada pela justiça paulista...

BARBADA

EM FILADELFIA, roubaram a carteira de Bernard Godes, com oitenta dólares. No dia imediato, a vitima recebeu a carteira vazia, com êste bilhete: "Joguei num cavalo que é uma "barbada"; se ganhar, devolvo o seu." De fato, dias depois, Bernard recebeu uma nota de cem dólares.

REGRESSO

VANJA ORICO, que estêve na Europa durante sete anos, chegará ao Rio amanhã, a bordo do "Anna C" Vanja aperfeiçoou seus dotes artísticos e vai cantar para o público carioca, no Teatro Municipal, ainda êste mês.

CORTES

AS EMPRESAS Serrador estão cuidando de trazer ao Rio o cantor francês Charle Trennet que — diga-se de passagem — não ficou muito benquisto entre os artistas que aqui trabalharam com êle, da última vez.

— Louis Marx, famoso fabricante de brinquedos e criador do "Yô-Yô", disse que aquele detestável passa-tempo voltará a incomodar a gente em 1952.

— O ator James Mason já raspou a cabeça, preparando-se para um filme americano, no qual fará o papel de Rommel, o general alemão.

MESMO SEM GUERRA

OS OBSERVADORES econômicos da América afirmam que, mesmo sem nova guerra, os preços das utilidades em todo o mundo continuarão a subir por mais uns dois ou três anos.

VISÕES DE PARIS

O ROMANCE DOS CAFÉS CÉLEBRES

Maria de Lourdes Teixeira

VONTADE subita de, após o jantar e pela noite a dentro, percorrer os cafés mais célebres de Paris. Que ingenuidade romantica! Desejar que aquilo que já nem é tradição esteja à nossa espera, em bairros e esquinas diferentes, mesmo depois que a morte e a gloria, ou o esquecimento, esvaziaram tais recintos de seus grandes frequentadores famosos.

Entra-se, por exemplo, nesta primavera de 1951, no café **La Rotonde** e se intima quase o estabelecimento ou a nossa imaginação a satisfazer a nossa espectativa. Na esquina, o **zinc** em lua minguante, com bancos altos para os **consommateurs** apressados. "**Debit à toute vapeur**". Depois, a sala célebre. Célebre como? Pois e isto **La Rotonde**? O terraço abandonado por causa do ventos glacial do inicio ainda indeciso da primavera. Um recinto retangular, iluminado com frisos de gás Neon, e com extenso balcão lá em cima, para onde se sobe como num vestibulo de teatro rumo ao **foyer**. Num canto, uma orquestra cigana, regida por um paranóico metido a Don Juan... Um correr de banco unico diante de mesinhas, ocupado por uma fila bem comportada de moradores desta área de Vavin, muitos estrangeiros, um ou outro modêlo.

Eu supunha vir ainda encontrar não digo um café tipo **Vachette** dos tempos de Moréas, e tampouco algo ainda entre "**guinguette**" e "**relais**"; mas pelo menos o clássico **café blanc**, com **banquettes**, mesas de mármore, os garçons com seus aventais alvos. E mesmo admitindo a modernização do ambiente (fôsse até para o mau-gosto, como isca para o cosmopolitismo itinerante), esperava pelo menos encontrar artistas e modêlos que comprovassem a tradição humana e artística. Todavia, encontrei freguêses anônimos e banais, sorvendo licores e ouvindo com um embevecimento piegas a ária danubiana duma orquestra que há trinta anos atrás, em Budapest, já seria anacrônica.

Instalo-me, contudo, com o nosso grupo e enquanto os demais conversam, procuro equivocar astutamente a minha desilusão imaginando ver o proprietario Lilion, já velho, capengando por entre as mesas, passando em revista, na atmosfera densa de fumaça e vapor, o grupo de Salmon, Apollinaire, Max Jacob, Cocteau, Picasso...

Imagino, revejo, reconstituo as fisionomias, os recantos, as conversas, as discussões, e chego a ver Modigliani — com seu **foulard** encarnado — fazendo retratos instantaneos do então olimpico Cocteau, ou amesendado com a sua solidão de bêbado genial cujo mistério três mulheres, previram antes do mundo...

Na realidade, amigos leitores ávidos do romantismo dos cafés frequentados pelos grandes artistas, aqui já nada existe da **Horda de Montparnasse**, de Fernand-Dubois. Tiraram a mesa onde Carpentier bebia plàcidamente, a ouvir as digressões de Dempsey. Agora há fregueses sentados em elipse ao redor duma orquestra balcanica, e não ao redor de Bourdelle ou de Utrillo. Há musica, sim aplaudida com palmas por clientes insossos, aqui onde outrora um Stravinsky vinha compor com um canhenho e um lapis, assistido pelo olhar sereno e cheio de sortilégio da negra Aicha e respectivo cãozinho, que bebia leite num pires em cima da mesa.

Mas houve tanta coisa! Apollinaire, com uma bala no cranio, ferido de guerra, não paira mais por aqui como aquela sua poesia do avião... Max Jacob foi muito, muitíssimo depois, transferido para um campo de concentração, depois da verdade religiosa haver baixado sôbre êle como uma grande asa libertadora. Strâvinsky foi para a América ver qual a essência contida na semente chocalhante do jazz... Modigliani, com seu pescoço de cisne, já não desenha retratos, pois há muito se finou num hospital, enquanto Picasso — atraido como Nietzsche pelo Mediterraneo — vagueia seus devaneios técnicos pelas rampas floridas de Antibes...

Vamos — gente! — largar esta desilusão e fugir para **Le Dome**.

Sim. Isto aqui já é melhor. Pintores, modelos, sobras humanas do bom tempo, folheando jornais do mundo inteiro, mastigando frios (que aqui são chamados **assiette anglaise**) e salsichas alsacianas. Pudera! Pois se já no fim do século passado eram famosas neste café as batatas fritas regadas com um bom vinho tinto! Pois se nos começos da Primeira Grande Guerra, houve aqui uma sala denominada "Cantina", onde a proprietaria tinha que impedir Lênine e Trotsky de se desmandarem em glutonerias e comícios internos!

Este foi, decerto, o café mais frequentado por artistas e emigrados de todo o mundo. Ainda agora vejo fisionomias que devem ser de polonesês, checos, escandinavos, norte-americanos, cubanos, argentinos. Entre a multidão aqui instalada, é claro que procuro em vão sósias pelo menos dum Foujita ou duma Maria Vassiliev. Evidentemente, o garçon que nos serve não é César, com a sua careca famosa no **quartier** inteiro.

Ante a invasão de gente que tira a este café as suas caracteristicas tradicionais, saiamos — leitores — rumo ao sossêgo da **Closerie des Lilas**, lá em baixo, onde o Boulevard Montparnasse forma esquina com a Avenida do Observatório. Estive aqui uma tarde destas e gostei antes de mais nada dos castanheiros superlotados pelos melros.

Este é o avô dos cafés interessantes de Paris. Ou melhor (tataravô, pois esta esquina já foi ponto de partida de diligências para as cidades que ladeiam a estrada milenar de Orléans. Mas entremos com a merecida compunção, já que houve aqui fregueses assim: um poeta Baudelaire, um pintor Ingres... Verdade é que depois o magestático Paul Fort por aqui andou, com suas baladas Mas veio um hausto de modernidade, derrubando o principe oficial da poesia do "porque-me-ufanismo" francês, e instalado nestas mesas as teorias de Salmon, o copo de dados de Max Jacob, a fase azul de Picasso, o fauvismo de Derain. Que tranquilidade agora! Pudera! O mundo boêmio e artistico há muito se foi para o quadrilátero de Vavin e, mais tarde, para Saint-Germain-des-Prés. Só ficaram os melros e os castanheiros, além de um ou outro **habitué** mais pacato. E a paz é tão grande, que dá vontade de ficar retirada a um canto, a escrever estas linhas para o Brasil...

Sim, fiquemos aqui. Ainda é Paris, bem antigo, bem caracteristico. Se formos para o cenáculo dos **Montparnos**, o **Café de La Coupole**, teremos a decepção de que já nos advertiu André Salmon: estaremos numa mistura de café, **brasserie**, restaurante, **dancing**, com estrangeiros de todos os continentes, fisionomias duras, de transito. Se formos ao **Café Le Cluny** reingressaremos num passado hirto demais: professores, funcionarios, magistrados, não obstante a sala de bilhar em cima. Estes senhores metódicos gostam de jogar xadrez. Mas os fregueses é que são assim. O ambiente tem ainda uma certa jovialidade, herdada do grupo de **Vachette** despejado para **Le Cluny**, desde Moréas um dia, depois Carco e, bem depois ainda, Giraudoux.

Se formos ao **Café La Source**, centro revolucionario de outrora, só veremos estrangeiros e gente de provincia querendo conhecer a mesa de Verlaine e de Albalat, mas querendo principalmente assistir ao show em que um trio ora ridículo, ora melancolico reconstitui gestos e canções do começo do século. Se quisermos ir ao **Soufflet**, o motorista do taxi nos dirá laconicamente: "Acabou".

Então vamos embora. Fica combinado para a semana próxima, mais um serão itinerante por outros cafés célebres de Paris.

"Treze degráus para baixo", é o novo drama de Lucio Fiuza, que será levado à cena no Norte pela Companhia Italo Curcio—Iracema de Alencar ★ Grande Otelo está excursionando pelo interior de São Paulo com a atriz Rebecca ★ Está marcada para o dia 20 a estréia do Circo Sarrasani

DEFINITIVAMENTE HOJE
ULTIMO DIA
despedida da Cia. que embarcará para São Paulo — Adeus Rio!
JUAN DANIEL apresenta
WALTER D'AVILA
LUZ DEL FUEGO,
ELVIRA PAGÃ,
CARMEN RODRIGUES
É REI, SIM
HOJE
ULTIMA VESPERAL AS 16 HORAS
SESSÕES AS 20 E 22 HORAS
— DO —
TEATRO RECREIO
(Impróprio até 18 anos)

Mundo Social

AMANHÃ, FINALMENTE, terá lugar o grande chá de caridade nos salões do Copacabana Palace, em beneficio da "Pró-Matre".

Tendo seus "tickets" quase esgotados, a grande festa deixará marcado o invulgar sucesso mundano de que se vai revestir.

A "Canadá de Luxo", fará gentilmente um grande desfile dos últimos modelos de Paris, em número de cem preciosas "toilettes".

Como brindes que serão sorteados através os numeros de cada "ticket", a Casa Pinto Cardiano oferece uma joia; a Casa Hermanny — um perfume de Guerlain; a Casa Daniel — uma rica bandeja; a Canadá de Luxo — uma surpresa; muitas outras dádivas serão gentilmente ofertadas.

Da comissão organizadora, fazem parte as sras. Gilda Sampaio, Austregesilo de Athayde, Zélia de Souza, Mello Viana, Rodrigo Octavio, Antonio Cicero, Gustavo Reinghantz, Dionisio Cerqueira e a presidente da Pro-Matre, a ilustre senhora Stella Guerra Duval.

As "patronesses", serão as senhoras: Ministro Heitor Lyra, Almirante Braz Velozo, Armenio da Rocha Miranda, Amaral Peixoto, Condesse Herchove, Armando Berenguer, Alvim Mengue, Leopoldo Calderon, Suzane Abreu, Henrique Dodsworth, Cecil Hime, Luis Macdowell, Aprigio dos Anjos, João Saavedra, Fernando De Lamare, Ernesto Fontes, Gardner Williams, Bernardes Muller, Roberto Marinho Filho, Walter Pretyman, Lima Rocha, Luis Lasaigne, Jean Delvernoy, Hubert Wimans, Jayme Bastian Pinto, João Alves, Machado Guimarães, Souza Brasil, Victor Cardoso, Oswaldo Rise Mairynk Veiga, Rosado Meira, Jack Fellcks, Argemiro Machado, Delgado de Carvalho, Olavo e Ronaldo Fonseca Guimarães, Octavio Guinle, Olivas Araujo, Henrique Botton, Fonseca Costa, Mario Osward, Ribeiro Dantas, Graça Couto, Hermanny Netto, Almeida Prado, Jorge França, Antonio Fialda, Muniz Sodré, Egberto Silveira, Colazzo Pittaluga, Altamiro Ponce, Cardoso Martins, Osorio de Almeida, Geraldo Baptista, Arnaldo Wright, Antonio Ciuro, Buarque de Macedo, Walter Quadros, Scott Bueno, Gabriel Figueiredo, Regis Bittencourt, Alvaro Catão, Baby Cerquinho, Silva Ramos, Emilio Niemeyer, Guilherme Serrano, Joel Roxo, Azevedo de Sá, Júlio Rego, Luis Simões Lopes, Jósio de Salles, Marc Rousseau, Graça Couto, Almeida Prado, Silverio Céglia, Virgilio Izola e Waldemar Bojunga.

O sensacional desfile da "Canadá de Luxo" será denominado "sweepstake", a fim de mostrar as mais recentes criações dos grandes costureiros franceses às nossas elegantes damas que provavelmente irão adquiri-los, para assistir ao proximo "Grande Prêmio Brasil".

As restantes mesas poderão ser pedidas pelos telefones: 25-2063 e 47-1366

O chá terá inicio às 17.30 horas.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Rosalina Coelho Lisboa Larragoite
Zenite Flores
Djanira Rodrigues
Lourdes Soares dos Santos

SENHORINHAS:
Estela Jopert Duque Coelho.
Luiza de Gregori
Dulcina Gonçalves Dutra
Dirce Carvalho São Thiago

SENHORES:
Monsenhor Melo Lula
Henrique Batista Pereira
Luiz de Paula e Silva
Floriano da Costa Brandão
Luiz Leite Pereira Pinto
Wilson Sales de Abreu
Nestor Ferreira da Silva
Edson Paiva Melo
Carlos Araujo Souto Maior
Lucas Bicalho
Flavio Fontoura.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Dolores Granpera Tavares
Maria do Carmo Vidigal de Sampaio
Lucinda Carneiro Pereira
Josete Epifania de Melo

SENHORINHAS:
Eli Prado
Carmem Pereira
Maria do Carmo Moreira Guimarães

SENHORES:
Joaquim Pires Ferreira
Francisco Leitão
Francisco D'Auria
Luiz de Sá Cavalcanti
Otávio de Melo e Souza
Patricio Ribeiro de Faria
Fernando Pereira Vilaça
Turinhá da Rocha
Antonio do Carmo Silva
Mario de Almeida Borges
Icaro Silveira
Padre Mário Couto, jornalista
Antonio Costa Carvalho

DR. ANTONIO DE LA ROQUE ALMEIDA — Transcorendo ontem o aniversário do sr. Antonio de La Roque Almeida, alto funcionário do I.A.P.C., que exerce atualmente as funções de Chefe de Gabinete da Presidência daquela autarquia, grande número de amigos seus e companheiros de trabalho, prestaram-lhe carinhosa homenagem.

—MARIA JOSE' RIBEIRO LOPES — Aniversaria amanhã a jovem Maria José Ribeiro Lopes. A mais dileta das filhas do casal Manoel Pinto Lopes e Umbelina Ribeiro Lopes, verá transcorrer, a festa de seu natalicio, com um alegre chá dansante, que seus pais oferecerão aos seus amiguinhos, na sua residencia, em Mesquita.

—Faz anos hoje a graciosa srta. Ghyta, filha do sr. Roberto Rabichov e de d. Rosa Rabichov. Para festejar o acontecimento, a aniversariante oferecerá, logo mais, ás suas amiguinhas, uma festa intima, na residência de seus pais.

—Faz anos hoje, a senhora Lourdes Soares dos Santos, esposa do sr. Sivio Soares dos Santos, gerente da Emprêsa de Propaganda Lincoln, residente à Rua Conselheiro Ferraz. Por este motivo a excelentissima senhora, está sendo bastante cumprimentada pelos seus parentes e amigos mais intimos.

Casamentos

—Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Cléa B. L. Caminha, filha do sr. João Braga Caminha, e da sra. Zenita Loureiro Braga Caminha, com o sr. Wilson Ramos dos Santos, filho da viúva Olinda Ramos dos Santos. A cerimônia religiosa foi efetuada às 18 horas, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade.

Batizados

—Recebe hoje as aguas lustrais do batismo na Igreja Nossa Senhora de Pronto Socorro, de Grajaú, o pimpolho Paulo Gustavo, filhinho do sr. Paulo Cesar de Carvalho e D. Yeda Pinto Cesar de Carvalho, da sociedade carioca.

Clubes e festas

—O Clube Central, de Niteroi, comemorando o seu 31.º aniversario de fundação, oferece no dia 18, data aniversária, uma festa de arte, com programa de musica classica e outros atrativos. A festa de arte será precedida de uma sessão comemorativa.

No dia 21, sabado, será realizado o baile de gala, oferecido à sociedade fluminense, sendo o traje de rigor.

Conferências

—Amanhã, segunda-feira 16, às 17,30 horas, será realizada a 11.ª aula do 9.º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, (fundação José Gomes Lopes), pelo professor dr. Manuel Cardoso, diretor da Biblioteca Oliveira Lima da Universidade Católica de Washington, sôbre o tema: "A Presença de Portugal nos Estados Unidos".

Excursões

EXCURSAO CULTURAL A EUROPA — Noticias recebidas pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, dizem que visitaram Lisboa e outras cidades de Portugal os participantes do Segundo Grupo da excursão promovida por aquela entidade à Europa. Os nossos patricios voltam, presentemente, à Espanha, onde passarão alguns dias antes de seguir para a Itália, em obediência ao interessante programa organizado pelo Touring Club do Brasil.

Solenidades

—Amanhã, segunda-feira, terá lugar, às 14 horas, no Salão Nobre da Faculdade, a sessão solene de posse do Dr. Paulo de Carvalho, catedrático de Farmacologia na vaga aberta com a aposentadoria do Dr. Pedro A. Pinto.

Viajantes

—Chegará hoje à tarde a esta Capital, de regresso da Europa, o sr. Paschoal Segreto Sobrinho, Diretor Gerente da Emprêsa Paschoal Segreto, e Presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, acompanhado de sua familia. O seu desembarque efetuar-se-á às 16 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão.

Missas

—O dia 16 de Julho, consagrado a Nossa Senhora do Carmo, é festejado anualmente pela colonia pernambucana que faz celebrar missa votiva na igreja da Ordem Terceira, à rua Primeiro de Março. Este ano em que se comemora o setimo centenario do Santo Escapulario, haverá missa festiva às 11 horas, com sermão ao Evangelho pelo revmo. padre Argemiro Figueiredo.

VICENTE JACONIANNI

SÓCIO BENEMÉRITO DO BANGU ATLÉTICO CLUBE

✝ O BANGU ATLÉTICO CLUBE convida os associados, parentes e amigos de VICENTE JACONIANNI, falecido na Itália, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma fará rezar, no dia 17 de julho do corrente ano, às 8 horas, na Matriz de Bangu, antecipando seus agradecimentos a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MUSICA

Concerto da Juventude

Realiza-se hoje, no Rex, às 10 horas, o concerto da juventude, promovido pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Nino Sanzogno. Esse concerto contará com a colaboração da pianista Nilse Kruse, que executará, em primeira audição no Brasil, o famoso "Concertstruck", de Weber. No mesmo programa: "No Sertão", de Mignone; "Passaro de Fogo", de Stravinsky.

Cultura Artistica

Na proxima quarta-feira, às 21 horas, a "Cultura Artistica" apresentará uma conferencia de Bernard Gavoty, o critico frances de "Le Figaro", em colaboração com o pianista Jacques Lupont, que apresentarão "Chopin et la France". O programa está dividido em três partes: "Des canons sous les fleurs", "Amours et rêveries", e "La Marche funebre".

A conferencia será no Teatro Municipal.

Lawrence Winter

O famoso baritono "colored" norte-americano Lawrence Winters, dará mais um recital para a "Cultura Artistica", no Teatro Municipal, sexta-feira proxima, às 21 horas, com a colaboração do pianista Fritz Jank.

Em programa, obras de Sorelli, Gluck, Carissimi, Brahms, Strauss, Fauré, autores inglesees e norte-americanos e um grupo de Negro Spirituals.

Maurice Chevallier

Amanhã, às 2130 horas, Maurice Chevallier, o famoso "chansonnier" que a França nos enviou, dará mais um recital no Teatro Copacabana.

A lotação está esgotada.

TRUDE SARRASANI
Diretora Proprietaria
Saúda o carinhoso público carioca
ESTRÉIA
em
SEU PALACIO DE ALUMINIO
SARRASANI
O circo diferente!
JULHO
20
SEXTA-FEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS, Nº 1778

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão nos dias 18, 19 e 20, a partir das 12 hs., em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, n. 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro vencidos em Abril de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLÓQUES, BICHAS, BROCHES, "CLIPS", COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 16 e 17, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a.) JERONYMO CASTILHO, diretor

Teatro

"HOJE NÃO, MEU BEM"

Um bom espetáculo no Teatro Follies — Original de Raul Roulien e J. Rui

Está de parabens Raul Roulien com a estréia da sua Companhia no Teatro Follies, em Copacabana. O conhecido ator-empresário além de reunir em torno de si um grupo de bons artistas teve o cuidado de dar ao público um espetáculo engraçado e limpo coisa dificil nos tempos que correm, quando os autores de revistas buscam frases e gestos chocantes para tentar fazer graça. Em "Hoje não, meu bem..." tudo está bem dosado e as gargalhadas são produzidas a custa do duplo sentido e sempre com muita levesa.

O prológo é bem interessante e os quadros agradam pela maneira que estão urdidos. "Sem carta branca", "Mambo bar", "Internato para uso externo", "Sansão e Dalila" e "Bolero" são trabalhos que agradam pelas situações que oferecem e provocam gostosas gargalhadas. O quadro "Vamos fazer de conta" dá a impressão que vai ter um desfecho inconveniente, quando tudo sai ao contrário, para provocar gargalhadas da forma mais sadia.

Nos números de música Valeria Amar, Rosita Rocha, Tulio Berti e Geraldo Gambôa são bisados muito merecidamente.

Afera, a insinuante bailarina que tanto temos aplaudido aparece nos ballados "Macumba" e "Côco" onde se destaca como se defende bem nas apresentações.

No balanço das produções pessoais não temos reparos a fazer mas é justo que se destaque a figura de Nelly Rodrigues que venceu na comédia e se apresenta firme nos "flashes" da revistinha "tan-tan" que trás a autoria de Raul Roulien e J. Rui.

Roulien, autor, empresário e ator saiu-se magnificamente em tôdas essas funções e deu a Copacabana mais um magnifico espetáculo.

Quem chegar a bilheteria do Follies lê um cartaz que lá está afixado: — "Impróprio até dezoito anos". Vendo o espetáculo verifica que a nossa Censura Teatral engasga com uma formiga e engole um elefante, pois que por mais que se procure não se encontram razões para tal impropriedade.

As músicas são de Raul Roulien e outros compositores, e guarda roupa é de Ernest. "Hoje não, meu bem..." é um espetáculo que pode ser recomendado pela forma com que é oferecido ao público. Moderno, diferente e com graça sem licenciosidades.

HENRIQUE CAMPOS

O Teatro Folclórico está em vias de partir para o estrangeiro, devendo ir ao Uruguai e à Argentina e mais tarde à Inglaterra para tomar parte no Festival inglês. Trata-se de empreendimento sumamente importante para nós, pois além de ser o primeiro grupo do genero a excursionar ao estrangeiro, será o primeiro a divulgar nossa arte nacional, porém antes da sua partida realizará uma pequena temporada entre nós, que terá inicio no proximo dia 17 no Teatro Municipal com programas completamente novos para a platéia carioca onde todos terão oportunidade de conhecer dois jovens de talento na arte da coreografia, José Pretes e Gilberto Brea e as belas melodias de José Roberto que têm a abrilhanta-la a voz de Nelson Ferras cantor de surpreendentes dotes artisticos. Estamos certos que o publico acorrerá aos espetáculos do Teatro Folclorico com o que prestigiará o empreendimento de Miecio Askanasy, seu fundador.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

No Serrador, Luiz Iglezias apresenta Eva Tudor e seus artistas em "Bagaço", o magnifico original de Joracy Camargo.

No Rival, Alda Garrido continúa alcançando êxito com a sua "Chiruca". No desempenho estão também Cora Costa, Cirene Tostes, Delorges Caminha e Francisco Dantas.

O Sarrasani, ou melhor, o "Circo Diferente", está sendo armado na Avenida Presidente Vargas, bem junto à Central do Brasil. E' uma enorme armação de aço com corberturas de aluminio, absolutamente à prova de fogo e das alterações climatéricas. Para o público, possui excelentes poltronas "pulmans", iluminação fluorescente, palco e picadeiro, grande orquestra sinfônica com orgão, enfim, conforto e luxo.

A estréia está marcada para sexta-feira da semana vindoura, dia 20, quando será realizado um grande espetáculo de gala, com a presença de altas autoridades do país, revertendo a renda bruta em beneficio de uma obra de caridade, patrocinada pela primeira dama do país.

"Irene" empolga a cidade — Pedro Bloch está de parabens mais uma vez e desta feita com o seu novo original, "Irene, escrito para Dona Conchita de Morais interpretar no Teatro Regina, com Odilon Azevedo e outros ótimos elementos da Companhia Dulcina e Odilon. O original e o desempenho empolgam a cidade e o público aflui ao Regina, esgotando-lhe as lotações. "Irene" é o que se pode chamar de espetáculo sadio: faz pensar, provoca gargalhadas e comove, a um só tempo.

"O Dote" agrada em cheio — "O Dote", de Arthur Azevedo e com o desempenho dos elementos da Companhia Zequia Jorge-Fernando Vilar, vem agradando em cheio ao grande público que comparece ao Teatro de Bolso. Emoldurada com cenários de Jorge de Souza, o popular Boca, O Dote" tem a direção cênica de Francisco Moreno, e se apresenta com os ótimos desempenhos de Zaquia Jorge, Fernando Vilar, Hortência Santos, Francisco Moreno, João Martins, Amadeu Celestino, Rodolfo Carvalho e Mário Ulles. E é um espetáculo que está levando público de todos os bairros ao teatro da Praça General Ozório, no Ipanema.

JÓIAS OUVIDOR
OFERECE JOIAS E RELOGIOS EM GERAL, DE FABRICAÇÃO PROPRIA, PELOS MENORES PREÇOS. VERIFICAI SEM COMPROMISSO O RICO SORTIMENTO
EDIFICIO OUVIDOR
RUA DO OUVIDOR, 169 — 6.º — SALA 601
Telefone 43-3854

O público das cidades do interior de São Paulo vem tendo as suas atenções despertadas para os trabalhos de Grande Otelo e Rebecca, que estão em excursão artistica por aquelas bandas. A excursão dos dois artistas começou em Itú e será estendida até Cuiabá, ainda que surjam as dificuldades muito naturais em tais excursões.

Grande Otelo acaba de enviar uma carta a um dos nossos companheiros de trabalho, na qual pede de transmitir o seu abraço afetuoso aos seus amigos e admiradores.

No Alvorada está Procópio Ferreira com "O Marido de Nina", que tem o desempenho do grande artista e mais David Conde, Hamilta Rodrigues, Aquilino Barreiros e Walter Pinheiro.

No Copacabana está no cartaz "Manequim", o grande trabalho de Henrique Pongetti, que tem levado um grande público àquela elegante casa de espetáculos.

Último dia, definitivamente — Contando, já, com cento e vinte representações, a impagável revista "Boca de Siri" deixará o cartaz esta noite, sendo apresentada pelo elenco de Colé, pela ultima vez, nas sessões das 8 e das 10 horas.

Espetáculo Infantil Hoje, às dez horas da manhã, as crianças de Copacabana terão, no Teatrinho Jardel, as últimas representações da impagável peça infantil "A Filha da Feiticeira", para despedida do elenco de Paulo Costard, que ali vem atuando há dois meses.

Na próxima semana será ali estreada a fantasia que Geysa Boscoli escreveu especialmente para as crianças de Copacabana, "O Gato de Botas", para apresentação do querido conjunto de "Os Fabulosos".

"Tenório" (história gozada de uma época biruta), 3 atos de J. Rui, estará, hoje, no Glória, pela Companhia Jaime Costa, às 16, 20 e 22 horas. "Tenório" tem os seus mais destacados papéis a cargo de Jaime Costa, Aristóteles Pena, Norma de Andrade, Roberto Duval, Silvio Soldi, Suely May, Tereza Lane e Joyce Oliveira.

Irá a Portugal, como integrante da Companhia Dulcina e Odilon, o ator Jacy Campos, que pertenceu à Companhia de Comédia Bibi Ferreira. Jacy é um elemento de grandes recursos e foi o fundador do elenco dos "Aprendizes", que fez sucesso em nossos palcos.

No Carlos Gomes prosseguem os espetáculos da revista "O Pudim de Ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha à frente do elenco.

As últimas representações de "E' Rei, Sim!" serão dadas, hoje, no Teatro Recreio, com Elvira Pagã, Walter D'Avila e Luz Del Fuego, à frente da Companhia Juan Daniel. O elenco que hoje se despede do público vai se apresentar no teatro Santana, em São Paulo.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071, — 9 às 11 e 15 às 19.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
FRED ASTAIRE — JANE POWELL
PETER LAWFORD — SARAH CHURCHILL — KEENAN WYNN
"Núpcias Reais"
"ROYAL WEDDING"
Technicolor
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e IDEON — "Cartas Venenosas", com Linda Darnell e Charles Boiyer — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "A Dama Alegre", em técnicolor, com Jean Kent e James Donald — Ós 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Dilema de uma Consciência", com Ginger Rogers e Ronald Reagan — A 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASEIO — "Nupcias Reais", com Fred Astaire e Jane Powell — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Nupcias Reais", com Fred Astaire e Jane Powell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Perdida de Amor", com Irene Dunne e Fred McFurray — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 6.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr — As 12,15 — 15,10 — 17,30 — 19,30 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — "Giuliano, o Bandido da Sicilia", com Vitorio Gassmann, Maria Grazi, Francia e Ermanno Randi — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2.ª Semana — "A Grande Valsa", com Louise Rainer e Fernan Gravet — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Força Contra Astucia", com James Craig — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

PATHE', RIVOLI, PRESIDENTE e PARA TODOS — "Giuliano, o Bandido da Sicilia", com Vitorio Gassmann, Maria Grazia Franzia e Ermano Randi — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Cartas Venenosas", com Linda Darnell e Charles Boyer — As 14 — 16 — 18 — 20 e 2 2horas.

PIRAJA' — "Força Contra Astucia", com James Craig — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSE' — "Conflitos de Amor" — As 12 — 14 — 16 — 18 — 2 0e 22 horas.

IRIS — "Força Contra Astucia", com James Craig — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IDEAL — "Cartas Venenosas", com Linda Darnell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Dilema de Uma Consciência", com Ginger Rogers — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO PEDRO — "Cartas Venenosas", com Linda Darnell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Meu Dia Chegará", com Spina e Jane Gray — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — "O Meu Dia Chegará", com Spina e Jane Gray — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA. 227

DORMITÓRIO

Vende-se um dormitório completo, com 9 peças de cedro folheado de imbúia. Ver e tratar à rua Americana n. 275, Cachambi, Meier. Não se atende pelo telefone.

À CLASSE MÉDICA

O corpo clínico da 5.ª Cadeira de Clínica Médica tem a honra de convidar a classe médica do Distrito Federal para a conferência a "Necessidade de União da Classe Médica", pelo Prof. Jairo Ramos. DIA 17 DE JULHO DE 1951, às 20,30 horas, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, à rua Moncorvo Filho, n. 90.

CINEMA — FOTOGRAFIA — RADIO — TELEVISÃO



APARELHOS · FILMES · ACESSÓRIOS
SEM ENTRADA · SEM FIADOR · GARANTIA ATÉ 1 ANO
ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE
Cine★ FORNECEDORA
TODO 5.° And. do Ed. CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181 - TELS. 42-5111 52-0828 - RIO
A MAIOR FILMOTECA DE 8 E 16 mm.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

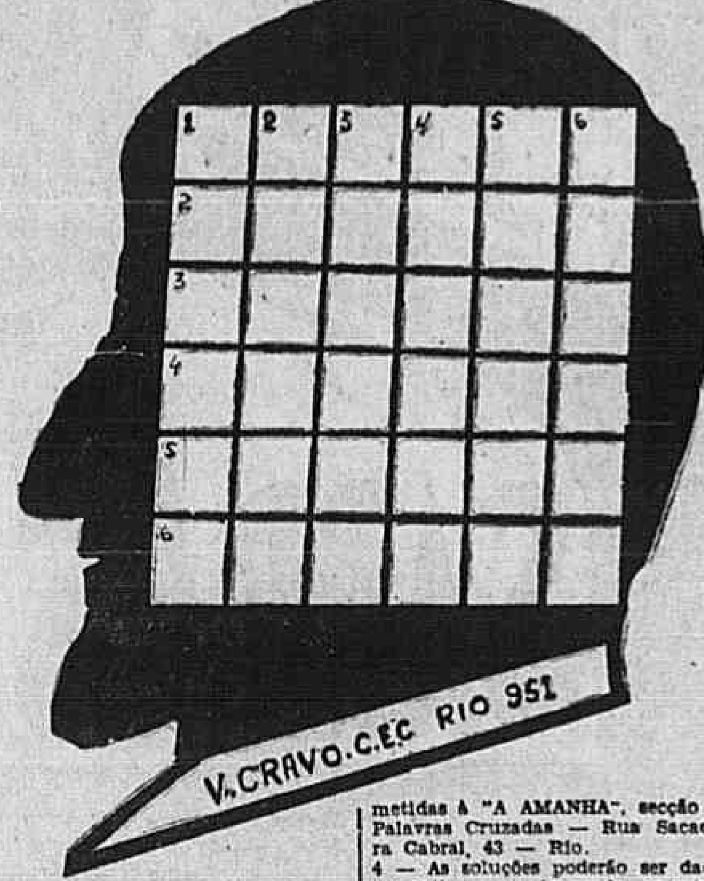
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 96



Horizontais e verticais

1 — Respeitar
2 — Parte do Corpo
3 — Espécie de bolo de milho ou arroz moido
4 — Refresco de mate tomado com bombilha e que se distingue do chimarrão por ter água fria em lugar de água quente (Bras., sul do M. Grosso
5 — Do verbo acertar
6 — Espalhar ramos

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 95

Horizontais

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 95
1 — Casa 2 — Atar 3 — Mala 4 — Edir 5 — Lona 6 — Oras

Verticais

1 — Camelo 2 — Atador 3 — Salina 4 — Araras.

Regulamento do Concurso de Soluções

1 — O presente concurso de soluções constará de 12 problemas, podendo concorrer ao mesmo qualquer pessoa.

2 — Os problemas desse concurso serão divulgados em dias intercalados, continuando, assim, a publicação das colaborações recebidas.

3 — As soluções deverão ser remetidas à "A AMANHA", secção de Palavras Cruzadas — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio.

4 — As soluções poderão ser dadas em folha separada sendo, entretanto, indispensável a juntada do recorte do diagrama publicado.

5 — O praso para recebimento das soluções é de 15 dias para os residentes no Distrito Federal e de 20 dias para os residentes nos Estados. O controle será feito pelo carimbo postal.

6 — Por cada problema solucionado corretamente será marcado 1 ponto ao concorrente.

7 — Serão oferecidos premios aos 1.º e 2.º colocados.

8 — Os casos omissos serão resolvidos pela redação de "A MANHA".

NOTA: — O concurso terá inicio na segunda quinzena do mês corrente, e a relação dos premios publicada oportunamente.

DR. CAPISTRANO
Cirurgia da Surdez
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9° — Tel. 22-8868

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA. N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

GAUCHINHA MORENA — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza viva, curiosa e inquieta. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. Tendencia a fazer tudo com precipitação e a exagerar os acontecimentos. Inteligencia lucida e imaginação fertil. Tem habilidades para diversas coisas: O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 25 e 27. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

CIGANA INFELIZ — POUSO ALEGRE — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza vaidosa, orgulhosa e caprichosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Disposição apaixonada, voluntariosa e dificil de ser compreendida. Ambiciona poder e elevação social. Tem pendores artisticos e terá sucesso nas artes. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

SUDAN — PIRAPORA — MINAS GERAIS — Observo no seu tema natal: natureza idealista, sincera e afetuosa. Espirito generoso. Vontade persistente. Segue de bom grado a tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Tem confiança em si e coragem moral na adversidade. Sabe muito bem controlar suas paixões. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor escarlate, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

NORMA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza retraida, emotiva e prudente. Espirito apreensivo. Vontade indecisa. E' triste e não exterioriza seus pensamentos interiormente revoltados. Tendencia a sentimentalizar tudo. Tem grande atração pela vida retirada. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoraveis: o perfume fonglie, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

LEDA — DISTRITO FEDERAL — A sua carta natal indica: natureza sincera, apaixonada e emotiva. Espirito generoso. Vontade ativa. E' bondosa, sociavel e incapaz de guardar ressentimentos. Sabe atrair, despertar admiração e provocar simpatias. Inteligencia viva e gosto pela literatura. Aprecia o luxo e o conforto. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso e um novo afeto. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoravéis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ROSA MARIA — S. PAULO — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e afetuosa. Espirito elevado. Vontade persistente. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Tem confiança em si e coragem moral na adversidade. Sabe muito bem controlar suas emoções. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel a saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 52, 54 e 58. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

ESMERALDA — DISTRITO FEDERAL — Observo seu tema natal: natureza alegre, expansiva e engenhosa. Espirito curioso. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. Ambiciona passeios, poder e elevação social. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e uma transformação favoravel. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

LÉA — DISTRITO FEDERAL — Sua carta natal indica: natureza sincera, apaixonada e emotiva. Espirito caprichoso. Vontade persistente. E' bondosa, sociavel e incapaz de guardar ressentimentos. Sabe atrair, despertar admiração e provocar simpatias. Inteligência viva e gosto pelas obras de imaginação. O ano de 1951 lhe será ditoso. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoraveis :o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

HELENA INEZ — ENTRE RIOS — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inconstante, inquieta e nervosa. Espirito curioso. Vontade vacilante. Atua em permanente vai e vem. Sensibilidade exagerada. Facilmente sugestionável. E' predisposta à piedade, à devoção e ao amor platônico. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses e à saúde. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

PRINCESA BARRENSE — BARRA DO PIRAÍ — ESTADO DO RIO — A constelação astral de sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espirito pacifico e tolerante. Vontade firme. Disposição cuidadosa, afetos intensos duradouros e um fundo melancólico em tôdas as coisas. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e um novo afeto. Anos importantes: 21, 25 e 29. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ALMA TRISTE — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros de sua carta natal indica: natureza sonhadora, romântica e inconstante. Espirito sugestionável. Vontade indecisa. E' sujeita às influências do meio e sensivel às influências externas. Um tanto descontente, triste e inclinada ao desânimo. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 43, 45 e 48. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

FÁTIMA — CATAGUAZES — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, emotiva e sonhadora. Espirito meigo e delicado. Vontade hesitante. Um tanto sugestionável, melancólica e inclinada às coisas misticas. E' capaz de sacrificar-se por um ideal ou por uma pessoa amada. Aprecia tudo que represente as artes. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

FLOR DE LOTUS — CAMPINAS — S. PAULO — Os astros de seu tema natal revelam: natureza vaidosa, voluntariosa e orgulhosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Um tanto exigente, impaciente e pouco tolerante. E' independente em pensamentos, palavras e atos. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MORENINHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros de sua carta natal revela: natureza sentimental, retraida e prudente. Espirito apreensivo. Vontade persistente. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Tem confiança em si e coragem moral na adversidade. Aprecia as melodias enternecedoras e o recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 25 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

(Esta seção continua na têrça-feira)

ANEL "ZODAICO"
A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA
De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento
Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o interior pelo REEMBOLSO
Fábrica de Jóias "AZTECA"
R. Regente Feijo, 18, Rio

REUNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ O MAIS ALTO VALOR DA MELODIA PORTENHA E A MAIOR ATRIZ DA ITALIA!
HUGO DEL CARRIL · EMMA GRAMATICA
em
MINHA POBRE MÃE QUERIDA
DIREÇÃO: H. MANZI · RALPH PAPPIER
O AMOR QUE REDIMIA: GRACIELA LECUBE
O AMOR QUE INCENDIAVA O CORPO E A ALMA: AIDA LUZ
IMP. 10 ANOS · COMPS. NACIONAIS
"MARECHIARE", "MI NOCHE TRISTE", "DESDE EL ALMA", "NINO BIEN", "INDIA"
PRESIDENTE — MARABÁ FRIBURGO — LEME — INAUGURANDO O Cine-Bandeirantes RUA DA ABOLIÇÃO, 67
AMANHÃ

APAIXONANTE HISTÓRIA DE AMOR E EMOÇÃO
ALIDA VALLI
A VIDA RECOMEÇA
"LA VITTA RECOMINCIA"
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
ART-PALACIO — AMANHÃ — HORARIO 2 4 6-8-10
BREVE! MAURICE CHEVALIER em "O REI"!!

VOLTOU AO CARTAZ
O Filme fabuloso!
FABIOLA
MICHELE MORGAN · MICHEL SIMON
LOUIS SALOU · GINO CERVI
HENRI VIDAL · ELISA CEGANI
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 14 ANOS
RIVOLI — PARA TODOS — Amanhã

AÇÃO! INTRIGA! VIOLÊNCIA!
BARBARA STANWYCK · WENDELL COREY
WALTER HUSTON
AMANHÃ
"ALMAS em FURIA"
(The Furies)
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS
JUDITH ANDERSON
GILBERT ROLAND · THOMAS GOMEZ · BEULAH BONDI
Produção HAL WALLIS
Paramount Pictures
Horario 2-4-6-8 e 10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE



Jean Achar, sua espôsa Jaqueline e o corredor patricio Pinheiro Pires, numa foto recente

Trágico desastre no "Trampolim do Diabo"

(Conclusão da 1.ª pág.)

rias pessoas que correram a prestar-lhe auxilio, exclamou: "Pisei no acelerador ao invés do freio". Disse essas palavras e morreu, tendo ao lado sua espôsa, que a tudo assistiu atônita.

Crânio fraturado

Devido à violência do choque, Achard batera com o crânio na parte traseira do assento fraturando-o. O "guidon" apresentava-se torto, em consequência da pressão do torax da vitima.

Êrro fatal

Varios corredores que assistiram ao acidente são unanimes em declarar que houve um erro fatal. Não estando habilitado à "Ferrari" de Pinheiro Pires, Achard, ao invés de acionar o pedal do freio, apertou, com violência, o pedal do acelerador. Disseram ainda que Jaqueline fizera um sinal de desespero ao marido, alertando-o do perigo iminente.

O sapato, a causa

Quando a nossa reportagem chegou ao local do acidente, abordou o desportista Arthur Troula, que tinha a atenção voltada a um objeto entre o freio e o acelerador. Era o sapato do lado direito de Achard que ali estava.

Troula nos disse: "O que aconteceu foi horrivel. Sou testemunha de que Achard por diversas vezes pediu a Pinheiro Pires para dar uma volta na sua "Ferrari". Várias vezes Pires recusou a atende-lo.

Quando emprestou-lhe a maquina, aconteceu isto. Fatalidade, amigo. Estranhando a maneira de como olhava o sapato do infeliz corredor francês, perguntamos se via nele algo relacionado com o lamentavel desastre. "Penso, respondeu-nos, que êsse sapato foi a causa de tudo. Como vê, é um calçado esporte, sem fio. Quando calcava ora o acelerador, ora o freio, teve Achard o sapato preso entre os dois pedais. Descalçou-o e, no momento do desastre, quando pisava o freio, o sapato impediu que o mesmo funcionasse. E isso lhe foi fatal".

O corredor francês Jean Achar, vitimado ontem no Trampolim do Diabo

No local, o presidente do Automovel Clube

Cientificado do que acabara de acontecer, imediatamente compareceu ao local o coronel Santa Rosa, presidente do Automovel Clube do Brasil. Falando à reportagem declarou lamentar profundamente o fato, pois Achard era um desportista leal e pessoa muito querida nos meios automobilisticos. Disse também que o Automóvel Clube custeará todos os funerais do corredor francês, que se realizarão hoje, às 17 horas.

Compungidos com a morte do colega

Gino Bianco, Henrique Cassini, José Valentino, Primo Fiorell, Anuar de Gois, e Ari Santana, que ali se encontravam para assistir à experiencia da "Ferrari", mostraram-se constrangidos com a tragica morte de Achard. Eles nos explicaram que a disposição dos pedais no carro de Pinheiro Pires é diferente das demais maquinas de corridas. Na "Ferrari", a embreagem fica a esquerda, o acelerador no centro e o freio à direita. Já os outros carros de corrida têm o pedal do freio no centro e o do acelerador, à direita.

Por isso se explica o engano de Achard, o que poderia acontecer a qualquer um que não estivesse habituado com a "Ferrari".

Ligeiros traços biográficos

Jean Achard, que contava 33 anos de idade, chegou ao Brasil há alguns meses, para tomar parte na corrida internacional da Quinta da Boa Vista, tendo atuado sempre de forma a merecer os mais francos elogios, pela sua calma e pericia. Antes da primeira corrida desta temporada na Quinta da Bôa Vista, o seu carro sofreu um defeito técnico que o impediu de alinhar. Na corrida de Interlagos obteve o 5.º lugar. Voltando ao Rio, classificou-se em 3.º lugar na corrida da Quinta da Boa Vista, disputada o mês passado. Logo a seguir sagrou-se o vencedor da prova "Quilômetro de Arrancada" e ainda domingo último competiu brilhantemente na prova "Subida das Canôas", sendo classificado em 2.º lugar.

Venceu em 1946 a corrida de "Perpignant", em 1947 sagrou-se o herói da famosa prova de "Pau". Nesse mesmo ano foi considerado o 3.º volante francês, tendo sido afastado das pistas para recolher-se a um hospital, onde permaneceu dois meses, em tratamento de um acidente resultante da quebra da roda dianteira do seu carro. Nesse acidente morreram 3 pessoas e 11 ficaram feridas, merecendo Jean Achard muitos louvores pela pericia com que conduziu o carro, sem uma roda.

Foi major dos "maquis" e presidente da associação dos ex-combatentes franceses.

Estava hospedado no Hotel Luxor, apto. 506, e ia participar da corrida "Subida da Gávea", que se realizará hoje.

Ia radicar-se no Brasil

Jean Achard havia resolvido fixar residência no Rio, onde ficaria como representante dos carros franceses "Talbot" e "Salsnon". Alem da representação exclusiva das referidas marcas de automoveis para o Brasil, Achard pretendia também montar aqui uma pequena oficina mecânica.

A policia no local

O comissário do 1.º Distrito Policial compareceu ao local do desastre, providenciando a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

PERÓN E EVA SERÃO LANÇADOS À PRESIDENCIA

(Conclusão da 1ª pág.)

a efeito uma campanha nacional em favor de sua candidatura à presidencia.

Concentração monstro

BUENOS AIRES, 14 (INS) — Informa-se que a Confederação Geral dos Trabalhadores da Argentina escolheu a data de 18 de agosto para uma "concentarção mostruosa" onde exigirá que Peron seja candidato à sua re-eleição para o pleito de 11 de novembro próximo.

Informa-se por outro lado que Peron aceitará a sua candidatura dois dias depois quando de um comicio monstro em Luna Park.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 23-6858 — Aberto de 8 às 18 horas

Satisfatória a distribuição de resíduos de trigo aos fazendeiros

Estão dando excelentes resultados as medidas tomadas pelo sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio, a fim de estabelecer um sistema justo e equitativo para a distribuição de quotas de residuos de trigo aos fazendeiros fluminenses. Esse serviço, afeto agora ao chefe da Divisão de Produção Animal, sr. Aristofanes Mendes, vem corrigindo uma série de erros passados que deram origem, como se sabe, à instituição de um verdadeiro mercado negro de residuos do trigo, instituido na capital da República onde eram negociadas as guias ao preço de quem desse mais.

Em face de documentação devidamente comprovada e de rigorosa fiscalização, foi possivel à Secretaria da Agricultura, fazer uma distribuição que vem, de fato, satisfazendo aos interesses dos verdadeiros fazendeiros que, livres do "câmbio negro" e da ação perniciosa dos intermediários inescrupulosos, estão recebendo as suas devidas quotas de resíduos.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

CONCORDARAM OS COMUNISTAS CHINESES

(Conclusão da 1.ª página)

Kaesong pode comunicar-se pelo rádio com o acampamento das Nações Unidas às margens do rio Imjin. Quaisquer que sejam os planos das autoridades aliadas, a noticia não foi transmitida às tropas na frente de batalha, receando-se, aparentemente, que seja mal interpretada a atitude conciliatória dos comunistas.

REINICIO DAS CONVERSAÇÕES — ACAMPAMENTO DE PAZ NA COREIA, 15 (U. P.) — O alto comando da ONU informou que um grupo de 20 jornalistas ocidentais poderá seguir para Keisong às 11,30 horas de hoje (hora local) indicando assim que as negociações da paz serão reiniciadas.

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES — ACAMPAMENTO BASE ALIADA NA COREIA, 15 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as negociações de paz, serão reiniciadas em Kaesong às 14 horas de hoje, hora da Coréia.

O GENERAL COMUNISTA PROPÔS O REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES — ACAMPAMENTO BASE DOS ALIADOS NA CORÉIA, 15 (U. P.) — O general Nam-Il, chefe da delegação comunista enviou mensagem ao vice almirante Joy, chefe da Delegação da ONU, sugerindo que as negociações de paz sejam reiniciadas às 14 horas hoje, hora da Coréia.

CATALOGO de LIVROS
Compra e Venda de Livros Novos e Usados

LIVROS

HANS KRAEMER, L'Uomo e la Terra. Origine, Conquista e Impiego del Tesori della Terra sulla Base della Civilta. Gli Animali, I Vegetali, I Minerali. Traduzione pubblicata sotto la direzione del Professori Michel ABBADO, Ugo BRIZI e Augusto STELLA Con 1.525 figure nel testo e 235 tavole fuori testo; 6 vols. in-8 grande enc. 600; IDEM, Universo ed Umanitá. Storia del Progressi Umani nella conoscenza e nel dominio delle forze naturali. Tradotta ed annotata da um gruppo di Professori sotto la direzione del Prof. LUIGI DE MARCHI. Con 1.432 figure nel testo e 207 tavole fuori testo; 5 vols. enc. 500; JULIO DE MATTOS, Historia Natural Illustrada, 6 vols. enc. 600; OBRAS COMPLETAS DE ALMEIDA GARRET. Grande edição ilustrada. Prefaciada, revista, coordenada e dirigida por THEOPHILO BRAGA, 2 vols. enc. 350; HISTORIA DA COLONIZAÇAO PORTUGUEZA DO BRASIL. Edição monumental comemorativa do Primeiro Centenário da Independência do Brasil. Dirigida e coordenada por CARLOS MALHEIRO DIAS, CONS. ERNESTO DE VASCONCELLOS E ROQUE GAMEIRO, 1.924, 3 vols. enc. 500; CANCIONEIRO DA AJUDA. Edição critica e comentada por CAROLINA MICHAELIS DE VASCONCELLOS, 1.904, 2 vols., enc. luxo, 4.000; LAUDELINO FREIRE, Um Século de Pintura. Apontamentos para a História da Pintura no Brasil de 1816 a 1916, enc. luxo, 2.500; IDEM, Sonetos Brasileiros. Século XVII — XX. Quinhentos sonetos, 481 retratos, enc. luxo, 350; LUIZ EDMUNDO, O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis. Vol. especial da Rev. do Inst. Histórico e Geográphico Brasileiro, 1932, br. 300; IDEM, A Côrte de D. João no Rio de Janeiro (1808-1821). Ilustrado, 1939, 3 vols. enc. 350; IDEM, O Rio de Janeiro do Meu Tempo. Ilustrado, 1938, 3 vols. enc. 400; DR. JOSE' VIEIRA FAZENDA, Antiqualhas e Memórias do Rio de Janeiro, 1921, 5 vols. enc. 800; F. R. DOS SANTOS SARAIVA, Novissimo Dicionário Latino-Português. Terceira edição, enc. 800.

Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal
INSTITUTO BRASILEIRO DE ANTIGUIDADES E NUMISMÁTICA
RUA MÉXICO, 148 — SALA 602 — TEL. 52-3017

Livros dados – Cr$ 45,00 por Cr$ 20,00

A LIVRARIA BOA IMPRENSA, à rua da Assembléia, 35 — 1.º andar, por motivo de mudança, está liquidando seu antigo estoque por preços ridiculos.

Remetam à LIVRARIA BOA IMPRENSA — CAIXA POSTAL 1672 — RIO, a importância de Cr$ 20,00 e pela volta do Correio receberão 4 ou 5 livros do valor de Cr$ 45,00 a Cr$ 50,00. Remetam Cr$ 15,00 e receberão livros usados ou manchados, mas perfeitos, do valor de Cr$ 50,00.

SELEÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

FREDERIC DIEZ — Grammaire des Langues Romanes, troisième
édition refondue et augmentée, 1874-1876, 3 vols. enc. rarissima,
1.500; AUGUSTO EPIPHANIO DA SILVA DIAS — Os Lusiadas
de Luis de Camões comentados, 2 vols. enc. em 1.400; Syntaxe His-
torica Portuguesa, enc. 130; J. Leite de VASCONCELLOS — Tex-
tos arcaicos, coordenados, annotados e providos de um glossario,
3.ª ed. ampliada, 1923, br. 120; Epiphanio Dias, sua vida e labor
scientifico, 1922, br. 90; PACHECO DA SILVA JUNIOR — No-
ções de Semantica, 1903, 70; Grammatica da Lingua Portugueza,
1894, enc. 120; JOSE' DE SA' NUNES — Lingua Vernácula 1.ª, 2.ª,
3.ª e 4.ª séries, 3 vols. cart. 120; AFFONSO COSTA — Questões
Grammaticaes, estudos e factos da lingua portuguêsa, 1908, enc.
60; M. SAID ALI — Difficuldades da lingua portugueza — Estu-
dos e observações — 1ª ed. 1908. p/enc. 100; Idem 2.ª ed. revista
e augmentada, 1919, 80; MANOEL MAIA JUNIOR — Refutações e
estudos da lingua portuguesa, com prefácio de João Ribeiro, 1924,
br. 35; C. do B. — Diccionario dos verbos irregulares da lingua
portugueza, 1880, enc. 100; JOSE' RIZZO — Estudos da lingua
portuguesa, 1922, cart. 50; A. E. DA COSTA E CUNHA — Analyse
syntatica, para uso dos alumnos do Imperial Collegio de Pedro II,
1874, cart. 50; AGENOR SILVEIRA — Ouro de 24, vozes e lo-
cuções que merecem revividas, 1927, br. 50; EDUARDO CARLOS
PEREIRA — Questões de philologia. Resposta aos criticos da
"Grammatica Expositiva" 1907, br. 30; UM PROFESSOR — Pon-
tos de Rhetorica e Poetica, br. 1885, 15; ANTONIO LUIZ DE SEA-
BRA — Satyras e Epistolas de Quinto Horacio Flacco, trad. e an-
notadas, 1896, 2 vols. enc. em 1.180; GARCIA DE RESENDE —
Cancioneiro geral, 5 vols. br. 500; GOMES LEAL — O Anti-Christo
(Christo é o Mal), 1.ª ed. 1884, enc. 150; FR. LUIZ DE CACE-
GAS — Vida de D. Dr. Bartholomeu dos Martyres, reformada em
estylo e ordem por Fr. Luiz de Souza, 1890, 3 vols. enc. 150; JOSE'
CARLOS CALDEIRA — O Positivismo e a Sociedade, com uma
extensa introducção pelo Pe. Senna Freitas, 1882, enc. 80; J. M.
P. AMARAL E PIMENTEL — A Sciencia da Civilisação. Educação
superior religiosa, individual e social, 1877, enc. 80; M. de Pradt, Du Jé-
suitisme Ancien et Moderne, 1826, enc. raro, 300; NOITES D'YOUNG,
traduzidas em vulgar por Vicente Carlos d'Oliveira, e addicionadas
com as notas de Mr. Le Tourner, com os poemas do Juizo Final e
do triunfo da Religião contra o Amor e outros opusculos do mesmo
Young, Typ. Rolandiana, 2 vols. 1804, enc. raro, 200; JOAQUIM
NABUCO — La Guerra del Paraguay, versión castellana de Gon-
zalo Reparaz, 1901, enc. rara, 180; TAVARES BASTOS — Car-
tas do Solitario, 1863, enc. 100; JOSE' VERISSIMO — A Educa-
ção Nacional, 1906, br. 80; XAVIER PINHEIRO — Musa Civica,
1920, enc. 60; GONZAGA DUQUE — Horto de Maguas, cart. 60;
BAPTISTA CEPELLOS — Os Bandeirantes, cart. 80; GARCIA
REDONDO — A Choupana das Rosas, 1897, enc. 100; AMADEU
AMARAL — Lâmpada Antiga — Carta de guia de meus filhos —
Um punhado de sonetos, br. 50; OLAVO BILAC — Conferencias
literarias, 1.ª ed. 1912, br. 70; N. G. PIERSON — Trattato di
Economia Politica, 2 vols. 1905, enc. 150; LEON WALRAS —
Études d'Économie sociale (Théorie de la répartition de la richesse
sociale), enc. 80; G. DE MOLINARI — Précis d'Économie politique
et de morale, enc. 70; M. MINGHETTI — Des rapports de l'Éco-
nomie publique avec la morale et le droit, enc. 50; PAUL LEROY-
BEAULIEU — Précis d'Économie politique, enc. 60; F. HARVE'
BAZIN — Traité d'Économie politique, p/enc. 50; ADOLFO PO-
SADA — La Administración politica y la administración social.
Exposición crítica de las teorías y legislaciones administrativas mo-
dernas más importantes, enc. 40; EDOUARD LECOUTEUX —
Cours d'Économie rurale, 2 vols. enc. 90; ADOLPHE LANDRY —
Manuel d'Économique. A l'usage des Facultés de Droit, enc. 80;
JOSE DA SILVA LISBOA (Visconde de Cayrú) — Principios de
Direito Mercantil e Leis de Marinha, 1874, 2 vols. enc. 350; AN-
TONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA — Bancos de Emissão
no Brasil, 1923, br. 150; JOÃO VICENTE MARTINS — A pratica
elementar da Homoepathia pelo Dr. Mure ou conselhos clinicos
para qualquer pessoa poder tratar-se conforme os preceitos da ho-
moeopathia, 1865-1866, 2 vols. enc. ilustrada, rara, 250; DR. J.
LAURIE — Medicina domestica homoeopathica, 2 vols. 1907, enc.
300; ADOLF HITLER — Minha Nova Ordem, (ou A Sinistra Aven-
tura de Hitler — narrada por êle próprio), enc. rara, 150.

Compramos e pagamos bem qualquer quantidade de livros usados. Atendemos à domicilio
SOBRADINHO DO BIBLIÓFILO
Rua Conselheiro Saraiva, 9 — Sob. — Tel. 43-7831
Atendemos pelo serviço de reembolso postal e aéreo

LIVROS NOVOS

"HISTÓRIA DA GUERRA DO PARAGUAY"

Da autoria do Coronel MAURILIO CUNHA

História completa do desenrolar de todo o conflito entre a triplice aliança: Uruguai, Argentina e Brasil, contra o PARAGUAI. A origem da guerra. — A situação das quatro nações envolvidas. — A influência do poder naval. — Desenvolvimento das operações. — Descrição minunciosa de tôdas as grandes batalhas: CURUZU — CURUPAITI — PASSO DE HUMAITA' — ITORORO — AVAI — LOMAS VALENTINAS — RIACHUELO. Os grandes chefes: CAXIAS — OSORIO — TAMANDARE' — BARROSO — CONDE D'EU — D. PEDRO II. A derrocada de LOPEZ. O final da guerra com a descrição fiel do episódio dramático e cheio de controvérsia quanto à morte de LOPEZ. Um grande volume, de perto de 500 páginas, impresso em ótimo papel, enriquecido de muitos mapas das principais operações e batalhas e um mapa maior da República do Paraguai. Cada exemplar acompanha um bom retrato de Tamandaré. Bela capa ilustrada com significativa alegoria da retirada da Laguna. Preço Cr$ 50,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE'
RUA S. JOSE', 38 — RIO DE JANEIRO
Envia-se para o Interior pelo Serviço de Reembolso Postal

AS RELIGIÕES NO RIO
POR JOÃO DO RIO (Paulo Barreto)
ÓTIMO PAPEL — CR$ 40,00
Pedidos pelo reembolso postal
LIVRARIA CHANTECLER
Rua do Carmo, 3 — Rio de Janeiro

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR OS LIVROS DA COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS

1º. — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00, cada volume.
2º. — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º. — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º. — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º. — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º. — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por eximios artistas.
7º. — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.
8º. — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai como tambem se instrui.
9º. — Porque você recebe a "COLEÇÃO SARAIVA", em seu próprio domicilio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon	— O Rei Cavaleiro
Hermano R. da Silva	— Nos Sertões do Araguaia
Paulo Setubal	— Os Irmãos Leme
Lewis Wallace	— Ben Hur
Ondina Ferreira	— Navio Ancorado
Dostoievski	— Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan	— O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos	— O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa	— O Feijão e o Sonho
Galvão Coutinho	— Confidências de Dona Marcolina
B. de Mendonça	— Emilio Menezes, o último boemio
Menotti Del Picchia	— A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira	— Em surdina
H. G. Wells	— O Alimento dos Deuses
J. B. Melo e Sousa	— Majupira
Lord Lytton	— Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira	— A Ladeira da Memória
Edma Ferber	— Cimarron
Afonso Schmidt	— Saltimbancos
Alphonse Daudet	— Borboleta Azul
Zélia Kossak	— O Santo Sepulcro
Edmund About	— O Homem de Orelha rasgada
Ciro Vieira da Cunha	— No Tempo de Paula Nei
Giovanni Papini	— As Testemunhas da Paixão
Barbey D'Aurelivilly	— Os Conspiradores
Lawrence Edward Wathkins	— Horas Roubadas
Germaine Acremant	— A vida que Sonhei
Cassiano Nunes	— Noite de Natal
Erckmann Chatrian	— O Recruta de Napoleão
Barros Ferreira	— Serra Brava
M. de Lourdes Teixeira	— O Banco de Três Lugares
José de Alencar	— O Tronco do Ipê
H. Sienkiewicz	— O Campo da Glória

Querendo tomar uma assinatura, remeta o cupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicilio.
Pedidos a ALBERJANO TORRES — RUA ASSEMBLEIA, 35 — 1º RIO DE JANEIRO — Fone: 22-8155

NOME ....
RESID. ....

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS. Os menores preços. A vista e a crédito.

Fixada a tabela de preços dos caminhões-feira

Majoração do custo de algumas hortaliças e frutas em escassez — 10 % de abatimento nos caminhões de lavradores

Baixou o Departamento de Abastecimento da Prefeitura a tabela a vigorar de ontem até o dia 20 do corrente nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade. Acompanhando, como ao caso das feiras-livres, as cotações reais do Mercado Municipal, foram ajustados novos preços para algumas verduras e frutas em escassez. Dêsse modo, foram estabelecidos os seguintes preços: para a abóbora de 1.ª, kg. 2,50; abóbora de 2.ª, 1,70; batata amarela grauda, kg. 4,00; média, kg. 3,50; miúda, kg. 3,00; chuchu, kg. 2,80; pimentão doce, kg. 8,20; repolho, kg. 2,60; tomate especial, kg. 8,50; tomate de 1ª kg. 7,50; tomate de 2ª, kg 6,00; vagem manteiga grauda, kg. 6,50; miuda, kg. 5,00; maçã ácida, kg. 6,50; maçã argentina deliciosa, kg. 8,30; mamão, kg. 3,90; pera argentina kg. 7,50; uva argentina branca, preta e rosada, kg. 14,00; ovos comuns, duzia 11,00 e ovos de granja, duzia 12,00.

Para os demais produtos foram mantidos os preços da semana anterior, devendo os caminhões de lavradores vender a 10% abaixo da tabela.

Observações: os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veiculo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Qualquer reclamações sobre o não cumprimento dessas determinações podem ser feitas pelos telefones: 22-6003; 22-9467; 22-7018 e 32-7221.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 Dc 1 às 7 horas

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

ORGANIZAR O BRASIL PARA OS GRANDES EMPREENDIMENTOS

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de julho de 1951 — NÚMERO 3.053

APROVADO O PLANO DE ESCOAMENTO DA SAFRA DE LARANJA

Facilitará a Prefeitura a colocação de pontos de venda na cidade — Empréstimos às associações e cooperativas de produtores

De acordo com o secretário geral de Agricultura, o prefeito João Carlos Vital estabeleceu o plano de escoamento da safra de laranja, em face da situação atual do produto, cuja exportação para a Inglaterra e a Argentina até agora não foi decidida.

EXCESSO DE PRODUÇÃO

Ficou positivado o excesso da produção para o consumo da cidade, excesso êsse de pelo menos 600 mil do total de 1 milhão e 300 mil caixas, previsto como produção dos laranjais do Distrito Federal e assim foi determinada a concessão de venda livre a qualquer interessado pelos sistemas ambulantes e fixo; subvenção às associações agro-pecuarias e cooperativas, para financiamento de transporte, incluindo a aquisição e aluguel de caminhões; estabelecimento de postos de vendas nos logradouros da cidade, cessão gratuita para depositos de suprimentos nos entrepostos de generos alimenticios do Cais do Porto e Campinho.

TABELAMENTO POPULAR

Outra providencia de alto interesse foi o tabelamento aprovado, tendo sido classificada a laranja em três tipos, ao preço de Tipo 1 — 3,60 por duzia, custo unitario de 0,30; Tipos 2 — 2,40 por duzia custo unitario de 0,20 e, Tipo 3, duzia 1,20, custo unitario de 0,10.

FINANCIAMENTO PARA TRANSPORTES

Autorizou também o prefeito ao Banco da Prefeitura a financiar os transportes para escoamento da produção destinada ao consumo da cidade, em combinação com a Secretaria Geral de Agricultura e determinou o destaque, por aquele Banco, da quantia de um milhão de cruzeiros para ocorrer às despesas decorrentes das medidas propostas.

PROTEÇÃO AOS LARANJAIS

O sr. Heitor Grilo teve ocasião de informar que a Secretaria de Agricultura já está providenciando o tratamento fitosanitário de um milhão de laranjeiras do parque citricola do Distrito Federal que terão os produtores imediata assistencia oficial, por parte da Prefeitura. Com as medidas acima, espera-se colocar no Distrito Federal 600 mil caixas, restando 700 mil da safra exportável.





PIMPÃO também tem o direito de sonhar. Sonhou no domingo com Paris. E sem querer encontrar justificativa para Freud atribui esse fato ao farto noticiário dos jornais sobre o bimilenário da Cidade Luz que naquele dia era comemorado. O pior é que se vê no de granfino e frequentando as rodas existencialistas. Quando acordou, tinha ao seu lado, gorda e pesadona, d. Carolina. Que de- Quai d'Orsay, na companhia de uma loura aero-dinamica, com ares cepção! Aquilo foi uma morte para o nosso amigo. Ao invés de Paris, a cama, a cama sem calchão de mola num quarto onde o ronco da mulher parecia até um quadrimotor querendo aterrissar em pista fechada.



SEM SER BANCARIO, Pimpão foi, na 2a. feira, assistir à assembléia da classe. Meteu-se no meio dos que pleiteavam melhor salário e saiu de lá satisfeito, vendo que aqueles trabalhadores tinham conseguido uma reivindicação de 20% sobre o que efetivamente ganhavam. Não era muita coisa o obtido, mas ajudava um pouco a vencer as dificuldades do presente, com a vida cara como estava e os "tubarões" querendo mesmo devorar o povo. Sempre que uma classe se movimenta dentro de justas aspirações, Pimpão que vive, também, de salário, está presente e fica satisfeito quando tudo se conclui, assim, como se concluiu a monumental assembléia do Teatro João Caetano.



NO JURI POPULAR do Meier, a que Pimpão assistiu na terça-feira, tudo era simulado. Mas o nosso amigo ficou satisfeito e teve vontade de gritar: Isto povo. Julguemos os que estão consumindo as nossas energias. Esse tribunal deve continuar existindo e, o que seria melhor, com carater mesmo punitivo. Não deixemos que uma horda de bárbaros continue sangrando os que trabalham honestamente e com sacrifício. Formemos com o presidente Getúlio Vargas, contra os exploradores que aí estão agindo no cambio negro, ou a descoberto.



CHEGOU A VEZ de Copacabana. A mais bela praia do mundo também teve que pagar o seu tributo à falta dagua. Pimpão conhecia o drama no Engenho de Dentro, em Cascadura, em Braz de Pina, na Praça da Bandeira. E sabia que o povo todo daqueles lugares de vez em quando suportava o martírio de ver as bicas secas, sem que uma justificativa houvesse para amenizar esse descalabro publico. Mas nunca podia imaginar que indo a Copacabana, na quarta-feira, visitar o Anastácio, encontrasse o povo todo como os flagelados do nordeste, atrás de uma gota dagua, de balde nas mãos, só porque um cano estourara no morro do Esqueleto... Um fim de mundo, meu Deus!



Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

1901

RESULTADO DE ONTEM

9711 — 5163 — 4512
4111 — 9762 — 259
935

RESULTADO NOTURNO

8527 — 3044 — 8482
7607 — 7660

EM NITERÓI

3983 — 2846 — 0763
3891 — 1483



AMIGO DO PREFEITO João Carlos Vital, Pimpão apressou-se para cumprimentá-lo. Ia o Chefe do Governo da Cidade visitar Paris, a convite daquela municipalidade e deveria seguir na noite de quinta-feira num dos possantes "Constallation" da Panair. Mas quando Pimpão avistou o homem e para ele se dirigiu, ficou sabendo: a viagem fôra cancelada. Paris não veria mais o Prefeito do Distrito Federal nas comemorações de sua fundação. O dr. João Carlos Vital à ultima hora desistira da visita à capital da França, para cuidar dos interesses da população carioca. Lucrou o Rio e perdeu Paris com essa atitude do dr. Vital.. Mas Pimpão deu, de qualquer modo, a sua "puxadazinha". Esse Pimpão é sabido...



A CARNE DE BALEIA vem mesmo aí. Ora se vem. Pelo menos foi o que noticiaram os jornais. Onze baleias estão navegando para o Rio e vão servir de alimento à população carioca. Agora que temos carne de boi mandam buscar aqueles pobres cetaceos que vão servir para entulhar os açougues, ou as peixarias, com as suas enxundias, até que surjam os corajosos. Isto parece a Pimpão um periodo aquático. O povo vive lutando contra os "tubarões" e para aguentar tem que comer carne de baleia. Enquanto isto, afoga-se no "cambio negro" que lhe é imposto como condição precipua de vida. Mas isto vai acabar. O Congresso votará, em breve, as leis de que o Governo necessita para por termo à exploração e aos lucres inconfessaveis do comercio.



NO SABADO PIMPAO foi à feira. Lera, pela manhã, a nota da Secretaria da Agricultura do Distrito Federal sobre os preços de legumes e frutas. Essa historia dos preços desses produtos serem regulados pelos vigorantes no Mercado Municipal não dá certo. Pimpão sabe que ali é onde está a safadeza. Toto mundo come na gamela e o pobre do carioca, coitado, esoorchado como está, qualquer dia desses vai andar sem camisa, só para poder atender as necessidades do seu estomago. Assim também é demais. E' preciso que o dr. Grilo veja a extensão desse seu ato. O que se deve fazer é controlar os preços no Mercado e se houver reação mandar os caminhões do Exército buscar a mercadoria no interior e vender ao povo, para mostrar aos exploradores que para tudo há um jeito na vida.

"O PROBLEMA DE PESSOAL, DE TÃO DIFICIL, CHEGA A SER ANGUSTIANTE", DECLARA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, A PROPÓSITO DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUIDA PELO CHEFE DO GOVÊRNO

Repercutiu favoravelmente em todos os circulos culturais e administrativos do país o decreto assinado pelo Presidente da República, instituindo uma comissão para promover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nivel Superior, a qual terá por objetivo assegurar o recrutamento de servidores especializados para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados, dos quais depende o desenvolvimento econômico e social da nação.

Realmente, o Brasil vem reclamando cada vez mais o concurso dos diferentes grupos profissionais, em número e qualidade suficientes para dar execução sistemática e eficientemente a todas as suas atividades construtivas. Acentuando-se o vulto dos problemas suscitados por esse desenvolvimento, aliados a fatores e exigências de organização, cumpria aos dirigentes do país atentar para a acentuada deficiência do material humano devidamente habilitado para levar a efeito e ampliar, de acordo com as solicitações mais ingentes das modernas técnicas de trabalho, as grandes tarefas que a nação está enfrentando. Daí a oportunidade de uma campanha desse teor, cujos lineamentos vão ser traçados pela Comissão ora instituida por decreto do Presidente da República.

Problema angustiante

A propósito dessa iniciativa, a reportagem procurou ouvir o ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação e Saúde, e, de acordo com o diploma que instituiu aquela Comissão, designado para presidir aos seus trabalhos. Atendendo aos jornalistas, o sr. Simões Filho [illegible]u as seguintes declarações:

"A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de pessoal de nivel superior, cujas bases estão delineadas no decreto assinado pelo senhor Presidente da República, atenderá a uma das mais urgentes necessidades que tem o Brasil: a de organizar-se para os grandes empreendimentos de um futuro próximo. Quem tenha tido a seu cargo, neste país, tarefa de organização e administração, de âmbito público ou privado, sabe que o problema de pessoal, de tão dificil, chega a ser angustiante. Não temos gente capacitada para os postos em que se exigem conhecimentos e técnicos, indispensáveis ao tipo atual de sociedade, eminentemente industrial e técnico".

Preparo de equipe especializada

Disse ainda o ministro Simões Filho que toda a nossa tradição é de uma cultura humanistica, que se nos trouxe beneficios de outra ordem, imprimiu em nossa formação o fastio pelas ciências experimentais, a aversão pelas questões técnicas". E aduziu:

"A crescente industrialização do país, o aprimoramento das atividades agrícolas, a complexidade da administração pública e particular, tudo isso vai num ritmo a que não conseguimos fornecer pessoal capaz, não só de atender às exigências atuais, como dos tempos que se aproximam. A urgência de preparar equipes de especialistas nos vários ramos de atividade é tão grande que não podemos aguardar o lento resultado de uma política escolar nesse sentido".

Males da nossa formação

"São muitos recentes, e ainda em número deficiente — prosseguiu o titular da Educação — os cursos de preparação do material humano indispensavel ao progresso do país, ao aproveitamento em nosso benefício dos conhecimentos e técnicas que a ciência moderna vai alargando. O primado das letras sobre as ciências, que foi um dos males de nossa formação cultural, precisa ser corrigido nas suas consequências atuais. A Comissão ora instituida por S. Excia. o Senhor Presidente da República, e a que me compete presidir como titular da pasta da Educação e Saúde, vai por todos os meios promover a formação de especialistas para as atividades básicas do país. Antes de tudo, procurar conhecer quais os setores e os programas de trabalho mais necessitados de pessoal altamente capacitado. E, quando tivermos cifras esclarecedoras, passaremos a desenvolver um programa de acelerada recuperação: concedendo bolsas, organizando cursos de post-graduação, auxiliando instituições nacionais de aperfeiçoamento".

Pessoal para dirigir e ser dirigido

Concluindo as suas declarações, frisou o ministro Simões Filho:

"O resultado será a formação de pessoal capaz de dirigir e de ser dirigido: Economistas, estatísticos, técnicos em finanças, pesquisadores sociais, para citar apenas alguns grupos que estão pedindo grandes reforços. Visaremos a obtenção a custo prazo de tripulações para novas unidades, não só de empreendimento governamental, como também da iniciativa privada. Para corrigir uma deformidade congênita da nossa formação profissional, não seja adequada mais uma lei ou mais uma repartição pública.

Daí a idéia de uma campanha. Alguma coisa de vivo que desperte o interesse e a colaboração de todos. Esperamos em breve poder sair do regime "dos práticos sem técnica e dos técnicos sem ciência". Há muitas resistências a enfrentar, mas há disposição para a nova campanha. O Brasil precisa de todos para torná-la vitoriosa".

Compre esta Semana

6 • artigos • preços • dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONC DIAS

E-COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA



Linda manteigueira em finíssimo vidro branco leitoso, capacidade para 250 gramas, de 18,00 por.........

$13,80



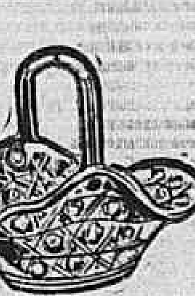
Superior máquina para moêr carne, com lâminas sobresalentes, artigo de grande durabilidade, de 85,00 por.......

$69,80



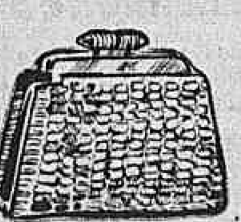
Excelente depósito para sal, artigo de grande utilidade para conservação perfeita e higiênica do produto, de 9,50 por..................

$7,80



Ótima cesta em vidro trabalhado, branco cristal, própria para bombons, lindo presente, de 20,00 por...........

$14,50



Bôlsa para senhora, com aro de metal amarelo, debruada com costura trecê, modêlo elegante e moderno, só na côr vermelha, de 32,00 por

$26,80



Aparelho para café com 15 peças em matéria plástica, nas côres: rosa, azul, verde e vermelho, um lindo presente para criança, por somente ....

$25,00

3 LOJAS O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio

R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43

Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de julho de 1951 — NÚMERO 3.053

NORMAS PARA ELEIÇÃO PELO CONGRESSO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em caso de vacância dos respectivos cargos, na segunda metade do período presidencial

A íntegra do decreto sancionado, ontem, pelo Chefe do Govêrno

O PRESIDENTE da Republica sancionou, ontem, decreto do Poder Legislativo, dispondo sôbre o procedimento a ser observado para eleição, pelo Congresso Nacional, do presidente da República, e vice, em caso de vacância de qualquer dos cargos, na segunda metade do período de exercício. A nova lei está concebida nos seguintes têrmos:

"Artigo 1º — Vagando os cargos de presidente e vice-presidente da República na segunda metade do período presidencial, far-se-á eleição pelo Congresso Nacional, para ambos os casos, 30 dias depois da última vaga.

Artigo 2º — Para essa eleição será o Congresso convocado pelo seu presidente, mediante edital, que será publicado, por três vezes, no "Diário do Congresso Nacional" e do qual deverão constar a data e a hora da sessão.

Parágrafo único — Se as vagas ocorrerem no intervalo das sessões legislativas a convocação caberá ao presidente da República em exercício, que a fará imediatamente após a sua posse, de forma que se torne possível a eleição no termo do prazo estabelecido pelo artigo 1º.

Artigo 3º — Não começará a eleição sem a presença da maioria dos membros do Congresso, mas a sessão não deixará de ser aberta nem será suspensa pela falta do "quorum" legal, devendo continuar até que êste se verifique, vote, pelo menos, a maioria e termine o processo eleitoral.

Artigo 4º — A eleição processar-se-á mediante o voto secreto, e em escrutínios distintos, um para presidente e outro para vice-presilente. Cada membro do Congresso será chamado nominalmente e depositará a sua cédula em urna fechada, que estará sôbre a mesa.

Parágrafo 1º — As cédulas poderão ser datilografadas ou impressas e conterão apenas a designação da eleição e o nome por extenso do candidato.

Parágrafo 2º — Antes de aberta a urna, poderá votar qualquer membro do Congresso que o não tenha feito quando chamado.

Parágrafo 3º — Finda a eleição, a mesa apurará os votos e proclamará imediatamente o resultado, considerando-se eleito o candidato que obtiver maioria de sufrágios dos presentes e, em caso de empate, o mais velho.

Parágrafo 4º — Se no primeiro escrutínio, nenhum dos candidatos obtiver maioria absoluta, nem houver empate, realizar-se-ão tantos escrutínios quantos forem necessários para um ou outro resultado.

Parágrafo 5º — Proclamado o resultado da eleição, suspender-se-á a sessão pelo tempo necessário para que seja lavrada a ata respectiva e, reabertos os trabalhos, será a mesma submetida à aprovação do plenário.

Parágrafo 6º — A ata, além de todas as ocorrências que se derem na eleição, mencionará os nomes dos membros do Congresso que houverem votado e o número dos que não o tiverem feito.

Artigo 5º — Não se contarão os votos dados a pessoas inelegíveis.

Artigo 6º — Antes de encerrada a sessão, o presidente da mesa convocará novamente o Congresso Nacional, a fim de receber o compromisso do presidente e do vice-presidente da República na forma do art. 41, § 3º, da Constituição Federal.

Artigo 7º — A sessão será dedicada exclusivamente à eleição, não sendo lícito tratar nela de assuntos, que lhe sejam estranhos.

Artigo 8º — Nos casos omissos nesta lei, observar-se-á o regimento comum da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, vigente na época em que se tenham verificado as vagas.

Artigo 9º — Revogam-se as disposições em contrário."

REGRESSOU DA EUROPA O SR. OTACILIO NEGRÃO DE LIMA

Após longa permanencia na Europa, onde visitou diversos países, regressou, ontem, a esta capital, o sr. Otacilio Negrão de Lima, ex-prefeito de Belo Horizonte, antigo ministro do Trabalho, e figura de projeção nos meios políticos nacionais.

NEGRAO DE LIMA

S.S. que se fazia acompanhar de sua Exma. esposa, desembarcou às primeiras, horas da manhã no Touring Club, onde amigos e correligionarios, lhe foram levar as boas vindas.

Conferenciaram com o governador Amaral Peixoto

O comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, recebeu, ontem, em seu gabinete, no P.S.D., a visita do sr. Pedro Almendra Freitas, governador do Estado do Piauí, que se fazia acompanhar pelo senador Arêa Leão e pelo deputado Leonidas de Melo. Durante algum tempo, coversaram a respeito dos problemas politicos e administrativos daquele Estado do Norte.

Petebistas na administração de Minas Gerais

Declaração do governador Juscelino Kubitschek



J. Kubitschek

O P.T.B., segundo noticias procedentes de Belo Horizonte, terá importantes postos na administração de Minas Gerais, ampliando assim sua colaboração ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, colaboração essa que já se vem verificando na esfera parlamentar.

Nesse sentido, o governador mineiro declarou, após uma conferencia com a bancada trabalhista na Assembléia, que confiará a membros do P.T.B. a direção do Departamento Estadual de Criança, do Banco dos Municipios, das Companhias de Eletricidade que o Govêrno está incorporando e, ainda, de organismos de finalidade social.

Em consequência do oferecimento do governador o P.T.B. desistiu da Secretaria de Educação, que vinha pleiteando.

QUE BOBAGEM



— Vejá só! Dois vereadores deixam de ir a Paris, porque não falam francês...
— Que tolice... Eles não vão lá falar...

HOJE, UMA DECISÃO DEFINITIVA SOBRE A CRISE DO P. T. B. PAULISTA



CONSTRUÇAO URGENTE DE CASAS POPULARES — O presidente Getulio Vargas convocou, ontem, à tarde, para uma reunião em seu Gabinete, no Palácio do Catete, os srs. Danton Coelho, ministro do Trabalho; João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e Henrique Dodsworth Martins, presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de, sob a sua presidência, discutirem as preliminares para um plano de construção de casas dos tipos popular e residencial médio. Nessa reunião, que se prolongou por mais de uma hora, tendo início às 15,45 horas, foram ventilados todos os pontos necessários a um perfeito planejamento por intermédio do qual possa o Govêrno dar início, imediatamente, às referidas construções. A parte mais discutida foi a do financiamento que, ficou assentado, será feito por intermédio das instituições de carater oficial ou autarquias, vinculadas ao Govêrno. Encerrando a reunião, o sr. Getulio Vargas determinou que aquelas autoridades se constituíssem em comissão para organizar, com a máxima urgência, um relatório sôbre o assunto, que deverá ser apresentado a S. Excia. ainda na próxima semana. A foto da Agência Nacional fixa um aspecto da reunião.

Amplamente debatido o problema na reunião de ontem da Executiva do Partido

As propostas discutidas — A Comissão Executiva dará a última palavra

SOB a presidencia do sr. Dinarte Dorneles, reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva do P.T.B., com a participação de todos os representantes do trabalhismo paulista, entre os quais os integrantes da Comissão de Reestruturação, deputados federais e estaduais e ainda os membros da chamada ala dissidente.

Inicialmente, o presidente do partido disse da finalidade da reunião, qual seja a de examinar a possibilidade de se encontrar uma formula que conciliasse os pontos de vista das alas divergentes do P.T.B. paulista. Em seguida, frisou que a solução, bem como as respectivas propostas de paz, deveriam partir dos próprios representantes de São Paulo, aos quais passou então a conceder a palavra para debater o assunto.

HUGO BORGHI

Vários oradores se fizeram ouvir, destacando-se, entre eles, os srs. José Pedroso Junior, Artur Audrá e Hugo Borghi. Depois de longo debate, que durou cerca de 3 horas, passou-se ao exame das propostas que encerravam vários pontos de vista, os quais versaram, exclusivamente, sôbre a composição da Comissão de Reestruturação e, consequentemente da eleição da nova Comissão Executiva do Estado bandeirante.

Proposta Artur Audrá

O deputado Artur Audrá foi um dos que mais se salientaram nos debates, defendendo o seu ponto de vista no sentido de conciliar os interesses em choque. O ponto nevralgico da questão era, exatamente, a designação dos membros para constituir uma nova Comissão de Reestruturação ou aumentar o número de representantes da atual, que, até o momento, não conseguiu, ainda, o resultado esperado.

Tomando a iniciativa no sentido de contornar a situação, o deputado Artur Audrá propôs ao Plenário que a atual Comissão fosse acrescida de novos membros, opinando que deveriam figurar na mesma todos os senadores, deputados federais e estaduais e os secretários de Estado do governador Lucas Garcez, pertencentes ao P. T. B. paulista e que se acham fora do referido organismo.

A proposta do sr. Hugo Borghi

Examinando a sugestão do deputado Audrá, o sr. Hugo Borghi teceu algumas considerações em torno da mesma, concluindo por apresentar um substitutivo. Propôs, então, que deveriam participar da Comissão, além dos representantes indicados pelo seu antecessor, mais alguns nomes de real prestigio nos circulos politicos bandeirantes, os quais passou a enumerar como sendo os srs. Miguel Reale, Ataliba Nogueira, Newton Santos, Cezarino Junior, Oscar Pedroso, Cunha Lima e outros, devendo o total perfazer o número de 50.

Indicados esses 50 membros que constituiriam a nova Comissão de Reestruturação, o sr. Hugo Borghi sugeriu, ainda, que se fizesse em seguida a eleição da nova Comissão Executiva da Seção paulista, pelos votos dos referidos membros.

— Só assim — frisou o lider bandeirante — poderá chegar-se a uma solução que venha conciliar os pontos de vista divergentes.

A Comissão Executiva decidirá

Encerrados os debates em torno das propostas apresentadas, o sr. Vicente Bota sugeriu que as mesmas fossem examinadas pela Comissão Executiva, marcando-se uma reunião especial para estudar o assunto. Aceita pelo Plenário, a indicação do sr. Vicente Bota, passou a mesma a ser apreciada pelos membros do Orgão Executivo, que a aprovou em seguida.

Nova reunião hoje

O sr. Dinarte Dorneles, atendendo ao que ficou deliberado pelos representantes paulistas na reunião de ontem, convocou os membros da Comissão Executiva para um novo encontro hoje, às 10 horas, na sede do partido, a fim de examinar as sugestões ali propostas e decidir em caráter definitivo sôbre a crise que envolveu o P.T.B. paulista.

Notícias politicas dos Estados

Aplicação do crédito rural em Minas Gerais — Previsão de luta judiciária em tôrno das eleições municipais de Pernambuco

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O governador do Estado, vem de enviar à direção da União dos Varejistas de Minas Gerais, esclarecimentos sôbre aplicação do crédito rural através do Banco Mineiro da Produção, de acôrdo com o pedido que lhe foi enviado por essa entidade de classe. Os empréstimos são concedidos a prazo até 12 meses, a taxa de oito por cento com garantias do fruto da lavoura financiada. Até o dia 28 do mes passado, os empréstimos realizados ou contratados para o financiamento agricola em Minas Gerais, já superavam a quantia de 74 milhões de cruzeiros, ultrapassando assim, o capital do banco que é de 60 milhões.

A presidência do P.T.B. paraense

Noticia-se que o nome do sr. Renato Franco, presidente da Caixa Econômica do Pará, foi aceito pelo Diretório Nacional do PTB para presidir a Comissão Executiva deste Estado.

NO RIO, DESDE ONTEM, O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

O diplomata brasileiro internou-se numa casa de saúde

Chegou ontem, procedente de Paris, o embaixador Souza Dantas, que já há vários meses se encontrava doente na capital francesa. Em certo período da molestia, chegou-se a temer pela sua vida. O seu irmão, ministro Fernando de Souza Dantas, embarcou para a França, com o propósito de trazê-lo ao nosso país tão logo permitissem as suas condições fisicas. Marcado o embarque, o embaixador Souza Dantas foi alvo de excepcionais homenagens de despedida pelo mundo oficial francês e por brasileiros lá radicados. Nesta Capital, estavam programadas várias manifestações de apreço por parte de figuras da sociedade e da diplomacia, em virtude de seu regresso ser definitivo. Infelizmente, durante a viagem, o seu estado de saude se agravou, tendo o embaixador Souza Dantas seguido diretamente de bordo do "Claude Bernard" para o Hospital Samaritano, em Botafogo, onde ficou internado. Grande foi o numero de pessoas que estiveram no cais, a fim de desejar-lhe rapidas melhoras.

Reestruturação do P.T.B. mineiro

O deputado Ilacyr Pereira Lima, presidente do PTB de Minas Gerais, informou ontem aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, que a reestruturação dos quadros partidários dessa agremiação politica naquela unidade da Federação se dará nesses próximos dias. Para êsse fim, tem mantido entendimentos com o presidente do PTB Nacional, sr. Dinarte Dornelles, sôbre o assunto.

Vai percorrer o interior paulista

S. PAULO, 14 (Asapress) — Ao que se propala, o deputado Wladimir de Toledo Piza, lider da bancada do PTB na Assembléia Legislativa, pedirá um mês de licença, a fim de percorrer o interior do Estado em campanha politica, em companhia do sr. Hugo Borghi.

Exonerou-se o prefeito de Macapá

MACAPA', 14 (Asapress) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de prefeito de Macapá, o sr. Claudionor Morais, presidente do Diretório Territorial do PTB sendo nomeado para substitui-lo, interinamente, o sr. Heradito Azevedo Coutinho.

Previsão de uma luta judiciária

RECIFE, 14 (Asapress) — Apezar de concluida a apuração nesta capital, somente na próxima semana o TRE oferecerá o resultado oficial sôbre o pleito municipal.

No interior continúa a apuração dos últimos municipios, sendo que os resultados parciais das vantagens para o PSD em grande número de municipios.

Espera-se, contudo, uma "Batalha Judiciária", pois os coligados pretendem impugnar urnas, principalmente nos municipios de Bom Jardim e Caruarú.

As contas do ex-governador de São Paulo

SAO PAULO, 14 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon declarou ontem que tendo requerido o adiamento por cinco sessões e vista do processo referente ao projeto de Resolução n.º 19, de 1951, aprovando as contas do ex-governador Ademar de Barros, relativas ao exercicio de 1948, teve a surpresa de receber apenas um avulso de 8 páginas da Comissão de Finanças e Orçamento.

O sr. Juvenal Sayon declarou, que aquele avulso não contém um só elemento que possa conduzir a Casa a aprovar ou rejeitar as referidas contas submetidas à sua deliberação que somente um exame meticuloso de todos os documentos referentes a estas contas poderá convencer ao plenario de que os dinheiros publicos foram aplicados com as necessarias cautelas e honestidade.

Afastamento do delegado da Inspetoria de Indios

BELEM, 14 (Asapress) — Por unanimidade, a Assembléia Legislativa decidiu apelar para o presidente da Republica e ministro da Agricultura, pedindo o afastamento do sr. Cicero Cavalcante, da Inspetoria de Indios, sob a acusação de que o mesmo está armando os selvicolas da Região do Xingu, para que os Caianós ataquem os seringueiros. A Assembléia pede, ainda, abertura de rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades.

Noticia-se que somente depois de ter assumido a Inspetoria de Xingu, é que os indios começaram a atacar os civilizados.

Assistência aos flagelados

Fortaleza, 14 (Asapress) — O Serviço Social de Socorros às Vitimas da Sêca, órgão criado pelo govêrno do sr. Raul Barbosa, instalou vários campos agricolas, onde trabalham centenas de flagelados. Esses campos encontram-se localizados nos suburbios da capital, e neles vêm sendo plantados, especialmente, mandioca e capim elefante.

Criação da Universidade de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — O governador José Américo declarou que pretende construir a Universidade de João Pessoa nos terrenos do atual campo de aviação de Tambauzinho, próximo à praia de Tambau. Será o ponto de partida para a criação futura da Universidade da Paraiba.

Esperado em São Paulo o presidente Getulio Vargas

SÃO PAULO, 14 (Agência Nacional) — E' assunto de grande interesse, nesta capital, a visita a São Paulo do presidente Getúlio Vargas, a 21 do corrente, sábado próximo, a convite oficial do Governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez. O chefe da Nação virá inaugurar a 18a. Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, no parque da Agua Branca, ocasião em que pronunciará um importante discurso relativo à produção nacional. Há intenso movimento em tôdas as classes obreiras de São Paulo, para que sejam prestadas significativas manifestações de solidariedade ao presidente Getúlio Vargas.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Iene Barcellos, Maria Rosa Barros Kelle, Sélia dos Anjos Fernandes Varela, Bento Pereira dos Santos, João Fermino da Silva, Walter Paulino da Silva, José Soares Lucio, Teodorico Jeronimo da Fé, Vicente da Mota Filho, Ana Freitas e Silva, Maria Ferreira da Fonseca Souza, Iracena Ramos Valões, Orlando Mendes de Souza, Francisco Moreira dos Santos, Aluisio Terencio Barroso, Antonio Dutra Corrêa, Jonas Cabral, Antonio Januario da Silva, Santo Marodin, Antonio Correia da Silva, Wilson Bento, Oriel Moreira da Silva, Orly Nunes, João Elias da Silva, Mario Fernandes, João Benedito Pereira, Abigail Doria Martins, Joaquim Gonçalves Hiclês, Elisita Lopes Cosme, Maria Salomé Rodrigues e Maria de Lourdes Cordeiro.



ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AERONAUTICA — Nomeando o assessor de direito aeronáutico Floriano Aguiar Dias, interinamente, como substituto, diretor da Divisão da Diretoria de Aeronáutica Civil, durante o impedimento do respectivo titular, Trajano Furtado Reis, em virtude da designação dêste para integrar a delegação do Brasil que em La Paz e Assunção irá tratar de acôrdos relativos a transportes aéreos.

Autorizando o oficial administrativo João Stavola Porto ficar à disposição da Prefeitura Municipal de Niterói a fim de exercer o cargo em comissão de diretor da Divisão Administrativa do Hospital Municipal da mencionada cidade.

Na pasta da JUSTIÇA — Indultando: Arnaldo Monteiro Filho que já cumpriu 1 ano e 11 mêses das penas de 2 anos e 9 mêses de reclusão e 8 mêses de detenção a que foi condenado; Telesforo Fernando condenado a 2 anos de reclusão e já havia cumprido parte da pena imposta pelo Juiz de Direito da Comarca de Raul Soares, Minas; Edelima Pires do Nascimento condenada à pena de 5 anos e 4 mêses de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros por acordão do Tribunal de Justiça do Estado do R. G. do Sul, que, em revisão criminal, reformou, cancelando medida de segurança, sentença do Juiz de Direito da Comarca de Livramento.

Comutando — a pena de 15 anos para 10 anos de reclusão a que foi condenado Alfredo Alves Alexandre por decisão do Tribunal do Juri da Comarca de Presidente Prudente, e a pena total para 20 anos de reclusão a que foi condenado José Gonçalves de Queiroz que já cumpriu mais de 8 anos da pena total de 27 anos e 6 mêses e multa de oito mil cruzeiros por sentença do Juiz de Direito da Comarca de Paraguaçú.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Removendo, "ex-officio" os diplomatas José Oswaldo de Meira Pena, da Secretaria de Estado para 2.º secretario da Embaixada no Canadá, e Sotero Cosme, da Secretaria de Estado para consul em Florença.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando na Faculdade de Medicina do Pará: a partir de 3-1-50, datilografo, padrão E, Hilda Salomão oghbi e, a partir de 23-1-50, Manoel Lopes da Silva, almoxarife padrão I, Antonina Pantoja de Melo e Silva, arquivista, padrão G, Levindo José Dias, bibliotecario, padrão I, Maria Nazarena de Brito, datilografo, padrão E, Maria de Nazaré Andrade Ribeiro, escriturario, padrão G, Mirtes Franco, escriturário, padrão F, Leonilda Oliveira Soares da Fonseca, escriturario, padrão E, Olimpio Cardoso da Silveira, oficial administrativo, padrão L, Idelina Andrade da Silveira, oficial administrativo, padrão K, e Bernardete do Carmo de Melo e Silva, oficial administrativo, padrão J.

X X X

O Presidente da República fez-se representar pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidencia da República, na solenidade da posse da nova Diretoria da Academia Nacional de Medicina.

X X X

O Presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Macapá — Tenho a honra de informar a V. Excia. que foi instalada sabado último, nesta Capital, a agência do Banco da Amazônia. Comunico, também, que chegou à Macapá, ontem, um grupo de seis engenheiros para o prosseguimento dos estudos de construção da estrada de ferro que deverá ligar as jazidas de manganez ao porto desta cidade. Atenciosas saudações (a) capitão Janari Gentil Nunes, governador do Territorio do Amapá".

"Salvador — Tenho a subida honra de comunicar a V. Excia. haver esta Assembléia aprovado requerimento mandando inserir na ata da sessão de hoje, um voto de congratulações ao eminente presidente Getulio Vargas, pelo discurso pronunciado à seis do corrente, traçando verdadeiro roteiro para normalização da vida financeira do país. Atenciosas saudações (a) João Lima Teixeira, presidente da Assembléia Legislativa".

"Santos — A Associação Rural do Litoral Paulista, que congrega a totalidade dos bananicultores paulista, cujos problemas foram satisfatoriamente solucionados graças às medidas tomadas por V. Excia. encaminhando oficialmente o contrato assinado com a República Argentina, congratula-se com mais esta esplendida vitoria do Governo de V. Excia. Empenharemos o maximo esforço, contribuindo para que o contrato seja integralmente cumprido. (a) Fabio Yassuda, vice-presidente".

"Rio — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia., que o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sessão ontem realizada, resolveu por unanimidade de votos, apresentar congratulações ao eminente Chefe da Nação por motivo do patriotico discurso pronunciado recentemente em que foi examinada a situação economica nacional. Quero, nesta oportunidade, reiterar os propositos das classes produtoras representadas nesta centenaria entidade, de colaborar com o Govêrno na solução dos problemas de interêsse do País e bem estar social do povo brasileiro. Atenciosas saudações (a) Carlos Brandão de Oliveira, presidente".

"Aracajú — Honra-me comunicar V. Excia. haver a Camara Municipal desta cidade, aprovado por unanimidade moção de congratulações de autoria do vereador João Bezerra, redigida nos seguintes termos: "A Camara Municipal de Aracajú, interpretando o pensamento do povo aracajuano, congratula-se com o eminente presidente Getulio Vargas, pela justeza de conciencia espendida em seu notavel discurso, pronunciado sexta-feira ultima quando, a luz dos numeros, focalizou o panorama das finanças nacionais, traçou normas para impedir os efeitos calamitosos da desordem economica e da subversão social e apelou para o alto senso patriótico do colendo Congresso Nacional, no sentido de ajudá-lo nessa gloriosa e ardua tarefa de disciplina e restauração financeira nesta hora em que se torna imprescindivel a conjugação de esforços de todos os brasileiros para o soerguimento da politica interna e externa do Brasil". Respeitosas saudações (a) José Teixeira Machado, presidente".

"Florianopolis — Tenho a honra de transmitir a V. Excia. minhas congratulações pelo momentoso e oportuno discurso proferido sexta-feira última analizando com realismo e objetividade o panorama economico-financeiro de nosso país e preconizando medida de sacrificio para vencer a presente situação. As palavras de V. Excia. tiveram grande repercussão junto as classes produtoras e servirão de incentivo para que todos conjuguem esforços no sentido de debelar as dificuldades materiais que no momento tolhem o Governo Federal de realizar amplo e necessário programa de recuperação economica nacional. Atenciosas saudações (a) Irineu Borhausen, governador".

"Correntina, Bahia — Tenho a alta honra de apresentar a V. Excia. o profundo agradecimento do povo deste município, a respeito do aproveitamento hidroeletrico do rio Formoso, iniciativa esta de grande vulto em beneficio desta região, cujas possibilidades econômicas serão largamente desenvolvidas. Correntina de extremo a extremo vibra com pleno entusiasmo, louvando o benemerito Govêrno de V. Excia. Atenciosas saudações (a) Manoel Vieira, prefeito municipal".

"Barra do Graças, Mato Grosso — Como amigos e admiradores da marcha para oeste, vimos manifestar a V. Excia. a satisfação com que recebemos a noticia de haver V. Excia. solicitado ao Congresso Nacional a transferência para Ara-garças da sede da Fundação Brasil Central, providência que traduz mais uma vez a preocupação de V. Excia. da sorte do homem rural, notadamente dos habitantes do Brasil Central cuja sede, V. Excia. num gesto patriótico, acaba de solicitar seja localizada no coração do Brasil Central. Respeitosos cumprimentos (a) Raimundo Ribeiro Melo, prefeito, José Santana Guimarães, Manoel Ferreira da Luz, Ladislau Cristino Cortes, Antonio Alves da Silva. Seguem-se mais 60 assinaturas.

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

se despediu do amigo. Este lhe perguntou:

— "Você vai então passar na Policia para ver se encontraram o isqueiro?"

— "Ah, eu não. Não me amofino mais com aquela besteirinha!"

— "Então, ainda é cedo! Fique um pouco para conversármos mais... Espere, vamos almoçar juntos..."

— "Não, meu amigo, eu tenho que ir direto para casa. Agora, nas férias, o meu garoto fica como um doido, em disparada na bicicleta, e é preciso fiscalizar; a mulher, essa, não anda lá muito bem. Não pode ficar nervosa, isso faz mal para ela, a garganta fecha, ela não pode engolir. Quem tem que ralhar com o rapazinho sou eu! Depois — muito obrigado! Tenho que almoçar em casa, porque ando sentindo um ardor esquisito na boca do estômago, e essa história de comida de restaurante é sempre uma coisa perigosa!"

Dinah Silveira de Queiroz

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco. 257 — 16.º . — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

BALEADO

Apresentando um ferimento no hipocondrio direito, produzido por bala, Antonio Manoel, com 24 anos, solteiro, servente de pedreiro, morador no lugar denominado Cachoeirinha, em Lins Vasconcelos, foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer. Ao ser medicado, contou que, quando se dirigia ao domicilio ouviu um tiro, sentindo-se a seguir ferido. Disse, porém, que ignorava a origem do disparo que o vitimou.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CITAÇÃO DE MARIO MENEZES RIBEIRO, AUSENTE EM LUGAR INCERTO, E NÃO SABIDO PELO PRAZO DE 45 DIAS.

O Doutor Alvaro Teixeira Filho, Juiz Substituto em exercicio nesta Primeira Vara de Familia do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de quarenta e cinco dias virem, ou dle conhecimento tiverem, especialmente Mario Menezes Ribeiro, que por êste Juizo se processa uma ação ordinária de desquite requerida por sua mulher, Wanda de Castro Rocha Ribeiro, na qual foi pelo M. M. doutor Juiz designado o dia seis de Setembro p. vindouro, às treze horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citado e a requerente. Não comparecendo o réu, Mario Menezes Ribeiro, fica o mesmo desde já citado para, no prazo de dez dias, que correrão da audiência de conciliação citada, isto é, a partir de seis de Setembro do corrente ano, contestar a ação de desquite a que se refere o pedido abaixo transcrito, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte:

Petição de folhas dois: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Wanda de Castro Rocha Ribeiro, brasileira, casada, proprietária, residente nesta cidade à rua Uranos n. 551, por seu advogado infra assinado, vem perante V. Excia. propôr contra seu marido Mario Menezes Ribeiro, brasileiro, do comércio ao tempo em que se casaram, e que se encontra em lugar incerto, uma ação de desquite com o fundamento no art. 317 n. IV do Código Civil Brasileiro, no curso da qual provará: 1 — Que a suplicante e o suplicado se casaram em seis de junho de 1942, pelo regime da comunhão de bens, como prova a inclusa certidão — documento n. 1; 2 — Que do seu consórcio existem 3 filhas: Cândida de Castro Ribeiro, nascida em 6 de Fevereiro de 1945, Raquel Castro Ribeiro, nascida em 26 de Abril de 1946 e Vera Lucia Castro Ribeiro, nascida em cinco de Julho de 1947, documentos ns. 2 a 4; 3 — Que depois do casamento ficou o casal residindo à Praça Coronel João Fernandes de Brito n. 11, na cidade de Propriá, Estado de Sergipe; 4 — Que, sem motivo justo o suplicado abandonou o lar em 31 de Outubro de 1948, e até a presente data nunca mais deu quaisquer noticias; 5 — Que, em virtude do abandono, a suplicante foi obrigada a procurar a casa de sua tia à rua Uranos n. 551, onde se encontra com as suas 3 filhas; 6 — Que, o casal possui bens. Assim, deixando de juntar o alvará de separação de corpos, por haver separação de fato, vem requerer a V. Excia. a citação do suplicado, na forma da lei, para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, em que se pede seja o mesmo condenado como culpado pelo abandono do lar e demais pronunciações de direito. Afirmando encontrar-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, protesta pelo seu depoimento pessoal, pena de confesso e testemunhas. Dá o valor de cinco mil cruzeiros para efeito da taxa judiciária. Nestes termos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1951. P. p. Alberto Góis Telles".

DESPACHO: "A. a ausência, designe o Cartório, dia e hora para a audiência de conciliação. A seguir, expeça-se editais, com o prazo de quarenta e cinco dias, notificando o réu para essa audiência, e citando, ao mesmo tempo, para contestar a ação no prazo de dez dias, a contar dessa audiência, caso não haja acôrdo. Rio, 5-5-51.. (assinado) Alvaro".

Em virtude do que, expede-se o presente edital de citação, após afirmada a ausência, pela qual fica notificado Mario Menezes Ribeiro, para que no próximo dia 6 seis de Setembro, às 13 horas, comparecer à êste Juizo, que funciona à Av. Presidente Roosevelt n. 146, 4.º andar, quando será realizada a audiência de conciliação em virtude da ação de desquite, a que se refere a petição acima transcrita; ou, no prazo legal de dez dias, contestar a dita ação, sob pena de revelia, prazo êsse que correrá da data da audiência de conciliação. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 9 dias do mês de Julho de 1951. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Substituto do Escrivão, subscrevo. (assinado) Alvaro Teixeira Filho. Está conforme. Oswaldo Moreira Vidal.

"BAR RICA"

MAIS UM MODERNO ESTABELECIMENTO COMERCIAL PARA O PUBLICO CARIOCA

Darão preferências aos incomparáveis produtos da Cia. Antártica Paulista — Bastante concorrida a inauguração daquela casa comercial da Praça da República, 93-A — Palavras sugestivas dos oradores



Os flagrantes acima foram feitos ontem por ocasião da inauguração do "Bar Rica"

Mais um BAR RICA foi inaugurado no dia de ontem.

Trata-se de um modernissimo estabelecimento dotado de todos os requisitos necessários a uma casa comercial daquele gênero de negócios, idealizado e tornado uma agradável realidade pela firma A. Stavale de Oliveira, Irmãos Ltda.

Pessoas presentes

Ao ato inaugural estiveram presentes numerosas pessoas de nossa mais fina sociedade, bem como altos funcionários da Cia. Antártica Paulista e jornalistas metropolitanos. Entre as pessoas presentes, anotamos os srs. drs. Agnaldo Costa, Erondino Paes, Vicente de Carvalho, Mury Kamiel, Geraldo Coelho, inúmeras senhoras e senhoritas e muitos outros cujos nomes não nos ocorrem no momento Notamos também a presença do dinâmico diretor gerente da Cia. Antártica Paulista nesta capital, sr. José Moreira Coelho, e mais os srs. José Batista de Mattos, sub-gerente; Ernesto Rodrigues, encarregado do Departamento de Vendas; José Augusto, sub-encarregado dos inspetores; Luiz Brito Milanez, encarregado da Seção de Chopps; Wallace Pires, enc. da Seção de encomendas; todos da Cia. Antártica Paulista e mais os srs. A. P. Garcia e Américo Valeiro, respectivamente sub-gerente e representante da Agência Dubar.

Um "cock-tail" DUBAR

Por ocasião do ato inaugural usou da palavra o sr. José Moreira Coelho, gerente da Cia. Antártica Paulista, cujas palavras constituiram um estimulo ao comércio de bebidas que dá preferência aos produtos daquela Companhia, ressaltando também em eloquente improviso a vantagem do uso exclusivo dessas bebidas e refrigerantes. Esclareceu ainda aquele alto funcionário da Cia. Antártica Paulista, a utilidade dos produtos DUBAR e a vantagem que os mesmos proporcionam aos mais exigentes excêntricos na preparação de variadissimos "cocx-tails". Falou também em nome dos srs. Angelo e José Stavale de Oliveira, proprietários do elegante estabelecimento BAR RICA, o dr. Agnaldo Costa, que em brilhantes palavras enalteceu a entrega ao público metropolitano do estabelecimento em apreço, dizendo do mesmo que num local tão convidativo como aquele as reuniões rápidas tornar-se-iam um prazer digno do rei mais exigente, dado a maneira sábia de seus proprietários em dotarem e distribuirem as instalações que ora estavam sendo oferecidas ao público como uma dádiva dos deuses.

Comprovando a palavra de ambos os oradores, foi servido aos presentes um delicioso "cock-tail" DUBAR, sandwiches, salgadinhos e um chopp que provoca via de regra a preferência do mais fino paladar.

O local do novo estabelecimento

O novo BAR RICA encontra-se situado na praça da República, 93-A, e oferece ao público as mais variadas espécies de iguarias a minuta, tais como churrasquinhos, cachorro quente, café, chopps, refrigerantes e bebidas das mais excêntricas em "cock-tails", todos esses produtos da Cia. Antártica Paulista.

Crédito especial para construção e melhoria de trechos ferroviários

DECRETO SANCIONADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, BENEFICIANDO A ESTRADA DE FERRO VITÓRIA-MINAS

Abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial para pagamento de despesas com a construção e melhoria de trechos ferroviários, na Estrada de Ferro Vitória-Minas, o Presidente da Republica sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de vinte e quatro milhões seiscentos e quatorze mil, cento e oito cruzeiros e oitenta centavos, para final liquidação das despesas — Serviços e Encargos — com a construção do prolongamento da linha ferrea Desembaragador Drumond e Itabira e melhoria do trecho de Barbados até Desembaragodr Drumond, de acôrdo com as medições feitas e contrato firmado entre a Companhia Melhoramentos Ferroviarios, empreiteira das obras, e a Companhia Brasileira de obras, e a Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S.A., emcampada pelo Govêrno e incorporada à Companhia Vale do Rio Doce S.A.

Atr. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

O Governo da cidade

O prefeito João Carlos Vital, acompanhado de seu assistente, sr. Aloysio Pena, visitou ontem, pela manhã, a Superintendência de Transporte da Municipalidade.

Após percorrer todas as dependências daquele estabelecimento, o governador da cidade manifestou a intenção de transferir, dentro em breve, para a Quinta da Boa Vista, as instalações da Superintendência, destinando a área que então ocupa, nas ruas Frei Caneca e Moncorvo Filho, à construção de conjuntos residencias para os servidores da Prefeitura.

EM VISITA AO PREFEITO O PROFESSORADO GAUCHO

O prefeito João Carlos Vital recebeu ontem, no Palácio Guanabara, uma delegação de alunas do Instituto de Educação de Porto Alegre, que aqui se encontra, em visita aos estabelecimentos de ensino da municipalidade. A delegação que é chefiada pelos professores Nair Marques Pereira de Almeida e dr. Altair Sinch, fez entrega ao governador da cidade, de uma mensagem do governador do Rio Grande do Sul, para o chefe do Executivo Carioca. O prefeito Carlos Vital ao agradecer a distinção do governador gaucho, fez uma saudação as educandas do Instituto de Educação de Porto Alegre.

"INCERTAS" DO SECRETARIO DO INTERIOR

Prosseguindo na série de visitas que vem fazendo nas várias repartições subordinadas a sua Secretária, o coronel Dulcidio Cardoso, secretário Geral do Interior e Segurança, esteve ontem, no Departamento de Turismo, e na Delegacia Fiscal do Emplacamento. O titular da secretaria de Justiça, percorreu demoradamente as dependências daquelas repartições, colhendo ótima impressão de tudo que lhe foi dado observar.

COMPAREÇA PARA TRATAR DE SEUS INTERESSES

O chefe do Serviço de Seleção, do Departamento do Pessoal da Prefeitura, em despacho de ontem, está convocando com a máxima urgencia o funcionário Eulina Vieira Nunes Ribeiro, para tratar de assunto de seu interesse.

NÃO CONTAVAM CINCO ANOS DE SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal, apreciando os pedidos formulados para concessão de efetivação em função apresentados pelos serventuários Herminio Carneiro, Valentim Ferreira de Abreu, Manoel Pereira da Silva, Vicente do Paraizo, Euclydes Rodrigues Londres, Ahida Cotrim, Wander de Lima e Waldemar Candido, indeferiu-os, sob a alegação que, na data da promulgação da Constituição, os requerentes não contavam os cinco anos de função efetiva.

CONDICIONADA A TRANSFERÊNCIA DE CARREIRAS AS PROVAS PRINCIPAIS

Apreciando os pedidos de transferências dos funcionários Ondina Torres Guimarães e Maria Amelia Claro da Silveira, das carreiras respectivamente, de Enfermeiro e trabalhador para as de Escriturário e de Inspetor de Alunos, o Diretor do Departamento condicionou o pedido, a efetivação das provas exigidas por lei, por ocasião de concursos. No despacho, são estipuladas as provas, inclusive que o total de pontos que, será no minimo de 60.

TERMINA AMANHÃ, O PRAZO DO LOTE 4

De acordo com o plano estabelecido para o resgate dos impostos predial e territorial, termina amanhã, segunda-feira, dia 16, o prazo para pagamento para as guias incluidas no Lote 4. Passado o prazo mencionado, os tributos perderão o desconto de 5%.

Já no dia 17 até 31 de julho corrente, estará em cobrança o predial e territorial do Lote 5, em cujo periodo a cobrança será feita mediante o desconto de 5%.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario: designando para o Departamento de Fiscalização, Marcos Antonio de Salvo Coimbra e Corina Cerbino; transferindo do Departamento de Turismo para o Departamento de Fiscalização, Rosa Angélica Fabrizzi Sá Forte.

Despachos: Moyses Guberman, deferido, atendida todas as exigências legais. José Antonio Teixeira, Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do Secretário: Nadir Pedrosa, autorizo por mais de 180 dias; Nair Nunes da Fonseca Reis, autorizo por mais de 120 dias; Técnica Auxiliar de Obras, Oliveira Ribeiro & Cia., Oliveira Ribeiro & Cia. Ltda., A. Cardoso, autorizo; Oscar de Aguiar Moreira, deferido — Wilson Miguez — deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Herminio Carneiro, Valentim Ferreira de Abreu, Manoel Pereira da Silva, Vicente do Paraizo, Euclides Rodrigues Londres — Indeferidos. Na data da promulgação da Constituição, os requerentes contavam menos de cinco anos de serviço — Arquive-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado, amanhã, dia 16, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

EMERGENCIAS

Matricula:
0370 — 3080 — 3733 — 3991 — 4547 — 4895 — 4926 — 5384 — 5933 — 6690 — 6809 — 7403 — 8463 — 8463 — 8494 — 8548 — 9267 — 9527 — 9773 — 10065 — 10203 — 10321 — 10511 — 11637 — 12297 — 13955 — 17129 — 19038 — 19509 — 21304 — 22180 — 23305 — 23887 — 23992 — 24078 — 25523 — 25641 — 27496 — 28068 — 28428 — 29106 — 29139 — 30002 — 30287 — 30500 — 30599 — 31117 — 32716 — 33022 — 33357 — 34937 — 35014 — 36145 — 36475 — 38444 — 39702 — 40718 — 46259 — 46322 — 46903 — 48692 — 48854 — 49621 — 50781 — 50814 — 50910 — 52125 — 53685 — 59678 — 60129 — 60335 — 61687 — 62841 — 63117 — 65843 — 68010 — 69011.

CASAMENTOS

Matricula:
25761 — 39420 — 46475 — 67730.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

BASTA!...
Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.
A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

Tablelaxo Regulariza os intestinos

CHEGARÁ AMANHÃ, ÀS 18 HORAS, O EMBAIXADOR MERWIN L. BOHAN, SUBSTITUTO DO SR. FRANCIS A. TRUSLOW

E' esperado no Aeroporto do Galeão na segunda-feira, 16 do corrente, às 18 horas, o embaixador Merwin L. Bohan, conhecido diplomata norte-americano que acaba de ser designado pelo seu governo para substituir temporariamente o sr. Francis A. Truslow, presidente da Seção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujo desaparecimento inesperado ocorreu recentemente.

A escolha do embaixador Bohan para orientar os trabalhos da Comissão Mista, ao lado dos elementos brasileiros, baseou-se na sua longa experiência de assuntos comerciais da América Latina e na objetividade com que esse diplomata sempre discutiu e resolveu problemas de carater econômico para o seu país. O novo presidente americano da Comissão Mista está bem à altura de seu antecessor, podendo encaminhar sem demora, com a colaboração brasileira o programa de desenvolvimento econômico que cabe à Comissão estudar e levar a cabo.

Mas não só é conhecedor dos assuntos comerciais deste Continente o embaixador Bohan, pois já esteve também em outras missões de relêvo fora dos EE.UU., como ainda há pouco na Conferência Geral de Comércio e Tarifa (GATT), em Torquay.

O embaixador Bohan vem acompanhado do sr. Randolph Kidder, que já residiu no Brasil alguns anos, na qualidade de alto funcionário da Embaixada Americana no Rio, onde se fez conhecedor de assuntos brasileiros, tendo colaborado na organização da Comissão Mista.

O sr. Kidder deverá permanecer algumas semanas no Rio, a fim de assistir à inauguração dêsse novo organismo brasileiro-norte-americano.

"Qualquer fazenda de terra vale tanto como a alma do seu dono; se este quer vir divertir-se à cidade, se he indolente, está seguro de nada colher no fim do anno por mil vantagens de terra e de escravos que tenha". CAIRÚ

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 15 de julho de 1951 — Página 1

"Se é certo que em tôda parte os que compreendem as idéias de progresso rivalizam em esforços para os converter em riqueza, não menos certo é que o tempo é elemento essencial para conseguir-se tal resultado". MAUÁ

PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES

São Paulo concorre com mais de três quartos da produção brasileira, a qual é, todavia, bem pequena, não atendendo às necessidades do revigoramento da gleba — Os fertilizantes importados chegam a preços geralmente inacessíveis ao nosso lavrador, pois o seu comércio é monopolizado por pequeno número de firmas, que ditam os preços ao seu bel-prazer — E, no entanto, temos condições que nos permitem independer do produto estrangeiro...

A INDUSTRIA de fertilizantes em nosso país está merecendo da parte do govêrno, afinal, a atenção condizente com a importância que representa para a economia nacional.

Sabe-se que a produção brasileira está longe de atender aos reclamos da nossa lavoura, daí a imperiosa necessidade de recorrermos ao produto importado. Êste é, porém, caro, inacessível mesmo à maioria dos nossos agricultores.

Seu comércio é monopolizado por pequeno número de firmas, as quais ditam os preços a seu bel-prazer. A projetada instalação de uma fábrica de adubos em Cubatão, onde serão aproveitados resíduos de subprodutos da refinaria de petróleo, constituirá um passo largo no caminho da emancipação de nossa agricultura da crise de fertilizantes.

Temos, realmente, condições suficientes para nos auto-abastecer do produto, e quiçá, para transformá-lo em fonte de divisas. Num ligeiro retrospecto da situação do Brasil, no particular, verifica-se que datam de 1880 os primeiros estudos e escritos sôbre a adubação das terras brasileiras, pelos quais já se concluía existirem em algumas ilhas do Arquipélago Fernando de Noronha, abundantes depósitos de guano, avaliados em mais de 300.000 toneladas métricas.

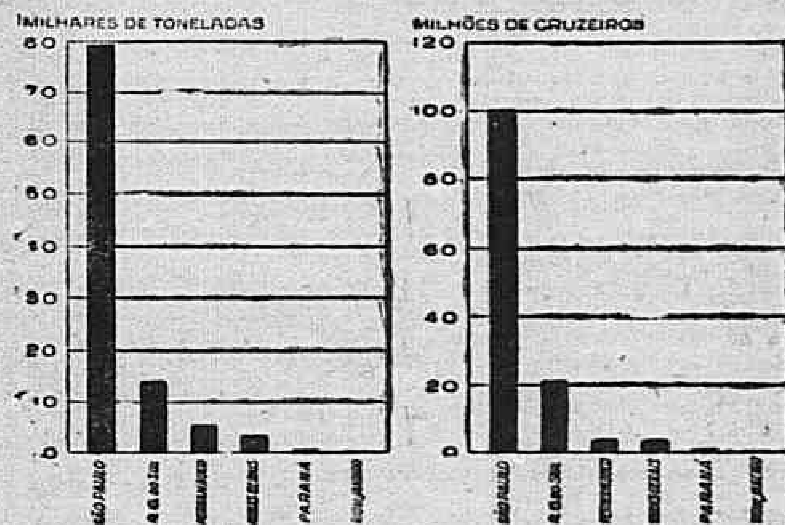


Gráfico nº 1

Torna-se oportuno recordar tais estudos, devidos principalmente ao geólogo Orville Derby, cujo centenário de nascimento, a transcorrer em 23 de julho próximo, será comemorado mui justamente pelo Govêrno brasileiro. Faz parte dessas comemorações a publicação de suas obras sôbre as pesquisas geológicas de nossa terra, para o que transita no Congresso projeto de lei relativo à a[bertura] do crédito necessário.

Transcreve o dr. Alpheu Diniz Gonsalves, no seu trabalho "Fertilizantes Brasileiros", o ofício que aquêle cientista enviou, em 1891, sôbre fosfatos naturais, ao Presidente de S. Paulo, peça que nos permitimos igualmente reproduzir aqui, tal o interêsse da afirmação que encerra:

"Sr. Presidente. No curso dos estudos que estão sendo feitos pela Comissão a meu cargo, para uma memória geológica sôbre as jazidas de ferro de Ipanema, acaba-se de verificar um fato que julgo de meu dever trazer ao conhecimento do Govêrno, sem esperar a publicação de dita memória.

Em muitas amostras do minério de ferro e em outras rochas do lugar, nota-se a presença do mineral apatita, ou fosfato de cal, fato êste que faz lembrar a associação análoga em muitas das famosas minas de ferro da Suécia e Noruega.

Este mineral cuja mistura com os minérios de ferro é extremamente prejudicial por introduzir fósforo no produto do forno, é de seu lado de considerável importância industrial para o fabrico de fertilizantes" (o grifo é nosso).

Um salto até os nossos dias revela, entretanto, que a exploração de jazidas de apatita para utilização desta como adubo está pràticamente circunscrita ao Estado de S. Paulo, iniciativa que se deve, aliás, ao dr. Fernando Costa, quando Secretário da Agricultura daquele Estado, no Govêrno do dr. Júlio Prestes.

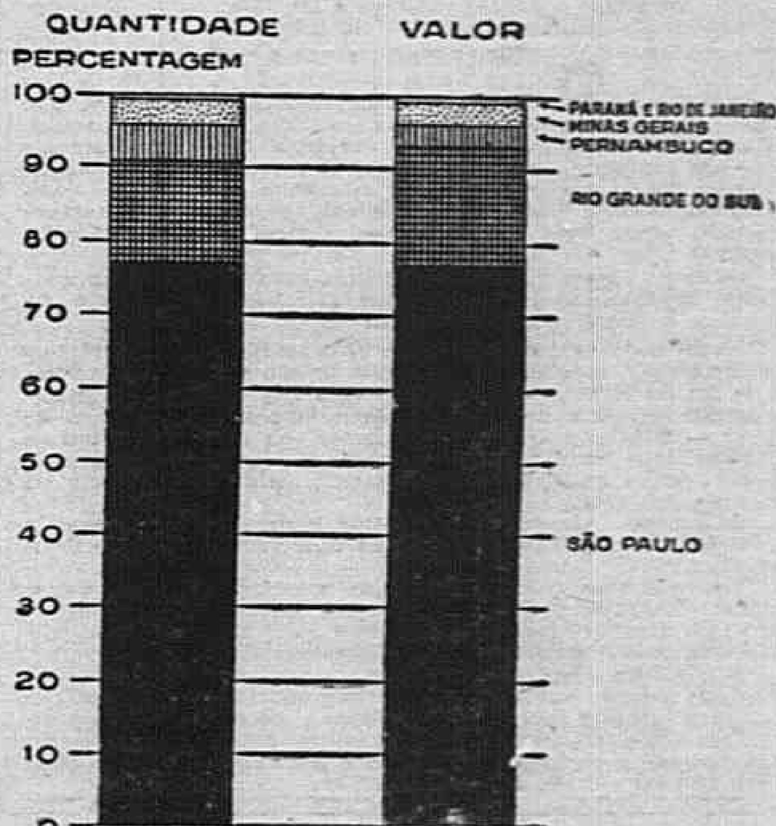


Gráfico nº 2

Natural, pois, que o grande Estado do sul concorra com mais de três quartos do valor da produção brasileira de adubos, como se verifica da tabela abaixo, referente a 1949:

Produção de adubos, por Estados produtores

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (t)	Valor (Cr$)
Pernambuco	5.355	3.956.940
Minas Gerais	3.305	3.816.047
Rio de Janeiro	73	40.064
São Paulo	79.611	100.117.856
Paraná	429	694.605
Rio Grande do Sul	14.235	21.325.411
TOTAL..............	103.008	189.950.923

Cumpre esclarecer que o quadro acima compreende a produção das espécies de adubos em geral, apenas excetuadas os "de origem animal não especificados". E que os algarismos correspondentes, discriminados por Estados produtores, não foram obtidos pela fonte, o Serviço de Estatística da Produção.

Embora a quantidade produzida de tais adubos, no país, atinja a casa das dezessete toneladas, no valor superior a dezenove milhões de cruzeiros, sua exclusão da tabela pouco prejudica os objetivos dêste comentário, voltado diretamente para os fertilizantes de origem mineral.

Pertence ainda à região sulina, como se observa, a Uni-

(Conclui na 4ª pag.)

CAMBIO -- BALANÇO DE PAGAMENTOS

Orlando Tomaso Gelio

VOLTAMOS ao assunto tratado em nosso artigo anterior, de 8 do corrente, porque, em face do desconhecimento generalizado sôbre câmbio, nos sugeriram que lhe explicassemos os mistérios, colocando-os à altura de uma compreensão comum.

Tentaremos, pois, dar cabal desempenho à tarefa que nos foi imposta por amigo muito querido, escusando-nos, de antemão, perante os doutos, pela temeridade de tal obra e pela maneira simples e despretensiosa de que usaremos para executá-la.

As relações do Brasil com o Exterior geram as operações de câmbio, já que, em todas elas, quer as de natureza comercial, quer as de origem financeira, entra em jogo uma moeda a ser trocada ou "cambiada" pela nossa. E se as nossas vendas para o Exterior se processassem em "cruzeiros", ou se os demais países também nos vendessem em nossa moeda, tais transações obrigariam o negociante estrangeiro, por seu lado, a realizar operações de câmbio, ou seja a trocar, pela nossa, as suas moedas.

A vida comercial e financeira que mantemos com as outras nações acarreta um constante movimento de entradas e saídas de moedas estrangeiras, ou "divisas", como passaram a ser chamadas ultimamente.

Esse movimento é realizado através das Carteiras de Câmbio dos Bancos, desde que autorizados pelo Govêrno a efetuarem tais tipos de operações.

Controladas e disciplinadas pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, são as operações de câmbio mantidas sob um regime que visa ao equilíbrio de necessidades e disponibilidades. O objetivo, portanto, do contrôle do Govêrno no mercado de câmbio não é outro senão o de qualquer cidadão organizado, que não só faz o orçamento de suas despesas, dando preferência às essenciais, como também, procura enquadrá-las à sua receita.

As operações de câmbio podem, assim, ser apreciadas sob o aspecto comum de um balancête de uma emprêsa qualquer. Entretanto, por dificuldades inexplicáveis ou pela falta de indispensáveis elementos de coleta de dados, que nunca se procurou criar, jamais se havia tentado, aqui entre nós, o levantamento estatístico dessas operações, base de qualquer ação eficiente nesse terreno.

Hoje, felizmente, já possuimos uma das mais perfeitas estatísticas organizadas a respeito, graças ao esfôrço, à tenacidade, à competência e ao estudo de funcionários do Banco do Brasil.

Temos, a partir de 1947, dados estatísticos de nosso "Balanço de Pagamentos", indicando, com absoluta segurança, todo o movimento financeiro ou comercial de nosso País com o Exterior, tudo, aliás, em conformidade com a orientação do Fundo Monetário Internacional, do qual fazemos parte.

Até então, nossas estatísticas iam sòmente, mas de forma imperfeita, à determinação de dados sôbre nosso comércio exterior, isto é, nosso "balanço comercial" com os demais países.

Conseguidas as primeiras estatísticas reais sôbre o movimento de câmbio, foram elas, logo em seguida, de inestimável utilidade para enfrentar sérias dificuldades provocadas, não só pelo grande aumento de nossas importações, interrompidas durante a última guerra mundial, como também porque, as "licenças de importação" então expedidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, órgão que controla, por lei, nosso comércio exterior, faltava uma base ou um nivel para lhes nortear o montante.

E daí o desequilíbrio verificado naquela ocasião, criando os chamados "congelados comerciais". Em outras palavras: o importador brasileiro era autorizado a comprar no exterior, chegavam as mercadorias, mas não havia "câmbio" para pagar-lhes o valor.

Já habilitadas, porém, a melhor exame do assunto, uma vez que as estatísticas sobre nosso "Balanço de Pagamentos" lhes fornecia preciosos elementos de análise, puderam as autoridades brasileiras, em 1949, organizar o "Orçamento Cambial", que vem produzindo, até hoje, excelentes resultados, evitando, com segurança, surpresas nesse terreno, desagradáveis e perigosas.

Ainda poderão ocorrer, por conveniências eventuais de nosso País, excessos na expedição de "Licenças de Importação", sem, contudo, representarem, como até aquela data, uma ação empírica, um passo no escuro.

O "Balanço de Pagamentos" a que nos temos referido é organizado tomando-se de um lado, como "Crédito", aquilo que representa "entradas" de moedas estrangeiras no País, e de

(Conclui na 4ª pag.)

Taxas de cambio e valorização do cruzeiro

Guilherme Arinos

ESTA' na ordem do dia o problema das taxas cambiais, com insistentes rumores de que estaria próxima uma alteração substancial no sistema hoje praticado.

Ainda não são conhecidos detalhes do projeto de lei que a Superintendência da Moeda e do Crédito elaborou nesse sentido e já eminentes personalidades vieram a público emitir conceitos e pensamentos, quase todos de aplauso ao que se considera que venha a ser o espírito da reforma: a criação de um mercado livre que possibilite reajustamentos da cotação do cruzeiro em relação ao dólar.

Nota-se que a opinião pública é, de modo geral, favorável à alteração das taxas, embora se divida quanto à orientação a ser adotada. Exportadores defendem, com ardor, a desvalorização, citando as cotações do mercado clandestino, onde o dólar se mantém acima de 30 cruzeiros, e alegando que sómente por êsse processo seria possível a um número muito grande de artigos brasileiros encontrar colocação no exterior sem sacrifício dos nossos lavradores.

Já os importadores se subdividem. Os que negociam com bens de consumo não se interessam pela modificação, pois o caso pára êles se resumiria numa simples adaptação dos seus preços de venda. Os compradores de bens de produção, quase sempre os próprios consumidores, desejam a valorização sob o fundamento de que a crescente industrialização do País poderia acelerar-se na medida em que diminuissem os cruzeiros necessários à aquisição dos equipamentos estrangeiros.

A indústria, por seu lado, aspira à desvalorização, cujos efeitos altamente protecionistas iriam ao encontro de seus velhos desejos de estruturar o mercado interno a tal ponto que os similares importados não pudessem competir em preços.

Nesse emaranhado de diferentes pressões, cada qual influindo no sentido de suas mais próximas conveniências, a posição do Govêrno se torna extremamente delicada, visto que terá de encontrar o meio têrmo capaz de atender aos múltiplos interêsses em jôgo, todos igualmente respeitáveis mas nenhum tão especificamente forte que justifique benefícios especiais à custa do resto da Nação.

Sem dúvida que a conjuntura econômica mundial é agora fundamentalmente diferente do que era quando as nossas taxas cambiais, ainda hoje vigorantes, foram fixadas pelo Banco do Brasil.

No curso dêsses vários anos, padrões tradicionais foram quebrados, desvalorizações se sucederam, mercados comerciais e financeiros se modificaram totalmente.

Sendo certo que as cotações de uma moeda nas suas relações com as demais, traduzem a resultante de um elevadíssimo número de fatores internos e externos; e visto que êsses fatores periòdicamente sofrem mutações profundas e de certo modo difíceis de prever — é lógico concluir que o câmbio tem que ser flexível e acompanhar a marcha dos fenômenos econômicos, sob pena de dissociar-se da realidade e se converter, assim, numa perigosa arma de dois gumes.

Somos, pois, daqueles que aceitam a necessidade de rever a nossa política cambial, estática já há mais tempo do que o bom-senso indica.

Preciosos anos foram perdidos na apreciação contemplativa de fatos e acontecimentos dos quais, com habilidade, poderíamos ter tirado grandes proveitos. A cotação atual do dólar no mercado clandestino é um reflexo dessa inércia passada.

Não padece dúvida a afirmativa de que o cruzeiro poderia desfrutar hoje de sólida posição no mercado internacional. Tivemos oportunidades sem conta para levar a nossa moeda a um estado em que a procura superasse a oferta, e no entanto nos temos limitado a experiências tímidas e descontinuadas, das quais o cruzeiro sai sempre ainda mais fraco.

Aproveitemos agora o novo ensejo, proporcionado pelos debates que se abrirão na imprensa e no Congresso em virtude do projeto de lei que o Govêrno estaria preparando.

E' a hora de iniciar cuidadoso mas firme trabalho em favor da valorização da nossa moeda.

Não basta acabar com o mercado clandestino, seja pelo sistema de torná-lo oficialmente livre, seja pela adoção de medidas governamentais que eliminem ou reduzam as fontes de suprimento onde êle se abastece.

Controlar com rigidez os preços de exportação e importação, para evitar "over-prices", é providência sábia desde que não seja levada ao extremo. Convém não esquecer o perigo de valorizações artificiais, de cujo fracasso está cheia a história econômica de muitos países, inclusive o Brasil.

Será possivelmente fácil "embranquecer" o mercado negro, hoje florescente entre nós.

Mas isso significará que a nossa moeda, por simples decreto, se tornará efetivamente forte?

Um mercado completamente livre, como é, por exemplo, o de Zurich, onde as taxas não obedecem a outra lei senão a de oferta e procura, aceitará simplisticamente o novo valor do cruzeiro só porque o Govêrno brasileiro terá alterado o seu regime cambial?

Muito difícil responder a essas indagações, especialmente quando a linha de orientação governamental ainda não é conhecida.

Que ela tenha por escopo a fixação do valor da moeda nacional, é o nosso desêjo.

Participamos da equipe que se bate pela exportação em cruzeiros e estamos convictos de que isso seria o primeiro marco de uma valorização real, sólida, que não se alicerçaria apenas em leis ou regulamentos, mas, ao contrário, repousaria em fatos econômicos de grande significação.

Não nos cansamos de afirmar que o Fundo Monetário Internacional, verdadeira câmara de compensação, é um precioso trunfo que o Brasil não está usando no melhor sentido.

Até agora a êle recorremos duas vezes, sempre para comprar outras moedas. E nada fizemos no sentido de que os outros 47 países-membros se interessem em procurá-lo para comprar os nossos cruzeiros.

Neste momento, por exemplo, devemos ao Fundo 10 milhões de libras esterlinas. Se não as pagarmos nos prazos estipulados, a dívida será exigível em moedas arbitráveis. Em outras palavras: devemos realmente dólares.

Bastaria que o Govêrno brasileiro admitisse exportações em cruzeiros e muitos dos membros do Fundo imediatamente se interessariam em usar os privilégios que êle oferece, e, em troca da própria moeda, procurariam cruzeiros para nos comprar arroz, madeiras, algodão e — porque não dizê-lo? — até o nosso café.

O fundo teria, lógicamente, de nos recomprar êsses cruzeiros. Diminuiriam, em consequência, nossas responsabilidades para com êle.

Qualquer leigo compreenderá, prontamente, que, em última análise, a nossa exportação em cruzeiros, estará çagando dívida pela qual somos responsáveis em dólares.

Não será essa uma esplêndida, magnífica, excepcional oportunidade de tornar procurada e cobiçada a moeda brasileira?

E não será tanto mais desejável êsse procedimento quanto é certo que êle facilitará enormemente a saída de todos os nossos produtos cujo preço está desajustado do mercado internacional?

Agora, uma pergunta final, de grande alcance: Não estaria aí uma solução ideal para o problema de exportar café para a Europa?

O MOVIMENTO DE CÂMBIO DO BRASIL EM 1950

O MOVIMENTO das operações cambiais do Brasil mostra otimo desenvolvimento em 1950.

Enquanto o total apresenta um "deficit" de 278.154 mil cruzeiros, o saldo em "moedas fortes" é de ordem de 2.438.874 mil cruzeiros. Naturalmente que com os demais países tivemos "deficits"; no entanto, é sem dúvida auspicioso notar o saldo em dólares e francos suiços, ambas moedas conversíveis e que têm, pois, curso internacional.

O resultado conseguido em 1950 traduz o efeito de boas cotações conseguidas pelo café, mas não há como desconhecer a importancia do contrôle do comercio exterior, não só no selecionamento dos produtos importados, como no desvio das importações para áreas de moeda "fraca".

Foi o seguinte o ritmo de nossas transações cambiais com o exterior:

1950 — Cr$ 1.000

MOEDAS		SALDO
Dólares americanos	+	2.367.539
Dólares s/a Argentina	—	14.892
Escudos	+	13.777
Francos belgas ..	—	220.427
Francos Franceses	—	118.254
Francos suiços ..		47.558
Libras esterlinas .	—	1.510.179
Pesetas		10.444
Pesos argentinos .		82
Pesos uruguaios .		3.333
Outras moedas ..	—	850.469
TOTAL	—	278.154

Tomando para observação o movimento das operações em dólares americanos, vemos que o Balanço de mercadorias deixou-nos um saldo de 5.620.129 mil cruzeiros, do qual cerca de 50 por cento foi consumido pelos Balanços de Serviços e Capitais, onde as principais verbas são:

Transportes e comunicações .	Cr$ 506.778.000
Rendas e capitais	Cr$ 658.639.000
Serviços governamentais	Cr$ 829.572.000

O saldo em dólares obtido é de US$ 144.237 soma mais ou menos equivalente aos nossos "atrasados comerciais" naquela moeda há cerca de um ano atrás.

Uma outra observação curiosa a fazer é o quanto o Brasil despende em dólares anualmente com "transportes e comunicações". Em 1950 a importancia foi da ordem de US$ 33.924.000 ou sejam 2.820.000 dólares mensais. No primeiro trimestre de 1951 já gastamos cerca de .... 18.037.000 de dólares.

As oscilações da conjuntura mundial parecem indicar devamos estar atentos para a evolução de nossos balanços de pagamentos, cujos saldos quer positivos quer negativos merecem atento exame.

Exposição Industrial Alemã em Berlim

Realizar-se-á no setor ocidental de Berlim, entre os dias 6 e 21 de outubro de 1951, uma exposição industrial alemã que tem por fim fomentar o intercâmbio econômico entre a Alemanha e o Exterior e proporcionar ao mesmo tempo uma vista geral do desenvolvimento da indústria alemã. O Embaixador alemão, por determinação do seu govêrno, apresentou ao Ministro João Neves da Fontoura um convite para a participação do Brasil nesse certame.

Para os participantes estrangeiros está à disposição um contingente de divisas no total de 3 milhões de dólares.

O prazo das inscrições vai até o dia 21 de julho. De amanhã em diante prospectos e mais informações estão à disposição na Embaixada alemã, à rua Farani, 79, nesta capital.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

ATE' Cr$ 3.500,00
MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF. Ponto Ajour. Esquerda. Paga-se até Cr$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel. 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA N.º 153

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

CAPITAIS ESTRANGEIROS e o desenvolvimento econômico

Jayme Magrassi de Sá

NÃO há negar a importancia que têm para os países economicamente pouco desenvolvidos a entrada de capitais estrangeiros.

Para a manutenção da estabilidade de sua taxa de cambio, carecem êsses países de equilíbrio em seu balanço de pagamentos. Em períodos normais têm que recorrer, geralmente, para aquele objetivo, ao contrôle de seu comércio exterior, dosando a importação de acôrdo com as disponibilidades de divisas oriundas da exportação e atendidos os compromissos do balanço de capitais e serviços. E isto seria evitado se pudessem estas nações contar com um poderoso e constante fluxo de capitais estrangeiros. Este fluxo poderia permitir a cobertura do deficit no balanço de pagamentos, deficit de comprovada tendência em períodos normais, e concorreria, outrossim, para o desenvolvimento econômico dêsses países, cujo fortalecimento da estrutura capacital-os-ia, mais tarde, a atender, com suas próprias fôrças, às responsabilidades no exterior.

O Brasil é um exemplo típico desta situação. Com acentuada tendência a ter um balanço de pagamentos desfavorável, não prescinde do auxílio dos capitais alienígenas para a cobertura do deficit naquele balanço e para seu desenvolvimento econômico. Na ausência, contudo, de um poderoso e constante fluxo daqueles capitais, é levado ao contrôle de suas importações, para evitar que o deficit de seu balanço de contas avolume a onda de reivindicações em tôrno da desvalorização do cruzeiro, a qual, em face da rigidez de suas importações altamente essenciais ao processo econômico do país, causaria as mais sérias repercussões, das quais se destaca o encarecimento do custo da produção nacional.

Além disso, a falta de um substancial investimento de capitais estrangeiros concorre para coartar o desenvolvimento do país, já que não conta êle com um alto nível de capital fixo por habitante.

Há algumas décadas atrás, contamos com ponderáveis investimentos estrangeiros, principalmente no setor dos transportes, cujo objetivo maior era o de criar fontes de consumo para o combustível sólido exportado pelas nações investidoras. Nossas ferrovias, receberam, assim, fortes contingentes de capital. Com a evolução da situação internacional, êsses investimentos decresceram até extinguirem-se pràticamente. O país se foi ressentindo progressivamente da falta daqueles capitais, que, no último decênio, em razão da situação internacional, restringiram-se, realisticamente, ao capital norte-americano. No último quadriênio, por exemplo, até mesmo êsses capitais foram modestíssimos:

Em milhões de dólares

1947	11,450
1948	15,100
1949	3,300
1950	30,000

Aliás, êste evento não diz respeito apenas ao Brasil. A queda dos investimentos yankees na América Latina, no último biênio é expressiva:

Investimentos norte-americanos na América Latina

EM MILHÕES DE DÓLARES

1949	456
1950	179

sendo que cerca de 50% dos mesmos destinaram-se ao petróleo venezuelano, no que diz respeito ao de 1950. Bôa parte do restante, ainda naquele ano, constituiu-se de capital que emigrou, por temores da situação internacional, para o Uruguay, onde a legislação sôbre cambio e divisas é bastante liberal. Outra parte do saldo demandou o México, em busca de vantagens com uma possível evolução no valor do peso mexicano. Em ambos os casos, trata-se de capital especulativo, de natureza aleatória, e muito dificilmente poderá ser considerado como investimento real no país.

Mas, presentemente, como decorrência do desajuste das economias nacionais em consequência da última guerra e até mesmo em virtude da situação de emergência e de perigos que se vem arrastando desde então, os EE. UU. assumiram a batuta do concerto das nações. No campo financeiro, por exemplo, é de fato o único país que pode ser tomado em mais sérias considerações. E, sem dúvida, tem êle suportado a carga da reconstrução dos países devastados pela hecatombe de 1940/5, tendo com ela despendido cerca de 9.853 milhões de dólares no período compreendido entre Abril de 1948 e Dezembro de 1950.

Para o Brasil os capitais norte-americanos ressaltam de importancia. Não só porque estamos a braços com a ingente tarefa do desenvolvimento, como porque nosso intercambio com os EE. UU. tem sofrido drástico contrôle para evitar o acúmulo de deficits com a área daquela moeda, cujo valor avulta por ser ela conversível e, pràticamente, a moeda universal.

Não obstante, na ausência de mais intenso e volumoso fluxo de capitais privados norte-americanos, já que nos últimos quatro anos, a maior cifra montou a tão somente 30 milhões de dólares, o país tem procurado, embora que para emprego específico, os capitais públicos norte-americanos, e, na medida das possibilidades, tem recorrido também ao Banco Mundial. Assim, tanto neste, como no Exim Bank, órgão oficial do Govêrno estadunidense para empréstimos ao exterior, temos conseguido algumas cifras para obras de desenvolvimento.

Empréstimos em US$ 1.000

	No Exim Bank	No Banco Mundial
1945	46.798	—
1946	1.715	
1947	9.852	
1948	9.611	
1949	2.429	22.300
1950 (ainda não distribuidos)	35.887	21.400
		(até março) 48.400
1951	—	não distribuido 12.400
TOTAL	106.292	104.500

Perfazem êsses empréstimos um total de US$ 210.792.000, em 6 anos, digamos. Representam a modesta taxa anual de US$ .... 35.000.000. Se bem que preciosos para o país, pela finalidade que têm, são, apenas, uma pequena parcela em face de nossas necessidades e constituem humilde reforço ao nosso balanço de pagamentos.

Na presente conjuntura internacional torna-se problemático um fluxo maior de capitais yankees, uma vez que os EE. UU. procuram firmar, política e economicamente as nações que representam sua fronteira n. 1: — Europa Ocidental e Asia. A orientação tomada pelo Govêrno norte-americano é cristalina. Além de ter destinado poderosas verbas aos países europeus através da E.C.A., concedeu, pelo mecanismo do Exim Bank, à Europa, um total de 2.000 milhões de dólares, à Asia 796 milhões, enquanto à América Latina, cedeu 1.500 milhões. E só agora, através do Ponto IV, parece que vai este canto da Terra merecer um pouco mais de atenção. Ainda assim, as verbas iniciais previstas nesse programa são irrisórias.

Quanto ao capital privado estadunidense, tem êle buscado outras paragens, como o Canadá, a Europa e, mais recentemente, as colônias africanas. A própria economia americana, com sua extraordinária expansão, tem absorvido importante parcela dos capitais privados disponíveis e os programas de rearmamento tendem a aumentar esta parcela. Em 1948 o investimento privado na economia interna dos EE. UU. foi de 19 bilhões de dólares, descendo a 18 bilhões em 1950 e estando programada para 1951 a cifra "record" de 24 bilhões de dólares, ou sejam cerca de 10% da renda nacional norte-americana.

E' curioso notar, não obstante, como é incentivado o investimento de capitais privados americanos na Europa. Recentemente a E. C. A. anunciou que seus programas de garantias para investimentos privados estender-se-iam à cobertura dos riscos de expropriação ou confisco pelos govêrnos dos países compreendidos no Programa de Recuperação Européia. Isto traduz a preocupação do govêrno yankee em ativar os investimentos privados nos países da Europa Ocidental, sua primeira linha de defêsa no Atlantico, corroborando, assim, com o próprio auxílio oficial, já em si extraordinário.

Há poucos dias o Presidente Truman, em mensagem ao Congresso propunha que os fundos totais para o programa de segurança mútua fossem divididos do seguinte modo:

Em milhões de dólares

	Auxílio econômico	Auxílio militar	Total
Europa	1.650	5.240	6.890
Oriente Médio e Africa do Norte	125	415	540
Asia	375	555	930
América Latina	22	40	62
	2.172	6.250	8.422

A cifra destinada à América Latina não chega a representar 10% da importancia destinada à Europa, e 8% do total.

A medida que vamos pesquisando as possibilidades de inversões privadas norte-americanas em nosso país, vamos gradativamente sentindo quão pouco otimistas poderemos ser.

Além da modéstia que temos apreciado no fluxo de capitais yankees para o Brasil, além das responsabilidades que têm os EE. UU. quanto ao amparo de suas fronteiras políticas, e, finalmente, além da necessidade colossal de capitais da economia interna dos EE. UU., dois outros detalhes nos forçam a meditar sôbre o "trend" evolutivo dos investimentos privados em nosso país.

O primeiro diz respeito a uma afirmativa que já se ouve muito frequentemente, isto é, de que o fluxo de capital privado norte-americano está umbelicalmente ligado à participação desses capitais na exploração petrolífera. Em outras palavras isto quer dizer que só depois do país permitir a participação estrangeira na exploração do ouro negro, é que poderemos contar com poderoso fluxo de capitais, os quais estariam contidos pela resistência da nação àquela participação. Esta notícia se avoluma à medida que a pressão no sentido da exploração petrolífera com a participação de capital alienígena se faz sentir. Ainda há pouco o "Business Week", em seu número de .... 12.5.1951, disse "que os velhos obstáculos ao desenvolvimento dos recursos petrolíferos brasileiros estão lenta mas seguramente evaporando-se: que há muito vem o Brasil recusando que estrangeiros toquem em seu petróleo e o país por suas próprias fôrças não tem podido explorá-lo; que os estrangeiros, também, têm recusado oferecer termos aceitáveis pelos brasileiros; que agora, no entretanto, a situação mundial do petróleo está forçando a ambos os lados reconsiderar a atitude; que elementos oficiosos brasileiros têm falado em "compromissos" e algumas emprêsas americanas estão em conversação com o Presidente Vargas; e que, finalmente, discretas mas seguras negociações começarão em breve".

Sem dúvida, algumas emprêsas petrolíferas têm modificado as condições oferecidas ao país para a participação na exploração do petróleo.

Isto não significa, no entretanto, que além dos investimentos no petróleo teremos substanciais investimentos em outros setores, se a participação for permitida, mas evidencia que certos capitais só virão para investimentos petrolíferos.

O segundo detalhe diz respeito à aplicação dos fundos das Companhias de Seguros de Vida norte-americana, uma das principais fontes de capital para a economia yankee.

Uma rápida auscultação no emprego daqueles fundos, ou melhor, da principal parcela dos mesmos, nos mostra como a absorção de capitais pelas Corporações é progressiva e substancial:

Em US$ bilhões

	Investimentos totais das Cias. de Seguros dos EE. UU.	Investimentos em ações e empresas	
1929	16,700	4,000	24%
1939	29,000	7,800	27%
1940	48,000	11,700	24%
1948	59,500	20,900	35%
1950	63,000	28,800	45%

Verifica-se que o acréscimo dos investimentos no setor privado é apreciável; sua progressão corresponde às necessidades de capital anualmente maiores, da economia norte-americana.

Parece-nos claro que as perspectivas quanto à importação de um substancial montante de capital privado não são das mais otimistas. Não se afigura, pelas limitações naturais já apontadas, que qualquer tipo de investimento "politico" por excelência possa se constituir no condão mágico da importação de capitais. Além do mais, em se tratando de capitais estrangeiros, é bem razoavel que se esteja atento quanto à natureza desse capital. Ao país o que interessa é o capital reprodutivo, que aqui venha concorrer para o desenvolvimento do país e não o capital meramente especulativo, objetivando apenas acobertar-se de perigos alhures ou objetivando benefícios com possíveis mutações cambiais.

O conjunto de circunstancias expostas acima serve para alertar o Brasil quanto às possibilidades que tem de receber capitais privados americanos à altura de suas necessidades.

Como temos a braços a ingente tarefa do desenvolvimento não nos iludamos sôbre o "quantum" de capitais privados que nos procurarão. Porfiemos, outrossim, em conseguir auxílio diretamente com o Govêrno dos EE. UU. e coordenemos nosso esforços procurando bem utilizar os capitais nacionais de que dispomos e as rendas oriundas de nossa exportação.

Por outro lado, precisamos pensar com vigor nas medidas internas capazes de atuar no sentido de coordenar nossos esforços para o desenvolvimento.

Em Agosto de 1950 o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, diante das necessidades imperiosas de serem as economias desenvolvidas incipientes para a estabilidade da economia mundial, e após apreciar a atuação do Banco Mundial, criado para impulsionar a reconstrução e o desenvolvimento, atuação esta muito útil, mas que, por razões óbvias, ficou aquem das necessidades, conclamava:

1) que o Banco Mundial concedesse aos países sub-desenvolvidos nos próximos 5 anos, empréstimos no valor de US$ 1 bilhão anualmente.

2) que as N. U. instituíssem um organismo — International Developpment Authority — para preparar, coordenar e implementar os programas de desenvolvimento.

3) que as N. U. instituíssem uma outra organização - International Finance Corporation — para investimentos e empréstimos equitativos aos setores privados dos países sub-desenvolvidos.

Estas sugestões das N. U., de grande alcance, devem encontrar bôa repercussão nos países pouco desenvolvidos. Para reforçá-las, estes países devem preparar-se para merecerem os benefícios que de tal política poderão advir.

No caso do Brasil, é cristalina a necessidade de coordenação dos investimentos, principalmente naqueles setores em que a iniciativa vai pertencendo, gradativamente, ao Estado.

Além do mais, devemos coordenar nossas possibilidades no setor financeiro, mobilizando os parcos recursos internos para uma racional aplicação.

Nota-se, entre nós, certa confusão na aplicação de nossas disponibilidades e não vai, também, a industrialização do país obedecendo a uma orientação mais racional.

Três são as medidas que imediatamente se impõem:

1) Estudo do comportamento fiscal quanto aos lucros retidos pelas emprêsas.
2) Adoção de uma legislação de amparo e favorecimento aos investimentos economicamente reprodutivos, dentro de uma escala de prioridades de acôrdo com a aplicação dos mesmos, tanto para capitais estrangeiros como para nacionais.
3) Criação de um Banco de Investimentos que articule nossas disponibilidades, públicas e privadas, e que coordene, técnica e financeiramente, os empreendimentos e os respectivos planos. Servirá, outrossim, para entrar em contacto com as organizações internacionais de financiamento existentes ou que venham a ser criadas.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil [illegible] dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Cr$ Vend.	Cr$ Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,22 4
Peso uruguaio	8,22 86	7,92 5
Peso argentino	1,34	1,31 33
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 39	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 65
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco francês	0,05 35	0,05 32
Escudo	0,65 72	0,63 38
Florim	4,91 77	4,8[illegible]

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 13 de julho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,38
França	0,05 35
Bélgica, franco	0,37 78
Suiça	4,34 43
Portugal	0,65 72
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Urugual	8,06 90
Canadá	17,40

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, o mercado de açúcar, sustentado e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 9.083 sacos do Estado do Rio e sairam 5.000, ficando em estoque 52.172 ditos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00

ALGODÃO

Esse mercado trabalhou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 179 fardos de Pernambuco e sairam 254, ficando em depósito 4.174 ditos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 4	285,00 a	290,00
Seridó, tipo 3	280,00 a	285,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	260,00 a	265,00
Sertões, tipo 5	240,00 a	245,00
Ceará, tipo 3	230,00 a	235,00
Ceará, tipo 5	222,00 a	225,00
Fibra curta		
Matas, tipo 3	nominal.	
Matas, tipo 5	nominal.	
Paulista, tipo 5	210,00 a	215,00

PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES

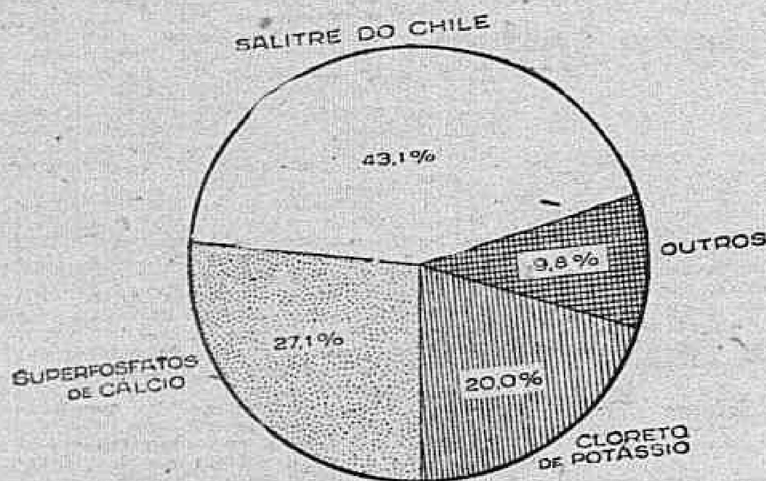


Gráfico nº 3

(Conclusão da 1.ª pág.)

dade da Federação (Rio Grande do Sul) que aparece em segundo lugar nos cômputos em aprêço, mas suas cifras de produção não vão além da quinta parte da de São Paulo.

Aliás, excetuando Pernambuco em relação a Minas Gerais, desde que ambos apresentam algarismos na proporção de menos de 2 para 1, (respectivamente, 5355 e 3505 toneladas), a distância que mantém entre si as seis Unidades produtoras de fertilizantes, é de flagrante desproporção.

Os gráficos 1 e 2 ilustram aspectos:

No mesmo ano de 1949, segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o Brasil importou 126.515.721 quilos de adubos químicos, no valor de Cr$ 129.331.596,00.

O simples confronto dêsses números com os da produção do país, fala eloqüentemente da situação em que nos encontramos no que respeita ao problema do revigoramento da gleba, tanto mais grave quanto sabemos que o preço do produto estrangeiro, por fôrça do monopólio a que já aludimos, faz com que a importação não corresponda, em volume, às necessidades reais da nossa lavoura.

No que se refere às espécies, importamos principalmente salitre do Chile (nitrato de sódio impuro), superfosfatos de cálcio e clorato de potássio. Só essas três variedades representaram em 1949, cêrca de 90,2% da importação total, ou sejam Cr$ 116.666.751,00, conforme demonstra o sectograma aqui estampado:

O vulto dessa inversão de capital, para não mencionar outras e ponderáveis razões econômicas e sociais, por si só torna digna dos maiores aplausos a iniciativa do Govêrno de desenvolver no país a indústria de fertilizantes.

BANCO DO BRASIL

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Índios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPA — Cacapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinha, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieira, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambe, Jacobina, Jequié, Joazeiro, Lençóes, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA — Aracati, Camocim, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu e Sobral.

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus e Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipamerí, Rio Verde.

GUAPORE — Pôrto Velho.

MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreira, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guaratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã e Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimoré, Alfenas, Almanara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Piraporа, Ponte Nova, São João del-Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

PARA — Belém, Bragança, Óbidos e Santarém.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Pratos e Itabaiana.

PARANA — Cornélio, Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa e União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruarú, Garanhuns, Goiânia, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antônio (ex-Vitória).

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina e União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Calco, Mossoró e Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquá, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana e Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.

SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Quartina, Franca, Graça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orlândia, Paraguaçú, Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz de Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

SERGIPE — Aracatu, Capó, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assúnção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

Condições idênticas às de depósitos à prazo fixo.

DEPOSITO SEM LIMITE	2 %	a.a
DEPOSITOS POPULARES — Limite de Cr$ 10.000,00	4 %	"
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 50.000,00	4 %	"
Limite de Cr$ 100.000,00	3 %	"
DEPOSITO A PRAZO FIXO — Por 12 meses	5 %	"
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS — Por 12 meses	4 1/2 %	"
DEPOSITO DE AVISO PREVIO — 30 dias	3 1/2 %	"
60 dias	4 1/2 %	"
90 dias	6 %	"

LETRAS A PREMIO (sêlo proporcional)

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central, na rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes: BANDEIRA, rua Mariz e Barros n.º 44 — BOTAFOGO, rua Voluntários da Pátria, n.º 449 — CAMPO GRANDE, rua Campo Grande n.º 100 — COPACABANA, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.292 — GLORIA, rua do Catete n.º 238 — MADUREIRA, rua Carvalho de Souza n.º 299 — MÉIER, Avenida Amaro Cavalcanti, 5 — RAMOS, rua Leopoldina Rêgo, n.º 78 — SÃO CRISTOVÃO, rua Figueira de Melo n.º 360, esquina da rua São Cristovão — SAÚDE, rua do Livramento n.º 63 — TIJUCA, rua General Roca n.º 661 — TIRADENTES, Avenida Gomes Freire n.º 20 e 22.

CÂMBIO — BALANÇO DE PAGAMENTOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

outro lado, como "Débito", as "saídas" ou pagamentos de qualquer natureza que devamos efetuar no Exterior.

Nos Bancos que, entre nós, operam em câmbio, aquelas "entradas" de moedas estrangeiras correspondem a "compras" de câmbio e as "saídas" equivalem a "vendas".

O "Balanço de Pagamentos" divide-se em duas grandes partes: a primeira, que registra as transações correntes, e a segunda, que fixa o movimento de capitais e ouro monetário.

As transações correntes são, por sua vez, divididas nos seguintes grandes grupos:

1 — Mercadorias
2 — Movimento de ouro não monetário
3 — Viagens internacionais
4 — Transportes
5 — Seguros
6 — Rendas de investimentos
7 — Transações do Govêrno, não incluidas em outros itens
8 — Diversos
9 — Donativos

O movimento de capitais e ouro monetário subdivide-se, também, nos seguintes grupos:

1 — Particulares (exclusive estabelecimentos bancários);
2 — Oficiais e de estabelecimentos bancários.

Cada grupo mencionado nas duas partes do "Balanço de Pagamentos" ainda contém subdivisões que serão esclarecidas e nomeadas quando oportuno.

Apresentado, assim, o grande grupo de operações comerciais e financeiras com o Exterior, em torno das quais são realizados os negócios de câmbio, conhecida, agora, a sua nomenclatura, tal como usada nos meios técnicos, daremos início, no próximo domingo, às explicações sôbre cada item dessa grande conta-corrente que, muito a contra-gosto dos idealizadores de planos artificiais, vem sendo tradicionalmente encerrada com resultados negativos para nosso País.

Antes, porém, de entrarmos nos esclarecimentos mencionados, esperamos que todos que nos leram tenham compreendido que o "saldo" do "Balanço de Pagamentos" — indicativo de abastança ou de penúria — não será maior ou menor senão em conseqüência de uma economia saudável ou fraca.

A situação econômica de nossos principais produtos de exportação, que apenas serão comprados pelos outros países se lh'os oferecermos de boa e estável qualidade e a preços que tenham paridade com os de nossos competidores, uma firme política orçamentária, que permita o equilíbrio das contas do Govêrno, e, finalmente, uma situação de paz interna, que demonstre nossa qualidade de nação livre e civilizada, onde o estrangeiro poderá vir radicar-se e trazer sua técnica e seus capitais, estas, sim, são as verdadeiras "causas" que irão influir decisivamente sôbre os resultados de nossas contas com o exterior, dando-lhes posição de estabilidade ou, mesmo, favorável ao Brasil.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

CLARINHA VENCEU O PAREO INICIAL DE ONTEM

João Araujo dirigiu a vencedora — Please (J. Tinoco), Eônio (E. Castillo), Nona (C. Moreno), Itaquaty (C. Moreno), Alpina (I. Pinheiro), El Toro (S. Ferreira), Sonho de Ouro (I. Pinheiro) e Boticcelli (C. Moreno), os demais ganhadores dos páreos da sabatina

As oito carreiras disputadas, ontem, no Hipódromo da Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

1º PAREO — 1400 mts — Cr$ 40.000,44.

1º. — Clarinha, J. Araujo 55
2.º — Baby, R. Hibina 55
3.º — Coroinha, I. Souza 55
4.º — Ex, E. Castillo 55
5.º — Pompa, B. Ribeiro 55

Tempo: 92"
Diferenças: focinho e 3 corpos
Vencedor: Cr$ 104,00
Dupla: (34) Cr$ 143,00
Placés: Cr$ 48,00 e Cr$ 29,0
Movimento do páreo: Cr$ 498.280,00
Proprietário: Alvaro F. Seixas
Tratador: Reduzino Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1 — Pompa	5.633	41,50
2 — Coroinha	11.056	21,00
3 — Clarinha	2.251	104,00
4 — Baby	3.679	63,50
5 — Ex	6.619	35,00
TOTAL	29.238	

DUPLAS

		Cr$
12	3.804	38,00
13	928	155,00
14	2.450	59,00
23	1.846	78,00
24	6.167	23,00
34	1.003	143,00
44	1.766	81,00
TOTAL	17.094	

2.º PAREO — 1300 mts — Cr$ 35.000,00

1.º — Please, J. Tinoco 58
2.º — Cambuci, G. Costa 58
3.º — Cr. Prisca, E. Cardoso .. 55
4.º — Brotinho, E. Castillo ... 58
5.º — Ouroazual, R. Martin 58
6.º — Irak, L. Mezaros 58
7.º — Gallani, O. Souza 58

Tempo: 82
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo
Vencedor: Cr$ 27,00
Dupla: (34) Cr$ 33,00
Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 40,50
Movimento do páreo: Cr$ 835.610,00
Proprietário: Jayme Santos
Tratador: Bertucio P. de Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1 — Brotinho	7.509	41,00
2 — Chico Prisco	1.596	95,00
3 — Irak	3.348	93,00
4 — Ouroazul	13.037	24,00
5 — Cambuci	2.039	152,00
6 — Please Gallani	11.409	27,00
TOTAL	38.938	

DUPLAS

		Cr$
12	2.558	67,00
13	2.640	65,00
14	3.758	45,00
22	345	434,50
23	2.132	80,00
24	2.426	70,00
33	866	197,00
34	5.218	33,00
44	1.284	123,00
TOTAL	21.327	

3.º PAREO — 1400 mts — Cr$ 40.000,00

1.º — Coni, E. Castillo 55
2.º — El Gin, J. Portilho 55
3.º — Açude, J. Tinoco 55
4.º — Pueyrredon, C. Moreno .. 55
5.º — Sorriso, N. Pereira 53
6.º — Coromy, I. Souza 55
7.º — Amarante, G. Costa 55
8.º — Prontidão, L. Leiton 55
2 ..rás: HRDLU ..D ..D ..D ..D

Tempo: 81 2/5
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
Vencedor: Cr$ 54,00
Dupla: (23) Cr$ 66,00
Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 36,00
Movimento do páreo: Cr$ 896.480,00
Proprietário: Stud Lbrucum
Tratador: Adair Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1 — Pueyrredon	29.116	15,00
2 — Coromy	2.463	179,00
3 — Eônio	8.194	54,00
4 — Sorriso	734	601,00
5 — El Gin	8.955	49,00
6 — Açude	3.740	118,00
7 — Amarante, Pront.	2.12	219,00
TOTAL	55.214	

DUPLAS

		Cr$
11	2.869	83,00
12	8.283	29,00
13	8.484	28,00
14	2.468	96,50
22	3.68	647,00
23	3.600	66,00
24	1.479	161,00
33	992	240,00
34	1.060	220,50
44	148	1.609,00
TOTAL	29.771	

4.º PAREO — 1400 mts — Cr$ 30.000,00

1.º — Nona, C. Moreno 50
2.º — Lys, O. Ulloa 54
3.º — Radimba, J. Tinoco 54
4.º — Damarena, D. Moreira .. 54
5.º — Viscondessa, O. Macedo 52
6.º — Brindeia, I. Pinheiro .. 54
7.º — Feniana, A. Ribas 55
8.º — Etincelle, A. Martin 50
9.º — Bizana, J. Graça 51
10.º — Fionda, A. Brito 51
11.º — Miragem, J. Baflica 47
12.º — Zudaba, L. Machado .. 49
13.º — Panquéca, M. Rossano 54
Não correu Cainana

Tempo: 81
Diferença: 6 corpos e cabeça
Vencedor: Cr$ 31,00
Dupla (23) Cr$ 35,00
Placés Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 19,00
Movimento do páreo: Cr$ 253.540,00
Proprietário: Zélia G. P. de Castro
Tratador: Reduzino Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1 — Damarena	14.066	43,00
2 — Viscondessa	4.672	129,00
3 — Indaba	210	2.864,00
4 — Nona	19.478	31,00
5 — Etincelle	1.370	440,00
6 — Brindeia	1.053	555,00
7 — Lys	12.143	49,50
8 — Bizarra	12.280	49,00
9 — Feniana	1.714	351,00
" — Cainana	475	1.266,00
10 — Miragem	435	1.382,00
11 — Florida	N/C	
12 — Panq., Rad.	7.266	83,00
TOTAL	75.197	

DUPLAS

11	1.858	74,00
12	8.266	38,00
13	6.484	50,00
14	2.660	121,00
22	1.503	214,00
23	9.300	35,00
24	3.331	97,00
33	3.740	118,00
34	3.692	87,00
44	527	613,00
TOTAL	40.361	

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

1.º — Itaquaty, C. Moreno 50
2.º — Inicio, J. Tinoco 50
3.º — Guaruman, I. Souza 53
4.º — El Campeador, L. Ferreira 55
5.º — Mondel, D. Moreira 53
6.º — Romano, L. Leiton 54
Não correram: Leste e Balancin

Tempo: 100" 3|5
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos
Vencedor: Cr$ 24,00
Dupla: (44) Cr$ 58,00
Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 21,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.387.920,00
Proprietário: Stud Lineo de P. Machado
Tratador: Ernani Freitas

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES:

		Cr$
1 — Romano	11.495	59,00
" — Leste		
2 — El Campeador	13.244	56,00
3 — Balancin	n/c	
4 — Mondel	13.701	50,00
5 — Guaruman	5.655	121,00
6 — Itaquaty	28.196	24,00
7 — Inicio	14.242	48,00
TOTAL	85.533	

DUPLAS:

		Cr$
12	3.431	97,00
13	3.717	101,00
14	6.897	54,50
23	3.266	114,00
24	7.059	53,00
33	1.638	230,00
34	15.536	24,00
44	6.458	58,00
TOTAL	47.022	

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00

1.º — Alpina, I. Pinheiro 54
2.º — Ecelero, J. Ulloa 56
3.º — Mujique, P. Coelho 52
4.º — Turuman, E. Castillo .. 56
5.º — Mahon, M. Rossano 50

(Conclui na pág. seguinte)

6.º — Dracula, S. Machado 55
7.º — Incógnita, J. Portilho .. 52
8.º — Carinho, O. Ulloa 54
9.º — Cravador, L. Leiton 54
10.º — Guelfo, A. Rosa 56

Tempo: 1|6 2|5
Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos
Vencedor: Cr$ 69,00
Dupla: (13) Cr$ 122,00
Placés: Cr$ 28,00 — Cr$ 33,00 e Cr$ 95,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.451.480,00
Proprietario: Herminio Brumatto
Tratador: P. Gusso Filho

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES:

		Cr$
1 — Alpina	10.495	69,00
2 — Caoré	n/c	
3 — Cambuci	n/c	
4 — Taruman	36.318	20,00
5 — Mujique	1.399	516,00
6 — Haramun	n/c	
7 — Cravador	9.615	75,00
8 — Ecelero	7.638	94,00
9 — Guelfo	1.680	429,00
10 — Mahon	4.217	171,00
11 — Carinho	9.366	77,00
12 — Incógnita	8.727	83,00
13 — Dracula	731	987,00
TOTAL	90.183	

DUPLAS:

		Cr$
12	6.184	59,00

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 13,00 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

A MANHÃ no Turfe

As nossas acumuladas para hoje

PONTAS		DUPLAS		PLACES	
1.º PAREO	3	2.º PAREO	12	1.º PAREO	3
2.º PAREO	1	3.º PAREO	23	3.º PAREO	2
3.º PAREO	2	4.º PAREO	13	4.º PAREO	1
4.º PAREO	1	5.º PAREO	13	5.º PAREO	1
5.º PAREO	1	8.º PAREO	12	7.º PAREO	1
				8.º PAREO	1
(Invertidas em três e no duro)		(Invertidas em três e no duro)		(No duro)	

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º Páreo — Ecelero
3.º Páreo — Pauda
4.º Páreo — Freedom
6.º Páreo — Ojerisa

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro ofereceram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
1 vencedor com 7 pontos — Rateio Cr$ 79.995,00

CONCURSO DUPLO
1 vencedor com 12 pontos — Rateio Cr$ 50.575,00

"BETTING" JOQUEI CLUBE
Não teve vencedor a combinação 1—1—1, ficando acumulada a importância de Cr$ 6.148,00.
12 vencedores (Comb. 1—10—8) — Rateio Cr$ 512,,00.

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES
20 vencedores (Comb. 1—1—8) — Rateio Cr$ 1.693,00.
61 vencedores (Comb. 1—10—8) — Rateio Cr$ 653,00.

"BETTING" ITAMARATI DUPLO
2 vencedores (Comb. 1—8 1—10 8—6) — Rateio Cr$ .. 163.941,00.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Jequitinhonha — Aquila — Pepito
Sinless — Laurina — Presteza
Homero — Eracleon — Duc d'Anjou
Dingo — Cangapé — Cataguá
Pontet Canet — Honolulu — Fairplay
Colombiana — Pigalle — Obelia
Bakelita — Chenille — Master Bob
Lamego — Frontal — Jurujuba

OS NOSSOS "BETTINGS" PARA HOJE

SIMPLES
9 — 1 — 1

SIMPLES (combinado)

6.º Páreo	7.º Páreo	8.º Páreo
1	1	1
5	2	3
9	6	9

DUPLO
9 — 5 1 — 2 1 — 3

DUPLO (combinado)

1	) 2	1
5	1	3
9	) 6	9

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Aquila	S. Câmara	48	1.º/10 p. Taruman	7-7	1.600	102 3|5	AM	1-3|4	Vem de boas atuações	Rio Tinto e Jecyru	6 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
2 Estalo	G. Costa	56	8.º/11 p. Sol Bonito	7-7	1.500	95"	AM	F-4	Corre mais na areia	Apolo e Whit Sunday	7 M. C.	R. Janeiro	Abel A. Ramos	L. Benitez
2—3 Jequitinhonha	C. Moreno	50	5.º/12 p. Pracinha	2-6	1.400	90"	AP	1|2-1	Levam na certa	Funny Boy e G. Wood	6 F. T.	São Paulo	Annibal Luz	Jorge W. Vianna
4 Arakreon	S. Machado	50	10.º/10 p. Aquila	7-7	1.600	102 3|5	AM	1-3|4	Não acreditamos	Congrat. e Vihuela	7 M. C.	São Paulo	Dario Almeida	Estevam Pereira
3—5 Minguinho	I. Pinheiro	50	5.º/11 p. Sol Bonito	7-7	1.500	96"	AM	F-4	Pode surpreender	K. Salmon e Mensageira	6 M. C.	São Paulo	O. Leuenroth	Estevam P. Filho
6 Alecrim	P. Coelho	52	9.º/11 p. Sol Bonito	7-7	1.500	95"	AM	F-4	Gosta da grama	Concejal e S. Fuerte	7 M. C.	Paraná	Moysés Lupion	Mario Almeida
7 Ecelero	Não corre	48	3.º/10 p. Aquila	7-7	1.600	102 3|5	AM	1-3|4	Não corre	Pizarro e Erissima	6 M. C.	São Paulo	A. G. Fonseca	Miguel Gil
4—8 Negra Maria	R. Martins	48	10.º/10 p. Alecrim	16-6	1.500	96"	AL	1 1|2-1	Na distância é perigosa	Batelero e Banzeira	7 F. C.	R. G. Sul	Euvaldo Lodi	C. Pereira
9 Luetzow	O. Ullôa	56	9.º/ 9 p. R. Novarro	26-5	1.500	93 3|5	AL	2-V	Prefere a areia	Funny Boy e Prateada	6 M. T.	São Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
10 Pepito	J. Tinoco	54	11.º/11 p. Sol Bonito	7-7	1.500	95"	AM	F-4	E' francamente da grama	K. Salmon e Mensageira	7 M. C.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho

NOSSAS INDICAÇÕES: JEQUITINHONHA — AQUILA — PEPITO — PONTA 3 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — CIDADE DE PARIS — (7.ª Prova Especial de Éguas) — As 13,30 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 — Éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de 1.º lugar — no país — Pêsos da tabela (II) com sobre carga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Sinless	E. Castillo	60	1.º/10 p. Lover's Moon	1-7	1.300	77 4|5	GL	4-2	Deve ganhar novamente	L. Simnel e Little Jess	5 F. A.	Inglaterra	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
2—2 Laurina	L. Diaz	60	2.º/ 8 p. Presteza	24-6	1.800	110"	GL	3-C	Anda muito bem	Petrarca e La Viuda	5 F. A.	Argentina	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
3—3 Vitória Cross	C. Moreno	58	3.º/ 9 p. Rio	8-7	1.400	88 1|5	GL	3-C	Melhorou algo	Maurepas e P. Croisée	5 F. C.	França	Stud Peão	G. Feijó
4—4 Presteza	S. Ferreira	61	5.º/ 7 p. Tirolesa	1-7	2.400	147 1|5	GL	4-4	Adversária de respeito	Mazarino e Prestancia	4 F. A.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Sorbona	x x x	59	5.º/ 6 p. Magali	22-4	2.000	130 3|5	GP	3-1 1|2	Bom refôrço	Mazarino e Sofisma	4 F. C.	Uruguai	St. J. Botanico	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: SINLESS — LAURINA — PRESTEZA — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — I CONGRESSO DE HISTÓRIA DA MEDECINA — As 14,00 horas 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 Cr$ 13.500,00; e Cr$ 6.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos de idade, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Duc d'Anjou	C. Moreno	55	3.º/ 6 p. Enr. di Savoia	8-7	1.400	87 1|5	GL	1|2-1|2	Anda bem	S. Rookh e Trigueira	3 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2—2 Homero	L. Diaz	55	1.º/ 6 p. Prosper	8-7	1.300	80 3|5	GL	2-3|4	Deve repetir	Romney e Caran	3 M. A.	São Paulo	M. C. Silveira	Jorge Morgado
3 Panda	Não corre	53	4.º/ 6 p. Hidalga	2-6	1.400	90"	AP	1 1|2-V	Não corre	R. Dancer e Hilda	3 F. C.	São Paulo	Stud S. Brasil	O. Maria
3—4 Eracleon	L. Mezaros	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Solium e Viuhela	3 M. C.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
5 Elevi	D. Moreira	55	1.º/ 9 p. Açude	1-7	1.200	74"	GL	1-4	Pode ganhar novamente	Alibi e Chinchivi	3 M. C.	R. Janeiro	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira
4—6 Kanthar	S. Ferreira	55	2.º/ 6 p. Enr. di Savoia	8-7	1.400	87 1|5	GL	1|2-1|2	Vem de bom segundo	Electron e Festive	3 M. A.	R. G. Sul	A. C. Seabra	Hélio Soares
7 Crosby	E. Castillo	55	4.º/ 6 p. Papo de Anjo	1-7	1.000	59 4|5	GL	2-1 1|2	Não acreditamos	Trompo e Missid	3 M. C.	São Paulo	O. P. Gonçalves	P. P. Schneider

NOSSAS INDICAÇÕES: HOMERO — ERACLEON — DUC D'ANJOU — PONTA 2 — DUPLA 23

QUARTO PAREO — 7.º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA — As 14.30 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 48. 000,00; Cr$ 14.400,00; e Cr$ 7.200,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos de idade, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Dingo	C. Moreno	56	2.º/ 8 p. Manguarito	8-7	1.400	87"	GM	3|4-1 1|2	E' o candidato do retrospecto	W. Garden e Canta	4 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
2 Freedom	Não corre	56	8.º/ 8 p. Guambi	3-6	1.500	96 2|5	AP	P-3	Não corer	Caaimbé e Tecla	4 M. C.	São Paulo	Stud Caaimbé	Maur. Almeida
2—3 Macauba	G. Costa	54	4.º/ 7 p. Goldena	20-5	2.400	157"	GP	1-5	Melhorou bastante	Maranta e Calpa	4 F. C.	São Paulo	Abel A. Ramos	L. Benitez
4 Cataguá	I. Pinheiro	56	1.º/ 6 p. Senta a Pua	7-7	1.800	117 3|5	AM	1|2-C	Só como surpresa	Madariaga e Qualidade	4 M. C.	M. Gerais	Dario Almeida	Estevam P. Filho
5 Avante	Om. Reichel	56	5.º/ 6 p. Zanzibar	1-7	1.400	86 2|5	GL	1-2	Muita distância	Timbó e Zaragata	4 M. A.	M. Grosso	E. P. Martins	J. Canales
3—6 Tocantins	P. Tavares	56	6.º/ 8 p. Manguarito	8-7	1.400	87"	GM	3|4-1 1|2	Vem de boa vitória	Miragaio e Oltava	4 M. C.	R. G. Sul	Soares-Jabour	Mario Almeida
7 Cangapé	E. Castillo	56	1.º/ 7 p. Obélia	1-7	1.500	93 4|5	GL	P-1 1|2	Adversário de respeito	S. Bequest e De Linea	4 M. C.	R. G. Sul	M. Lopes Pinto	Israel R. Silva
8 Happy Boy	A. Ribas	56	3.º/ 5 p. El Gaucho	24-2	1.600	102 2|5	AL	2-1|2	Bom azar	Trunfo e Snowstorm	4 M. A.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4—9 Oraci	x x x	56	6.º/ 7 p. Marroquino	10-6	1.300	83 3|5	AP	P-4	Não gostamos	King Salmon e Catalpa	4 M. C.	São Paulo	Stud América	Nelson Gomes
10 Comtesse	I. Souza	54	7.º/10 p. Saraninha	7-7	1.000	61 1|5	GM	2-1 1|2	Não nos agrada	Tacay e Best Girl	4 F. C.	Paraná	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi
" Chuva	J. Ramos	54	6.º/ 6 p. Giselle	16-6	1.600	103 1|5	AL	2-2		Brasão e Jolimar	4 F. C.	Paraná	C. M. Oliveira	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: DINGO — CANGAPE' — CATAGUA' — PONTA 1 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — GRANDE PRÊMIO DEZESSEIS DE JULHO — As 15,05 horas 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 250.00,0; Cr$ 50. 000,00; e Cr$ 25.000,00 e 50% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país de 4 anos — Pêsos da tabela (II)

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Pontet Canet	L. Diaz	57	1.º/12 p. Martini	16-6	2.200	140 2|5	AL	1 1|2-5	Levam na certa	Advocate e La Cave	4 M. A.	Argentina	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
2—2 Ondino	E. Castillo	52	1.º/ 9 p. My Love	24-6	3.000	185 1|5	GL	2 1|2-5	Anda muito bem	King Salmon e Dola	4 M. A.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
3 Fairplay	O. Ullôa	52	5.º/ 5 p. Loretta	10-6	2.000	127 2|5	GP	1-6	"Aprontou" otimamente	H. Moon e F. Song	4 M. C.	São Paulo	Jorge Jabour	Mario Almeida
3—4 My Love	J. Ortiz	52	2.º/ 9 p. Ondino	24-6	3.000	185 1|5	GL	2 1|2-5	Melhorou bastante	Felicitation e M. Beauty	4 M. A.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Honolulu	D. Ferreira	52	3.º/ 9 p. Ondino	24-6	3.000	185 1|5	GL	2 1|2-5	Vem de boas atuações	Felicitation e Honra	4 M. C.	São Paulo	Idem	Idem
4—5 Four Hills	C. Moreno	57	1.º/ 7 p. Lover's Moon	3-6	1.000	60 1|5	GP	4-1	Adversário de respeito	Moroni e Four Bells	4 M. T.	Itália	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Presteza	S. Ferreira	55	5.º/ 7 p. Tirolesa	1-7	2.400	147 1|5	GL	4-4	Vai ajudar o companheiro	Mazarino e Prestancia	4 F. A.	Uruguai	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: PONTET CANET — HONOLULU — FAIRPLAY — PONTA 1 — DU PLA 13

(Betting) SEXTO PAREO — — CONGRESSO DE OTORRINGO LOGIA — As 15,40 horas — 1.000 metros Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 4 anos de idade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Obelia	R. Martin	56	2.º/ 7 p. Cangapé	1-7	1.500	93 4|5	GL	P-1 1|2	Anda muito bem	Tallboy e Delly	4 F. A.	R. G. Sul	Celestino Gomes	O proprietário
2 Oleta	C. Moreno	56	6.º/13 p. Gold Dream	1-5	1.400	86 4|5	GM	5-C	Bom azar	Tallboy e Bambuina	4 F. A.	R. G. Sul	S. M. Boettcher	Julio Carrapito
3 Osana	L. Coelho	56	12.º/12 p. Egipciana	27-1	1.200	76 3|5	AU	2-1|2	Não gostamos	Bambu e Kiss-me	4 F. A.	São Paulo	J. B. Sequeira	O. Andrade
4 Olaia	E. Silva	56	5.º/10 p. Oracia	24-6	1.400	86 4|5	GL	1-P	Só como surpresa	Valerian e Little One	4 F. C.	São Paulo	Waldyr Buentes	Maur. Almeida
2—5 Pigalle	D. Ferreira	56	2.º/10 p. Oracia	24-6	1.400	86 4|5	GL	1-P	E' a favorita do páreo	Felicitation e Parity	4 F. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
6 Palmosa	W. Meirelles	56	11.º/12 p. Elanut	2-6	1.300	84"	AP	1|2-3|4	Não nos agrada	Miragaio e Metralla	4 F. C.	R. G. Sul	A. A. Fonseca	Moysés de Araujo
7 Alquifa	D. Moreira	56	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Alvis e Comandula	4 F. A.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Pedro Lopes
8 Farauna	J. Tinoco	56	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	W. Garden e Jamaica	4 F. A.	Paraná	R. B. Freitas	H. de Souza
3—9 Colombiana	I. Pinheiro	56	2.º/12 p. Elanut	2-6	1.300	84"	AP	1|2-3|4	Na distância é a fôrça	Madariaga e La Gavea	4 F. C.	M. Gerais	Dario Almeida	Estevam P. Filho
10 Maratimba	J. Portilho	56	5.º/ 8 p. Miss You	13-5	1.500	93 2|5	GL	1-P	Nada deve pretender	Alvis e Serra Verde	4 F. C.	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
11 Rosalie	P. Tavares	56	6.º/12 p. Pérola do Iapó	17-3	1.200	77 4|5	AM	3-1	Não cremos	Corregidor e Fen	4 F. C.	D. Federal	O. T. Soares	Waldemar Costa
" Evy	O. Macedo	56	14.º/15 p. Medea	7-4	1.200	78"	AE	C-1|2	Não gostamos	Electron e Digitalis	4 F. A.	R. G. Sul	Lilia B. Padilha	Idem
4—12 Golden Flight	L. Diaz	56	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Maritain e Flashback	4 F. C.	São Paulo	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
13 Gold Mary	E. Castillo	56	4.º/15 p. Medea	7-4	1.200	78"	AE	C-1|2	Vem de boa atuação	Sunset e Cadenera	4 F. C.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
14 Calu	A. Ribas	56	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Bannerman e Grace	4 F. C.	Paraná	St. I. Medeiros	Pedro G. Filho
15 Oelia	J. Araujo	56	12.º/12 p. Elanut	2-6	1.300	84"	AP	1|2-3|4	Só como grande surpresa	K. Salmon e U. Thule	4 F. A.	São Paulo	Zélia de Castro	Reduzino Freitas
" Ojerisa	Não corre	56	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Tallboy e Cosy	4 F. C.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	Nelson Gomes

NOSSAS INDICAÇÕES: COLOMBIANA — PIGALLE — OBELIA — PONTA 9 — DUPLA 13

(Betting) SETIMO PAREO — QUATORZE DE JULHO (Handi cap Especial) — As 16,20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00; e 5% aocriador do animal vencedor — nacional — Animais de qualquer país, de 3 anos e m ais idade, — Handicap.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Bakelita	O. Macedo	54	6.º/10 p. Sinless	1-7	1.300	77 4|5	GL	4-2	Levam na certa	Blackmoor e Seucha	4 F. A.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Kurdo	C. Moreno	53	1.º/ 6 p. R. Novarro	1-7	1.400	85 2|5	GL	2-2	Bom refôrço	S. Wonder e Etincelante	4 M. C.	São Paulo	Idem	Idem
2—2 Chenille	S. Ferreira	58	5.º/ 7 p. Tirolesa	8-7	1.600	97"	GL	5-6	Anda muito bem	P. l'Eveque e Oruga	5 F. C.	Argentina	St. 20 de Março	H. de Souza
3 Gaita de Ouro	D. Moreira	52	8.º/10 p. Sinless	1-7	1.300	77 4|5	GL	4-2	Não gostamos	Gaitero e Junquera	5 F. C.	Argentina	Breno N. Dias	G. Feijó
3—4 La Coruña	O. Ullôa	56	9.º/10 p. Sinless	1-7	1.300	77 4|5	GL	4-2	Melhorou algo	P. l'Eveque e Zamora	5 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Mario Almeida
5 Mônaco	E. Castillo	51	7.º/10 p. Sinless	1-7	1.300	77 4|5	GL	4-2	Bom azar	Loaningdale e Moira	5 M. C.	Uruguai	Stud Caaimbé	Celestino Gomes
4—6 Saladito	A. Rosa	55	9.º/13 p. Torpedo	30-12	2.200	138 2|5	AL	C-2	Volta bem preparado	Succupira e Sal Marina	6 M. C.	Uruguai	Jorge Jabour	Levy Ferreira
" Master Bob	J. Tinoco	50	2.º/ 9 p. Rio	8-7	1.400	86 1|5	GL	3-C	Vem de bom segundo	P. l'Eveque e Miss Tipa	4 M. T.	Argentina	Oswaldo Aranha	Idem
" Tuyusero	J. Portilho	52	1.º/ 7 p. Martingala	30-6	1.500	93 3|5	AL	1|2 C-1	Ótimo refôrço	Ramazón e Macedera	5 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: BAKELITA — CHENILLE — MASTER BOB — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) OITAVO PAREO — As 17,00 — 1.400 metros — Prêmios : Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00. em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Lamego	P. Coelho	52	1.º/ 9 p. Frontal	30-6	1.600	103"	AL	2-3	Deve ganhar novamente	Black Toni e Ufania	6 M. C.	São Paulo	Stud Suely	Mario Almeida
2 Denbill	C. Moreno	54	2.º/11 p. Galarin	9-6	1.300	84 4|5	AE	5-2	Vem de boas atuações	Denbigh e Xilili	7 F. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó
2—3 Frontal	J. Araujo	56	2.º/ 9 p. Lamego	30-6	1.600	103"	AL	2-3	Corre mais na grama	Helium e Curiosa	6 M. C.	São Paulo	José L. Freitas	Reduzino Freitas
4 Linda Dona	J. Tinoco	54	6.º/14 p. Napoleão	17-6	1.600	100"	GL	1-1	Também gosta da grama	Balfour e Grotesca	7 F. A.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	Mariano Salles
5 Irak	L. Mezaros	58	7.º/ 9 p. Lamego	30-6	1.600	103"	AL	2-3	Não acreditamos	Bosphore e Venus III	7 M. C.	São Paulo	Aryone Brasil	Moysés de Araujo
3—6 Luarlinda	R. Urbina	52	8.º/12 p. Má	16-6	1.300	83"	AL	1-3	Melhorou bastante	Vergilius e Beldad	6 F. A.	São Paulo	R. S. Campos	G. Rodrigues
7 Calmete	D. Moreira	56	5.º/ 9 p. Lamego	30-6	1.600	103"	AL	2-3	Não gostamos	Eucalyptus e Uecla	6 M. C.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Pedro Lopes
8 Galarin	J. Portilho	54	2.º/ 6 p. Darling	23-6	1.600	104 4|5	AL	3-1 1|2	Corre mais na areia	Galeón e Mme. Roland	7 M. C.	R. G. Sul	Stud América	Nelson Gomes
4—9 Jurujuba	N. Motta	56	5.º/ 7 p. Minguinho	29-4	1.400	87 4|5	GM	2-2	E' francamente da grama	Maranta e Relinga	6 F. C.	São Paulo	I. L. Pinto	José L. Filho
10 Manã	O. Macedo	50	6.º/ 7 p. Minguinho	29-4	1.400	87 4|5	GM	2-2	Vai correr melhor agora	R. Dancer e J. Lind	6 M. C.	São Paulo	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
11 Saratoga	G. Costa	54	12.º/12 p. Má	16-6	1.300	83"	AL	1-3	Não gostamos	Denbigh e Marapiré	6 F. C.	Pernambuco	S. M. Boettcher	F. P. Schneider

NOSSAS INDICAÇÕES: LAMEGO — FRONTAL — JURUJUBA — PONTA 1 — DUPLA 12

HORARIOS — Pesagem: às 12,10 horas — Primeiro Páreo: às 13,10 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

VIDA MILITAR

G. Amaral escreveu:

TIROS DE GUERRA

VOLTA o assunto ao cartaz. E muita gente procura fazer o seu cartaz a custa dele... Mas o que está em jogo é a segurança nacional, e assim deve o assunto ser tratado.

O "tiro de guerra", tal como existe, já não satisfaz à boa formação de reservas para o Exército. E não há exército sem reservas. Não satisfaz porque a complexidade das armas modernas, em qualidade e quantidade, não pode ser posta ao alcance dessas pequenas organizações militares disseminadas por todo o país. Assim teriamos reservistas de segunda categoria apenas conhecedores de uma ou duas armas, as mais simples naturalmente, e nem sempre as mais modernas. E já teriamos um primeiro crime contra a segurança nacional: o material humano de boa qualidade manuseando o material bélico de mais simples manejo, quando o objetivo deve ser dar o melhor material ao melhor pessoal.

Aos tiros de guerra acorrerem, todos sabemos, os jovens estudantes que preferem, por influências diversas, os trabalhos a quem eles deviam ser reservados.

Devemos considerar tambem a impossibilidade de serem incorporados todos os jovens das classes convocadas. Mas não se deve perder na vala comum da 3.ª categoria o excedente das incorporações.

Um novo tipo de organização militar, melhor aparelhada que os atuais tiros de guerra, terá que ser previsto para acolher e instruir o "excesso de contingente" que tem sido a válvula de escapamento para muita gente boa. A êsses novos núcleos de instrução, localizados de acôrdo com os interesses do país, ficaria reservada a formação de reservistas de instrução rudimentar, e a formação de graduados e especialistas seria feita apenas nos corpos de tropa.

O assunto comporta outras considerações. Voltaremos a êle.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

PROMOÇÃO DE ASPIRANTES AVIADORES E INTENDENTES

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, promovendo, no Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao posto de segundos tenentes, os seguintes aspirantes: Amaury de Souza Jardim, João Batista Vieira, Ubirajara de Melo Meira, Darcy Luiz de Souza Amaral, Moacyr Santos França, Hiroito de Farias Martins, José Moura Fiuza, João Assafrim, João Juarez Napoleão, Darcy Peçanha, Eutichiano Barreto Neto, José Augusto Sodr éMorgado Horta, Alkir Cavalcante Bandeira de Melo, Pedro Germano de Lima Filho, Eloy Domingues Medeiros, Hilton Freire de Carvalho, Egon Cabral Assunção, Wilmar Westeck Satyro, Lúcio Gonçalves, Aramis da Silva Gomes, Luiz Marques Couto, Edson Menezes, Moreira de Carvalho, Carlos Heber da Costa Studart, Paulo da Rocha Chaves, Francisco Aurélio de Oliveira Sampaio, Clovis de Carvalho Pedrosa e Ney Leite Ribeiro.

OFICIAIS NO QUADRO DE ACESSO

O ministro Nero Moura assinou ato, aprovando o quadro de acesso ao posto de tenente coronel aviador, organizado pela Comissão de Promoções da Aeronáutica, em sessão realizada no dia 3 do corrente, no qual constam os nomes dos seguintes majores aviadores: Phidias Piá de Assis Távora, Fausto Amélio da Silveira Gerpe, Lino Romualdo Teixeira e Geraldo Menezes da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica exarou despacho, dando deferimento aos requerimentos em que os presidentes dos Aero Clubes de Rio Pardo, no Rio Grande do Sul e de Itaperuna, solicitaram autorização para funcionar.

CONDECORADO O CORONEL DULCIDIO CARDOSO

No caráter de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decreto, resolvendo admitir no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico no grau de comendador, o coronel de cavalaria, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura do Distrito Federal.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

Em virtude de decretos assinados pelo presidente da República foram graduados os seguintes oficiais: no posto de coronel, o tenente coronel médico Jaime Vilalonga, do Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e o tenente coronel intendente João Carlos de Castro Franzen e o major intendente Estevam de Lima Corrêa; no posto de capitão, o 1.º tenente de IG Isauro Chaves da Fontoura.

No Quadro de Oficiais Aviadores foram graduados: no posto de coronel o tenente coronel José Augusto de Paiva Meira; no posto de tenente coronel o major Phidias Piá de Assis Távora; no posto de major o capitão Sebastião Dantas Loureiro; no potso de capitão o 1.º tenente Paulo Dalvaux e no de 1.º tenente o 2.º tenente Osvaldo Pena Fayão de Carvalho.

OFICIAL AMERICANO NA ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, admitindo na Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador, o capitão de corveta Raymond M. Reynolds, da Marinha dos Estados Unidos.

EXONERAÇÕES

Por decreto assinado pelo presidente da República, na pasta da Aeronáutica foram exonerados dos cargos da classe K da carreira de engenheiro da Aeronáutica, os funcionários Antonio Castelo Branco Maciel, Carlos Cabral de Andrade, Edson da Costa Lins, Luciano Benjamim Tourinho, Maurício Moreira Lopes, Nelson Jorge Rodrigues, Paulo Franchine de Melo, Rubem Nigio, Saul Pinto Cordeiro e Valdson Barreto de Andrade.

NOTICIAS DA OACI

LIMA, junho de 1951 — As normas internacionais e métodos recomendados da Organização de Aviação Civil Internacional que acaba de adotar em Montreal seu Conselho servem de guia para delinear eficientemente os modernos, aeródromos e hidroaerodromos. Essas normas e métodos recomendados que constituem o Anexo 14 do Convênio de Aviação Civil Internacional prescrevem as características físicas e demais a que deve ajustar-se o equipamento dos aerodromos e hidroaerodromos utilizados pelos aviões dedicados ao transporte internacional.

NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O diretor do Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica está convidando os associados a levarem seus filhos ao Clube, hoje, a fim de assistirem à apresentação da peça infantil "O Carnaval dos Bichos", de autoria de José Maria Monteiro, e lançada pelo "Teatrinho do Rio Pascoal".

O espetáculo terá início às 18 horas e promete constituir uma das mais interessantes festas já realizadas naquela agremiação de oficiais da F.A.B.

No próximo dia 18 terá início o Campeonato Interno de Xadrez, promovido pelo Clube e no qual já estão inscritos vários enxadristas associados.

MINISTÉRIO DA MARINHA

A MOSTRA DE DESARMAMENTO DO ENCOURAÇADO "SÃO PAULO"

Teve lugar ontem, às 10 horas, a bordo do encouraçado "São Paulo", a cerimônia da mostra de desarmamento daquele navio, que assim termina a sua brilhante folha de serviços prestados à Marinha de Guerra do Brasil.

A essa cerimônia, que foi presidida pelo almirante de esquadra Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, estiveram présentes o comandante em chefe da Esquadra, vice-almirante Attila Monteiro Aché; o diretor geral de Fazenda, vice-almirante Jeronymo Francisco Gonçalves; o diretor geral do Pessoal, contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho; o comandante do 1.º Distrito Naval, contra-almirante Victor Silva Fontes; o 1.º subchefe do Estado-Maior da Armada, contra-almirante Carlos Pena Botto; todos os comandantes de Forças e de navios; delegações de todos os navios da Esquadra surtos no porto e inúmeros convidados, tendo o ministro da Marinha se feito representar por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Franck Amóra Levier.

Efetuada a mostra de desarmamento e de pessoal pelo chefe do Estado-Maior, desfilaram as delegações dos navios em continência, concentrando-se, depois, à ré.

Foi então procedida à leitura do termo de desarmamento e da Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Armada, cujo teor é o seguinte:

"Ao se proceder a mostra de desarmamento do encouraçado "São Paulo", não pode esta Chefia, em nome de toda a Marinha, silenciar quando vê passar à inatividade definitiva essa grande unidade que representou na Armada papel relevante pelos serviços que prestou.

Foi o "São Paulo" uma escola permanente de civismo e de marinheiros ilustres durante décadas. Quase todos os chefes, oficiais, subalternos e praças nele receberam ensinamentos essenciais à carreira naval. Foi, sem dúvida alguma, esse navio um marco na história da vida marinheira de nossa terra.

Desde setembro de 1910, quando iniciou sua viagem para o Brasil, entregue pela Vickers, de Barrow-in-Furness, estaleiros construtores, na velha Inglaterra, até agosto de 1947, quando pelo aviso 1618 do Exmo. sr. ministro da Marinha, teve baixa do serviço ativo da Armada, foi o "São Paulo" uma oficina de aperfeiçoamento, dedicação e trabalho em benefício do país. Seus comandantes, oficiais e guarnição jamais mediram sacrifícios para o engrandecimento do seu nome, que não será esquecido por todos que o conheceram. Gerações de oficiais e marinheiros receberam nele o batismo para a vida do mar; muitos lhe dedicaram os melhores esforços e dele receberam a ventura de levá-los a outros mares, em ambiente de camaradagem, disciplina, aperfeiçoamento e de preocupação constante de bem servir à Pátria.

Manteve o nosso velho encouraçado uma folha brilhante de serviços em seus trinta e sete anos de vida ativa, desempenhando comissões de guerra, instrução, representação e exercícios vários.

Nessas comissões destacam-se: a viagem dos Reis da Bélgica ao Brasil e seu regresso àquele país; a vinda para a Pátria dos restos mortais do Imperador D. Pedro II; a volta ao país do presidente eleito marecahl Hermes da Fonseca, quando em visita à França; e por quatro vezes mais transportou Presidentes da República: em 1911, ao Estado da Bahia; em 1914, a Batista das Neves; em 1927, à Ilha Grande e, finalmente, em 1935, às Repúblicas do Prata, portando-se em todas as ocasiões galhardamente.

Em seus cruzeiros e exercícios marcou uma época que nos enche de justo orgulho, navegando cerca de cem mil milhas, totalizando mais de cem termos de viagem.

Agora, ao nos despedirmos do velho e glorioso encouraçado, desejamos que uma nova unidade, ostentando o seu portentoso nome, se incorpore à Esquadra, em futuro próximo, para que a estrela que norteou o querido "São Paulo" tenha na Marinha do Brasil um herdeiro à altura do seu nome e capaz de elevar cada vez mais as tradições de nossa Corporação".

PROSSEGUE O "ALMIRANTE SALDANHA" O SEU CRUZEIRO

O navio-escola "Almirante Saldanha" deixou o porto de Tamatave, na Ilha de Madagascar, com destino a Colombo, no Ceylão.

Durante sua estadia naquela cidade, foram os seus tripulantes alvo de manifestações de cordialidade, tendo alguns de seus membros tido oportunidade de se transportar, em trem especial, a Tananarive.

Naquela capital, lhes foi oferecido um jantar na residência do governador Martine, secretário-geral de Madagascar, que está substituindo o alto comissário Bargues, atualmente em missão em Paris.

Estiveram, também, em visita ao mercado denominado "Zema", extremamente pitoresco; adquirindo objetos de arte malgache, permanecendo por muito tempo nas barracas e lojas onde são expostas estatuetas, lampadas, vasos e bandejas de madeiras das ilhas esculpidos.

Em seguida se dirigiram ao Centro de Pesquisas Cientificas e ao Jardim Botanico de Taimbeza.

Foi depositada pelo comandante do navio, capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, uma coroa de flores no Monumento aos Mortos, perante o secretário geral, uma delegação de ex-combatentes e numerosas personalidades, sendo observado um minuto de silêncio após haver uma banda militar executado o toque "aos mortos".

O comandante Suzano, depois, dirigiu-se à Prefeitura, onde, na presença do prefeito de Tananarive e do chefe da provincia, assinou o "Livro de Ouro" da cidade.

Foi oferecido, no principal restaurante da cidade, um almoço no qual tomaram parte, notadamente, o secretário geral de Madagascar, governador Martine, o vice-almirante Auboyneau, comandante das três armas dos grupos de territórios franceses do Oceano Indico, o general Rocafort, comandante-geneçal superior, o coronel Caubert, comandante das forças aéreas, o coronel Du Crest Villeneuve, chefe do gabinete do alto comissariado, bem como seis de seus oficiais.

O comandante do navio ofereceu, também, um cock-tail a bordo, durante o qual foram entregues a oficiais brasileiros as condecorações da Ordem Real de Madagascar, no grau de comendador ao comandante Pedro Paulo de Araujo Suzano, e no grau de oficiais ao capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, imediato do navio, e aos capitães de corveta Joaquim Maurity Netto, Maurício Dantas Torres, Arnaldo Hasselmann Fairbanks e dr. Custódio Figueira Martins.

Nessa oportunidade, o governador Martine recordou os laços culturais e de amizade que unem a França à sua grande irmã latina, a nação brasileira. O comandante Suzano respondeu expressando estar emocionado com a honra que lhe fôra feita e a seus camaradas.

VISITA DO CARDEAL D. JAIME CAMARA A' ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE PERNAMBUCO

O cardeal D. Jaime Camara esteve, ontem, na Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, sendo recebido com todo o cerimonial, estando presente toda a oficialidade da Marinha em Recife. Sua Eminencia dirigiu uma bonita saudação à Marinha e, em particular, à Escola de Aprendizes Marinheiros.

PROMOÇÕES NA RESERVA REMUNERADA

Foram assinados decretos considerando promovidos, na reserva remunerada: ao posto de 2º tenente os 1ºs. sargentos José Francisco da Silva e João Aragone; à graduação de 2º sargento o 3º sargento Verissimo Leodegario Vianna, já falecido, para efeito de melhoria de pensão de montepio; e ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta patrão-mór José Corrêa da Silva.

AUDIENCIAS

O ministro da Marinha recebeu em audiencia o almirante Alberto Lemos Basto, diretor do Loide Brasileiro, e o almirante Sylvio de Camargo, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

PROMOÇÕES DE REFORMADOS

Foram promovidos, na situação de reformados, ao posto de 1º tenente, nos termos das leis 288, 616 e 1156, e de acordo com o parecer n. 44-S do Consultor Geral da Republica, os 2ºs. tenentes Germano Francisco Borges, Antonio Alves da Silva, Balbino Gomes Barroso, Luiz Estanislau de Almeida, Julio de Paula Costa, Vicente Guarino e João Paulo.

Foram considerados promovidos, na situação de reformados, ao posto de 2º tenente o 2º sargento Pedro Wilson Tavares Basto; à graduação de 2º sargento os cabos Feliciano José da Silva e Alfredo Coelho e o taifeiro Telésforo Moreira; e à graduação de cabo o marinheiro Lucio de Souza Moreira.

CONCESSÃO DE PREMIOS "ALMIRANTE SALDANHA" E ALMIRANTE "JULIO DE NORONHA"

Foram concedidos pelo ministro da Marinha o premio "Almirante Saldanha" ao 2º sargento Evanor L'Eraistre Monteiro e o premio "Almirante Julio da Noronha" ao suboficial Josaphat Bispo de Cruz. Esses premios são destinados aos alunos que concluem em primeiro lugar os cursos de aperfeiçoamento e de especialização, respectivamente.

Reunião no Clube Militar da Reserva do Exército

O Clube Militar da Reserva do Exercito realizará, amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, uma reunião para tratar de assunto de interesse dos oficiais da reserva do Exercito. Estão convidados todos os socios a comparecer à mesma.

UNIFORMES para as CLASSES ARMADAS
Exército, Marinha, Aeronáutica, Policias federais e Estaduais.
Executam-se com perfeição e rapidez.
CASA Festas
TECIDOS E CONFECÇÕES S. A.
MATRIZ: AV. ALMIRANTE BARROSO, 24 — RIO
Voga Publicidade

TURFE

Clarinha venceu o páreo inicial de ontem

(Conclusão da pág. anterior)

13	2.976	122,00
14	2.812	129,00
22	1.441	252,00
23	11.542	31,50
24	10.845	33,50
33	2.029	179,00
34	5.923	61,00
44	1.716	212,00
TOTAL	45.468	

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1.º	El Toro, S. Ferreira	58
2.º	Sonho de Ouro, I. Pinheiro	56
3.º	Alvear, J. Portilho	56
4.º	Egregious, Om. Reichel	58
5.º	O. Preto, J. Tinoco	58
6.º	Tarascon, E. Castillo	54
7.º	Vardam, J. Martins	58
8.º	Loio, J. Garça	55
9.º	Caranahy, D. Moreira	54
10.º	Junior, A. Rosa	58
11.º	Cantiflas, B. Ribeiro	54
12.º	Toropi, G. Costa	56
13.º	Incendiário, C. Moreno	58
14.º	Crambe, N. Pereira	54
15.º	Thunderbolt, L. Leiton	54
16.º	Ibérico, L. Mezaros	58
17.º	Acatim, I. Souza	58

Não correu: El Matachin
Tempo: 102"00
Diferenças: empate e 2 corpos
Vencedor (1) Cr$ 66,00 e (10) Cr$ 16,00
Dupla: Cr$ 97,00
Placês: Cr$ 45,00 — Cr$ 29,00 e Cr$ 79,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.670.950,00
Proprietários: Francisco M. Serrador e Stud Roseclair
Tratadores: C. Pereira e J. S. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES:

		Cr$
1 — El Toro	4.220	213,00
" — El Matachin	2.587	348,00
2 — Junior	3.037	296,00
3 — Cantiflas	23.857	38,00
4 — Incendiário	416	216,50
5 — Crambe	1.590	566,00
6 — Alvear	1.761	511,00
7 — Vardam	13.883	63,00
8 — Thunderbolt	1.413	637,00
9 — Egregious	88.919	23,00
10 — Sonho de Ouro	1.833	478,00
11 — Toropi	2.466	365,00
" — Acatim	9.163	98,00
12 — Caranahy	910	990,00
13 — Ibérico	6.481	139,00
TOTAL	112.586	

DUPLAS:

11	760	475,00
12	3.216	112,00
13	3.726	97,00
14	2.447	148,00
22	1.130	320,50
23	9.144	40,00
24	7.066	46,00
33	5.551	65,00
34	8.225	44,00
44	3.215	113,00
TOTAL	45.280	

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1.º	Boticcelli, C. Moreno	56
2.º	Elan, L. Mezaros	56
3.º	Islete, D. Moreira	56
4.º	Cabo Frio, P. Tavares	55
5.º	Grumete, E. Castillo	58
6.º	Inspiração, S. Camara	50
7.º	Don Euvaldo, R. Martim	50
8.º	Lampeira, P. Coelho	50
9.º	Ronon, J. Portilho	52
10.º	Califa, I. Souza	58
11.º	Attacker, J. Tinoco	52

Tempo: 101" 2/5
Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos
Vencedor: Cr$ 37,00
Dupla: (33) Cr$ 63,00
Placês: Cr$ 21,00 — Cr$ 18,00 e Cr$ 24,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.350.720,00
Proprietário: Stud São José
Tratador: José Lourenço Filho
Movimento geral das apostas: Cr$ 9.145.010,00
Concursos: Cr$ 789.775,00
Movimento total: Cr$ 9.934.785,00
Pista: Areia leve.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES:

		Cr$
1 — Cabo Frio	8.422	78,01
2 — Inspiração	2.594	260,00
3 — Islete	7.839	83,00
4 — Don Euvaldo	3.871	228,00
5 — Grumete	12.777	51,00
6 — Elan	13.535	48,00
7 — Lampeira	6.922	94,50
8 — Boticcelli	11.470	57,00
9 — Ronon	9.011	73,00
10 — Califa	3.076	213,00
11 — Attacker	3.334	196,00
TOTAL	81.051	

DUPLAS:

		Cr$
11	857	433,00
12	4.362	85,00
13	4.486	83,00
14	2.485	149,00
22	3.769	98,00
23	12.932	29,00
24	4.138	90,00
33	5.883	63,00
34	6.329	59,00
44	1.104	236,00
TOTAL	46.364	

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Estabelecimento Central de Finanças

O Chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne às Unidades Administrativas, abaixo mencionadas, que na proxima segunda-feira, dia 16, deverão comparecer, das 13 às 16 horas, à pagadoria deste Estabelecimento a fim de receberem os quantitativos dos 1.º ou 2.º Trimestres do corrente ano: Administração dos Est. Ministro Mallet; 3.º B.C.C.; 2.ª C.R.; Centro de Instrução e Defeza Anti-Aérea; C.P.O.R. do Rio de Janeiro; Diretoria de Obras e Fortificações; Diretoria do Arquivo do Exército; Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Estabelecimento Central de Subsistencia; III do 3.º Regimento de Infantaria; Vantagens (Etapas); 1.ª Cia. de Transmissões; Curso Especial de Equitação; Campo de Instrução de Gericinó e 1.ª Cia. Especial de Manutenção.

"Apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1º PAREO
Jequitinhonha — C. Moreno — 600 em 37".

2º PAREO
Siniess — L. Leighton — 700 em 45"
Laurina — L. Diaz — 600 em 38"
PRESTESA — S. Ferreira — 600 em 37"2/5.

3º PAREO
Homero — L. Diaz — 800 em 52"
Panda — C. Moreno — 600 em 37"
Kanthar — S. Ferreira — 360 em 22'
Crosby — E. Castillo — 600 em 38"

4º PAREO
Freedom — O. Uliôa — 600 em 39"
Macauba — G. Costa — 1.000 em 64"2/5
Cataguá — I. Pinheiro — 600 em 38"2/5
Avante — Om. Reichel — 600 em 37"2/5
Cangapé — E. Castilo — 600 em 37"1/5
Happy Boy — A. Ribas — 600 em 40"
Comtesse — Lad — 800 em 50"1/5
Chuva — C. Moreno — 700 em 43"4/5

5º PAREO
Pontet Canet — L. Diaz — 1.000 em 63"
Ondino — E. Castillo — 600 em 40"
Fairplay — O. Uliôa — 1.000 em 62" ontem
My Love — J. Ortiz — 1.000 em 64"1/5
Honolulu — D. Ferreira — 800 em 50"4/5
Four Hills — C. Moreno — 800 em 48"2/5
Presteza — S. Ferreira — 600 em 37"2/5

6º PAREO
Obelia — R. Martins — 600 em 37"3/5
Osana — L. Coelho — 600 em 37"
Pigalle — D. Ferreira — 600 em 38"
Alquifa — G. Costa — 600 em 37"2/5
Farauna — J. Tinoco — 360 em 23" ontem.
Ivy — O. Macedo — 360 em 22"2/5 ontem
Golden Flight — L. Diaz — 600 em 38"2/5
Caiú — A. Ribas — 600 em 40"2/5
Oelia — S. Ferreira — 360 em 22"

7º PAREO
Bakelita — L. Rigoni — 600 em 36" ontem
Kurdo — C. Moreno — 600 em 36"
Chenille — S. Ferreira — 600 em 37"2/5
Gaita de Ouro — D. Moreira — 600 em 37"1/5
Monaco — E. Castillo — 800 em 50".

8º PAREO
Frontal — J. Araujo — 360 em 25" na reta oposta, ontem
Luarlinda — R. Urbina — 600 em 39"
Calmete — C. Souza — 700 em 50" ontem
Jurujuba — N. Pereira — 700 em 44".

Cerveja Tip-Top reconforta no inverno
é um produto da ANTARCTICA

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DESISTIU DO CASAMENTO NA HORA "H"...

Fugiu com outra moça

SALVADOR, 14 (Asapress) — Fato bastante curioso, ocorreu ontem, nesta Capital. Pedro Celestino Homem, quando se preparava para casar, desmanchou o casamento perante a noiva, juiz, testemunhas e convidados, fugindo do forum com outra moça. Hoje, foi preso na Praça Cairú, armado de punhal, a fim de defender-se de provavel agressão por parte dos parentes da ex-noiva.

O jovem que conta vinte e um anos de idade, é natural de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, vindo para esta Capital em principios deste ano. No mês de maio p.p., foi preso em flagrante e levado para a Diretoria de Investigações, portando carteira de falso policial paulista, sendo solto mediante "habeas-corpus", após cumprir pequena sentença. Esta manhã prometeu perante as autoridades, deixar o Estado dentro de vinte e quatro horas com destino à São Paulo, onde vai tentar a vida. O paradeiro da segunda noiva até agora não é conhecido.

"À PRAÇA"

NICOLAU ESPERIDIAO FILHO, (espólio), negociante estabelecido com o negócio de "CAFE' E BAR" denominado "Bar Ideal" à Rua Vieira Machado s/n, cidade de Muqui, Estado do Espirito Santo, tendo vendido o seu referido estabelecimento acima ao SR. ALCIDES NUNES ACHA, livre e desembaraçado, conforme contrato de venda "particular" firmado por Francisca Carvalho Esperidião, Didier Esperidião e Dario Esperidião, em data de 31 de Maio do corrente ano, convida a todos aqueles que se julgarem seus credores, a apresentarem os seus créditos a fim de serem os mesmos resgatados, porém, devidamente documentados dentro do prazo de 30 (TRINTA) DIAS.

Muqui, 31 de Maio de 1951

FRANCISCA CARVALHO ESPERIDIAO
DIDIER ESPERIDIAO
DARIO ESPERIDIAO
De acôrdo:
ALCIDES NUNES ACHA.

A EXCURSÃO DO E. C. ISABEL — CARDOSO MOREIRA, 14 — Por telefone, dos enviados especiais de A MANHÃ) — A delegação do Esporte Clube Isabel, chegou a esta cidade, às primeiras horas da noite, tendo sido condignamente recepcionada pelos desportistas e autoridades locais. A representação carioca, que se encontra chefiada por Silvio Muniz, espera confiante a hora da peleja, quando enfrentará o campeão local, reinando nesta cidade ansiosa espectativa pela exibição do "onze" metropolitano que se encontra invicto em uma das séries do Torneio "Octacilio Rezende". Regressaremos na próxima segunda-feira.

Comemora hoje, mais um ano de laboriosa existência em prol do amadorismo carioca, o glorioso Piraquara Futebol Clube, à cuja testa se encontra o dinâmico desportista Rolando

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de julho de 1951 — NÚMERO 3.053

ESPORTE CLUBE S. JORGE

Surge uma nova agremiação em Terra Nova — A diretoria — Início das atividades na tarde de hoje

Mais um grêmio vem de ser fundado, enriquecendo assim o esporte amador carioca. Desta feita cabe ao populoso bairro de Terra Nova a oportunidade de contar com mais uma agremiação destinada ao desenvolvimento físico por meio do esporte.

ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

Sob os auspícios dos moradores do núcleo residencial do IAPI, foi fundado um grêmio recreativo e esportivo, o qual se denominará Esporte Clube São Jorge. A novel agremiação conta desde seu início com elevado número de associados, e se propõe à prática dos seguintes esportes: voleibol e basquetebol feminino, tenis de mesa, futebol e outros divertimentos.

A DIRETORIA

A Diretoria do já vitorioso Clube São Jorge está composta de desportistas esforçados, que muito poderão fazer pelo futuro do grêmio suburbano. São os seguintes os diretores do novo clube que surge: PRESIDENTE — Manoel Rosa; 1º SECRETARIO — Jair Esteves Lins; 2º SECRETARIO — Daniel de Moraes Santana; TESOUREIRO — Valter Duarte; DIRETOR DE ESPORTES — Luiz Barbosa; DIRETOR SOCIAL — Marciano Loures e PROCURADOR — Luiz Bôgea.

O INICIO DAS ATIVIDADES

Como início das atividades esportivas a diretoria do São Jorge fará realizar hoje, um "match" de futebol com as equipes do Escorpião F.C.

O "sereno" será o adversário do Atlético

Desperta interesse o grande encontro de hoje, à tarde, na rua da Alegria

Ao contrário do que foi noticiado, caberá ao "Sereno" e não ao São Gabriel, conhecer hoje o poderio da equipe do Atlético F. C., cuja atuação no cenário amadorista tem sido, não há negar, das mais destacadas.

Essa luta, se levarmos em conta o valor das duas equipes, está destinada a oferecer um desenrolar dos mais renhidos. Isto porque os litigantes possuem em suas fileiras jogadores de qualidades técnicas apreciáveis, afeitos às grandes lutas.

PRELIMINAR E CONVOCAÇAO

Preliminarmente, estarão em ação os times de aspirantes dos dois clubes e por sua direção técnica o "Sereno" convoca todos os seus jogadores para comparecerem à rua Sinimbu, às 12,30 horas a fim de incorporados rumarem ao local da partida. Os jogadores convocados são os seguintes: Paulo César, Norival, Júlio, Nelsinho, Wilson, Antoninho, Moisés, Guimba, Miro, Renato, Valter, Dico, Napoleão, Roberto, Almir, José Carlos, Zinho, Carlinhos, Jaci, Alfredo, Orlando e Lúcio.

Sociais Esportivas

José Carmelo Júnior — Transcorre hoje, o aniversário natalício do interessante garotinho José Carmelo Júnior, dileto filhinho do casal José Carmelo Motta e sua digníssima espôsa d. Abgail da Silva Motta. Ao Zezinho, as nossas felicitações

Marcia Farias Silva — A data de hoje assinala a efeméride da graciosa garotinha Marcia, intransigente torcedora do River F. C. Marcia é filha do tenente Lourival Farias da Silva e sua extremada espôsa d. Geni Farias da Silva. Ambos os aniversariantes, isto é, tanto José Carmelo como Marcia Farias, comemorarão seus aniversários oferecendo uma farta mesa de doces e refrigerantes, à rua Braulio Muniz,349, casa 1 apartamento 102.

O ESPERANÇA F. C. EM CAXAMBU

Seguiu a delegação guanabarina chefiada por Walter Simões — Os demais elementos que excursionam

Duas excursões estão programadas para hoje. Uma do E. C. Isabel, que já se encontra em Cardoso Moreira e a outra, do Esperança F. C., cujo embarque se verificou hoje de madrugada. O Esperança rumou para Caxambu, onde enfrentará o grêmio local. Sua delegação seguiu sob a chefia do paredro Walter Simões e estava constituída dos seguintes jogadores: Sérgio — Heraldo — Alvaro — Arideison — Gastão — Raymundo — Dorneles — Paulo — Jorge — Zumbi e Winton.

Quem quer jogar hoje!

Estando sem compromisso para hoje, a direção de esportes do Conceição F. C. da Agua Santa, avisa que aceita jogo, devendo o interessado manter entendimentos pelo telefone 29-4630, com o Sr. Osvaldo Silva. O Conceição possui otima praça de esportes.

SERIE EXTRA

O sonho dourado do Oriente de Santa Cruz

Uma pretensão do clube da Zona Rural que continua e continuará sempre em foco — Os grêmios que constituiriam a projetada série — As razões apresentadas e as que impossibilitam a sua formação — Estímulo alviçareiro à alternativa apresentada pelos seus idealizadores — Entretanto, dentro do Dep. Autônomo êsses clubes constituem a minoria

Desde a primeira Reforma do Regulamento do Departamento Autonomo, que a criação da Serie Extra, vem sendo focalizada com insistencia. Liderando o grupo interessado encontra-se o Oriente sediado em Santa Cruz.

AS RAZOES APRESENTADAS

Os clubes que estão concordes com essa medida, constituem a minoria dentro das Reuniões Ordinarias do Conselho de Representantes razão pela qual, a projetada serie ainda não encontrou guarida dentro do Regulamento que rege os destinos do DA da FMF. Esses mesmos clubes apresentam como razões fundamentais dessa medida a imperiosa necessidade de seleção entre os disputantes ao certame oficial do organismo dirigido pelo dr. João Machado. Essas alegações residem no disparate de colocações por pontos perdidos dos disputantes, além do fator campo, enquadrado dentro das normas iniciais de: "eficiencia tecnica e material". A pretensão do Oriente, não deixa em parte, de ser perfeitamente justa, desde porem que essa projetada serie extra, seja uma divisão de acesso, a exemplo da antiga AMEA.

EXPLICANDO MELHOR

A serie extra, servindo de divisão de acesso, viria beneficiar grandemente a todos os concorrentes que integram o quadro de disputantes dos clubes amadores do Departamento Autonomo. Citemos um exemplo. Findo o campeonato, o ultimo colocado vêr-se-ia na contingência de preliar em melhor de três com o campeão da serie imediata. Na eventualidade de ganhar seu adversário, teria forçosamente demonstrado capacidade técnica. Isso o elevaria a serie extra, preenchendo é claro, as exigencias quanto a parte material, isto é, na parte concernente ao campo e demais instalações. E assim processar-se-ia indefinidamente. Tal fato viria influenciar decisivamente nas condições de todos os clubes, pois essa medida, provocaria ação ênergica dos clubes ou seus dirigentes, objetivando melhorar, não só as conceções materiais de sua praça desportiva como técnica de seus esquadrões representativos.

A SERIE EXTRA

Entretanto, de todos os integrantes na classe de disputantes do Departamento Autonomo, apenas o Manufatura, Eng. Dentro, Campo Grande, Oriente, Sampaio, Oposição, Benfica, Mavilles, Rosita Sofia, Cruzeiro, Distinta, Anchieta e União estariam no presente momento — aparentemente alguns — em condições materiais para se enquadrarem na Serie Extra, o "sonho dourado" do Oriente de Santa Cruz.

ENTRETANTO...

Esse sonho entretanto, dificilmente será tornado real. Como dissemos acima, os seus acalentadores, constituem a minoria das Reuniões do Conselho de Representantes. Torna-se preciso muitos anos para se concretizar tal medida e isto, quando os mesmos por força do Regulamento dispuserem de maior numero de votos na Assembléia dos que presentemente têm, como determinam as leis do DA, votos esses, conseguidos a custa de campeonatos conquistados, taça disciplina e eficiencia. Do contrario só mesmo num possivel acordo entre todos os filiados, poderá ser criada a Serie Extra que, como ontem, hoje e amanhã, constituirá o ponto de vista capital do Oriente de Santa Cruz, através do seu dirigente máximo, o dinamico paredro Gonzaga.

Treina hoje o Engenho de Dentro A. C.

Jogadores convocados pelo técnico Filgueiras — Deverão comparecer também os aspirantes inscritos no D.A. da F.M.F.



Preparando-se para o reinicio do certame oficial do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol, o técnico Filgueiras do valoroso Engenho d eDentro A.C., fará realizar na tarde de hoje um proveitoso ensaio de conjunto estando convocados os seguintes amadores: Barbosa — Oberdan — Daquir — Paulo — Nilton — Orlando — Cristofaro — Nelson — Chico — Nozinho — Dico Coelho — Ataide — Tatú — Juca — Ajouso e Jorge Rodrigues. Também os aspirantes inscritos pelo clube poderão comparecer para treinarem. Nosso cliché mostra a equipe dos "fantasmas" que hoje fará o seu ensaio semanal —

O Bonsucesso não pode gastar CR$ 3.000,00

Por isso, está dando "golpes" nos grêmios amadoristas — O Fonseca, de Niterói, se presta a triste papel — Hilton Santos estará envolvido na transferência de atletas suburbanos!

Graças ao descaso que as autoridades desportivas continuam a ter para com os grêmios amadoristas prosseguem os pequenos clubes a sofrer uma série de injustiças cometidas pelos grêmio profissionais como se não existisse uma lei que em vários de seus artigos procura amparar o esporte amador. Infelizmente o Conselho Nacional dos Desportos não tem agido para eliminar tal estado de coisas que aí estão desafiando aqueles que até hoje vêm procurando defender as agremiações que cultivam o esporte por esporte.

UM GOLPE QUE VEM SENDO USADO

Uma das numerosas farsas utilizadas pelos "grandes" para prejudicar os grêmios amadoristas é a da transferência de jogadores. O Bonsucesso é useiro e vezeiro em arranjar atrapalhadas com o fito de não pagar os miseráveis três mil cruzeiros pela transferência de um jogador do Departamento Autônomo. Para isso usa um golpe que já esta muito batido mas que ainda faz sucesso dada a displicência de C.N.D.

ENGENHO DE DENTRO E CACIQUE

Estas foram as duas últimas vítimas do grêmio leopoldinense. Necessitando de reforços para sua fraquíssima equipe, que tem mantido a supremacia absoluta da "lanterna", o Bonsucesso procurou entre os clubes do Departamento Autônomo alguns "players", encontrando sem dificuldade dois elementos para seu quadro principal: o zagueiro Perereca, do Engenho de Dentro e o ponteiro Havilson Dias Laranjeiras, do Cacique. Esses dois jogadores foram cedidos pelos seus clubes de origem para disputarem o Torneio Municipal, tendo agradado aos "mentores" leopoldinenses. Ficaram o Cacique e o Engenho de Dentro na expectativa prontos a ceder seus jogadores na esperança de serem devidamente indenizados.

UM CLUBE DE NITEROI

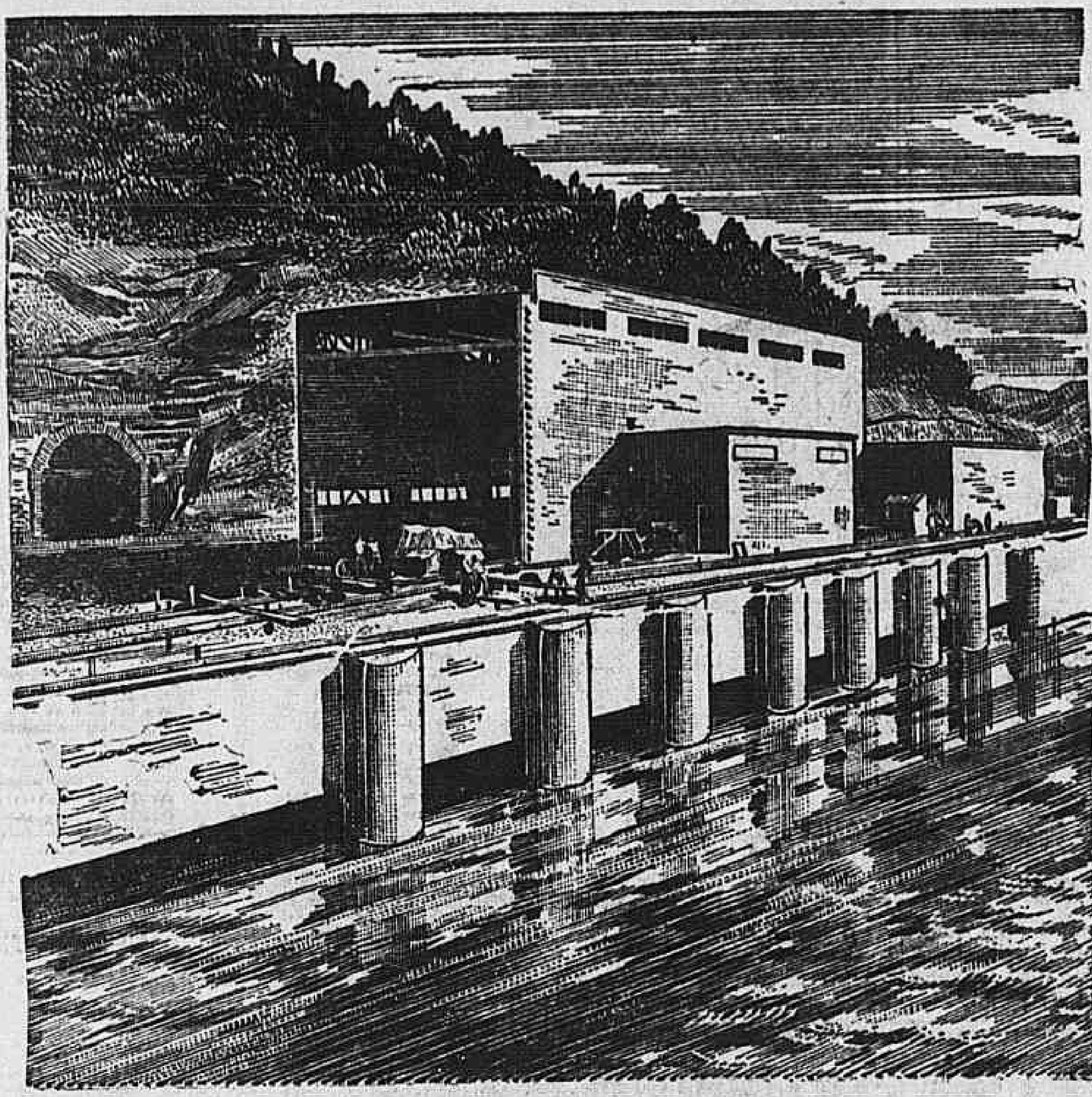
O Fonseca de Niteroi se prestou ao triste papel de prejudicar um seu co irmão amadorista pedindo a transferência de Perereca e Havilson para suas fileiras, no único objetivo de facilitar o ingresso dos mesmos no Bonsucesso sem o pagamento da taxa de transferência. Consumou-se mais um dos "golpes" baixíssimos dados nos grêmios suburbanos do Distrito Federal, desfechados pelo Bonsucesso com a conivência de um grêmio Niteroiense.

OUTROS CASOS

Assim como o caso que divulgamos acima há muitos outros iguais. Os clubes profissionalistas estão usando grêmios do Estado do Rio para o feio golpe de se eximirem do pagamento das transferências dos atletas.

HILTON SANTOS ESTARA' AGINDO?

Ao que parece, o antigo treinador de equipes suburbanas, o popular Hilton Santos, tem alguma parcela de culpa pelo que vem sucedendo. Conhecendo perfeitamente o regulamento de transferência e os grêmios suburbanos, aquele popular desportista estaria agindo daquela forma. Se tal sucede é muito lamentável já que Hilton, quando no Astória conhecia muito bem as dificuldades com que lutam os pequenos clubes dos nossos subúrbios.



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

UM CAUDAL DE 160.000 LITROS DÁGUA POR SEGUNDO ELEVADO A 15 METROS

A Usina Elevatória de Santa Cecília, cuja construção está sendo ativada, é um dos mais importantes complementos das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí.

As águas do rio Paraíba, retidas pela Barragem de Santa Cecília, serão desviadas para essa usina onde serão instaladas 4 bombas, cada uma com capacidade para elevar 40 metros cúbicos dágua por segundo. Essas poderosas bombas impelirão a água através de 4 tubos de 4 metros de diâmetro, que passam sob o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Túnel de Santa Cecília. A água será elevada a 15 metros por êsse processo.

Atravessando o Túnel de Santa Cecília, de 3.311 metros de comprimento, a água passará a um canal de 2.500 metros de extensão até atingir o Reservatório de Sant'Ana. Dai passará à segunda fase de seu percurso até a Usina de Fontes, depois de ter sido elevada de mais 35 metros na Usina Elevatória de Vigário.

O desvio Paraíba-Piraí é um empreendimento de grande vulto, exigindo a perfuração de túneis, a escavação de canais e a construção de barragens e usinas de recalque, e é destinado a aumentar em mais do dobro a capacidade de produção de energia elétrica da Usina de Fontes.

Mas, enquanto não se completarem essas gigantescas obras, deverá ser evitado o desperdício de eletricidade em vista de continuar ainda em desfalque o volume de água armazenada no Reservatório de Lajes e de estarmos na estação das secas.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!



HOJE, NO ENCANTADO

no Auditório: YARA SALES

com BRINCADEIRAS E PRÊMIOS

e ainda:

CARMÉLIA ALVES,
RUI REY, DORA LOPES, 4 ASES E UM CORINGA,
ABEL — BOLA 7 E CABORE'

TUDO POR ORDEM DO

SABÃO CRISTAL

CLASSIFICADO O JUVENTUS PARA AS FINAIS — Com a vitória de ontem, sôbre o Áustria, o Juventus classificou-se para as finais da "Taça Rio", e terá que enfrentar, já na quarta-feira vindoura, o vencedor da peleja Vasco x Palmeiras, desta tarde.

LUTA TITANICA

Apresentarão Vasco e Palmeiras em busca da classificação final, esta tarde, no Maracanã — Para o quadro carioca só a vitória interessa — Ernani no arco e Vasconcelos na meia-esquerda

A atenção do público esportivo desta capital, quiçá do Brasil, está voltada para o Estádio do Maracanã, quando esta tarde estarão em luta Vasco e Palmeiras, pela decisão da semi-final, que decidirá o adversário do Juventus, que, ontem, derrotou o Austria por 3 x 1. A situação do Vasco é das mais incômodas, já que somente a vitória interessa, e assim mesmo, com diferença de mais de dois tentos. Enquanto isso, o Palmeiras vai a campo sustentar uma luta onde um empate lhe garantirá a classificação para as finais.

ERNANI NO ARCO

O técnico do Vasco tem problemas em sua equipe. Barbosa por exemplo, é uma incognita, já que o grande "goleiro" está ameaçado de não atuar, devido a uma contusão. Ernani foi submetido a um treinamento especial, estando assim em condições de arcar com as responsabilidades de defender a "cidadela" vascaina nesta peleja de vulto sensacional. Outro que estará de fora, ao que afirmam, é Ipojucan, devendo ser lançado Vanconcelos.

Enquanto isto, entre os palmeirenses a confiança é absoluta. Aguardam a hora do "match" com um unico fito, que é a vitória frente ao Vasco, confirmando, assim, o feito da última quarta-feira. Desta maneira deverá assim formar o quadro de Jair: Inocencio, Salvador e Juvenal; Valdemar Fiume, Vila e Dema; Liminha, Ponce de Leon, Richard, Jair e Rodrigues.

ESCALADO TAMBEM O VASCO

Também Oto Glória escalou sua equipe, que assim formará: Ernani, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça, Vasconcelos e Dejair.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de julho de 1951 — NÚMERO 3.053

BÔA ATUAÇÃO

O juiz da partida Juventus x Austria, de ontem, foi o inglês Greigh, que teve, aliás, uma boa atuação.

Dessa feita, Greigh impressionou bem melhor que por ocasião do jôgo Vasco x Palmeiras, quando mostrou-se apenas, regular.

POLO-AQUATICTO

Novamente Fluminense x Guanabara

Mais uma vez defrontar-se-ão as equipes representativas do Fluminense e Guanabara, em prosseguimento ao "Torneio da Juventude".

Na primeira disputa foi vencedora a representação tricolor, não encontrando dificuldades para abater a sua rival. Entretanto, periga a situação do Fluminense, pois a secretaria da F. M. N. impôs ao grêmio das Laranjeiras, um atleta sem condição de jogo, fato este inexistente, estando pois em perigo a sua vitória.

Assim, hoje, às 10 horas, na piscina do Fluminense, lutarão os dois grêmios em busca da vitória final.

AUTORIDADES

Juiz — Ferreira Mendes

Cronometrista — Isidoro Domingues

Delegado — Henry Norbert

2a. FEIRA A DECISAO DO CONSELHO TECNICO

Finalmente, na 2a. feira, teremos a decisão do Conselho Técnico de "Water-Polo", sôbre a validação da súmula do jogo Guanabara x Fluminense, que terminou com a fácil vitória do tricolor por 7 x 3.

Satisfeitos os juventinos

Após o jogo, rumamos ao vestiário do Juventus, procurando colher impressões dos primeiros "finalistas" reais da Taça "Rio".

Como já se esperava, encontramos no reduto dos vencedores, muita alegria. E os "cracks" não chegavam para os inúmeros abraços. Todos contentes, bafejanlo às quatro paredes o grande triunfo. Numa oportunidade, Johan Hansen dirigiu-se a nós, falando: "O sr. é jornalista?". Respondemos afirmativamente e o "player" continuou: "Pois, é, amigo. Estou muito triste com a anulação daquele tento que marquei. Aliás somente por isso deixei de correr mais em campo. Para não mais ser pilhado em "impedimento". Quero, assim, deixar claro que não "parei" em sinal de desrespeito à "torcida" ou ao árbitro. Apenas, não queria prejudicar a ação de meus companheiros. Faça-me o favor... Publique isto... Accedemos, o que fez brotar um sorriso nos lábios do jogador dinamarquês...

Por outro lado, também Boniperti, com o qual já haviamos entrado em contato anteriormente, nos procurou: "Acho que acertei. Não [illegible] *uma grande vontade de confirmar aquilo que lhe havia dito ontem..."*

Com isso, deixamos aquele ambiente festivo. E, já àquela altura, todos se preparavam para sair. Talvez, rumo a uma grande "farra"... O festejo do grande triunfo, como dizia o sr. Cravetto, chefe da delegação...

Na gravura, em cima, o "onze" do Juventus, que se classificou para as finais; e, em baixo, uma fase da peleja de ontem, no Maracanã, vendo-se um ataque dos vienenses sobre a meta de Viola





SENSAÇÃO! — *Sem dúvida, a peleja desta tarde é o assunto esportivo do dia na cidade. Grande sensação precede a realização do jogo que apontará o segundo finalista da taça "Rio". De um lado, representando São Paulo, estará o Palmeiras, aguerrido e munido de uma boa vitória sôbre seu rival, conquistada quarta-feira última. De outro, o Vasco, ávido pelo triunfo reabilitador e não menos pela classificação definitiva. Na gravura vemos: 1) — Vários "cracks" palmeirenses, antes do prélio de quarta-feira, 2) — Friaça, o impetuoso centro-avante cruzmaltino, que estará às voltas com a defesa "esmeraldina".*

JUVENTUS 3 x AUSTRIA 1

Alijados os vienenses das finais da "Taça Rio" — Muccineli (2), Boniperti e Stojaspal, os "artilheiros" da peleja de ontem, no Maracanã — Uns "anjinhos" dentro da área — Os quadros

Não se pode dizer que o Juventus cumpriu uma atuação de gala para derrotar o Austria, na tarde de ontem. Todavia — justiça seja feita — os italianos souberam aproveitar-se magistralmente dos vários falhas apresentadas pela defesa vienense e, assim, construiram o marcador de 3 x 1 que os classificou para as "finalissimas".

Quanto ao Austria, iniciou o "match" dando forte impressão de que venceria. Agia mais à vontade — chegou, inclusive, a dominar grande parte da etapa inicial —. O erro, porém, foi o mesmo que das outras vezes. Não houve, entre os austríacos, um único homem que soubesse chutar em "goal". Via-se, não raramente, o centro médio Ocwirck tentar um arremesso longo, num supremo esforço de levar seu quadro à vantagem numérica, no marcador. Todavia, tal coisa não aconteceu e, por fim, o próprio "maestro" dos vencedores do Nacional, desanimou, decaindo assombrosamente de produção. A vitória dos juventinos, pois, foi categóricas, sem sombra de dúvidas. Foram sempre mais objetivos e, dado a isso, arrecadaram os pontos que, ao final, pesaram no cômputo total da peleja.

0 X 0, NA FASE INICIAL

Como já citamos, embora o Austria tivesse prevalecido nas ações neste periodo, nada conseguiu de positivo. Eram, por assim dizer, verdadeiros "anjinhos" dentro da área, sem aparecer uma única "figura" para o arremate final, salvo, em algumas exceções, o ponteiro esquerdo. Dado a isso, o "placard" permaneceu mudo.

OS 3 x 1 FINAIS

No tempo complementar, o Juventus voltou mais decidido. De saida, exatamente aos 3 minutos e aproveitando-se de uma falha conjunta da defesa "branca", Muccineli escapou pelo seu setor, arrematando inapelavelmente no canto direito da méta defendida por Schweda. Dai por diante, aumentou o dominio dos peninsulares. Mais 7 minutos passaram-se e novo tento surgiu. Coube, desta vez, a Boniperti, a consignação, aliás, no tento mais bonito da tarde, quer pela maestria com que foi marcado, quer pela calma com que o jovem centro-avante agiu.

Cinco minutos após este feito, Muccineli completou o marcador para o Juventus, marcando o terceiro tento. Cumpre-se assinalar a clamorosa falha do zagueiro Melchior, neste lance, deixando que o atacante se apoderasse livremente da bola.

O ponto de honra do Austria, foi bastante "cozinhado" e veio sòmente no último minuto da luta, isso, quando os italianos já se haviam desinteressado completamente da partida. Foi seu autor, Stojaspal, aliás, numa bela jogada pessoal.

OS QUADROS

AUSTRIA: — Schweda; Melchior II e Jocks; Fisher, Ocwirck e Scheleger; Melchior I, Koeller, Huber, Stojaspal e Aurednick.

JUVENTUS: — Viola; Bertucceli e Manente; Mari, Ferrari e Piccinini; Muccineli (depois Vivolo), Karl Hansen (depois Scaramuzzi), Boniperti, Johan Hansen e Praest.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
HOJE
VASCO X PALMEIRAS
PELA
"TAÇA RIO"
Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE-8.
RÁDIO NACIONAL
Em Ondas Curtas e Médias
Patrocínio de
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura, saborosa e aromática
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

"GOAL-AVERAGE" PRORROGAÇÃO

Já que estamos há poucas horas do prélio que decidirá qual o outro finalista da Taça "Rio", cumpre-nos voltar a assinalar que: o "goal-average", poderá decidir o destino do Palmeiras ou do Vasco.

Exemplo: caso o Palmeiras vença, não haverá "goal-average". Todavia, já se os cruzmaltinos terminarem os 90 minutos com vantagem no marcador, surgirão duas hipóteses:

1.ª) — A vitória pela vantagem de 1 tento, acarretará uma prorrogação (1 x 0; 2 x 1, etc.).

2.ª) — A vitória pela vantagem de mais de um tento, qualificará, automàticamente, o quadro metropolitano para as disputas finais.

x x x

Estes, os pontos que queriamos esclarecer.

PEÇAS FORD LEGITIMAS
CONSIDERÁVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

EM FAVOR DOS FLAGELADOS DO NORDESTE — Com êsse fim filantrópico, a primeira dama do país, Dna. Darcy Vargas, pensa promover para o dia 29 vindouro, no "Colosso do Maracanã", um amistoso — Flamengo x Vasco da Gama

ANO X - 15 DE JULHO DE 1951 - N.º 3.053

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

BRIGITTE AUBER, após um café, aprende a nossa língua lendo um exemplar de "A Manhã". (Reportagem na página 7)



(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

O REI DO SAMBA

PRODUÇÃO DE CARMEN SANTOS PARA A BRASIL VITA FILMES

E L E N C O
BENÉ NUNES
WAHYTA BRASIL
CARLOS COTRIM
NELLY RODRIGUES
CARLOS COUTO
FILOMENA BANDEIRA

BASEADO NA VIDA DE SINHÔ

T É C N I C O S
Direção de LUIZ DE BARROS
Fotografia de EDGAR BRASIL
Arranjos musicais de JOSE' TOLEDO
Com VALERIA AMAR, JOSE' TRINDADE
JOÃO CELESTINO, CARLOS BARBOSA e outros



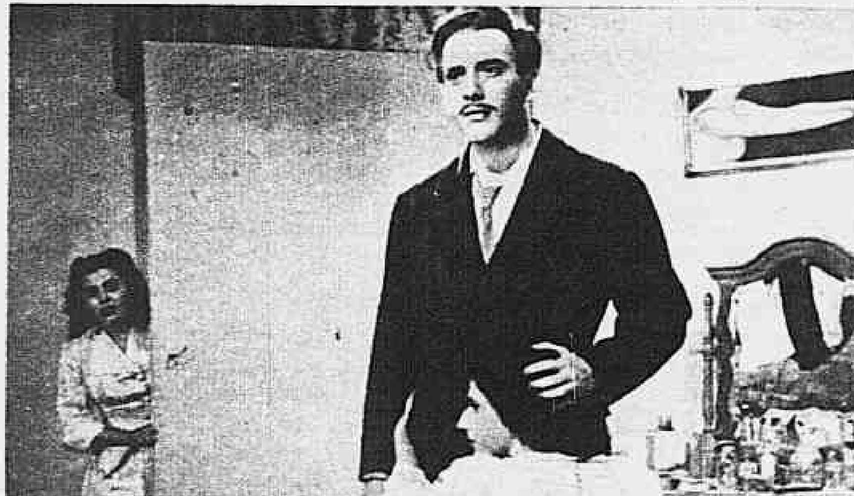
Sinhô trabalhava no Correio. Possuia grande paixão pela música popular e, mais destacadamente, pelo samba. Certo dia, ao ouvir uma turma de seresteiros vadios cantar um samba, deixa as malas do Correio e os acompanha ao Morro da Favela a fim de desafiar o maior sambista daquelas plagas. Foi demitido, com grande tristeza para a sua esposa e filha, ainda agravado pelo fato do noivado da jovem



Sinhô procura ganhar a vida da melhor forma possivel e, assim, vai trabalhar em uma pensão onde se apaixona por uma jovem. Entretanto a mesma não lhe corresponde, circunstância que o força a procurar o afeto, por simples questão de interêsse, com uma editora de música. Entretanto, surge uma insidiosa molestia: a tuberculose



Longe do lar, Sinhô sente a nostalgia de um solitário Natal e, nas vésperas desta festividade vai visitar a familia. E' mal recebido pela esposa que chega a lhe dizer que não mais apareça em casa. Ainda mais porque naquela noite deveriam ser visitados pelo futuro genro



Continua a residir na pensão, afogando cada vez mais as suas mágoas nas composições populares. O destino continuava adverso para Sinhô. Em uma noite, houve uma grande discussão no aposento em que habitava a criatura da sua preferência e, ao acudir, encontra um homem morto. Foi quando a policia invadiu o quarto e o encontrando com a arma na mão é imediatamente preso



Em volta da mesa todos festejam alegremente o enlace. Chega o maestro e busca o piano a fim de satisfazer o desejo de Sinhô. Há uma emoção nos presentes quando evocam a ausência do compositor que não teve coragem de entrar, espreitando da rua a reunião. Chovia muito e, enfraquecido com a pertinaz doença, Sinhô ficou tôda a noite ao relento, cada vez mais doente, sentindo que se esvalam as fôrças. E, quando amanheceu, foi encontrado morto, em meio de uma poça dágua. Extinguira-se assim, miseravelmente, uma figura que passaria à história da música popular no Brasil



Mais tarde, Sinhô é solto porque a sua ex-paixão confessa que, embora em legítima defesa, fôra ela a assassina. No dia em que é solto realiza-se o casamento da sua filha. O músico procura um maestro em decadência, pede ao mesmo que execute, na antiga residência em festa, a sua composição preferida. Após muita insistência, consegue o seu objetivo

AMORES CÉLEBRES

FLAUBERT e ELISA

De ANIBAL DE LA VHARGA

Direitos reservados pela Apla para A MANHÃ no Distrito Federal

RESUMO DA PARTE ANTERIOR: Elisa Schlesinger foi tôda a vida a grande paixão de Gustavo Flaubert. Mas quando o escritor a conheceu, a formosa mulher já tinha atrás de si um passado de angústias. Com efeito, casou muito jovem ainda com um oficial do exército a quem amava apaixonadamente. Mas acontece que seu espôso, dominado pela paixão do jôgo, permitia que um amigo da família, Schlesinger, galanteasse Elisa. Quando a situação se tornou crítica, em virtude de as dívidas terem atingido somas fabulosas, Schlesinger, que era banqueiro, propôs ao marido desesperado uma operação da qual era centro a infortunada Elisa.

(II e última parte)

Estamos acompanhando a história de dois seres que viveram vidas diferentes, torturadas. Poucas vezes puderam ver-se, no curso de sua vida, porém o sentimento que um deles — Elisa — inspirou ao outro — Gustavo — pode ser comparado ao das mais lindas histórias de amor. Com efeito, inspirou tôda a obra do escritor. A primeira e a segunda parte de "A Educação Sentimental", "Madame Bovary" e seus outros escritos, todos têm a mesma musa: o amor impossível, Elisa. Vejamos de que maneira se desenrolaram os acontecimentos.

ELISA, EIXO DE UM CONTRATO

Tinhamos deixado Du Camp e Gailly descansando à sombra de um bosque de abetos perto do hospicio de Baden.

— É-me difícil compreender a situação — insiste Gailly. — Mauricio Schlesinger está enamorado de Elisa, parece ter intenção de conquistá-la, embora saiba que é uma mulher virtuosa, e se dirige ao marido... Não entendo.

— O resto do relato feito por Mme. Schlesinger esclarecerá tudo — adverte Máximo du Camp. Permita-me então que prossiga com o mesmo:

"— Fiquei só durante alguns minutos, agitada pelas mais diversas emoções. Experimentava com respeito a Schlesinger um estranho sentimento, pois ao mesmo tempo me atraía e repelia. Por outro lado, achava muito estranhas as suas palavras. Logo depois abriu-se a porta do gabinete e apareceu Schlesinger com um brilho estranho nos olhos. Indicou-me que entrasse. Assim o fiz, enquanto êle ficava do lado de fora, esperando... esperando. Emille precipitou-se para mim, quase arrastando-me, e me fez sentar a seu lado. Não poderia repetir as suas palavras, porém creio ter dito que havia roubado dinheiro do regimento, perdendo-o no jôgo, que seu superior já o havia advertido, e que se tratava de uma situação desesperada que já havia até pensado no suicídio. Estremeci. Abracei-o chorando e na minha ingenuidade lhe pedi que não atentasse contra a vida, que tudo se resolveria de alguma forma. Disse-me então que havia uma possibilidade de solução, mas esta dependia de mim. Apressei-me naturalmente a responder-lhe que nesse caso o problema já estava resolvido..."

— O canalha do Schlesinger teve a coragem de fazer uma proposta deshonesta a Emile? — interompe Gailly.

— E o canalha do Emile teve a coragem de aceitar essa proposta — acrescentou, calmamente, Du Camp.

UM DESTINO: ARGÉLIA

— Mas... Continuemos com a narrativa de Elisa: — "Nunca encontrei palavras adequadas para classificar a atitude de Emile. Disse-me que "o bom amigo Mauricio" — assim se expressou — estava disposto a pagar a dívida. Não pedia o reembolso do dinheiro; em troca, exigia que eu fôsse viver com êle e Emile desaparecêsse. "E você, o que disse?" perguntei, desesperada, aferrando-me à possibilidade de uma repulsa. Mas Emile me respondeu que já havia pensado em solicitar transferência para a Argélia. Enojada, desvencilhei-me de suas mãos e saí correndo. Pouco depois estava em Paris na qualidade de espôsa de Mauricio Schlesinger".

Os dois homens ficaram em silêncio. A história que Du Camp acaba de narrar é demasiado triste para ser comentada. Pouco depois Gailly perguntou:

— Em que oportunidade Elisa lhe contou isto e por que a chamou madame Arnaux há poucos instantes?

— A essas duas perguntas posso responder contando-lhe o amor de Gustavo e Elisa.

Creio já haver dito — prossegue Máximo — que Gustavo a viu pela primeira vez quando era ainda menino.

DESNECESSÁRIAS AS EXPLICAÇÕES

"Depois daquele primeiro encontro em Trouville, madame Schlesinger desapareceu da vida de Gustavo durante um par de anos, mas nem por isto meu amigo a esqueceu. Tanto é assim que pouco tempo depois de concluído o curso secundário, e com o propósito de estudar Direito, Flaubert se transferiu para Paris e sua primeira preocupação foi localizar o domicílio de Mauricio Schlesinger. Logo que o descobriu se apressou a ir apresentar seus respeitos à família. Mauricio era um indivíduo jovial, sociável, que gostava de fazer novas amizades e era um excelente anfitrião. Reconheceu imediatamente o jovem e lhe ofereceu sua casa. Gustavo fez uso dêsse oferecimento e, depois de um prazo mínimo, voltou à casa onde morava Elisa.

— A mulher saberia algo. Julga que Gustavo lhe daria alguma explicação? — pergunta Gailly.

— Para certas coisas as explicações são desnecessárias. Mesmo a mulher mais ingênua percebe os sentimentos que inspira. Por outro lado, a reserva de Gustavo se



«Quando comecei a recuperar-me, percebi que ela me acariciava os cabelos...»

referia apenas às palavras, pois seus olhos não silenciavam. Não poderia precisar em que clima se desenrolaram as relações durante êsse primeiro período, mas posso afirmar que, já maduro Gustavo, seu amor era conhecido... e correspondido por Elisa — esclarece Du Camp.

— Em que se baseia para assegurar tal coisa?

— A amizade impõe às vezes deveres ingratos... Fui incumbido de uma desagradável missão que me permitiu conhecer a verdade.

HÁ UM LIMITE HUMANO

"Pouco depois de chegar a Paris — prosseguiu Du Camp — Gustavo se convertera em assíduo frequentador das reuniões semanalmente realizadas na casa do senhor Schlesinger. Pouco a pouco se acostumou a ir também algumas tardes tomar chá. Numa dessas tardes, ao chegar, verificou que Elisa estava só. O marido se demorara por causa de alguns negócios. Meu amigo quis retirar-se, perturbado, porém ela lhe pediu que ficasse. Com um gracioso gesto, Elisa o convidou a passar para a pequena sala, onde fez servir o chá. Repetirei as palavras que pouco depois me disse o próprio Gustavo: — "Julguei enlouquecer, ela e eu, sós na semi-penumbra da morna saleta. Suas finas mãos, que eu havia admirado tantas vezes, iam e vinham suavemente. Eu estava fascinado pela deslumbrante alvura de sua pele e pelo delicado perfume de seus cabelos. Num momento perdi a cabeça, esquecendo tôdas as minhas preocupações até êsse instante, atirei-me a seus pés e, abraçando-me a seus joelhos, chorei. Chorei e não me envergonho de dizê-lo. Estava sufocado sem poder falar, os soluços me estremeciam. Quando comecei a recuperar-me, percebi que Elisa me acariciava os cabelos. Levantei a vista e vi seus formosos olhos negros, também cheios de lágrimas. Aquilo terminou por descontrolar-me. Tomando uma de suas mãos, beijei-a furiosamente, quase mordendo-a. Elisa a retirou lenta e docemente de entre as minhas, murmurando: — "Pobre pequeno... tudo ia tão bem". Quis falar, porém ela me impediu, com um gesto breve, porém enérgico, indicou-me que saísse".

— Gustavo foi embora — continua Du Camp. Foi ver-me na pensão onde eu morava. Parecia ter enlouquecido. O rosto vermelho, congestionado. Os olhos brilhantes, o cabelo revolto. Disse algumas palavras sem sentido e se afastou quase correndo. Depois, soube que passou quase tôda a noite caminhando pelas margens do Sena, desesperado, sem saber se era feliz ou desgraçado.

— E a sua missão? — voltou a inquirir Gailly.

— Ocorreu muito mais tarde. Lembre-se que esta não é uma história de um romance, mas de uma vida... ou de duas, se prefere...

"Alguns dias depois, meu amigo se dirigiu à casa do Sr. Schlesinger. Ia, como um antigo cruzado, disposto a vencer ou morrer na luta, porém não teve oportunidade de pôr-se à prova. A família Schlesinger havia viajado.

Pouco tempo depois, Gustavo recebia um bilhete assinado pela Sra. Schlesinger no qual lhe pedia desculpas, em seu próprio nome e no do espôso, por não ter podido despedir-se. Pela carta meu amigo se inteirou de que sua amada residia na Alemanha. Começou então uma correspondência assídua entre os dois".

ELISA PROCURA AJUDA

"Por essa época prossegue Máximo Du Camp em sua narrativa — já havia sofrido Gustavo os primeiros ataques de epilepsia. Pesquisando na biblioteca de seu pai — que era médico — verificou os detalhes de sua enfermidade e soube que não tinha cura. Tão funesta convicção desesperaria a outro homem, porém meu amigo, acostumado a sua incessante vista interior, resignou-se à mesma. Vivia para as suas obras e para a lembrança de Elisa. Houve um momento em que se insinuou a rebeldia... mas Elisa se negou a ser feliz".

— Não compreendo, ela na Alemanha com o marido e êle, enfermo na França como podiam pensar numa felicidade comum? — exclama Gailly.

— Vou explicar. Creio já lhe ter dito que Gustavo e Elisa mantinham frequente correspondência: ignoro o teor da mesma, pois nunca li as cartas, mas sei que em certa oportunidade ela voltou, só, à França. Meu amigo assim me informou, radiante, como você pode imaginar. Em Paris voltaram a ver-se. Elisa parecia atravessar uma forte crise. Repetirei as palavras de Gustavo:

"Está pálida, seus olhos tão negros e brilhantes, parecem consumidos e até o cabelo está salpicado pela dor. Tem cabelos brancos — quantos! Permiti-me rodear seus ombros com meus braços e nada disse; apoiou a fronte no meu peito e chorou. Pedi-lhe que unisse sua vida à minha, porém respondeu que era impossível, que não tinha o direito de ser feliz, que eu devia ignorar sua existência. Roguei, supliquei, fiz-lhe compreender que era monstruoso sacrificar-nos e disse-lhe que minha vida estava consumida pelo desespêro. Finalmente, consegui que prometesse reunir-se a mim em Trouville, a praia onde nos conhecêramos. Creio que êste verão começará a nossa felicidade". Foi isto o que me disse Gustavo — prossegue Du Camp — eu não podia tirar-lhe essa esperança.

— E por que iria fazê-lo?

— Nesses dias vi Elisa, ou melhor, ela foi procurar-me. Contou-me a história de seu primeiro casamento e disse que nunca, por motivo algum, iria permitir que Gustavo a conhecesse. Atrevi-me a aconselhar que se unisse a meu amigo. Creio que se pode desculpar-me, pois eu era muito jovem ainda. Elisa confessou que quase já não tinha fôrças para resistir e que voltava à Alemanha: — "Ali encontrarei motivo para não ceder" — disse e eu não comprendi.

ESSA DESGRAÇADA MULHER

— Ainda não ocorreu sua missão e tão pouco sei porque a chamou de madame Arnaux — insiste Gerard Gailly.

"— Nesse verão Gustavo partiu para Trouville como um louco — prossegue Du Camp. Falava de Elisa dizendo "minha eterna ternura". Mas ela não chegou. Não sòmente não foi como nem enviou umas linhas para justificar-se.

O Gustavo que voltou a Paris era um animal insociável. Encerrava-se dias inteiros, sem ver ninguém. Numa oportuhidade em que consegui ser recebido, compadecido por tanto desespêro, insinuei-lhe a possibilidade de que Elisa estivesse doente. Nunca vi uma mudança tão repentina: transformou-se. Imediatamente apanhou papel e pena para escrever. Não obteve resposta e voltou a cair no seu mutismo. Pouco tempo depois, tendo de fazer

Conclui na página 15

GARIBALDI E ANITA No próximo domingo, em continuação à série "Amores Célebres", apresentaremos em 2 capítulos a vida amorosa de Garibaldi e Anita. O patriota italiano que lutou pela unificação da Itália, ao chegar à América para lutar pela causa da liberdade encontrou Anita, por quem se apaixonou e o acompanhou nas campanhas expedicionárias incorporada à tropa. As emocionantes cenas amorosas vividas pelos dois personagens que estão com seus nomes ligados à história do Brasil são entrecostadas por uma série de lances heróicos que emocionam e entusiasmam. Aguardem no próximo domingo o primeiro capítulo da vida amorosa de Garibaldi e Anita.



TOULOUSE LAUTREC

EM PARIS

A EXPOSIÇÃO TOULOUSE LAUTREC NO MUSEU DE L'ORANGERIE

Um artista incompreendido como tantos outros — A oposição paterna — Cinquenta anos depois da morte, a consagração oficial **Reportagem de Armando Pacheco**

(Especial para A MANHÃ)



"A LAVADEIRA" — Um dos mais belos trabalhos expostos. Fortissimo, impressionante como pintura e expressão humana

PARIS — Julho — Coincidindo com as comemorações do Bimilenário de Paris, em que a França comemora a fundação de sua formosa e encantadora capital com uma série de concertos, exposições, espetáculos os mais diferentes, concursos, entre os grandes magazins, de vitrines ornamentadas, sacadas floridas e uma série imensa de atrações que têm trazido a Paris uma multidão incalculável de turistas de todos os paises do mundo, temos a exposição de Toulouse Lautrec que tem levado a L'Orangerie uma frequência por isto mesmo, acima do normal.

Logo à entrada, como já havia acontecido a outras exposições visitadas, observei como na França o comércio organizado da obra de arte é geral. Em todos os museus, além da entrada paga, há o catálogo, pago também, e uma infinidade de reproduções fotográficas e a cores, das obras expostas, em tamanhos vários e para todo preço. E como são visitadas as exposições, como vendem cartões, catálogos etc. Olhando este aspecto, lembrei-me dos nossos museus, do nosso público e do abandono em que vivem os nossos grandes artistas. Imaginei o que seria a frequência de nossos museus, tão pouco frequentados, se fossem pagas as entradas. É as exposições particulares? No entanto pensando bem, esta é uma forma suave de cobrir as despesas resultantes da instalação e manutenção destes certames, dependendo só de organização e compreensão do público.

Quando não é uma exposição de Manet, de Gauguin, de Van Gogh é como a presente, de Toulouse-Lautrec, a lembrança e a consagração da França aos seus grandes artistas. E há pouco comemoramos o centenário de Almeida Junior; o que fizemos? Nada! E foi grande Almeida Junior.

Há pouco perdemos Jota Carlos. Que repercussão teve tão grande prejuizo à nossa vida artistica? Nenhum! Não fosse o espirito esclarecido de Hermann Lima e teria passado em brancas nuvens tão sério e triste acontecimento. Pertencesse Jota Carlos a um ambiente artistico como o de Paris e a esta altura já a sua obra, em postais, tricromias e brochuras estaria sendo divulgadissima e consagrada.

Mas vejamos a exposição de Toulouse Lautrec, o grande artista, double de pintor e ilustrador, como o nosso Jota, saboroso e irreverente cronista da sociedade de seu tempo.

Composta de 134 trabalhos, entre óleos, pasteis, desenhos e aquarelas; pertencentes a coleções particulares, nacionais e estrangeiras, sendo a maior parte pertencente à coleção do Museu de Albi, sua provincia natal que mantem sete salas dedicadas à obra de seu grande artista.

Nascido a 24 de novembro de 1864, em Albi, sudoeste da França, na casa senhorial do conde, gentilhome camponês, de grande linhagem, Alphonse de Toulouse-Lautrec, seu pai, tudo fazia crer que teria uma vida privilegiada, já que, pertencendo à familia de apreciaveis recursos, estaria a salvo de dificuldades.

Acontece que seus pais, primos e coirmãos, talvez por isto, herdaram-lhe uma saúde delicadissima, que viria trazer a desgraça que o acompanhou tôda a vida, enchendo-a de complexos e recalques e que terminou por roubá-lo tão cedo do convivio dos vivos, quando sua arte estava em pleno amadurecimento.

Com a idade de quatorze anos, sofre um acidente, escorregando no soalho, no Hotel, resultando, do tombo, quebrar a perna esquerda que, por uma deficiência congênita de seu organismo, só viria cicatrizar depois de uma operação cirúrgica, o que lhe trouxe a diminuição de alguns centimetros no seu membro inferior.

Um ano mais tarde novo acidente vitima Lautrec na perna direita e em consequência, uma deformação grotesca na sua proporção fisica o estigmatizaria o resto de sua existência. Mas a compensação ele encontraria no desenho e na pintura com a exteriorização de suas mágoas e de suas dores, que aliás sempre evitou transparecer aos olhos de seus amigos e colegas que encontravam nele um resignado e alegre companheiro. Sua arte reflete a vida imaginária, interior e profundamente comovente que viveu.

Em 1881 com dezessete anos, bacharelou-se e nesta ocasião frequenta o atelier de René Princeteau, pintor animalista que lhe desperta o gosto pelos assuntos de corridas e caça, genero que devia cultivar toda a sua vida.

Em 1882 entra para o atelier de Leon Bonnat e a seguir para o de Cormon onde conhece Emile Bernard, Van Gogh, Degas, Forain e outros. Entra em contacto com Montmartre, os circos, bares, bailes etc., que trariam a sugestão de uma infinidade de trabalhos que seriam mais tarde o retrato fisico e moral de uma, sociedade de uma época que teve em Toulouse-Lautrec o grande analista, o biógrafo perspicaz e sutil de tôdas as nuances morais dos costumes desta época.

Ilustrador, cartazista primoroso, colaborou no "Mirliton", jornal do poeta Bruant, seu grande amigo, "Paris Ilustrado", "Rire", "Courrier Français", etc., e em muitas edições particulares, capas de revistas, decorações, etc. Frequenta os bailes, cabarets e cafés, conhece os intelectuais de seu tempo, tem por modelo atrizes, famosas por sua beleza e elegancia como Jane Avryl. Frequenta o velodromo Buffalo e se apaixona pelo esporte ciclista que lhe inspira uma serie de composições, em suma vive intensamente a fim de encontrar consolo à sua deficiência fisica.

Em 1890 apresenta o seu grande quadro "A Dança do Moulin Rouge" com que homenageia as moças de Montmartre e em 1894 outro grande quadro. "No Salão" mostra-nos a vida boemia de Montmartre, seu lugar predileto.

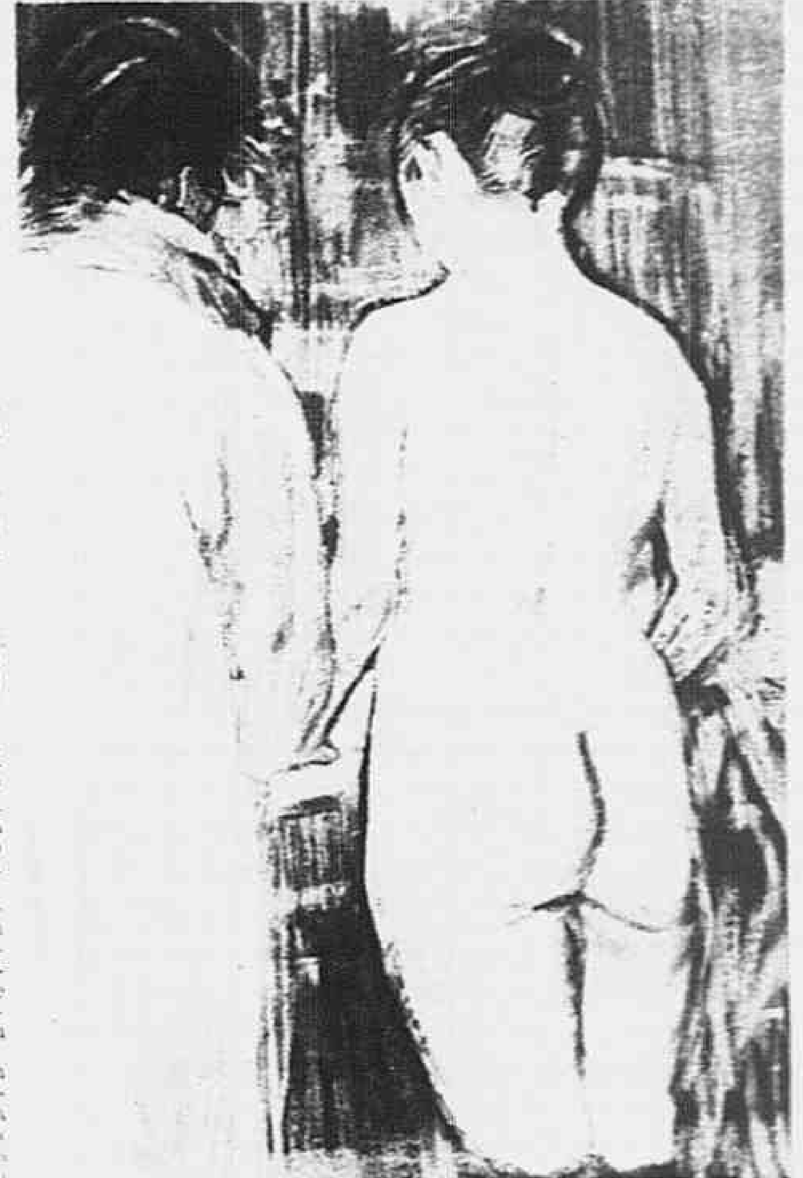
Realizou em 1888 uma exposição em Bruxelas, em 1889 no Quinto Salão dos Independentes, em 1890 no Sexto Salão dos Independentes "Retrato de Mlle Dihau" no XX de Bruxelas e termina seu grande quadro "A Dança no Moulin Rouge".

Em 1891, no Setimo Salão dos Independentes expõe o "Retrato de Sescau". Expõe ainda no Circulo da R. Volney e no Salão das Artes Liberais. Pinta uma serie de retratos e no Hospital Pean, o grande cirurgião Pean operando.

Expõe o "Glutão e sua irmã" e "Repouso entre dois passos de Valsa", no Oitavo Salão dos Independentes, em 1892 e ainda no mesmo ano, na "Exposição dos Pintores impressionistas" e "Simbolistas" e colabora no "Eco de Paris Literário Ilustrado".

Comparece alguns anos ainda ao Salão dos Independentes, realiza outras exposições dentro e fora do país como a que rea-

Conclui na pagina 15

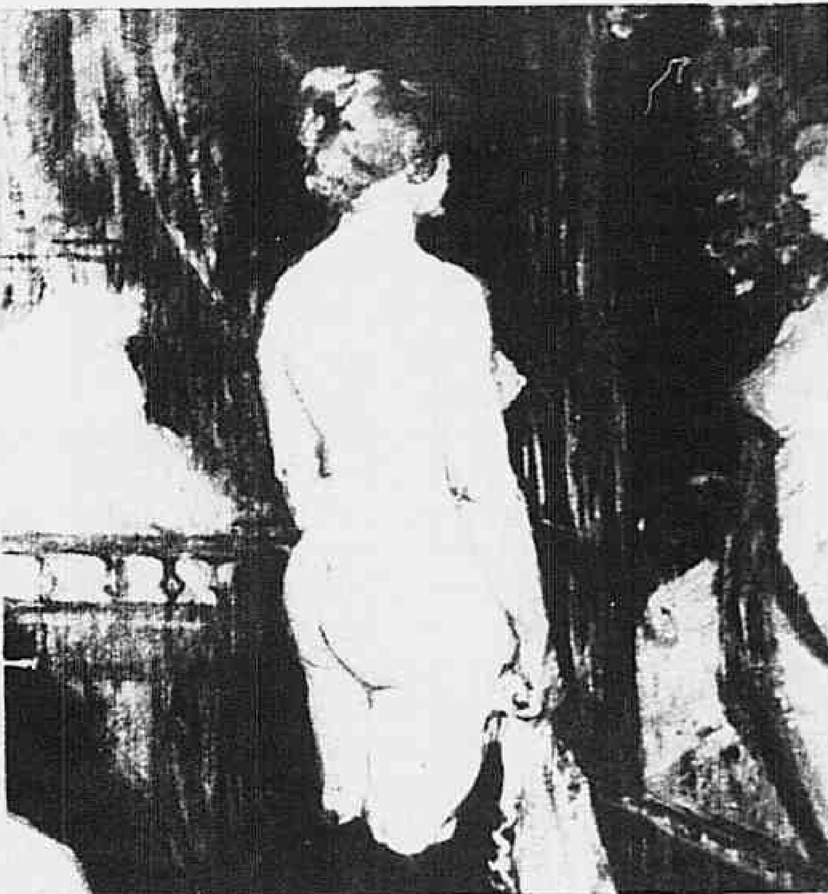


"MULHERES EM CASA" — Pastel — A mulher à direita, tôda em tons verdes e azulados, harmoniza com a que está à esquerda, vestida em tons rosas, e o fundo somente indicado fortalece o ponto de interêsse que é o nu, bem gordo bem plástico e vigoroso



Toulouse Lautrec — "NO SALÃO DA RUA DOS MOINHOS" — Maravilha de simplicidade e de observação psicologica

Outro trabalho notável de Toulouse Lautrec, de tonalidades belissimas, envolvente e bem composto



Toulouse Lautrec — "UM DIA DE PRIMEIRA COMUNHÃO" — Em um cartão amarelado, com notas claras e preto, Lautrec realiza esta cena humana e poetica




No telefone, tomando uma providência imediata para bem da coletividade

O HOMEM QUE DIRIGE OS PREÇOS NO BRASIL

Reportagem de MAURO MONTEIRO
Fotos de JADER NEVES


Pensando nos problemas da vida e tomando chimarrão


Abordando um homem da rua, para melhor sentir o pensamento do povo

SANTANA do Livramento, no Rio Grande do Sul com o seu aspecto de cidade de fronteira, os seus tipos característicos e uma porção de costumes próprios da terra, era tudo para aquele menino de olhos vivos e de cabelos pretos que falava, pensava e agia como um homem, dentro da simplicidade dos seus quatorze anos. Era tudo por que era uma parte do Brasil, do Brasil que era a sua pátria, o motivo de todos os seus sonhos, o Brasil que êle aprendera a amar desde pequeno, na Escola, contemplando o mapa e admirando as figuras do passado.

— Não sei — dizia d. Conceição ao marido, velho maragato — tenho medo desse menino. Pois não é que, ainda ontem, o surpreendi escrevendo um artigo contra o govêrno.

O pai achou graça na história.

Riu satisfeito do filho que lhe seguia as pégadas, mas sem supor que um ano depois, ao voltar de uma viagem a Porto Alegre, teria a maior surpresa de sua vida:

— Sabe? — disse-lhe a esposa nervosa. Sabe? Nosso filho Benjamim fugiu de casa. Está entre os revolucionários.

O velho Antonio encarou-a com sobrançaria, não disse uma palavra e deixou que o tempo passasse.

Revolucionário, o menino Benjamim Soares Cabello faz prodigios na tropa. Alferes aos 15 anos, tenente e capitão logo depois, participa de 1924 a 1927 de 6 invasões do Rio Grande, partidas do Uruguai.

Secretário das colunas dos generais Julio Barrios e Honório Lemos volta à luta em 1930, e o faz para participar do ataque a Itararé, integrando a Coluna do general João Francisco. Vitoriosa a revolução ei-lo se distanciando dos homens que assumiram o govêrno da República. Não tomara parte no movimento sinão por idealismo. A vida jogara-o em lutas intensas. No exílio, no Uruguai, fôra carvoeiro, peão de estância, tropeiro, ferroviário, jornalista.

Continuaria lutando para viver e, embora coronel revolucionário, tornou a Santana do Livramento, tornou à terra do Rio Grande, com aquele mesmo entusiasmo de sempre e aquele mesmo coração de brasileiro. Depois vem para o Rio. Estudioso dos assuntos economico-financeiros, é escolhido pelo govêrno para Conselheiro do Conselho Técnico de Economia e Finanças. Membro da Comissão de Estudos de Negócios Estaduais, o Senado criado pela Constituição de 1937, mostra nessas novas funções tão profundos conhecimentos das coisas nacionais que o ministro João Alberto requisitou-o para a Coordenação, logo que sobreveio a guerra. E quando, no dia 29 de outubro de 1945, conspiraram contra o presidente Getúlio Vargas, êsse antigo revolucionário da fronteira, apareceu nas proximidades do Palácio Guanabara, convenientemente preparado para o que desse e viesse na defesa do chefe do govêrno, de quem nunca mais se afastaria. E êsse o passado do homem que dirige os preços no Brasil.

Conhecendo-o de perto, o presidente Vargas foi buscá-lo para uma das mais difíceis missões do seu govêrno. Benjamim Soares Cabello a princípio relutou em assumir o cargo, mas diante de uma ponderação do Dr. Getúlio logo o aceitou e começou a trabalhar pelo povo.

Dias e dias de movimento intenso, de reclamações constantes, de discussões intermináveis com o fito único de melhorar o padrão de vida dos brasileiros, fazendo baixar o preço de todas as mercadorias de consumo obrigatório. E embora ainda lutando, tem como certa a vitória dessa política, tão logo surjam as leis, pedidas ao Congresso pelo chefe do govêrno, para combate à ganância e à especulação. De todas as partes do Brasil recebe o presidente da Comissão Central de Preços cartas e telegramas que provam bem o sentido de confiança do povo naquele órgão federal. E a todos atende, determinando providências e fazendo efetiva a fiscalização da Comissão que dirige para que os preços não subam mais, até que possam baixar de uma vez, trazendo tranquilidade aos que trabalham, por uma mais perfeita distribuição de riquezas.


Na Associação Comercial de São Paulo


Nem a questão do papel para a imprensa escapa à sua competência


Tomando conhecimento do noticiário dos jornais


Em casa, pela manhã, aproveitando o tempo e estudando os processos da C. C. P.


Com o reporter, mostrando uma interessante carta chegada às suas mãos e dirigida por um partidário da U. D. N.


Até o guarda civil procura fazer uma reclamação ao presidente da C. C. P.


Discutindo a questão dos transportes


Entre os legisladores brasileiros



Brigitte Auber

COM a companhia de teatro de Claude Dauphin, vai ao Rio, pela primeira vez, a "estrela" Brigitte Auber, um dos mais encantadores "brotos" de Paris. Foi descoberta há três anos por um cenarista francês Becker. Ela já atuou em grandes filmes, como "Edouard et Caroline", "Sous le ciel de Paris" de Duvivier, etc... e várias peças de teatro. Tem 22 anos, mora com a familia, no bairro existencialista, praticou a dança clássica durante dez anos, fez uma estada de dois meses num circo (ela adora o ambiente), aprendeu jiu-jitsu mas acha que o homem deve mandar na mulher. Ela adora sambar e perguntou se aí no Rio os moços sabiam dançar direitinho. "Sim, senhorita", eu prometi.

Brigitte é ingênua, têm olhos verdes, gosta de pintura, mas sobretudo de viagens. Abandonou um filme para poder viajar ao Rio. "Eu escolhi a carreira de cinema para poder viajar e não ia perder uma viagem destas", disse-nos. Atualmente Brigitte está ensaiando cinco peças que ela e Claude Dauphin levam para o Copacabana Palace no mês de agôsto. A mais importante será "Le rayon des jouets"...



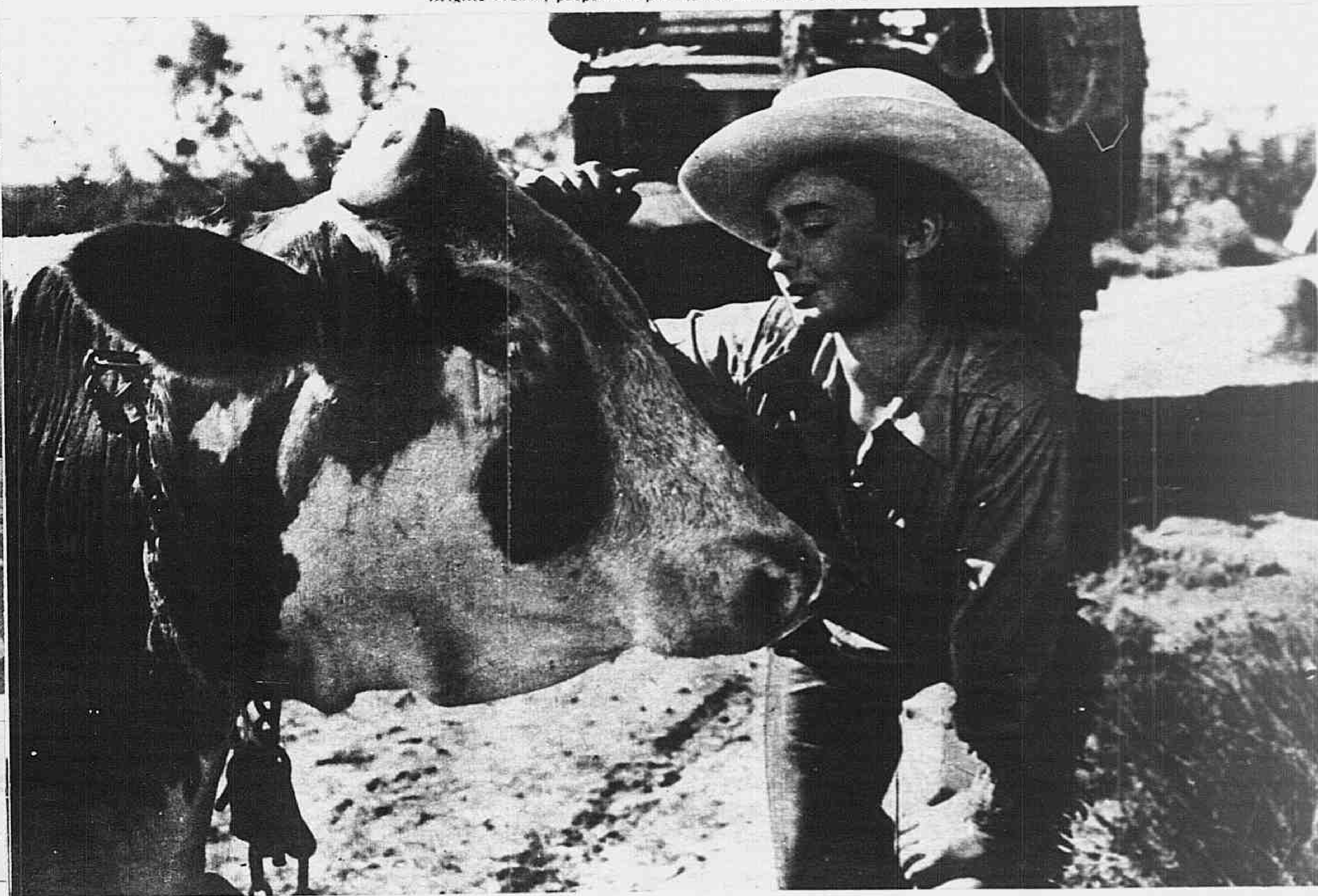


Jacqueline Porel, outra integrante do teatro de Claude Dauphin

Vem ao Brasil o mais atraente "broto" parisiense

De LOUIS WIZNITZER (de A MANHÃ, em Paris — Via Scandinavian)

Brigitte Auber, prepara-se para ir ao Rio Grande do Sul



ZAQUIA JORGE CRIA NOVOS TEATROS DE BOLSO

De "girl" a atriz-empresária e proprietária de casas de espetáculos – Encabeçando um elenco com Fernando Vilar

De HENRIQUE CAMPOS — Fotos de HELIO PONTES

OS CHAMADOS TEATROS DE BOLSO estão se distribuindo pelos bairros da cidade e os elencos vão se organizando de forma a que o público de cada localidade tenha dentro do seu próprio reduto a sua diversão. Copacabana e Ipanema já estão bem servidos com os seus elencos para os teatros de pequena capacidade e já podemos enumerar o Follies, o Jardel e o Teatro de Bolso na Praça General Osorio, em Ipanema.

Zaquia Jorge, que começou como "girl" no teatro de revista, é hoje a proprietária do Teatro de Bolso, onde vem apresentando um elenco homogêneo, encabeçado com o seu nome e o de Fernando Vilar, com a direção cênica de Francisco Moreno, o atual presidente da Casa dos Artistas.

Zaquia Jorge, apesar de muito nova em teatro, já adquiriu outros edificios e dará dentro em breve mais dois teatros ao publico: — um em Madureira e outro na Praça Saenz Pena. Para os seus três teatros Zaquia Jorge, que vem trabalhando com Fernando Vilar, contratará elencos volantes para dar espetáculos por preços reduzidos, medida digna de apoio

★

No Teatro de Bolso a Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar conseguiu o milagre de encenar "O Dote", êsse soberbo original de Arthur Azevedo, e está dando ao público representações que comovem, fazem meditar e nos oferece bom teatro, numa demonstração de que nem só os grandes cartazes podem nos proporcionar bons espetáculos. "O Dote" reuniu um grupo onde aparecem Hortencia Santos, a atriz de renome que nos deu aquela "Maria Cachucha", Amadeu Celestino, João Martins, Rodolfo de Carvalho e Mario Ulles. Esse espetáculo, que outros exigiram duzentos mil cruzeiros para montá-lo, aparece no pequeno palco da Praça General Osorio com uma montagem que, além de agradar, demonstra arrojo.

Mas não é bem aí que está o merito de Záquia Jorge. Ele reside no fato de estar ela criando novos teatros no momento em que a falta de casas de espetáculos asfixia a arte de representar. Os poucos teatros que aí estão cobram aluguéis exorbitantes aos empresarios que pretendem ocupá-los e, assim, cada teatro novo que surge é uma nova esperança de que as coisas pelo ambiente teatral tendem a melhorar.

Zaquia Jorge tem hoje uma vida independente e poderia não se preocupar com as coisas do teatro, de vez que, a rigor, só tem tido trabalho e aborrecimentos. O seu amor ao teatro, supera tudo e ela continua na sua trilha de trabalhar pela arte que lhe deu popularidade.

★

Quando se fala em Teatros de Bolso não é justo que esqueçamos os trabalhos de Geysa Boscoli, que criou o Teatrinho Jardel, por onde têm passado grandes artistas com elencos otimamente organizados, e Juan Daniel, que nos deu o Follies, ambos arcando com todos os riscos e responsabilidades, como acontece agora com Zaquia Jorge. Do Teatrinho Jardel saiu um magnifico elenco que fez grande sucesso na Argentina.

Os Teatros de Bolso estão vitoriosos em nossa capital e são úteis ao público de seus respectivos bairros.

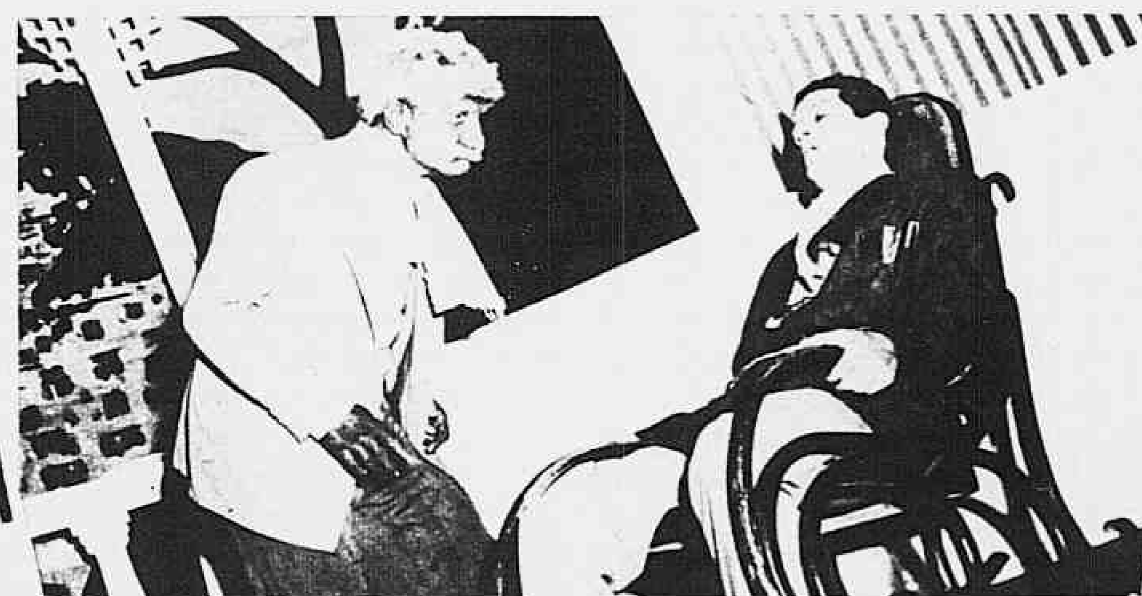


Francisco Moreno, diretor e ensaiador do elenco, no momento em que se preparava para entrar em cena

Pai João (Amadeu Celestino) e Fernando Vilar



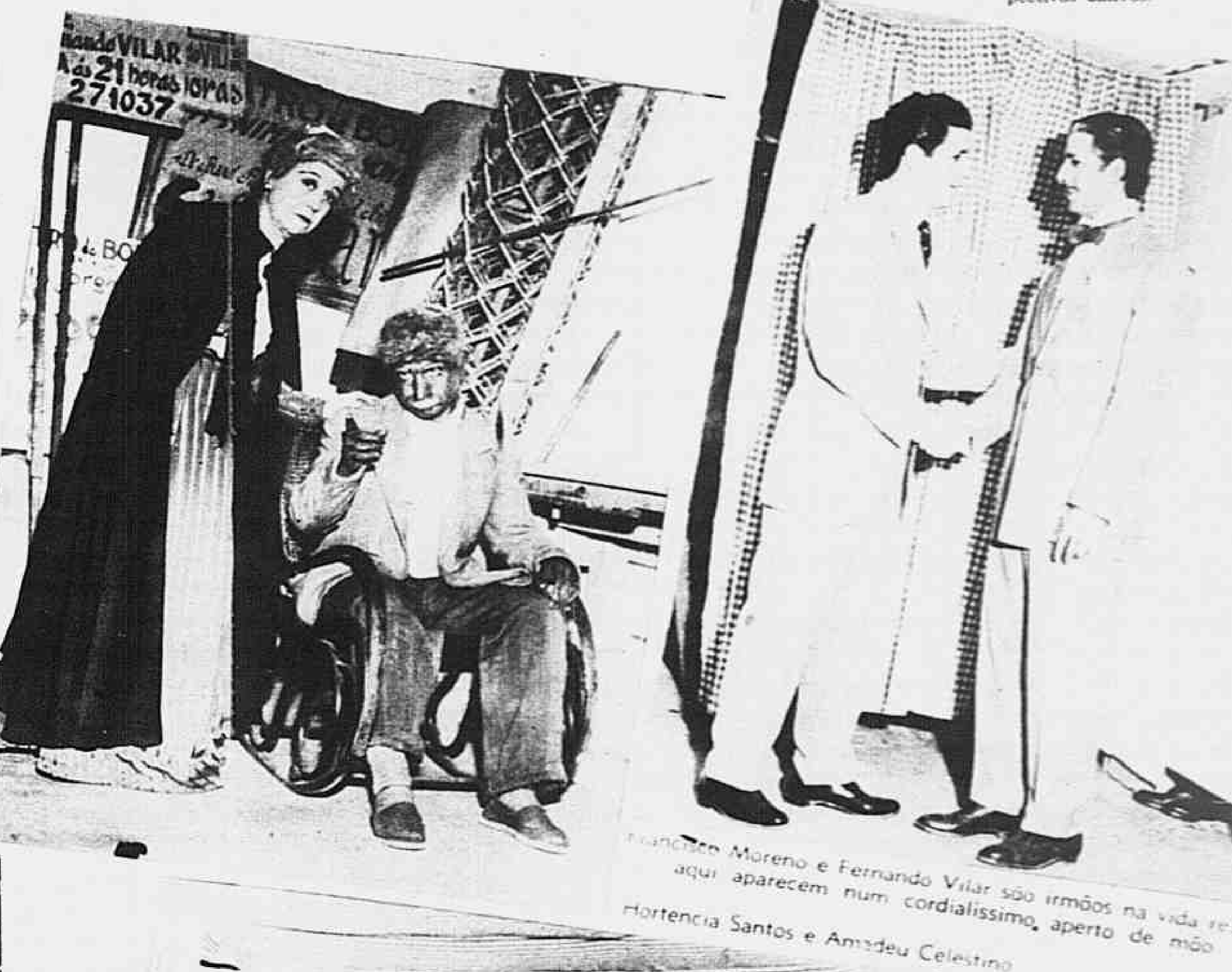
Zaquia Jorge e Fernando Vilar pouco antes de ir para a cena em "O Dote"



Pai João, defendido por Amadeu Celestino, contracena com Francisco Moreno

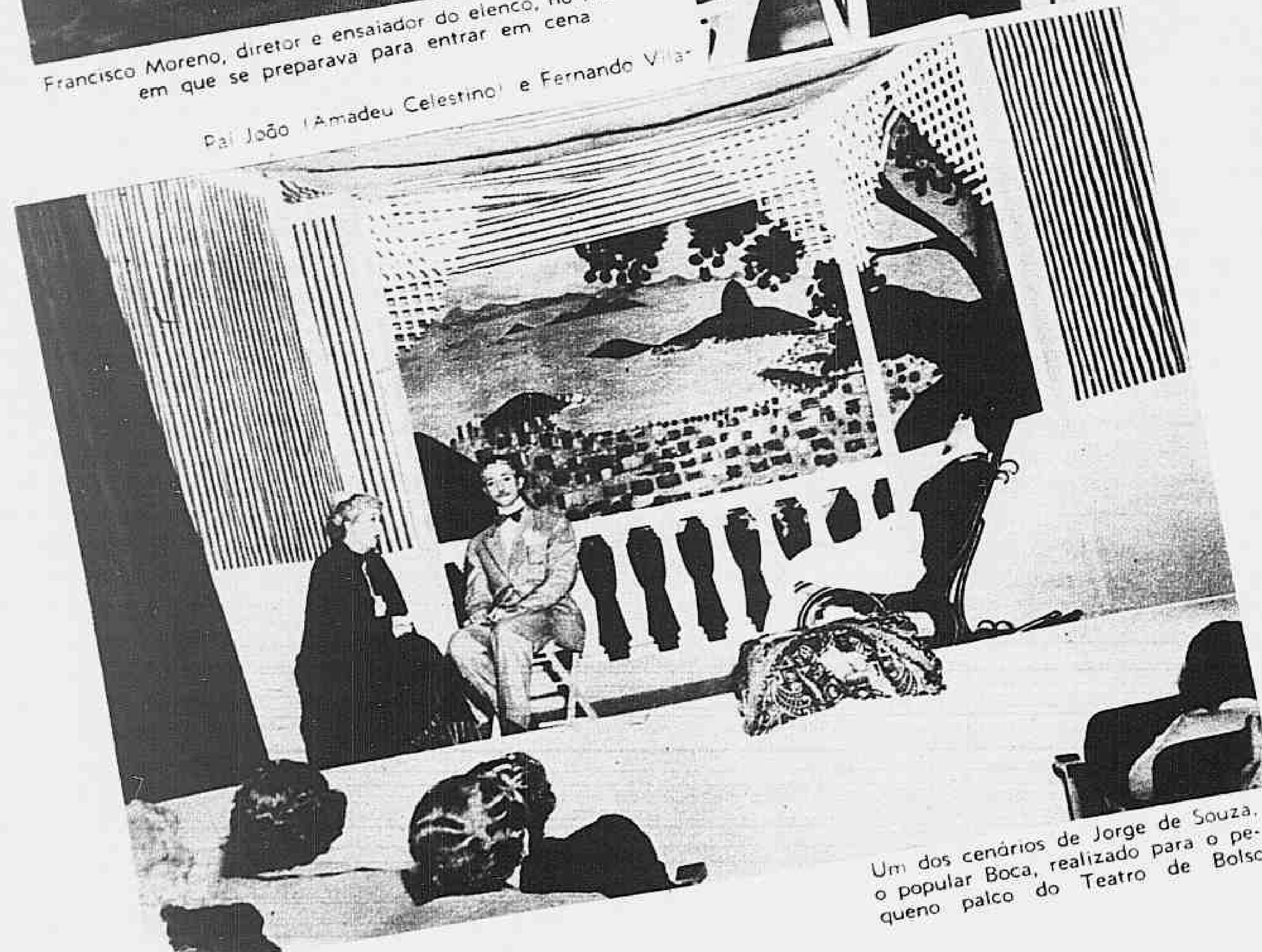


Zaquia Jorge e Francisco Moreno na cena final de "O Dote"

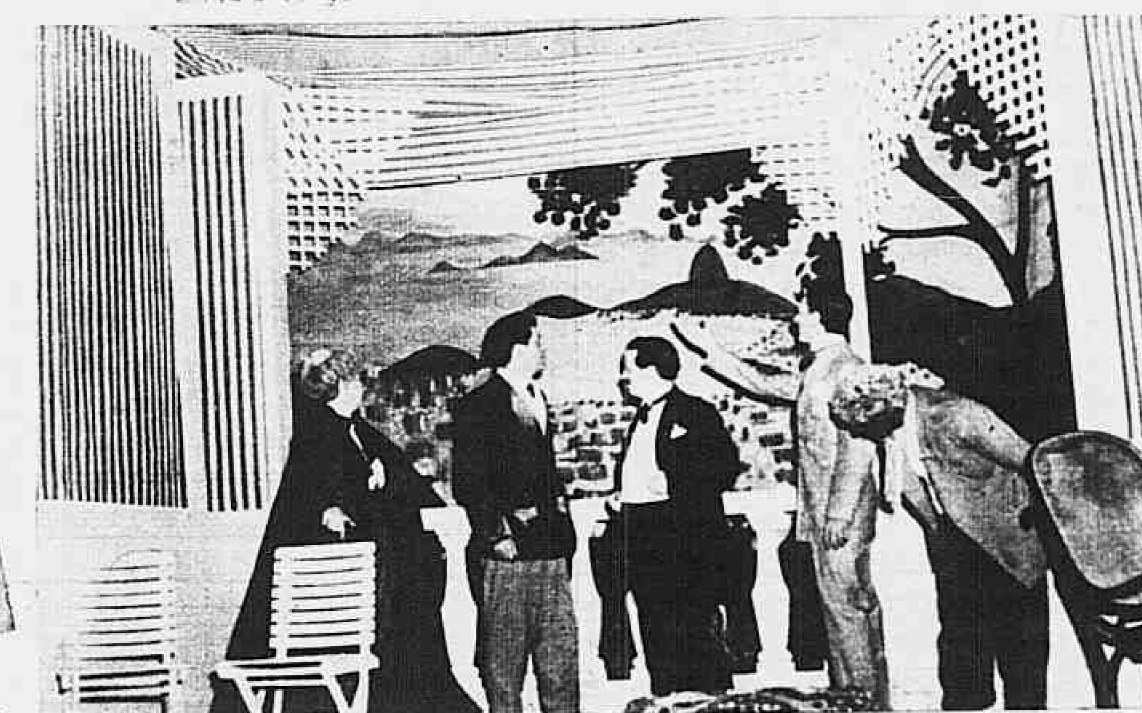


Hortencia Santos e Amadeu Celestino

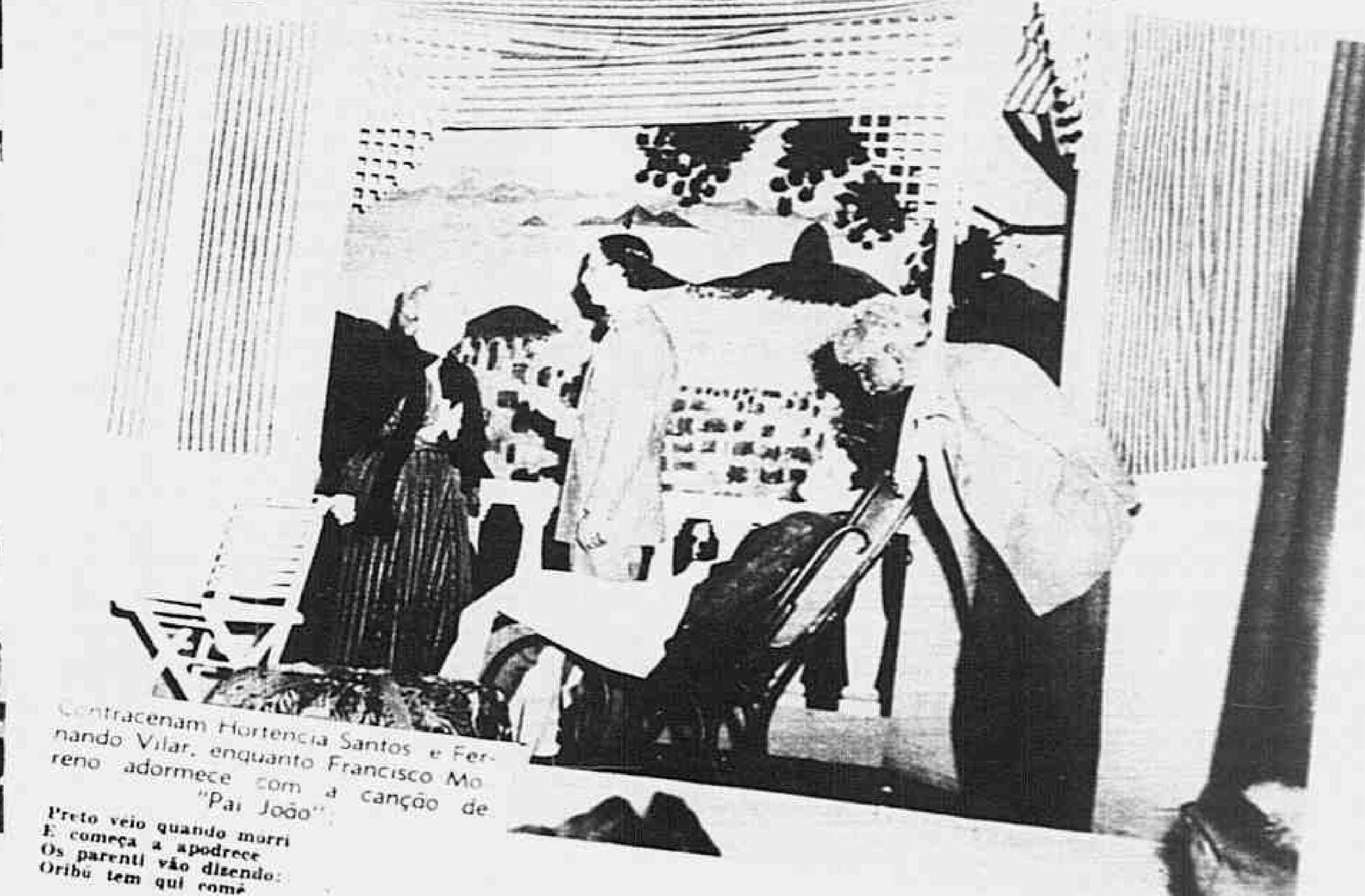
Francisco Moreno e Fernando Vilar são irmãos na vida real e aqui aparecem num cordialissimo aperto de mão



Um dos cenários de Jorge de Souza, o popular Boca, realizado para o pequeno palco do Teatro de Bolso



Hortencia Santos, Francisco Moreno, João Martins, Fernando Vilar e Amadeu Celestino



Contracenam Hortencia Santos e Fernando Vilar, enquanto Francisco Moreno adormece com a canção de "Pai João":

Preto veio quando morri
E começa a apodrece
Os parenti vão dizendo:
Oribú tem qui comê

Moda

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

ALGUNS domingos atrás apresentamos uma série de croquis de Jean Baillie mostrando diversos detalhes característicos da moda atual. Uma das leitoras desta seção nos escreveu pedindo mais alguns modelos franceses, principalmente casaquinhos.

Por isso publicamos hoje uma série de casacos três quartos, todos criados êste ano, sendo portanto a última palavra no gênero.

Nota-se que os ombros continuam a oscilar entre os caídos e os de enchimento. Realmente, dois dos modelos são de um estilo e dois de outro. A manga reglan é a mais feminina e dá à mulher certa finura, que o ombro de alfaiate lhe rouba sempre.

Quanto ao mais, são todos modelos simples que poderão ser fàcilmente executados por qualquer leitora que tenha ligeiras noções de como fazer um molde, ou saiba onde arranjá-lo já pronto, e, costure com capricho.

A lã felpuda, a gabardine, o escocês, são variedades de tecidos que se prestam muito bem para êsses quatro encantadores modelos franceses.

Eis uma bonita associação de tafetá e organdi de seda, num casaco e vestido para a noite. O casaco, em cor turquesa, tem a pala em ponta, nas costas. O vestido curto é em organdi de seda bordado. Criação de Ceil Chapman.



Elegante costume em alpaca de seda negra. Enfeites de botões nos bolsos arredondados. Criação de Lady Renlyn.



Êste modêlo de Lady Renlyn, em tropical castanho, é lindíssimo. Notem as nervuras na frente da jaqueta, que terminam com botões.



Bonito chapéu de Don Marshall's em feltro branco, com aplicação de cerejas, na copa, na frente. Véu, também vermelho, com «pois de chenille» nas bordas.

Ec
do

Depois
lhe-as em
ocasião de
mo depois

Para
pador de
uma escov

Quand
tudo que t
e a arrum
tátil perto
porção que
se usa para
da varand

Uma
duas ou tr
sem se ca

Quand
cama, ou
mando um
Limpe os
um pedaço
penugens.

Limpe
Nas doura
pincel mac

Mantô em

ILEGIVEL·

Economia doméstica

ESTELA BIANCO

Depois que tiver polido todas as peças de prata, embrulhe-as em papel encerado e guarde-as numa gaveta, até ter ocasião de usá-las outra vez. Elas estarão como novas, mesmo depois de passado bastante tempo.

★

Para limpar os dentes dos garfos, mergulhe-os no limpador de metal liquido, e deixe algum tempo. Depois passe uma escovinha.

★

Quando fôr arrumar as gavetas não despeje-as, com tudo que têm dentro, em cima de sua cama. Criará confusão e a arrumação será mais difícil. Coloque uma mesinha portátil perto da gaveta, e nela vá depositando os objetos, à proporção que forem sendo retirados da gaveta. O carrinho, que se usa para levar os pratos para a sala, ou a mesinha de vime da varanda, servem muito bem para essa finalidade.

★

Uma boa idéia para as donas de casa é a de arrumar duas ou três gavetas por semana. Conservará tudo em ordem sem se cansar.

★

Quando arrumar os quadros das paredes, forre sua cama, ou a mesa da sala de jantar, com alguns jornais, formando uma camada bem protetora e deposite aí os quadros. Limpe os vidros com um liquido apropriado e passe, no fim, um pedaço de jornal amassado. Ficarão completamente sem penugens.

★

Limpe as molduras trabalhadas com uma escovinha. Nas douradas passe uma camada de clara de ovo, com um pincel macio, que ficarão coom novas.



Mantô em tafetá negro. Criação de Jacques Fath para L... rence of London.

UM AMBIENTE ACOLHEDOR!

EXAMINANDO-SE com cuidado os detalhes desta linda sala de estar, pode-se chegar a muita conclusão prática em matéria de decoração. Chama atenção, em primeiro lugar, o grande espêlho, atrás do sofá, que duplica o tamanho aparente do aposento. As cortinas, que o continuam lateralmente, realçam ainda mais êsse efeito. A estantezinha prêsa à parede, com livros e bibelôs, é de muito bom gôsto e combina com a mesa-escrivaninha que lhe fica em baixo. Um grupo, estofado em tecido tipo granité, de cor lisa, contribui para a comodidade dos que aí procurarem alguns momentos de repouso para o espírito numa boa leitura ou numa prosa despreocupada. Criação de Sloane.





CASACOS DE PELES

Boleros — Capas — Estolas — Fabricação própria

Compre seu casaco diretamente do peleteiro — Sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA — BRUMEL — PETITGRIS e outras qualidades — Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA

Av. 13 de Maio, 23-19º and.-Salas 1903 e 1915

MÓVEIS

V. S. TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A.F. COSTA

A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

Confôrto-Higiene e beleza do vosso Lar

GRAÇAS AO REVESTIMENTO COM

FORMICA
CHAPAS PLASTICAS

Consulte o vosso ARQUITETO de interiores DECORADOR, DESENHISTA ou FABRICANTE de móveis

Guaranteed by Good Housekeeping

Durabilidade-Resistência-Côres atraentes

GERLINGER & CIA. LTDA.

AV. CHURCHILL Nº 97 / R. STA. LUZIA Nº 285 — 4º AND. Tel. 22-4160 RIO DE JANEIRO

EL·

MOVEIS PARA UM RECANTO



Jrientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

VALE a pena sair andando pelas ruas, sem programa e sem destino, sem compromissos, sem horários, apenas para andar, para ver coisas e pessoas, o céu, os morros, o mar... Então, nosso espirito apreende melhor o que há de bonito na natureza e o que há de agradável na cidade imensa e tumultuosa. Saimos assim, numa tarde dessas, cinzenta e fria, pelas ruas civilizadissimas de Copacabana, com as suas lojas brilhantes e as suas mulheres de todas as raças... E vimos "Artodos", loja F. Av. Copacabana, 291, com móveis e artigos de decoração, tudo muito tentador, e com Mme. Elizabeth, que atende amável o homem que ande sem rumo e lhe fala sôbre móveis modernos, de bom gôsto. Há em "Artodos" criações revolucionárias, do professor Aalto, que leciona Arquitetura na Universidade de Boston; Mme. Elizabeth é o representante exclusivo dêsse técnico no Brasil e mantém, na sua loja, uma exposição permanente de peças e conjuntos, que também entre nós são vistos com agrado geral, confirmando o amplo prestigio conquistado noutras terras.

Quando você sair à tarde, leitor ou leitora, vá ver "Artodos" e converse com Mme. Elizabeth sôbre decoração; e, enquanto você não vai à loja F. da Av. Copacabana, 291, aprecie em "Lar Feliz" mesmo uma das inúmeras sugestões dessa decoradora fina e inteligente: é para você que damos, hoje, êste grupo de uma pequena mesa com três cadeiras, de linhas atualissimas, formando um conjunto que valoriza um recanto e embeleza uma residência.

PARA UM QUARTO DE RAPAZ



As últimas criações dos mais famosos arquitetos decoradores são tôdas dentro da linha moderna. Esta sala de jantar, em imbuia clara, realmente torna mais fácil a arrumação de uma casa: móveis retangulares, sem incrustações ou reentrâncias, cadeiras retas... Esta é uma criação de Modernage.



Êste moderno móvel possui, em sua simplicidade, muitos requisitos que o tornam de grande utilidade: prateleiras e gavetas, ocultas pelas portas salientes; mesinha para escrever, formada pela porta central, com espaço para papéis, tinteiro, etc. e... um espêlho com braço de extensão, cômodo para se pentear o cabelo ou arrumar a gravata. Sugestão de Modernage.

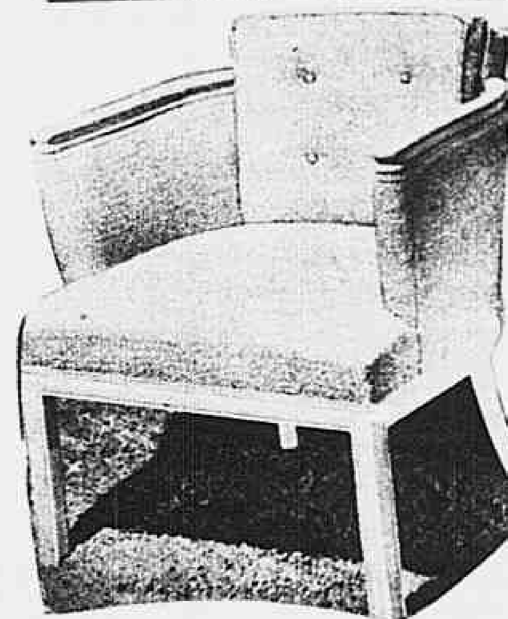
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO — LAR FELIZ — UMA CASA NACIONAL — MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*

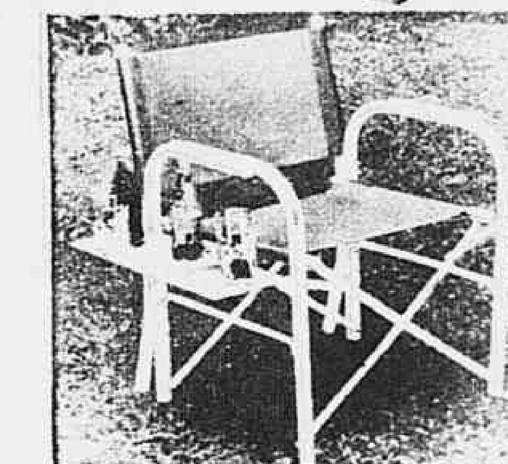
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

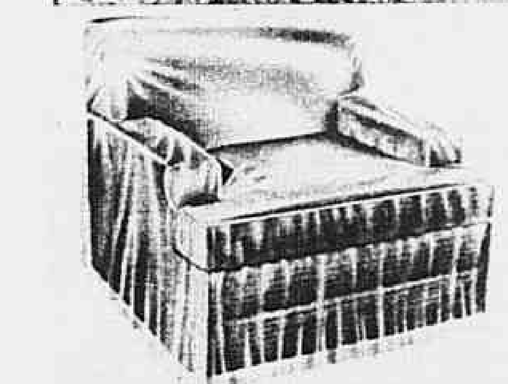
CADEIRAS

HÁ pouco, «Lar Feliz publicou uma série de tipos de cadeiras diferentes, aliás bem bonitas. Logo nos escreveram, pedindo mais — e hoje saem mais quatro sugestões. A poltrona de couro aparece apenas para mostrar um modo de proteger êsses móveis com capas de materia plástica (o que agradecemos à leitora Ana Amélia, do Rio).











ESTA polenta à mineira que damos hoje enche a boca dágua só com a leitura da receita. Imaginem, então, quando vocês estiverem diante dela, tôda fumegante e cheirosa! Leiam depressa e executem logo:

POLENTA À MINEIRA

Põem-se dentro de uma caçarola 1/2 litro de leite, sal e uma colher de sopa de manteiga. Quando estiver fervendo juntam-se 4 colheres de sopa de creme de milho desmanchado em uma xícara de leite frio. Deixa-se cozinhar até soltar da caçarola, mexendo sempre; deixa-se esfriar um pouco e mistura-se 200 gramas de queijo de Minas ralado e 3 ovos batidos. Derrama-se a metade da polenta dentro de um prato de fôrno, cobre-se tôda com picadinho de carne de porco, muito bem temperado, cobre-se com o resto da polenta. Doura-se com gema de ovo e leva-se ao fôrno bem quente 10 minutos. Serve-se no mesmo prato.

BOLO DE FUBÁ FINO

2 xícaras de chá rasas de açucar, 2 colheres de sopa de manteiga, 3 ovos, 1 xícara de chá de araruta, 2 xícaras de chá de fubá peneirado, 1 colher de sopa de pó roial, 1 xícara de leite.

Bata a manteiga com o açucar, junte os ovos, o leite, o fubá, a araruta e por último o pó roial, batendo sempre. Asse em fôrma untada de manteiga e salpicada com farinha de pão.

PEQUENAS NOTAS

SE você se interessa pela avicultura, procure aprender antes de iniciar a sua criação e, assim, terá maior probabilidade de ser feliz no seu empreendimento. Inscreva-se nos **Cursos Populares de Avicultura**, mantidos pela SCAL-Rio e que são inteiramente gratuitos; êsses cursos se realizam pela manhã e à tarde, às segundas, quartas e sextas-feiras e deles estão encarregados o veterinário J. Pinto Lima e o agrônomo Cesar da Silva Guimarães. Peça maiores informações na SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.

★

Faça uma pergunta

HORMINDO MENEZES (Aracajú, Se.) — A nosso pedido, o Serviço de Informação Agricola já lhe remeteu diversas publicações sôbre adubação.

★

PEDRO MIRANDA DAMASCENO (Vitória, E. S.); JUVENTINO FERREIRA CARDOSO (Passos, M. G.); JOÃO DE CARVALHO FARIA (Alpinópolis, M. G.); FERNANDO PAULA ANTUNES (Alvinópolis, M. G.); AUREO MONTEZ DE ALMEIDA (Campinho, D. F.); JOÃO DA SILVA FIRME (Conceição da Barra, E. S.); GERALDO RIBEIRO DA LUZ (São Tomé, M.

Conclui na pagina 15

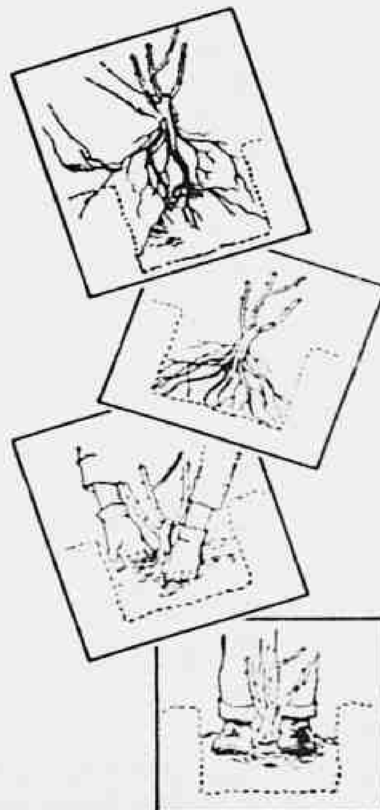
ROSAS PARA A BELEZA DO SEU LAR

Irmãos Boettcher, de Itapevi, S. Paulo, estão distribuindo o seu catálogo de plantas e bulbos para 1951, em que se destaca uma coleção variada de roseiras. E' um catálogo tão bonito que a gente o guarda, mesmo não tendo terra para plantar flores; e contém, ainda, instruções praticas sôbre o cultivo de plantas floriferas. Lendo-o, o leitor aprende, por exemplo, que as roseiras de enxertia baixa têm crescimento por igual, apresentando assim melhor efeito nos jardins modernos.

O tratamento dessas roseiras é mais facil e a produção de flores três a quatro vezes mais abundante que nos ênxertos altos. Em 16 metros quadrados apenas, você, leitora, pode ter 100 roseiras belissimas que darão um novo encanto à sua residência.

SCAL-RIO, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A (Caixa Postal, 776) vende "Roseiras e Rosas", de Rodrigues de Figueiredo, que é uma excelente monografia sôbre rosas, editada por "Chácaras e Quintais", de S. Paulo.

No desenho anexo se ensina o modo correto de plantar uma roseira de enxerto baixo.



BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3 ½ — Tel.: 37-[illegible]

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO


FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535


O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Enxovais completos para Noivas
JOGOS DE "LINGERIE"
Artigos de superior qualidade
LINHOS E TROPICAIS
APARELHOS DE ALUMINIO, ETC.
CASA BOVELIN
Rua 7 de Setembro, 132 - 5.º and., s. 503
Tel. 43-7150
Facilita-se pagamento

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças	" 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças	" 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças	" 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
RUA URUGUAIANA — 39
LARGO DA CARIOCA — 17
Altas Novidades
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" só no endereço acima
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

AVENIDA PASSOS — 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25
RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)

Modelos Infantis



1 Casaco em lã branca, com pintinhas vermelhas, encaroçadas. Original trabalho de recorte formando pala e bolsos.

2 Vestidinho em seda lingerie, azul claro com pala bordada em ninho de abelha. Gola branca.

3 Casaco em gabardine verde, de linhas simples, muito elegante para uma menina de 6 anos.

4 Casaquinho em lã felpuda, branca, com bolsos embutidos. Duas carreiras de botões fecham a frente.

CONSELHOS AS MÃES

VERA MORRIS

MUITAS vezes as mães se prendem muito por causa dos filhos de tenra idade, a ponto de não sairem nunca de casa. Pode ser que o motivo seja de força maior. Muitas não podem pagar uma ama sêca e por isso não encontram oportunidade para se distrairem... o dia inteiro e tôdas as noites ficam a cuidar da criança.

Por muito dedicada que você seja ao seu filho, é preciso que de vez em quando espaireça um pouco, que vá jantar fora, conversar com os amigos e parentes ou simplesmente acompanhar seu marido ao cinema.

E' impossível que com boa vontade você não encontre uma solução. Combine, por exemplo, com uma amiga, ou uma parenta, para que ela passe uma ou duas noite com as crianças. Prepare para ela um bom doce se fôr mocinha; uma poltrona estofada bem confortável, se fôr uma senhora idosa, para que ela possa estar bem à vontade, ouvindo rádio, tricotando ou lendo...

Nós ainda não temos organizado um serviço de muita utilidade que existe nos Estados Unidos , que é o de amas sêcas contratadas por horas ou parte de um dia. Lá, em geral, são as estudantes que precisam ganhar um pouco para pagar os estudos ou a própria manutenção, que se incumbe dêsse serviço. São quase sempre mocinhas de certa cultura e com noção de responsabilidade. Possuem uma associação que se encarrega de selecioná-las e de encaminhar-lhes os pedidos das mães que necessitam de ama sêca Não se precisa afirmar que aquelas que, por qualquer motivo, forem passíveis de queixas dos pais são imediatamente retiradas das listas de amas sêcas provisórias, contribuindo isso para o bom nome da instituição. Mas aqui ainda não existe isso. E... quando você tiver mesmo que ficar em casa, procure se distrair, com alguma ocupação da qual participe também seu marido. Organize jogos, faça coleções de qualquer coisa, arranje um bom livro para lerem em comum...



Carlos Alberto, de 1 ano de idade, filhinho do casal, Sr. Isaias Maciel e Sra. Jacyra Gomes Maciel



IRMA GOMES, consagrada soprano lírico, que abrilhantará o Festival Artístico Pró-Construção da Igreja Batista do Engenho Novo, que será realizado, no próximo dia 21, no auditório do Colégio Souza Marques, à Avenida Ernani Cardoso, 345, Cascadura, às 20 horas.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



Completa equipe de médicos parteiros sob orientação do DR. OSWALDO NAZARETH — Eficiência e bom trato

PARTOS SEM DOR

Partos simples ou operatórios em quartos particulares, Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) CIRURGIA GERAL para senhoras — Consultas pré-natal diariamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos. Colheita de sangue a domicilio. Franqueada aos Srs. medicos — Diarias desde Cr$ 100,00. Tôda a renda destina-se à manutenção dos 50 leitos gratuitos e da Creche

((Conclusão da página 4)

lizou em Londres em 1898 mas sempre incompreendido, principalmente, por seu pai, o estravagante conde de Lautrec que chegou ao ponto de passar ao grande amigo do artista, Maurice Joyant, os direitos paternos e o trecho da carta a êste dirigida em 22-10-901 diz bem da sua reação: "eu não fui nada generoso em vos passar todos os meus direitos paternos" e — e ainda "não sonho converter-me e carregá-lo às nuvens, por estar morto, este que vivo, não pude compreender".

Desde a entrada no atelier de Bonnat, sofre hostilidade pela sua origem e a incompreensão de seu carater e talento. Sempre sua arte foi apontada como sendo o produto de um "cérebro doente" e o resultado de uma crapulosa orgia.

Na própria imprensa em que ele emprestava o concurso de seu talento sofreu guerra tremenda e não fosse Maurice Joyant e alguns poucos amigos ampararem-no moralmente, incentivando-o, talvez hoje não estivessemos admirando tão forte expressão artistica.

Em 9 de setembro de 1901, morre no Castelo de Malrome, para onde o haviam levado seus amigos, cercado de sua familia e munido dos Sacramentos da Igreja, depois de sofrer um ataque de paralisia em agosto do mesmo ano quando chegou a Taussat.

Morto Toulouse-Lautrec, Maurice Joyant e um pequeno grupo de amigos do artista lutam então por consagrá-lo, por divulgar sua obra e recebê-lo no Luxembourg — mas sempre fora barrado.

Em 1905 uma segunda tentativa é feita para levar Toulouse-Lautrec ao Luxembourg e então, a Sociedade dos Amigos do Luxembourg havia adquirido o célebre "retrato de Monsieur Delaporte", e apresenta-o como doação ao Comitê Consultivo dos Museus Nacionais que o aceita, para ser em seguida recusado pelo Conselho Superior dos Museus, presidido por M. Bonnat. Este quadro é hoje um dos tesouros do Museu de Copenhague, Carlsberg Geyphtek.

Maurice Joyant, desiludido da luta, termina por confiar à Municipalidade de Albi a obra do artista que, por sua mãe havia sido entregue ao grupo de amigos de seu filho, instalando no Palácio de La Berbie, antigo arcebispado, as Salas Lautrec, que ainda hoje atraem uma peregrinação imensa e resgata a divida moral que têm com o grande artista, foram inauguradas em 30 de julho de 1922 pelo então ministro da Instrução Pública, M. Leon Berard e eram em numero de 3, hoje são 7.

Esta consagração tardia, facilitou a que a obra de Toulouse-Lautrec se espalhasse pelo mundo, e hoje talvez a França lamente ver em coleções particulares, museus estrangeiros, senão as melhores, sem dúvida, algumas das melhores obras do artista que por uma maldade do próprio destino não permitiu nem ao seu grande amigo Maurice Joyant, ver o Luxembourg, afinal, abrir-lhe as portas, consagrando-o oficialmente já quando seu nome é um patrimônio da humanidade.

Na exposição da Orangerie a não ser "Au cirque Fernando L'Ecuyère", hoje pertencente ao Art Institute of Chicago, e que mede aproximadamente 1,80 x 0,90 todos os demais trabalhos são de pequenas proporções mas pelo número e pelas datas de suas realizações, pela unidade de sua qualidade é o suficiente para mostrar-nos o gênio do grande artista.

Nesta grandiosa exposição, organizada em homenagem ao Cinquentenário de Toulouse-Lautrec, onde figuram 31 quadros e 7 desenhos pertencentes à América do Norte, 33 quadros e 11 desenhos pertencentes ao Museu d'Albi e 80 outros trabalhos entre óleos, guaches e desenhos, pertencentes a coleções particulares de França, Bélgica, Suiça, Estados Unidos, Inglaterra e Holanda, destacam-se como verdadeiras jóias, pontos altos da era impressionista, entre outros trabalhos o de n.º 18 "Au Cirque Fernando L'Escuyère" — bela e simples composição de uma cena circense onde se vê parte da pista e no fundo as primeiras filas de espectadores. A direita, a amazonas sôbre um cavalo a galope. A esquerda, o picador maneja o chicote. Mais longe um clown.

E' impressionante de movimento esta tela. "Le Côtier de la Compagnie des Omnibus" (N.º 19) é um pequeno cartão de 0,80 x 0,51, pintado em 1888. Lautrec serviu-se do tom quente do cartão e com toques de branco e preto e gris, realiza uma expressiva composição de uma cena de rua.

"M. Samary" (N.º 20) Retrato do célebre autor da Comédia Francesa, pintado sôbre um fundo verde, decorativo. Representa o ator em pé, trajado à francesa, da epoca, 1889, em porte elegante, apoiando a mão esquerda na cintura e com a direita prende a luneta à vista.

"Pó de arroz" — uma mulher sentada diante de sua penteadeira, com uma caixinha de pó de arroz diante dela: "A Lavadeira", de saia escura e blusa branca, a lavadeira, em três quartos, quase de dorso, apoia-se sobre uma mesa e olha para a esquerda; "Louis Pascal", "Mulher que tira sua meia", "No Salão da rua dos Moinhos", "Lucille Bellanger", "Chocolat dançando" e "No Café de Bourdeaux" são maravilhas que deixam o visitante que vai à exposição da Orangerie das Tulherias meditando longo tempo, diante destas pequenas jóias da pintura impressionista, tal o seu poder de expressão, a sua psicologica penetração na sensibilidade de quem os vê e sente. Personalíssimo, um dos pintores mais pessoas da escola impressionista, sua forma se bem que um tanto torturada, pelos seus ângulos muito acentuados é, entretanto, suave de tons, harmoniosa de colorido e profundamente absorvente pelo seu misterioso envolvimento.

★

Bôdas de Prata do casal Umbelina Ribeiro Lopes e Manoel Pinto Lopes



Comemorou, no dia 7 último, as suas Bôdas de Prata, o casal Umbelina Ribeiro Lopes-Manoel Pinto Lopes. Por tão feliz data, foi oficiada, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis, missa em ação de graças. O flagrante acima, feito após a cerimônia religiosa, mostra-nos o Sr. Manoel Pinto Lopes e esposa, cercados por parentes e amigos

(Conclusão da página 13)

G.) — De acôrdo com as suas cartas, já lhes foram enviadas publicações sôbre conservação do solo, combate à saúva, cultura do café, criação de suinos e de muares.

★

MANOEL ARAUJO B. SOBRINHO (Fazenda d'Oeste, Agência Luterbach, R. J.) — O agrônomo fitossanitarista A. D. Ferreira Lima assim responde sua consulta: "Pela descrição sucinta do consulente, acreditamos que o mal está nas raizes de seus limoeiros. Vamos remeter-lhe a publicação n. 11, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, "Guia para reconhecimento e combate das principais doenças e pragas das laranjeiras". O limoeiro, sendo da mesma familia das laranjeiras, sofre dos mesmos males. Na publicação citada, à página 8 e n.º 4 verá como deve proceder para controlar a doença chamada Podridão do Colo, Podridão do Pé ou Gomose, que acreditamos ser o mal que está prejudicando suas árvores".

★

LUIZ GONZAGA DA SILVEIRA (São Borja R. S.) — Este leitor, numa viagem que fez a São Luiz das Missões, viu, "com grande prazer", uma fôlha do nosso Suplemento, "justamente na parte LAR FELIZ, por onde me foi possivel aquilatar da grande importância do Suplemento, como também do jornal A MANHÃ" e ainda diz que quer colaborar para a maior difusão do nosso jornal naquele Estado e que LAR FELIZ devia ser conhecido em todos os recantos do Brasil. Como vêem, trata-se de um leitor muito gentil e as suas palavras nos agradaram bastante, é claro. A gente se esforça em fazer as coisas bem feitas, em ser útil a todo o mundo, pensando que ninguém está ligando, mas aparece, de vez em quando, uma D. Rosina ou um "seu" Luiz Gonzaga, com cartas amabilíssimas, e isso alegra e encoraja. Sua carta, "seu" Luiz Gonzaga, foi encaminhada ao gerente de A MANHÃ, que lhe dispensará a atenção que o Sr. bem merece e muito obrigado pelas suas palavras.

AMORES CÉLEBRES

(Conclusão da pag. 3)



«Roguei, supliquei, fiz-lhe compreender que era monstruoso nos sacrificarmos e o desespêro em que se consumia a minha vida...»

uma viagem à Alemanha, ofereci-me para levar algum recado a Elisa. Depois de pensar muito, deu-me a mais dolorosa, triste e desesperada carta de amor. Após a sua leitura, com os olhos cheios de lágrimas, Elisa m'a devolveu. Lembro-me de algumas de suas frases: "Quereria escrever-lhe palavras ternas e eis que a amargura transborda. E' que nestes dez meses tenho sofrido terrivelmente, tendo sofrido até quase enlouquecer e suicidar-me. Voltei ao trabalho, no entanto, e procuro embriagar-me com a tinta, como outros se embriagam com o álcool". Com efeito, Gustavo escrevia desesperadamente. A segunda parte de "A Educação Sentimental" não é outra coisa senão o relato de seus amores, e a protagonista, madame Arnoux, não é outra senão Elisa, essa pobre mulher que acaba de passar, sepultada no torpe mundo da loucura. Na última vez em que a vi, ao nos despedir-mos, disse: "— Não posso ser feliz. Diga isto a Gustavo. Estou esperando um filho, um filho que desejei para poder ser forte, para não ceder". "Você sabe que Gustavo morreu vencido pelos sofrimentos e pela enfermidade, sem ter voltado a vê-la. Agora quase me alegro com isso" — concluiu Du Camp com a voz embargada.

Vamos, é a hora do crepúsculo. Começa a esfriar.

Um estremecimento sacode os dois homens. Na penumbra se distingue o portão do asilo.

Preços de Classe

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE CR$ 1.000,00



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

LUSTRES DE CRISTAL

Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento



Vera Tavares, da nossa sociedade, eleita Rainha do "Charme" deste ano (Fotografia gentilmente cedida pela revista "Rio")

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!